

Anais do **14º**

Congresso de Iniciação Científica da Unisa

8ª Mostra de Pesquisa da

Pós-Graduação



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**8ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**



C759 Congresso de Iniciação Científica da UNISA (14.:2011)

Anais do 14º Congresso de Iniciação Científica da UNISA:
8ª Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação / Organizado
por Patrícia Colombo de Souza — São Paulo: UNISA, 2011.

144 p.

1. Trabalho acadêmico. 2. Iniciação científica. 3.
Mostra de Pesquisa. I. Souza, Patrícia Colombo de, org.
II. Universidade Santo Amaro. III. Título.

Ficha elaborada por Janice Toledo dos Santos — CRB8/8391



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2905	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1677586 - CAMILA AKEMI NISHIMURA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carmen Guilherme Christiano		
TITULO	VALIDAÇÃO DO MÉTODO DE OBTENÇÃO DA HDL POR PRECIPITAÇÃO QUÍMICA, PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DA HDL: COMPARAÇÃO COM O MÉTODO DE ULTRACENTRIFUGAÇÃO			
INTRODUCAO	<p>A lipoproteína de alta densidade (HDL) constitui um importante fator de proteção contra doenças cardiovasculares. Entre suas funções antiaterogênicas, destaca-se a função antioxidante. Inibindo a oxidação da lipoproteína de baixa densidade (LDL), a HDL previne a formação da placa obstrutiva nas artérias. A padronização do método de precipitação é importante, pois é um método prático, baixo custo e eficiente para a obtenção da HDL é de grande utilidade para a avaliação de sua função antioxidante. O método padrão ouro também fará sua obtenção é a ultracentrifugação, a qual exige equipamento e manutenção do mesmo, de alto custo, além de um longo período de tempo, necessário para sua realização, sendo no mínimo 48 horas, somente pela centrifugação. No presente estudo, será realizado o método de precipitação química para a obtenção de HDL e avaliada sua função antioxidante após incubação com LDL. Os resultados serão comparados com os obtidos através da incubação da LDL com a HDL obtida por ultracentrifugação.</p>			
OBJETIVOS	O presente estudo tem como objetivo avaliar a viabilidade da utilização da HDL obtida por um método de precipitação química, para avaliação de sua função antioxidante.			
METODOLOGIA	<p>Foram coletados 12 ml de sangue em jejum de 12 horas. Método de obtenção da HDL e LDL por ultracentrifugação: Foram pipetados 3,5 ml de plasmas no tubo. Foi adicionados brometo de potássio, para ajustar a densidade. Homogeneizar e colocar no banho a 37° por 10 min e logo em seguida colocar salina até completar o tubo. Coloca na centrífuga em rotor de 90 Ti em 70000 RPM durante duas horas sob temperatura de 4° e são dialisadas overnight. Método de Precipitação Química para obtenção da HDL: São adicionados 250ul de plasma e 250ul de solução precipitante. Colocar no vortex e deixar 30 min em descanso e depois colocar na centrífuga por 10 min a 3000 RPM.</p>			
RESULTADOS	Em relação a análise da função antioxidante da HDL, foram testadas diferentes concentrações de sulfato de cobre para determinação das condições ideais do método. Em algumas concentrações não foram obtidas reações conhecidas, mas consideramos que 25uM/L seja a concentração ideal para esse tipo de experimento.			
CONCLUSOES	A avaliação da função antioxidante da HDL obtida por precipitação Química teve uma excelente correlação com a obtida pelo método padrão ouro. Portanto, o presente estudo demonstrou que é possível isolar uma lipoproteína, por meio de um método muito mais simples, mais rápido e de custo muito menor.			
REFERENCIAS	<p>CASELLA, A.F. Influência do exercício físico nas lipoproteínas e no endotélio de pacientes com síndrome metabólica, São Paulo: 2007, p.25-56, Tese (Doutorado). Faculdade de Medicina na Universidade de São Paulo, 2007. CHAMPMAN, M.J.; GOLDSTEIN, S.; LAGRANGE, D.; LAPLAUD, M. A density gradient ultracentrifugal procedure for the isolation of the major lipoprotein classes from human serum. França: Journal of Lipid Research, v.22, 1981. LIMA ES, COUTO RD. Estrutura, metabolismo e funções fisiológicas da lipoproteína de alta densidade. J Bras Patol Med Lab, v.42, n.3, p.169-178, 2006.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2906	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1648896 - TAMIRES SANTOS CREMONESE	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	Significados das primeiras experiências do estudante de enfermagem nos estágios clínicos			
INTRODUCAO	<p>Em estudos realizados com estudantes de enfermagem, a ansiedade é referida como uma forma de estresse que aparece ao desenvolverem atividades práticas para as quais não se sentem preparados. Isto é intensificado quando as estudantes prestam assistência a pacientes doentes em estado grave ou terminais. A ansiedade e o estresse são associados pelos estudantes a sua inexperiência, ao despreparo em lidar com situações críticas e a interferência das horas exigidas para estudos teóricos(1).</p>			
OBJETIVOS	Desvelar as emoções do estudante de enfermagem sobre as primeiras experiências ocorridas durante os primeiros estágios.			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de uma pesquisa qualitativa descritiva(2) aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISA (CAAE - 0008.0.386.000-11). Participaram da pesquisa 18 alunos que haviam vivenciado a experiência dos estágios clínicos. A amostragem foi do tipo não-probabilística de conveniência. Todos os participantes assinaram o TCLE antes da coleta de dados, a qual foi realizada por meio de três sessões de grupo focal. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo (3).</p>			
RESULTADOS	<p>As categorias temáticas decorrentes da análise dos discursos foram: emoções negativas, fatores contribuintes para as emoções negativas e estratégias de enfrentamento utilizadas. As emoções negativas referidas pelos estudantes vão desde a ansiedade, apreensão, insegurança, medo de errar e temor. Os fatores que contribuíram para as emoções negativas foram: reconhecimento da falta experiência, o medo do desconhecido, insegurança quanto ao preparo cognitivo e técnico para realizar as atividades práticas, a falta de boa receptividade por parte da equipe profissional das instituições onde realizaram os estágios e ser o primeiro contato com o paciente. As estratégias apontadas pelos estudantes para amenizar as emoções negativas foram: ter em mãos o material adequado para as práticas e material de consulta rápida, apoio do professor supervisor do estágio, recorrer ao laboratório de enfermagem para revisar técnicas, suporte do grupo de colegas e o apoio do próprio paciente.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os sentimentos ou emoções negativas referidos pelos alunos são pertinentes a esta fase de formação do estudante de enfermagem. Estas emoções são necessárias para reforçar a escolha que fizeram pela profissão, que difere das demais com relação ao erro. Estas emoções contribuem para que o estudante seja mais crítico para com suas atitudes e comportamento, reduzindo as chances de cometer erros na assistência ao paciente. De uma forma geral, embora sejam consideradas emoções negativas, as mesmas se repercutem na formação produzindo um senso de maior responsabilidade nas práticas que se seguirão ao longo do curso.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Sadala MLA. Estudo da ansiedade como variável no relacionamento aluno-paciente. Rev Latino-am Enfermagem 1994; 2(2): 21-35. 2. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem – métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004. 3. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2004.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2915	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1930117 - IONI OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maria Regina Andrade de Azevedo		
TITULO	EPIDEMIOLOGIA DA HANTAVIROSE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE COLÍDER - MT			
INTRODUCAO	As hantaviruses são zoonoses de roedores que transmitem ao homem seu agente etiológico, vírus do gênero Hantavirus, da família Bunyaviridae. Os hantavírus nas Américas causam uma síndrome que não possui tratamento específico. A transmissão ocorre pela inalação de aerossóis de excretas de roedores.			
OBJETIVOS	O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento de casos de hantavirose na área de abrangência do Escritório Regional de Saúde de Colíder-MT, no período de 2007 a 2009 e conhecer aspectos clínicos e laboratoriais dos casos positivos. Determino-se a frequência de anticorpos IgG anti hantavírus em uma população rural previamente hígida do município de Marcelândia/MT.			
METODOLOGIA	Para entender a dinâmica da hantavirose na área de estudo, foram determinadas duas populações alvo. A primeira incluiu todos os pacientes com exames positivos para hantavirose e que foram atendidos nas unidades de saúde da área de abrangência do ERSCOL, no período de 2007 a 2009. Realizou-se a análise de prontuários médicos, fichas de notificação compulsória, ficha de investigação epidemiológica, exames laboratoriais e relatórios de investigação epidemiológica. A segunda população deste estudo compreendeu 10% das pessoas, aparentemente saudáveis, residentes em um assentamento rural denominado Tupã, do município de Marcelândia/MT, para determinação do anticorpo IgG contra hantavírus, pelo método ELISA.			
RESULTADOS	Os resultados mostraram uma frequência de 13% de anticorpos da classe IgG anti hantavírus em uma população rural constituída de pessoas aparentemente hígidas do extremo norte do Estado de Mato Grosso. Os dados de 37 pacientes com exame confirmatório para hantavirose e que foram atendidos nas unidades de saúde pública situada na área de abrangência do ERSCOL, mostraram maior número de casos de hantavirose no gênero masculino. A letalidade averiguada foi de 43,2% e a média de idade foi de 34 anos. Os sintomas mais citados foram febre, cefaléia, dispnéia, náuseas e vômitos. De 30 pacientes internados com dados disponíveis de Rx de tórax, 26 apresentaram alterações frequentes. Os exames hematológicos mostraram trombocitopenia e distúrbio de coagulação em 93,8% dos pacientes. Hematócrito acima de 45% em 78,1%, neutrofilia em 75%, desvio a esquerda 68,8% e leucocitose 62,5% dos pacientes. A relação entre hidratação endovenosa e evolução clínica mostrou prognóstico negativo entre aqueles que receberam 2000 ml ou mais nas primeiras 24 horas. Os casos de hantavirose aconteceram na região durante todo o ano, não tendo uma sazonalidade definida.			
CONCLUSOES	Observou-se intensa circulação de hantavírus na região do Assentamento Tupã do município de Marcelândia/MT com urgente necessidade de se intensificar as ações de vigilância e educação de pessoas para a prevenção deste agravo.			
REFERENCIAS	Hantavirus en las Américas. 1999. Guía para el diagnóstico, el tratamiento, la prevención y el control. Organización Panamericana de la Salud. Cuaderno técnico Nro.47. PINI N, LEVIS S, CALDERÓN G, RAMIREZ J, BRAVO D, LOZANO E, RIPOLL C, St. JEOR S, KSIAZEK TG, BARQUEZ RM, ENRIA DE. 2003. Hantavirus Infection in Humans and Rodents in Northwestern Argentina. Emerg Infect Dis; 9 :1070-1076			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2917	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1652168 - MÁIRA BUENO ARIEDE	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Robson Miranda da Gama		
TITULO	Obtenção e avaliação dos perfis fitoquímicos e atividade antioxidante de extratos alcoólico e glicólico de folhas de Eugenia involucrata DC.			
INTRODUCAO	Eugenia involucrata DC., é uma espécie nativa do Brasil, cujas folhas são utilizadas na medicina popular, na forma de chás por possuírem ação anti-diarréica e digestiva [1]. Entretanto não foram encontrados estudos que caracterizam o seu perfil fitoquímico e suas propriedades farmacológicas.			
OBJETIVOS	Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial antioxidante e identificar os metabólitos secundários presentes nos extratos alcoólico e glicólico obtidos a partir da folha de Eugenia involucrata DC.			
METODOLOGIA	A triagem fitoquímica dos extratos foi realizada em triplicata pelo método de Matos [2] modificado, para determinar a presença de fenóis totais, flavonóis, flavonas, flavanonóis e xantonas, antocianinas, flavonoides, saponinas e alcaloides, onde para determinar a presença das quinonas foi utilizado o método de Bacchi et al. [3]. Para a atividade antioxidante foi utilizado o método de DPPH modificado por Mensor et al. [4].			
RESULTADOS	Em relação à caracterização química dos extratos hidroglicólico e hidroalcoólico verificaram-se a presença apenas de fenóis totais e flavonoides. No estudo da atividade antioxidante, a concentração do extrato hidroalcoólico apresentou um IC50 de 0.096%(p/v) enquanto no extrato hidroglicólico o IC50 foi de 0.093%(p/v).			
CONCLUSOES	Assim, através deste estudo, notou-se que ambos os extratos possuem uma atividade antioxidante bem semelhante e também contém os mesmos componentes químicos. Estudos com os extratos da Eugenia involucrata DC. serão continuados, como a atividade antimicrobiana e toxicidade in vitro para a futura utilização em produtos farmacêuticos e/ou cosméticos.			
REFERENCIAS	1 – AURICCHIO, M. T.; BACCHI, E. M. Folhas de Eugenia uniflora L. (pitanga): propriedades farmacobotânicas, químicas e farmacológicas. Revista Instituto Adolfo Lutz. v.62, n.1, p.55 - 61, 2003. Disponível em: (#60) http://biblioteca.ial.sp.gov.br/index.php?option=com_remository(#38)Itemid=27(#38)func=fileinfo(#38)id=288 (#62). Acesso em: 4 set 2009. 2 – MATOS, F. J. A. Introdução a fitoquímica experimental. 2.ed. Fortaleza: EUFC, 1997. 3 – BACCHI, E. M.; FREITAS, P. C. D.; FERRO, V. O. Práticas de farmacognosia. Universidade de São Paulo: faculdade de ciências farmacêutica departamento de farmácia, 1998. 4 – MENSOR, L. L.; MENEZES, F. S.; LEITÃO, G. G.; REIS, A. S.; SANTOS, T. C.; COUBE, C. S.; LEITÃO, S. G. Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. Phytotherapy research. v.15, p.127-130, 2001.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2918	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1968173 - GIULIANO REDER DE CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maria Regina Andrade de Azevedo		
TITULO	ÍNDICES HEMATIMÉTRICOS E PLAQUETÁRIOS EM LESÕES HEPATOCELULARES			
INTRODUCAO	<p>O fígado está envolvido em um grande número de funções metabólicas, sintéticas e excretoras. Em torno de 80 a 90%, as lesões hepatocelulares agudas são resultantes de infecção viral; o álcool corresponde a 5-10% dos casos destas doenças. As infecções virais crônicas pelos vírus da hepatite B (HBV) e vírus da hepatite C (HCV) são as principais causas de doenças hepáticas crônicas. O sinal laboratorial característico de lesão hepatocelular aguda é o aumento das atividades das aminotransferases. Os pacientes com doenças hepáticas crônicas podem desenvolver anemia e plaquetopenia decorrente de vários fatores. Estudos têm demonstrado alterações nos índices plaquetários relacionadas ao prognóstico das doenças ou ao maior risco de desenvolver trombose.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros hematológicos, hemoglobina, índices hematimétricos, número de plaquetas e volume plaquetário médio em pacientes com doenças hepatocelulares.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram selecionados 74 indivíduos, sendo 33 pacientes com doença hepatocelular; e 41 indivíduos hígidos atendidos no ambulatório do Hospital de Pronto Socorro de Juiz de Fora, MG de janeiro a dezembro de 2010. Parâmetros analisados: clínicos; hematológicos e bioquímicos As amostras de sangue foram obtidas através da coleta de sangue venoso em dois tubos: um com anticoagulante EDTA e outro sem anticoagulante. Os parâmetros hematológicas foram analisados no equipamento Cell Dyn 3700® e as determinações bioquímicas no equipamento Advia 1200®, com kits Labtest®.</p>			
RESULTADOS	<p>A média da contagem de plaquetas foi significativamente maior no grupo controle (p (#60) 0,001). A análise estatística não mostrou diferença no VPM entre os grupos A média da atividade das aminotransferases (AST e ALT) foi maior no grupo com doença hepática (p (#60) 0,001). A concentração de hemoglobina e os valores de RDW mostraram diferença entre os dois grupos, a anemia ocorreu em 66% dos pacientes com doença hepática. Observou-se correlação positiva entre os valores de hemoglobina e VCM (P = 0,366), entre VCM e HCM (P = 0,980), entre HCM e CHCM (P = 0,507) e entre AST e ALT (P = 0,849) e correlação negativa, entre hemoglobina e RDW (P = - 0,416) e entre VPM e contagem de plaquetas (P = - 0,703).</p>			
CONCLUSOES	<p>A plaquetopenia foi observada em 36,4% dos pacientes demonstrando ser uma importante alteração com valor prognóstico, assim como a anemia em 66%. O estudo de correlação mostrou uma associação entre a diminuição do número de plaquetas e o aumento do VPM em pacientes com doenças hepatocelulares que deve ser melhor investigado.</p>			
REFERENCIAS	<p>COSTA, AC; RIBEIRO, B; COSTA, E. Índices plaquetários em indivíduos com doença hepática alcoólica crônica. Arq Gastroenterol, v.44, p.210-204, 2007. DUF0UR DR. (a) Avaliação da função e lesão hepática. In: HENRY, JB. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed. SP, Editora Manole, 2008. p. 307-326. WANG, CS; YAO, WJ; WANG, ST; CHANG, TT; CHOU, P. Strong association of hepatitis C virus (HCV) infection and thrombocytopenia: implications from a survey of a community with hyperendemic HCV infection. Clin. Inf. Dis., v. 39(6), p. 790-796, 2004.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2920	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1882988 - CAMILA CAETANO BATISTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Leonardo Sokolnik de Oliveira		
TITULO	Efeito do tempo e temperatura de armazenamento sobre a estabilidade dos parametros do hemograma			
INTRODUCAO	<p>O hemograma é dos exames laboratoriais mais solicitados na prática clínica, pois fornece resultados de parâmetros úteis no diagnóstico e acompanhamento terapêutico de doenças. Neste exame são analisados parâmetros quantitativos e qualitativos das hemácias, leucócitos e plaquetas que estão sujeitos a interferências entre o momento da coleta do material e a realização do exame, os chamados interferentes pré-analíticos. Estes interferentes podem causar alterações na quantidade ou qualidade dos parâmetros analisados podendo induzir uma conclusão que não condiz com a real situação clínica do paciente. O modelo de medicina laboratorial utilizado atualmente consiste muitas vezes em postos de coleta distribuídos por diversas regiões, que centralizam o processo analítico em uma central técnica, com esse modelo há necessidade do transporte do material coletado das diversas unidades de coleta para a central analítica. Surgem então dois interferentes pré-analíticos importantes sobre os parâmetros do hemograma: tempo e temperatura de armazenamento da amostra.</p>			
OBJETIVOS	Mensurar o efeito da temperatura e do tempo de armazenamento na qualidade do hemograma.			
METODOLOGIA	Foram coletadas amostras de sangue periférico utilizando sistema de coleta à vácuo de 13 voluntários saudáveis e analisadas imediatamente, 24 e 48 horas após a coleta, sendo que uma parte do material foi armazenada em temperatura ambiente e outra refrigerada. As contagens hematológicas foram realizadas no equipamento Sysmex XE e a análise morfológica de cada amostra realizada após coloração hematológica.			
RESULTADOS	O principal parâmetro do hemograma alterado pela temperatura e tempo de armazenamento foi o VCM, que sofreu um aumento estatisticamente e clinicamente significativo quando as amostras foram armazenadas em temperatura ambiente por 24 horas (11,4%) e 48 horas (14,8%), respectivamente (P (#60)0,001). Esta diferença se torna estatisticamente significativa após 24 horas de armazenamento em temperatura ambiente (P=0,002) e se torna maior ainda após 48 horas (P(#60)0,001). As amostras armazenadas em temperatura refrigerada não mostraram alteração significativa em nenhum parâmetro do hemograma. A análise morfológica das células mostrou macrocitose nas hemácias armazenadas em temperatura ambiente e discreta poiquilocitose com presença de hemácias crenadas nas amostras mantidas sob refrigeração.			
CONCLUSOES	O sangue periférico coletado com anticoagulante EDTA pode ser armazenado por até 48 horas antes da realização do exame.			
REFERENCIAS	<p>1 ROBINSON, N.; MANGIN, P.; SAUGY, M. Time and temperature dependant changes in red blood cell analytes used for testing recombinant erythropoietin abuse in sports. Clin Lab, v. 50, n. 5-6, p. 317-23, 2004. ISSN 1433-6510. Disponível em: (#60) http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15209440 (#62). 2 ROBINSON, N. et al. Stability and robustness of blood variables in an antidoping context. Int J Lab Hematol, v. 33, n. 2, p. 146-53, Apr 2011. ISSN 1751-553X. Disponível em: (#60) http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20718874 (#62). 3 DALANHOL, M. et al. Efeitos quantitativos da estocagem de sangue periférico nas determinações do hemograma automatizado. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 32, n. 1, p. 16-22, 2010. 4 AZEVEDO MRA. Hematologia Básica: fisiopatologia e estudo laboratorial. . 4ª ed. São Paulo: Luana, 2008</p>			



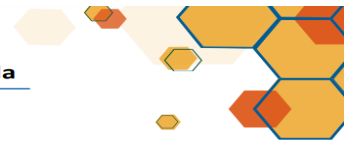
Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2923	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1705296 - JOHNNY NOGUEIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marcos Julio Sergi		
TITULO	Trilha sonora: a música original do filme Bufo & Spalanzani			
INTRODUCAO	<p>O objeto desta pesquisa monográfica é a música original do filme Bufo (#38) Spallanzani, dirigido por Flávio Ramos Tambellini, com a música de autoria de Dado Villa-Lobos . Este filme apresenta um diferencial em relação às trilhas sonoras produzidas desde a Retomada do Cinema Brasileiro, pois adapta recursos eletrônicos muito utilizados em grandes produções internacionais, ultrapassando a concepção da trilha sonora normalmente utilizada no Brasil, que em geral é utilizada mais como descrição da ambiência dramática e com o apelo da música popular brasileira, em relação ao público que adere a esse tipo de segmentação cultural, do que ao real propósito em que deveria ser utilizada, como elemento de sensibilização e de conexão com os outros elementos sonoros e visuais de uma obra, além da música popular cantada.</p>			
OBJETIVOS	<p>Nesta monografia será realizada uma análise qualitativa da trilha sonora do filme Bufo (#38) Spallanzani, a partir da obra em DVD para identificar como a música original se relaciona com a imagem e com os outros elementos do filme, como edição, roteiro e direção.</p>			
METODOLOGIA	<p>Para delimitar um foco para a pesquisa escolhemos como referência bibliográfica apenas trabalhos que tratam sobre o tema trilha sonora, música de cinema e história do cinema brasileiro, pois são os que se relacionam diretamente com o que a esta pesquisa se propõe. Entre eles destacamos: A Canção Popular na História do Cinema Brasileiro (Tese de Doutorado Universidade de Campinas - UNICAMP) Marcia Regina Carvalho Da Silva, tese que analisa a origem das canções populares no cinema; Bufo (#38) Spallanzani Diálogo: Literatura e Cinema (Dissertação de Pós-Graduação em Letras: da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG) trabalho de pesquisa que analisa a adaptação do livro em relação ao filme, além da origem do gênero cinematográfico em que ambos dialogam e Trilha Musical Música e Articulação Fílmica (Dissertação de Mestrado Universidade de Campinas - UNICAMP) que analisa desde o advento do cinema até os dias de hoje a articulação da música de cinema em analogia com a construção da linguagem visual da arte cinematográfica.</p>			
RESULTADOS	<p>Se por um lado as técnicas de edição de imagens nesta última década evoluiu consideravelmente, por outro a estética sonora ainda está longe dos padrões de qualidade do cinema internacional.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os elementos envolvidos na produção de uma trilha sonora adequada ao filme a que se propõe vão muito além da capacidade de criar boa música, é perceptível que ainda há uma necessidade de especialização para esta área em particular. Na verdade, quando se trata de música de cinema, pode-se dizer que um dos requisitos mais relevantes é saber criar uma música que dialogue com a imagem e não que se sobreponha a ela sem uma relação narrativa coerente com a imagem.</p>			
REFERENCIAS	<p>BERCHMANS, Tony. A Música do Filme: tudo o que você gostaria de saber sobre música de cinema. 2. ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2006. CARRASCO, Ney. Sygkronos: A formação da poética musical no cinema. São Paulo: Via Lettera/ Fapesp, 2003. CARRASCO, Claudiney. Trilha musical: música e articulação fílmica (Dissertação de mestrado). São Paulo: ECA/USP, 1993. CARVALHO, Márcia Regina. A canção popular na história do cinema brasileiro (Tese de doutorado). Campinas, SP: [s.n.] 2009. MÁXIMO, João. A música do cinema – Os 100 primeiros anos, vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. MIUCCI, Carla. Cinema Brasileiro: panorama geral. In: Mnemocine, São Paulo, 18/06/2001, disponível em http://www.mnemocine.com.br. Acessado em 18/03/2011. RAMOS, Fernão Pessoa. MIRANDA, Luiz Felipe (org.). Enciclopédia do cinema Brasileiro. São Paulo: Editora Senac, 2000. FONSECA, Ana Tereza Abreu. Casos Que Furaram Bloqueio Na Indústria Cinematográfica Brasileira. (Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos). São Paulo: USP, 2010.</p>			



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**8ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**



Página 7



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2925	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1680340 - ALLAN CASSIM DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Vera Cristina de Souza		
TITULO	O Papel do comunicador Social frente a divulgação da cultura Afro-Brasileira			
INTRODUCAO	<p>O Projeto "Brasil Miscigenado: O Papel Social da Mídia na Produção e Divulgação da Cultura Afro-Brasileira" procurou investigar e compreender as maneiras pelas quais os Comunicadores Sociais lidam com a cultura negra na televisão. Como é sabido, a cultura africana esteve - e está - presente na realidade brasileira. Essa realidade pode ser verificada no constante processo de miscigenação étnica e cultural que ocorre entre nós. Somos, portanto, um país multicultural onde os elementos africanos se fazem presentes. No entanto, a cultura do negro, ainda nos dias atuais, encontra-se afastada da realidade da mídia, e quando abordada, em larga medida, é tratada como humor, vista como algo pitoresco. Esta situação foi a responsável pelo o meu interesse sobre o tema.</p>			
OBJETIVOS	<p>O Projeto objetivou discutir o importante papel da mídia na divulgação das religiões afro-brasileiras. Esta preocupação fundamenta-se no fato de que somos um país miscigenado e que contempla um grande numero de pessoas afrodescendentes que comungam dessas denominações. Entendemos que a Televisão Brasileira encerra um relevante papel enquanto divulgadora de informações e formadora de opiniões devendo, portanto, conduzir as suas funções com amplo respeito às diversidades de todas as ordens, inclusive, com a religiões afro-brasileiras.</p>			
METODOLOGIA	<p>Para o desenvolvimento de meu trabalho utilizei a técnica qualitativa e procedi da seguinte forma Procurei por Casas Religiosas que aceitassem participar deste Estudo,. Depois, selecionei todas aquelas cujas respostas foram afirmativas Feito isso, freqüentei as sessões religiosas - umbanda e candomblé e entrevistei seus dirigentes. Abordei com os mesmos suas avaliações acerca do tratamento prestado pela mídia às religiões afro-brasileiras.</p>			
RESULTADOS	<p>A esse respeito, afirmaram descontentamento por entenderem que a Mídia retrata a realidade religiosa de forma desrespeitosa, intolerante e agressiva.</p>			
CONCLUSOES	<p>Ao chegar ao fim de minha Iniciação Científica, avalio que o pesquisador que objetiva lidar com o tema Religião Afro-Brasileira deve estar preparado para lidar com vários estigmas voltados ao assunto. Existem representações religiosas negativas tais como: "macumba-negro macumbeiro; feitiço-negro feitiçeiro; maldade-negro perigoso; etc. Felizmente, diferente disso, meus entrevistados - público alvo - são vítimas e não algozes o que me impulsionou ainda mais a desenvolver meu Estudo.</p>			
REFERENCIAS	<p>DAMATTA. Roberto. O que é o Brasil. Rocco:Rio de Janeiro, 2004. FREYRE, Gilberto. Casa Grande (#38) Senzala. São Paulo:Global, 2006. LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo:Brasiliense, 2000. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro – A Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo:Companhia das Letras. 2005. SANTOS, Helio. A Busca de um caminho para o Brasil – A Trilha do Círculo Vicioso. Editora SENAC:São Paulo, 2001. SILVA, Vagner Gonçalves. Candomblé e Umbanda – Caminhos da Fé Brasileira . Editora Selo Negro:São Paulo, 2005. SOUZA, Vera Cristina. - "Sob o Peso dos Tumores: Mulheres Negras, Miomas Uterinos e Histerectomia". Tese de Doutorado, PUC/SP, agosto, 2002. TALESE, Gay. O Reino e o Poder. Uma história do New York Times . Companhia das Letras:São Paulo, 2007.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2931	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1208748 - MARIA JOSÉ GONÇALVES BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Milton Ghirelli Filho	Regina Siqueira Haddad Carvalho	
TITULO	INDUÇÃO DE FERIDAS INFECTADAS EM RATOS E UTILIZAÇÃO TÓPICA DO MEL NOS CURATIVOS			
INTRODUCAO	O mel é um produto apícola que apresenta atividade bactericida in vitro para vários micro-organismos.			
OBJETIVOS	Avaliar o efeito da atividade bactericida e cicatrizante do mel de abelhas.			
METODOLOGIA	Utilizou-se 44 ratos wistar, peso médio 375 g. O inóculo padronizado de S. aureus, S. pyogenes e E. coli. Grupo A - curativo com salina estéril. Grupo B - aplicação do mel. Grupo C - aplicação do mel e administração de antibiótico. Grupo D - curativo com salina estéril e administração de antibióticos.			
RESULTADOS	Após três dias de tratamento o grupo C apresentou inibição de crescimento de 66,7% para E. coli. Grupo B apresentou inibição de crescimento de 33,3% para S. aureus. Sete dias após o tratamento o grupo B apresentou inibição de crescimento de 66,7% e o grupo C e D de 100% para E. coli. O grupo B, C e D apresentou 100% de inibição de crescimento para S. aureus. Três dias de tratamento o grupo C e D, feridas com tecido granulado. Grupo A e B três animais com necrose. Grupo D e A apresentavam edema nos três animais. Grupo B edema em dois animais e grupo C um animal. Sete dias de tratamento o grupo A dois animais com necrose, grupo D um. Grupo A um com edema e o grupo B dois epitelizadas e um com tecido de granulação. Grupo D um com tecido epitelizado, dois com tecido de granulação. Grupo C três com tecido de granulação, grupo A dois com tecido de granulação. Quinze dias de tratamento os cinco animais do grupo D com feridas epitelizadas. Grupo C quatro epitelizadas e um com granulação. Grupo B três com epitelizadas e dois com tecido de granulação. Grupo A quatro com tecido de granulação e epitelizada.			
CONCLUSOES	O mel utilizado apresentou atividade bactericida para S. aureus e E. coli. A análise macroscópica demonstrou que o mel utilizado nas feridas auxiliou na redução de edema com rápida cicatrização de melhor aspecto e mais uniforme.			
REFERENCIAS	1- BARBOSA, M.J.G; GAMA, R.M; CARVALHO, R.S.H. Fournier's Syndrome: Usual Curative X Curative With Honey Associated With Drug Therapy, São Paulo, SP, 2005 to 2007. FIEP BULLETIN, v. 80, Special Edition-Article I, p. 868-871, 2010. 2- FERNANDES, Maria de Fátima Temóteo. Avaliação da atividade antimicrobiana in vitro do mel utilizado no tratamento da Síndrome de Fournier: Ação do mel na inibição do crescimento de Candida albicans pelo método de difusão em ágar. 2008. 54f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Faculdade de Farmácia, Universidade de Santo Amaro, São Paulo, 2008. 3- VARGAS, Taís. Avaliação da Qualidade do Mel produzido na região dos Campos Gerais do Paraná. 2006. 134f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, 2006.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2933	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1817761 - ALEX DIAS DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	Análise dos motivos de interrupção do tratamento hemodialítico			
INTRODUCAO	<p>A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela perda progressiva e irreversível da função renal, condiciona o paciente a terapias substitutiva da função renal. Em geral, o diagnóstico só é feito na fase terminal, requerendo de imediato terapia renal substitutiva(1). Ao longo do processo terapêutico hemodialítico as interrupções são frequentes, devido ao transplante, por óbito, ou afastamento temporário devido outros problemas de saúde que requerem a internação em unidade hospitalar(2).</p>			
OBJETIVOS	<p>Analisar as causas de interrupção do tratamento hemodialítico entre pacientes que foram atendidos em uma clínica de hemodiálise da zona sul da cidade de São Paulo.</p>			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de uma pesquisa retrospectiva com base em registros do prontuário de pacientes que realizaram hemodiálise durante o período de janeiro a dezembro de 2010. O projeto foi aprovado pela instituição onde a pesquisa foi realizada. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, escolaridade, estado civil, diagnóstico de base, data do início e de interrupção da hemodiálise, acesso venoso utilizado, motivos para a interrupção da hemodiálise, problemas de saúde associados à interrupção. Os dados foram acondicionados em um banco de dados e analisados por meio de estatística descritiva.</p>			
RESULTADOS	<p>De um total de 172 pacientes que iniciaram o tratamento hemodialítico no ano de 2010, 46,5% tiveram a terapia interrompida. Destes, 4,0% devido transplante renal, 23,3% devido a óbito e 19,2% devido internação. Dos pacientes que interromperam devido a transplante, a maioria pertencia à faixa etária dos 30 a 40 anos de idade; sendo 71,4% do sexo masculino; 57,1% com escolaridade do nível médio; 57,1% solteiros, 51,7% tinham o diagnóstico secundário de Nefrosclerose hipertensiva e 57,1% estavam sob tratamento entre 12 e 36 meses. Dos que interromperam devido óbito, a maioria pertencia à faixa etária (#62)50 anos; sendo 51,2% do sexo feminino; 55,8% com escolaridade do nível fundamental; 51,2% casado, 53,5% tinha o diagnóstico secundário de Diabetes Mellitus e 48,8% estavam sob tratamento entre 12 e 36 meses; 20,9% tiveram acidente vascular cerebral. Dos que interromperam devido à internação, a maioria pertencia à faixa etária (#62)50 anos, sendo 53,3% do sexo masculino, 53,3% com escolaridade do nível fundamental; 63,3% casado, 50,1% tinha o diagnóstico secundário de Nefrosclerose Hipertensiva e 33,3% estavam sob tratamento entre 12 e 36 meses.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se que as causas principais de interrupção do tratamento hemodialítico são: transplante, óbito e internação por outras causas, sendo a maior delas devido a óbito. O perfil do paciente que vai para transplante é de indivíduos jovens e solteiros. Os pacientes que vão a óbito são idosos com maior tempo de terapia.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Queiroz MVO, Dantas MCQ, Ramos IC, Jorge MSB. Tecnologia do cuidado ao paciente renal crônico: enfoque educativo-terapêutico a partir das necessidades dos sujeitos. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(1): 55-63. 2. Torres GV, Santos SCLC, Leal LP, Mendonça AEO. Incidência de Infecção em Pacientes com Cateter Temporário para Hemodiálise. Rev Enfermagem UFPE 2010; 4(1): 170-77.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2934	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1817761 - ALEX DIAS DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	Análise dos motivos de interrupção do tratamento hemodialítico			
INTRODUCAO	<p>A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela perda progressiva e irreversível da função renal, condiciona o paciente a terapias substitutiva da função renal. Em geral, o diagnóstico só é feito na fase terminal, requerendo de imediato terapia renal substitutiva(1). Ao longo do processo terapêutico hemodialítico as interrupções são frequentes, devido ao transplante, por óbito, ou afastamento temporário devido outros problemas de saúde que requerem a internação em unidade hospitalar(2).</p>			
OBJETIVOS	<p>Analisar as causas de interrupção do tratamento hemodialítico entre pacientes que foram atendidos em uma clínica de hemodiálise da zona sul da cidade de São Paulo.</p>			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de uma pesquisa retrospectiva com base em registros do prontuário de pacientes que realizaram hemodiálise durante o período de janeiro a dezembro de 2010. O projeto foi aprovado pela instituição onde a pesquisa foi realizada. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, escolaridade, estado civil, diagnóstico de base, data do início e de interrupção da hemodiálise, acesso venoso utilizado, motivos para a interrupção da hemodiálise, problemas de saúde associados à interrupção. Os dados foram acondicionados em um banco de dados e analisados por meio de estatística descritiva.</p>			
RESULTADOS	<p>De um total de 172 pacientes que iniciaram o tratamento hemodialítico no ano de 2010, 46,5% tiveram a terapia interrompida. Destes, 4,0% devido transplante renal, 23,3% devido a óbito e 19,2% devido internação. Dos pacientes que interromperam devido a transplante, a maioria pertencia à faixa etária dos 30 a 40 anos de idade; sendo 71,4% do sexo masculino; 57,1% com escolaridade do nível médio; 57,1% solteiros, 51,7% tinham o diagnóstico secundário de Nefrosclerose hipertensiva e 57,1% estavam sob tratamento entre 12 e 36 meses. Dos que interromperam devido óbito, a maioria pertencia à faixa etária (#62)50 anos; sendo 51,2% do sexo feminino; 55,8% com escolaridade do nível fundamental; 51,2% casado, 53,5% tinha o diagnóstico secundário de Diabetes Mellitus e 48,8% estavam sob tratamento entre 12 e 36 meses; 20,9% tiveram acidente vascular cerebral. Dos que interromperam devido à internação, a maioria pertencia à faixa etária (#62)50 anos, sendo 53,3% do sexo masculino, 53,3% com escolaridade do nível fundamental; 63,3% casado, 50,1% tinha o diagnóstico secundário de Nefrosclerose Hipertensiva e 33,3% estavam sob tratamento entre 12 e 36 meses.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se que as causas principais de interrupção do tratamento hemodialítico são: transplante, óbito e internação por outras causas, sendo a maior delas devido a óbito. O perfil do paciente que vai para transplante é de indivíduos jovens e solteiros. Os pacientes que vão a óbito são idosos com maior tempo de terapia.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Queiroz MVO, Dantas MCQ, Ramos IC, Jorge MSB. Tecnologia do cuidado ao paciente renal crônico: enfoque educativo-terapêutico a partir das necessidades dos sujeitos. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(1): 55-63. 2. Torres GV, Santos SCLC, Leal LP, Mendonça AEO. Incidência de Infecção em Pacientes com Cateter Temporário para Hemodiálise. Rev Enfermagem UFPE 2010; 4(1): 170-77.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2938	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		714143 - MARCELO SILVA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Alexandre Felício Brito		
TITULO	A INFLUÊNCIA DE FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO			
INTRODUCAO	Com a preocupação de auxiliar no processo educativo da comunidade no que diz respeito ao problema da atividade física (Sedentarismo) a UNISA em parceria com o Programa Agita São Paulo iniciou ações para informar a comunidade sobre os seus benefícios, bem como verificar o efeito que os fatores intrapessoais poderiam estar relacionados a este problema (Gestão Móvel - Modelo Ecológico).			
OBJETIVOS	Este estudo teve como objetivo verificar a influência de fatores sócio-demográficos e comportamentais no nível de atividade física em adultos.			
METODOLOGIA	Atualmente, foram avaliadas mais de 300 pessoas entre as idades de 12 a 60 anos. Entretanto, o foco do presente estudo foi analisar os adultos (n=41) com as seguintes características: Feminino (n=27) e Masculino (n=14), Idade (), Peso (), Estatura (), IMC (). Utilizou-se o IPAQ (versão curta) para avaliação da prática de AF, instrumento estruturado com perguntas abertas, algoritmo para identificação dos Estágios de Mudança de Comportamento (EMC) e questionário sócio-demográfico. Os resultados foram analisados pela estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa) e inferencial (Mann-Whitney, Wilcoxon W, Kruskal-Wallis, Quiquadrado, Kolmogorov-Smirnov) adotando-se o nível de rejeição de hipótese de 5% (p(#60)0,05). Para efetivação dos cálculos estatísticos utilizou-se o SPSS v. 16.0.			
RESULTADOS	: Os principais resultados encontrados foram: i) Em relação ao EMC 41,5% encontrava-se em Pré-adoção e 58,5% em Pós-Adoção; ii) 48,8% foi avaliado como insuficientemente ativo e 51,2% suficientemente ativo (IPAQ); iii) 70,7% encontrava-se empregado; iv) renda entre 1 a 5 salários (65,9%); v) 48,9% possui ensino médio e 29,3% ensino superior; vi) Os EMC explicaram significativamente (p(#60)0,039) o nível e atividade física desta população; vii) No que diz respeito aos fatores sócio-demográficos a variável Ocupação teve tendência (p(#62)0,093) em explicar melhor o nível de atividade física quando comparado a Renda (p(#62)0,637) e a Escolaridade (p(#62)0,71).			
CONCLUSOES	i) maior prevalência de renda inferior a 5 salários mínimos; ii) ao relacionarmos os resultados do IPAQ com os EMC verificamos que cerca de 7,3% relata prática de AF, mas encontra-se abaixo das recomendações mínimas; iii) em relação aos fatores demográficos a ocupação teve tendência em influenciar o nível de atividade física, porém os EMC influenciaram de forma significativa. Portanto, a realização deste projeto na região pode permitir melhor compreensão da realidade local e implantação de condutas adequadas a esta população. Neste sentido, chamamos atenção do novo projeto aprovado para este ano de 2011, inicialmente, a ser realizado nas praças da Capela do Socorro, em parceria com a subprefeitura, com intenção de orientar a população sobre os benefícios, os cuidados e o controle da prática da atividade física (Ambiente Construído).			
REFERENCIAS	GUEDES, D. P., SANTOS C. A. E LOPES, C. C. (2006). Estágios de mudança de comportamento e prática habitual de atividade física em universitários. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano;8(4):5-15			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2938	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1883631 - CAMILA SILVESTRE LIMA MATOBA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Alexandre Felício Brito		
TITULO	A INFLUÊNCIA DE FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO			
INTRODUCAO	Com a preocupação de auxiliar no processo educativo da comunidade no que diz respeito ao problema da atividade física (Sedentarismo) a UNISA em parceria com o Programa Agita São Paulo iniciou ações para informar a comunidade sobre os seus benefícios, bem como verificar o efeito que os fatores intrapessoais poderiam estar relacionados a este problema (Gestão Móvel - Modelo Ecológico).			
OBJETIVOS	Este estudo teve como objetivo verificar a influência de fatores sócio-demográficos e comportamentais no nível de atividade física em adultos.			
METODOLOGIA	Atualmente, foram avaliadas mais de 300 pessoas entre as idades de 12 a 60 anos. Entretanto, o foco do presente estudo foi analisar os adultos (n=41) com as seguintes características: Feminino (n=27) e Masculino (n=14), Idade (), Peso (), Estatura (), IMC (). Utilizou-se o IPAQ (versão curta) para avaliação da prática de AF, instrumento estruturado com perguntas abertas, algoritmo para identificação dos Estágios de Mudança de Comportamento (EMC) e questionário sócio-demográfico. Os resultados foram analisados pela estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa) e inferencial (Mann-Whitney, Wilcoxon W, Kruskal-Wallis, Quiquadrado, Kolmogorov-Smirnov) adotando-se o nível de rejeição de hipótese de 5% (p(#60)0,05). Para efetivação dos cálculos estatísticos utilizou-se o SPSS v. 16.0.			
RESULTADOS	: Os principais resultados encontrados foram: i) Em relação ao EMC 41,5% encontrava-se em Pré-adoção e 58,5% em Pós-Adoção; ii) 48,8% foi avaliado como insuficientemente ativo e 51,2% suficientemente ativo (IPAQ); iii) 70,7% encontrava-se empregado; iv) renda entre 1 a 5 salários (65,9%); v) 48,9% possui ensino médio e 29,3% ensino superior; vi) Os EMC explicaram significativamente (p(#60)0,039) o nível e atividade física desta população; vii) No que diz respeito aos fatores sócio-demográficos a variável Ocupação teve tendência (p(#62)0,093) em explicar melhor o nível de atividade física quando comparado a Renda (p(#62)0,637) e a Escolaridade (p(#62)0,71).			
CONCLUSOES	i) maior prevalência de renda inferior a 5 salários mínimos; ii) ao relacionarmos os resultados do IPAQ com os EMC verificamos que cerca de 7,3% relata prática de AF, mas encontra-se abaixo das recomendações mínimas; iii) em relação aos fatores demográficos a ocupação teve tendência em influenciar o nível de atividade física, porém os EMC influenciaram de forma significativa. Portanto, a realização deste projeto na região pode permitir melhor compreensão da realidade local e implantação de condutas adequadas a esta população. Neste sentido, chamamos atenção do novo projeto aprovado para este ano de 2011, inicialmente, a ser realizado nas praças da Capela do Socorro, em parceria com a subprefeitura, com intenção de orientar a população sobre os benefícios, os cuidados e o controle da prática da atividade física (Ambiente Construído).			
REFERENCIAS	GUEDES, D. P., SANTOS C. A. E LOPES, C. C. (2006). Estágios de mudança de comportamento e prática habitual de atividade física em universitários. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano;8(4):5-15			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2938	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1899783 - JEFERSON CASSIO MARINHO GALVEZ JARA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Carlos Alexandre Felício Brito			
TITULO	A INFLUÊNCIA DE FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO			
INTRODUCAO	Com a preocupação de auxiliar no processo educativo da comunidade no que diz respeito ao problema da atividade física (Sedentarismo) a UNISA em parceria com o Programa Agita São Paulo iniciou ações para informar a comunidade sobre os seus benefícios, bem como verificar o efeito que os fatores intrapessoais poderiam estar relacionados a este problema (Gestão Móvel - Modelo Ecológico).			
OBJETIVOS	Este estudo teve como objetivo verificar a influência de fatores sócio-demográficos e comportamentais no nível de atividade física em adultos.			
METODOLOGIA	Atualmente, foram avaliadas mais de 300 pessoas entre as idades de 12 a 60 anos. Entretanto, o foco do presente estudo foi analisar os adultos (n=41) com as seguintes características: Feminino (n=27) e Masculino (n=14), Idade (), Peso (), Estatura (), IMC (). Utilizou-se o IPAQ (versão curta) para avaliação da prática de AF, instrumento estruturado com perguntas abertas, algoritmo para identificação dos Estágios de Mudança de Comportamento (EMC) e questionário sócio-demográfico. Os resultados foram analisados pela estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa) e inferencial (Mann-Whitney, Wilcoxon W, Kruskal-Wallis, Quiquadrado, Kolmogorov-Smirnov) adotando-se o nível de rejeição de hipótese de 5% (p(#60)0,05). Para efetivação dos cálculos estatísticos utilizou-se o SPSS v. 16.0.			
RESULTADOS	: Os principais resultados encontrados foram: i) Em relação ao EMC 41,5% encontrava-se em Pré-adoção e 58,5% em Pós-Adoção; ii) 48,8% foi avaliado como insuficientemente ativo e 51,2% suficientemente ativo (IPAQ); iii) 70,7% encontrava-se empregado; iv) renda entre 1 a 5 salários (65,9%); v) 48,9% possui ensino médio e 29,3% ensino superior; vi) Os EMC explicaram significativamente (p(#60)0,039) o nível e atividade física desta população; vii) No que diz respeito aos fatores sócio-demográficos a variável Ocupação teve tendência (p(#62)0,093) em explicar melhor o nível de atividade física quando comparado a Renda (p(#62)0,637) e a Escolaridade (p(#62)0,71).			
CONCLUSOES	i) maior prevalência de renda inferior a 5 salários mínimos; ii) ao relacionarmos os resultados do IPAQ com os EMC verificamos que cerca de 7,3% relata prática de AF, mas encontra-se abaixo das recomendações mínimas; iii) em relação aos fatores demográficos a ocupação teve tendência em influenciar o nível de atividade física, porém os EMC influenciaram de forma significativa. Portanto, a realização deste projeto na região pode permitir melhor compreensão da realidade local e implantação de condutas adequadas a esta população. Neste sentido, chamamos atenção do novo projeto aprovado para este ano de 2011, inicialmente, a ser realizado nas praças da Capela do Socorro, em parceria com a subprefeitura, com intenção de orientar a população sobre os benefícios, os cuidados e o controle da prática da atividade física (Ambiente Construído).			
REFERENCIAS	GUEDES, D. P., SANTOS C. A. E LOPES, C. C. (2006). Estágios de mudança de comportamento e prática habitual de atividade física em universitários. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano;8(4):5-15			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2938	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1969358 - DANILO AMORIM GOMES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Alexandre Felício Brito		
TITULO	A INFLUÊNCIA DE FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO			
INTRODUCAO	Com a preocupação de auxiliar no processo educativo da comunidade no que diz respeito ao problema da atividade física (Sedentarismo) a UNISA em parceria com o Programa Agita São Paulo iniciou ações para informar a comunidade sobre os seus benefícios, bem como verificar o efeito que os fatores intrapessoais poderiam estar relacionados a este problema (Gestão Móvel - Modelo Ecológico).			
OBJETIVOS	Este estudo teve como objetivo verificar a influência de fatores sócio-demográficos e comportamentais no nível de atividade física em adultos.			
METODOLOGIA	Atualmente, foram avaliadas mais de 300 pessoas entre as idades de 12 a 60 anos. Entretanto, o foco do presente estudo foi analisar os adultos (n=41) com as seguintes características: Feminino (n=27) e Masculino (n=14), Idade (), Peso (), Estatura (), IMC (). Utilizou-se o IPAQ (versão curta) para avaliação da prática de AF, instrumento estruturado com perguntas abertas, algoritmo para identificação dos Estágios de Mudança de Comportamento (EMC) e questionário sócio-demográfico. Os resultados foram analisados pela estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa) e inferencial (Mann-Whitney, Wilcoxon W, Kruskal-Wallis, Quiquadrado, Kolmogorov-Smirnov) adotando-se o nível de rejeição de hipótese de 5% (p(#60)0,05). Para efetivação dos cálculos estatísticos utilizou-se o SPSS v. 16.0.			
RESULTADOS	: Os principais resultados encontrados foram: i) Em relação ao EMC 41,5% encontrava-se em Pré-adoção e 58,5% em Pós-Adoção; ii) 48,8% foi avaliado como insuficientemente ativo e 51,2% suficientemente ativo (IPAQ); iii) 70,7% encontrava-se empregado; iv) renda entre 1 a 5 salários (65,9%); v) 48,9% possui ensino médio e 29,3% ensino superior; vi) Os EMC explicaram significativamente (p(#60)0,039) o nível e atividade física desta população; vii) No que diz respeito aos fatores sócio-demográficos a variável Ocupação teve tendência (p(#62)0,093) em explicar melhor o nível de atividade física quando comparado a Renda (p(#62)0,637) e a Escolaridade (p(#62)0,71).			
CONCLUSOES	i) maior prevalência de renda inferior a 5 salários mínimos; ii) ao relacionarmos os resultados do IPAQ com os EMC verificamos que cerca de 7,3% relata prática de AF, mas encontra-se abaixo das recomendações mínimas; iii) em relação aos fatores demográficos a ocupação teve tendência em influenciar o nível de atividade física, porém os EMC influenciaram de forma significativa. Portanto, a realização deste projeto na região pode permitir melhor compreensão da realidade local e implantação de condutas adequadas a esta população. Neste sentido, chamamos atenção do novo projeto aprovado para este ano de 2011, inicialmente, a ser realizado nas praças da Capela do Socorro, em parceria com a subprefeitura, com intenção de orientar a população sobre os benefícios, os cuidados e o controle da prática da atividade física (Ambiente Construído).			
REFERENCIAS	GUEDES, D. P., SANTOS C. A. E LOPES, C. C. (2006). Estágios de mudança de comportamento e prática habitual de atividade física em universitários. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano;8(4):5-15			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2938	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1969382 - ALINE DA SILVA CORTE	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Alexandre Felício Brito		
TITULO	A INFLUÊNCIA DE FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO			
INTRODUCAO	Com a preocupação de auxiliar no processo educativo da comunidade no que diz respeito ao problema da atividade física (Sedentarismo) a UNISA em parceria com o Programa Agita São Paulo iniciou ações para informar a comunidade sobre os seus benefícios, bem como verificar o efeito que os fatores intrapessoais poderiam estar relacionados a este problema (Gestão Móvel - Modelo Ecológico).			
OBJETIVOS	Este estudo teve como objetivo verificar a influência de fatores sócio-demográficos e comportamentais no nível de atividade física em adultos.			
METODOLOGIA	Atualmente, foram avaliadas mais de 300 pessoas entre as idades de 12 a 60 anos. Entretanto, o foco do presente estudo foi analisar os adultos (n=41) com as seguintes características: Feminino (n=27) e Masculino (n=14), Idade (), Peso (), Estatura (), IMC (). Utilizou-se o IPAQ (versão curta) para avaliação da prática de AF, instrumento estruturado com perguntas abertas, algoritmo para identificação dos Estágios de Mudança de Comportamento (EMC) e questionário sócio-demográfico. Os resultados foram analisados pela estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa) e inferencial (Mann-Whitney, Wilcoxon W, Kruskal-Wallis, Quiquadrado, Kolmogorov-Smirnov) adotando-se o nível de rejeição de hipótese de 5% (p(#60)0,05). Para efetivação dos cálculos estatísticos utilizou-se o SPSS v. 16.0.			
RESULTADOS	: Os principais resultados encontrados foram: i) Em relação ao EMC 41,5% encontrava-se em Pré-adoção e 58,5% em Pós-Adoção; ii) 48,8% foi avaliado como insuficientemente ativo e 51,2% suficientemente ativo (IPAQ); iii) 70,7% encontrava-se empregado; iv) renda entre 1 a 5 salários (65,9%); v) 48,9% possui ensino médio e 29,3% ensino superior; vi) Os EMC explicaram significativamente (p(#60)0,039) o nível e atividade física desta população; vii) No que diz respeito aos fatores sócio-demográficos a variável Ocupação teve tendência (p(#62)0,093) em explicar melhor o nível de atividade física quando comparado a Renda (p(#62)0,637) e a Escolaridade (p(#62)0,71).			
CONCLUSOES	i) maior prevalência de renda inferior a 5 salários mínimos; ii) ao relacionarmos os resultados do IPAQ com os EMC verificamos que cerca de 7,3% relata prática de AF, mas encontra-se abaixo das recomendações mínimas; iii) em relação aos fatores demográficos a ocupação teve tendência em influenciar o nível de atividade física, porém os EMC influenciaram de forma significativa. Portanto, a realização deste projeto na região pode permitir melhor compreensão da realidade local e implantação de condutas adequadas a esta população. Neste sentido, chamamos atenção do novo projeto aprovado para este ano de 2011, inicialmente, a ser realizado nas praças da Capela do Socorro, em parceria com a subprefeitura, com intenção de orientar a população sobre os benefícios, os cuidados e o controle da prática da atividade física (Ambiente Construído).			
REFERENCIAS	GUEDES, D. P., SANTOS C. A. E LOPES, C. C. (2006). Estágios de mudança de comportamento e prática habitual de atividade física em universitários. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano;8(4):5-15			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2939	Imunologia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1202740 - MARCELO ANDREETTA CORRAL	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Celidéia Aparecida Coppi Vaz		
TITULO	Técnicas sorológicas para diagnóstico da esquistossomose mansônica			
INTRODUCAO	<p>A esquistossomose é uma infecção parasitária causada por trematódeos do gênero Schistosoma, sendo o S. mansoni capaz de infectar o homem no Brasil. A esquistossomose é popularmente conhecida como barriga d'água, xistosa ou doença do caramujo, caracterizada na forma mais grave pela hepato-esplenomegalia. Em áreas endêmicas o diagnóstico coprológico e o tratamento são relativamente simples, mas a erradicação da doença só é possível com medidas que interrompam o ciclo evolutivo do parasito, como a realização de obras de saneamento básico e a mudança comportamental das pessoas que vivem em áreas endêmicas; entretanto em áreas de baixa endemicidade o diagnóstico convencional torna-se um desafio, pois a sensibilidade do método (Kato-Katz) cai para 30%. Nos dias atuais a esquistossomose se tornou uma doença com menor impacto e de baixa endemicidade, portanto tem-se a necessidade de se desenvolver métodos sorológicos, pois os imunoenaios conseguem detectar a presença de anticorpos circulantes sob baixa carga parasitária e apresentam sensibilidade e especificidade elevadas, quando comparados às técnicas coprológicas</p>			
OBJETIVOS	Revisão da literatura sobre as principais técnicas sorológicas aplicadas ao diagnóstico da esquistossomose mansônica e comparar a especificidade e sensibilidade das técnicas.			
METODOLOGIA	Busca, compilação e comparação dos dados de artigos científicos publicados nas bibliotecas eletrônicas pubmed e bireme.			
RESULTADOS	<p>A incorporação de testes sorológicos tenta compensar a subestimação da prevalência baseado apenas no diagnóstico parasitológico. Na reação periovular um precipitado hialino com forma globosa ou alongada ocorre em torno dos ovos de S. mansoni quando incubados a 37°C com soro inativado de pacientes infectados é espécie-específica, não havendo reação cruzada com outras espécies de Schistosoma, apresentando sensibilidade de 80 a 100%. Nos testes de imunofluorescência são empregados anticorpos ou antígenos conjugados a fluorocromos. A técnica de Imunofluorescência Indireta é a mais utilizada, apresentando algumas vantagens, como a sensibilidade, a especificidade, a reprodutibilidade, a simples padronização e execução. Entretanto algumas desvantagens como a necessidade de microscópio de fluorescência, a subjetividade na leitura e a não-automatização do teste são observadas. O teste ELISA se baseia na imobilização de um dos componentes, em fase sólida, e na utilização de um conjugado ligado a uma enzima. Apresenta elevada sensibilidade, Rapidez e baixo custo, objetividade na leitura, possibilidade de adaptação a diferentes graus de automatização, utiliza reagentes estáveis, não trabalha com radioisótopos Não depende de formação de precipitado ou aglutinado A técnica de Western-blotting possui 98,1% de sensibilidade e 100% de especificidade em comparação com as demais técnicas sorológicas, sendo muito utilizado em casos de confirmação da doença e áreas de baixa endemicidade estando relacionada com a separação de proteínas do parasito.</p>			
CONCLUSOES	A esquistossomose continua frequente na população brasileira, entretanto com baixa prevalência, o que dificulta a execução do principal teste, considerado padrão ouro pela Organização Mundial da Saúde, Kato-Katz, pois a trata-se de uma técnica subjetiva e com diversos interferentes. As técnicas sorológicas surgem como alternativas, mas sua utilização na prática laboratorial rotineira ainda requer mais estudos e padronizações importantes.			
	<p>CESARI I.M., BALLEEN D.E., MENDOZA L., FERRER A., POINTIER J., KOMBILA M., RICHARD-LENOBLE D., THÉRON A. Immunoblot analysis of membrane antigens of Schistosoma mansoni against Shistosoma-infected patient sera. Parasitol Res, 106:1225-1231, 2010. GARGIONI C., SILVA R.M., THOMÉ C.M., QUADROS C.M.S., KANAMURA H. Y. Utilização de métodos sorológicos como ferramenta diagnóstica para implementação da vigilância e controle da esquistossomose no Município de Holambra, São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública, 24(2):24(2):373-</p>			

**REFERENCIAS**

379, 2008. GONÇALVES M.M.L., BARRETO M.G.M., PERALTA R.H.S., GARGIONI C., GONÇALVES T., IGREJA R.P., SOARES M.S., PERALTA J.M. Immunoassays as an auxiliary tool for the serodiagnosis of *Schistosoma mansoni* infection in individuals with low intensity of egg elimination. *Acta tropica*, 100: 24-30, 2006. GRYSEELS B., POLMAN K., CLERINX J., KESTENS L. Human schistosomiasis. *The lancet*, 368: 1106-1118, 2006. KANAMURA H.Y., SILVA R.M., CHIODELLI S.G., GLASSER C.M., DIAS L.C.S. IgM-Immunofluorescence Test as na Diagnostic Tool for Epidemiologic Studies of Schistosomiasis in Low Endemic Areas. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 97(4): 485-489, 2002. KATZ, N., ALMEIDA K. Esquistossomose, xistosa, barriga d'água. *Ciênc. Cult.*, 55 (1), 2003. KATZ, N; CHAVES, A; PELLEGRINO, J. A simple device for quantitative stool thick smear technique in schistosomiasis mansoni. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, 14: 397-340, 1972. LUTZ, A. *Schistosoma mansoni* and schistosomiasis observed in Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 11: 109-140, 1919. OLIVEIRA E.J., KANAMURA H.Y., LIMA D.M.C. Efficacy of enzyme-linked immunosorbent assay as a diagnostic tool for schistosomiasis mansoni in individuals with low worm burden. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 100(4): 421-125, 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2943	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1605305 - GUILHERME DE OLIVEIRA BAGGIANI	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Renata Savarino Levenhagen	Jose Cesar Panetta	
TITULO	Presença de Coliformes em Bandejas de Fast Food			
INTRODUCAO	<p>As bactérias termotolerantes são microorganismos indicadores de contaminação por falta de higiene, por tanto desempenham um papel importante nas intoxicações alimentares em seres humanos. Apresentam-se em forma de bastonetes, Gram negativos, não esporulados, anaeróbias facultativas e são capazes de fermentar a lactose com produção de gás em 24 horas de 44,5° a 45,5°C, determinando a presença de coliformes de origem gastrointestinal, sendo a Escherichia coli o melhor indicador de contaminação fecal conhecido até hoje (HAJDENWURCEL, 2004).</p>			
OBJETIVOS	<p>O estudo teve como objetivo analisar higiene e possíveis contaminações, por coliformes totais e termotolerantes, da superfície de bandejas utilizadas em cadeias de Fast Food, visto que a demanda por esse serviço tem aumentado com o passar dos anos devido a praticidade e rapidez no atendimento.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram coletadas ao todo 45 amostras em diferentes Fast Food de três shopping centers da cidade de São Paulo, sendo dois na Zona Sul e outro na Zona Oeste. A coleta foi realizada, imediatamente após o uso das bandejas, pela técnica de esfregado de superfície e de acordo com os protocolos para análise de equipamentos e utensílios, sendo pesquisado a presença de coliformes totais e termotolerantes, respectivamente, em Caldo Verde Brilhante e Caldo EC e ambos com tubo de Durham invertido no interior. A ausência de legislação específica para contaminação em equipamentos e utensílios fez com que fosse adotado o critério estabelecido por SILVA JR (2002).</p>			
RESULTADOS	<p>Foram coletados 15 amostras de cada shopping center, sendo processadas um total de 45 amostras. Dentre estas, 35 apresentaram-se negativas para análise de coliformes termotolerantes e 10 apresentaram positividade. O crescimento variou de 3,0 g/ml até $1,1 \times 10^4$ g/ml. Comparando com o trabalho realizado por SOUZA (2010) em bandejas utilizadas por restaurantes e lanchonetes no shopping center da cidade de Ponta Grossa-PR, pode-se observar semelhança entre os resultados, uma vez que 20% das amostras foram positivas para coliformes termotolerantes enquanto neste, foram positivas 22,2% das amostras.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os resultados dessa pesquisa indicam uma deficiência na higiene correta dos utensílios usados para servir alimentos em cadeias de Fast Food, talvez pela falta de uma legislação específica para este assunto, proporcionando maior probabilidade de ocorrerem casos de intoxicação relacionados, principalmente, a Escherichia coli.</p>			
REFERENCIAS	<p>HAJDENWURCEL, Judith R. Atlas de Microbiologia de Alimentos. São Paulo: Fonte Comunicação e Editora, 2004; SILVA JR, E. A. Manual de Controle Higiênico Sanitário em Serviço de Alimentação. São Paulo: Livraria Varela, 1995; SOUZA, C. C. G. de. Detecção de Bactérias Patogênicas ao Homem em Bandejas Utilizadas por Restaurantes e Lanchonetes na Praça de Alimentação em um Shopping Center na Cidade de Ponta Grossa - PR, 2010. Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/deteccao-de-bacterias-patogênicas... acessado em 19/10/2011</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2943	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1643835 - KARINA DIAS CASTANHEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Renata Savarino Levenhagen	Jose Cesar Panetta	
TITULO	Presença de Coliformes em Bandejas de Fast Food			
INTRODUCAO	<p>As bactérias termotolerantes são microorganismos indicadores de contaminação por falta de higiene, por tanto desempenham um papel importante nas intoxicações alimentares em seres humanos. Apresentam-se em forma de bastonetes, Gram negativos, não esporulados, anaeróbias facultativas e são capazes de fermentar a lactose com produção de gás em 24 horas de 44,5° a 45,5°C, determinando a presença de coliformes de origem gastrointestinal, sendo a Escherichia coli o melhor indicador de contaminação fecal conhecido até hoje (HAJDENWURCEL, 2004).</p>			
OBJETIVOS	<p>O estudo teve como objetivo analisar higiene e possíveis contaminações, por coliformes totais e termotolerantes, da superfície de bandejas utilizadas em cadeias de Fast Food, visto que a demanda por esse serviço tem aumentado com o passar dos anos devido a praticidade e rapidez no atendimento.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram coletadas ao todo 45 amostras em diferentes Fast Food de três shopping centers da cidade de São Paulo, sendo dois na Zona Sul e outro na Zona Oeste. A coleta foi realizada, imediatamente após o uso das bandejas, pela técnica de esfregado de superfície e de acordo com os protocolos para análise de equipamentos e utensílios, sendo pesquisado a presença de coliformes totais e termotolerantes, respectivamente, em Caldo Verde Brilhante e Caldo EC e ambos com tubo de Durham invertido no interior. A ausência de legislação específica para contaminação em equipamentos e utensílios fez com que fosse adotado o critério estabelecido por SILVA JR (2002).</p>			
RESULTADOS	<p>Foram coletados 15 amostras de cada shopping center, sendo processadas um total de 45 amostras. Dentre estas, 35 apresentaram-se negativas para análise de coliformes termotolerantes e 10 apresentaram positividade. O crescimento variou de 3,0 g/ml até $1,1 \times 10^4$ g/ml. Comparando com o trabalho realizado por SOUZA (2010) em bandejas utilizadas por restaurantes e lanchonetes no shopping center da cidade de Ponta Grossa-PR, pode-se observar semelhança entre os resultados, uma vez que 20% das amostras foram positivas para coliformes termotolerantes enquanto neste, foram positivas 22,2% das amostras.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os resultados dessa pesquisa indicam uma deficiência na higiene correta dos utensílios usados para servir alimentos em cadeias de Fast Food, talvez pela falta de uma legislação específica para este assunto, proporcionando maior probabilidade de ocorrerem casos de intoxicação relacionados, principalmente, a Escherichia coli.</p>			
REFERENCIAS	<p>HAJDENWURCEL, Judith R. Atlas de Microbiologia de Alimentos. São Paulo: Fonte Comunicação e Editora, 2004; SILVA JR, E. A. Manual de Controle Higiênico Sanitário em Serviço de Alimentação. São Paulo: Livraria Varela, 1995; SOUZA, C. C. G. de. Detecção de Bactérias Patogênicas ao Homem em Bandejas Utilizadas por Restaurantes e Lanchonetes na Praça de Alimentação em um Shopping Center na Cidade de Ponta Grossa - PR, 2010. Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/deteccao-de-bacterias-patogênicas... acessado em 19/10/2011</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2943	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2203006 - ANDRE LUCAS DE FREITAS FONSECA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Renata Savarino Levenhagen	Jose Cesar Panetta	
TITULO	Presença de Coliformes em Bandejas de Fast Food			
INTRODUCAO	<p>As bactérias termotolerantes são microorganismos indicadores de contaminação por falta de higiene, por tanto desempenham um papel importante nas intoxicações alimentares em seres humanos. Apresentam-se em forma de bastonetes, Gram negativos, não esporulados, anaeróbias facultativas e são capazes de fermentar a lactose com produção de gás em 24 horas de 44,5° a 45,5°C, determinando a presença de coliformes de origem gastrointestinal, sendo a Escherichia coli o melhor indicador de contaminação fecal conhecido até hoje (HAJDENWURCEL, 2004).</p>			
OBJETIVOS	<p>O estudo teve como objetivo analisar higiene e possíveis contaminações, por coliformes totais e termotolerantes, da superfície de bandejas utilizadas em cadeias de Fast Food, visto que a demanda por esse serviço tem aumentado com o passar dos anos devido a praticidade e rapidez no atendimento.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram coletadas ao todo 45 amostras em diferentes Fast Food de três shopping centers da cidade de São Paulo, sendo duas na Zona Sul e outras na Zona Oeste. A coleta foi realizada, imediatamente após o uso das bandejas, pela técnica de esfregado de superfície e de acordo com os protocolos para análise de equipamentos e utensílios, sendo pesquisado a presença de coliformes totais e termotolerantes, respectivamente, em Caldo Verde Brilhante e Caldo EC e ambos com tubo de Durham invertido no interior. A ausência de legislação específica para contaminação em equipamentos e utensílios fez com que fosse adotado o critério estabelecido por SILVA JR (2002).</p>			
RESULTADOS	<p>Foram coletados 15 amostras de cada shopping center, sendo processadas um total de 45 amostras. Dentre estas, 35 apresentaram-se negativas para análise de coliformes termotolerantes e 10 apresentaram positividade. O crescimento variou de 3,0 g/ml até $1,1 \times 10^4$ g/ml. Comparando com o trabalho realizado por SOUZA (2010) em bandejas utilizadas por restaurantes e lanchonetes no shopping center da cidade de Ponta Grossa-PR, pode-se observar semelhança entre os resultados, uma vez que 20% das amostras foram positivas para coliformes termotolerantes enquanto neste, foram positivas 22,2% das amostras.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os resultados dessa pesquisa indicam uma deficiência na higiene correta dos utensílios usados para servir alimentos em cadeias de Fast Food, talvez pela falta de uma legislação específica para este assunto, proporcionando maior probabilidade de ocorrerem casos de intoxicação relacionados, principalmente, a Escherichia coli.</p>			
REFERENCIAS	<p>HAJDENWURCEL, Judith R. Atlas de Microbiologia de Alimentos. São Paulo: Fonte Comunicação e Editora, 2004; SILVA JR, E. A. Manual de Controle Higiênico Sanitário em Serviço de Alimentação. São Paulo: Livraria Varela, 1995; SOUZA, C. C. G. de. Detecção de Bactérias Patogênicas ao Homem em Bandejas Utilizadas por Restaurantes e Lanchonetes na Praça de Alimentação em um Shopping Center na Cidade de Ponta Grossa - PR, 2010. Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/deteccao-de-bacterias-patogênicas... acessado em 19/10/2011</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2944	Genética	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1796771 - LAISA CODIGNOTO PREVI	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Ricardo Rodrigues Giorgi		
TITULO	Padronização da Técnica de RNA de interferência no silenciamento do gene HOXB7 em linhagens de Adenocarcinoma de Pâncreas.			
INTRODUCAO	<p>O Câncer de Pâncreas é uma doença agressiva que se desenvolve relativamente sem sintomas específicos e geralmente é diagnosticada em fase avançada. Costuma acometer pessoas entre a 7ª e 8ª décadas de vida. O adenocarcinoma ductal de pâncreas é a forma mais letal da doença, sendo que 5% dos pacientes sobrevivem até 5 anos após o diagnóstico, e os outros 95%, morrem antes de completarem um ano de tratamento. A família dos genes HOX é um importante grupo de fatores de transcrição, essenciais para a embriogênese, organogênese e manutenção celular. O HOXB7 é importante alvo de estudos, pois sua superexpressão está relacionada com neoangiogênese tumoral, proliferação celular, invasão e metástase em cânceres sólidos. O RNA de interferência é um processo artificial de silenciamento pós-transcricional da expressão gênica, que ocorre através da ligação de sequências específicas de moléculas de RNAs ao alvo no RNAm, inibindo sua tradução.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar a magnitude de expressão do RNA mensageiro do gene HoxB7 em linhagens celulares derivadas de tumores pancreáticos e padronizar o silenciamento pelo método do RNA de interferência.			
METODOLOGIA	A PCR em tempo real foi empregada para avaliarmos a magnitude de expressão do gene HoxB7 em linhagens celulares derivadas de tumores pancreáticos (MiaPaca2 e BxPC3). A partir dessa observação inicial nós padronizamos o silenciamento do gene HoxB7 nessas linhagens para investigarmos seu possível papel na carcinogênese pancreática. As linhagens celulares MiaPaca-2 e BxPc-3, foram submetidas a diferentes concentrações de RNAs de interferência.			
RESULTADOS	Inicialmente foi observado a superexpressão do RNA mensageiro do gene HoxB7 nas linhagens celulares pesquisadas em relação ao tecido pancreático normal, sugerindo uma possível relação com a tumorigênese pancreática. O gene HoxB7 foi silenciado pelo RNA de interferência resultando em inibição do transcrito na linhagem MiaPaca-2 de 96,5%, porém, na linhagem BxPc-3, não houve um silenciamento tão evidente, sendo o maior silenciamento de 39,4%.			
CONCLUSOES	Os resultados mostraram que o gene HoxB7 está mais expresso em linhagens celulares de tumores pancreáticos em relação ao tecido normal e que o método adotado para inibir o transcrito do gene HoxB7 é eficiente e específico. Novas análises serão realizadas para investigar as alterações moleculares decorrentes da inibição do gene HoxB7 nas linhagens celulares estudadas.			
REFERENCIAS	<p>ALBERT, BRUCE et al. Biologia Molecular da Célula. 5ª Ed. Estados Unidos: Artmed, 2010. BARTEL, DAVID P.: MicroRNA: Genomics, biogenesis and function. 116ª ed. Estados Unidos: Cell, 2004. BERNSTEIN, E. et al. Role for a bidentate ribonuclease in the initiation step of RNA interference. Nature, 409º ed. Alemanha; 2001. CANTILE, MONICA et al. HoxD13 expression across 79 tumor tissues types. International Journal of Cancer, Itália, vol. 125, pg 1532-1541, Març/ 2009. FABIAN, MARC ROBERT; SONENBERG, NAHUM e FILIPOWICZ, WITOLD. Regulation of mRNA translation and stability by microRNA. Annual Review of Biochemistry, Canada, vol 79, 2010.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2948	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1882988 - CAMILA CAETANO BATISTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Elisabeth Salvatori Ficker	Carlos Pereira Araujo de Melo	
TITULO	Hipertensão Arterial e Síndrome da Apnéia Obstrutiva dos sono			
INTRODUCAO	<p>A expectativa de vida da população em geral melhora a cada década, por este motivo a incidência de doenças crônicas tem aumentado. Entre elas podemos citar a hipertensão arterial e a Síndrome da apnéia obstrutiva do sono, que são patologias consideradas de alta morbimortalidade. A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) tem como sua situação mais grave a apnéia obstrutiva do sono que é a expansão de distúrbios obstrutivos das vias aéreas que fragmentam o sono e deterioram a qualidade de vida e predispõem ao desenvolvimento de hipertensão arterial e ao aumento do risco cardiovascular. Estudos atuais mostram que pacientes com síndrome da apnéia obstrutiva do sono são propensos ao desenvolvimento da hipertensão, sendo que ambas possuem o seu controle fisiológico o Sistema Nervoso. Patologias cardiovasculares, como a hipertensão estão sendo cada vez mais associadas a SAOS, por ser uma doença com alta morbidade entre os pacientes que são diagnosticados previamente com SAOS.20 Atualmente a SAOS é tida como causa secundária da hipertensão arterial sistêmica²⁶ Estudos mostram a grande prevalência de hipertensão em paciente com apnéia que são diagnosticados antes com SAOS, o que favorece a hipótese de que seria a hipóxia dos pacientes apneicos, um fator para a elevação da pressão arterial, pois durante os períodos de apnéia os quimiorreceptores carotídeos são estimulados devido a hipoxemia e acidose causando vasoconstrição e consequentemente o aumento da resistência vascular periférica.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo do trabalho foi revisar as associações da síndrome da apnéia obstrutiva do sono e a hipertensão arterial.			
METODOLOGIA	Artigo de revisão bibliográfica			
RESULTADOS	Artigo de revisão bibliográfica			
CONCLUSOES	Concluimos que a relação entre a apnéia e a hipertensão é devida a múltiplos fatores derivados de sistemas de controle principalmente pelo sistema nervoso autônomo, que controla diversas vias do sono, e atua juntamente com os barorreceptores no controle da hipertensão arterial. Assim episódios apneicos contribuem para o aumento da pressão arterial.			
REFERENCIAS	<p>1. Sabry MOD, Sampaio HAC, Silva MGC. Hipertensão e obesidade em um grupo populacional no Nordeste do Brasil. Rev Nutrição. 2002; 15(2):139-147. 2. DATASUS - Mortalidade proporcional por grupos de causa. [homepage na internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008 [atualizada em 08 de setembro de 2009; acesso em 29 de março de 2010]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2008/c04.def 20. Smith R, Robert J, Delaive K, Walld R, Manfreda J, Kryeger MH. What are obstructive sleep apnea patients being treated for prior to the diagnosis? Chest 2002; 121(1): 164-72. 26. Chobanian Av, Bakris GL, Black HR, Cusshman WC, Green LA, Izzo JL, Jones DW, Materson BJ, Oparil S, Wright JT, Roccella EJ. Seventh report of Join National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure. Hypertensions 2003; 42 (6): 1206-52</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2948	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1883348 - LAURA NAOMI HIROTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Elisabeth Salvatori Ficker	Carlos Pereira Araujo de Melo	
TITULO	Hipertensão Arterial e Síndrome da Apnéia Obstrutiva dos sono			
INTRODUCAO	<p>A expectativa de vida da população em geral melhora a cada década, por este motivo a incidência de doenças crônicas tem aumentado. Entre elas podemos citar a hipertensão arterial e a Síndrome da apnéia obstrutiva do sono, que são patologias consideradas de alta morbimortalidade. A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) tem como sua situação mais grave a apnéia obstrutiva do sono que é a expansão de distúrbios obstrutivos das vias aéreas que fragmentam o sono e deterioram a qualidade de vida e predispõem ao desenvolvimento de hipertensão arterial e ao aumento do risco cardiovascular. Estudos atuais mostram que pacientes com síndrome da apnéia obstrutiva do sono são propensos ao desenvolvimento da hipertensão, sendo que ambas possuem o seu controle fisiológico o Sistema Nervoso. Patologias cardiovasculares, como a hipertensão estão sendo cada vez mais associadas a SAOS, por ser uma doença com alta morbidade entre os pacientes que são diagnosticados previamente com SAOS.20 Atualmente a SAOS é tida como causa secundária da hipertensão arterial sistêmica26 Estudos mostram a grande prevalência de hipertensão em paciente com apnéia que são diagnosticados antes com SAOS, o que favorece a hipótese de que seria a hipóxia dos pacientes apneicos, um fator para a elevação da pressão arterial, pois durante os períodos de apnéia os quimiorreceptores carotídeos são estimulados devido a hipoxemia e acidose causando vasoconstrição e consequentemente o aumento da resistência vascular periférica.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo do trabalho foi revisar as associações da síndrome da apnéia obstrutiva do sono e a hipertensão arterial.			
METODOLOGIA	Artigo de revisão bibliográfica			
RESULTADOS	Artigo de revisão bibliográfica			
CONCLUSOES	Concluimos que a relação entre a apnéia e a hipertensão é devida a múltiplos fatores derivados de sistemas de controle principalmente pelo sistema nervoso autônomo, que controla diversas vias do sono, e atua juntamente com os barorreceptores no controle da hipertensão arterial. Assim episódios apnéicos contribuem para o aumento da pressão arterial.			
REFERENCIAS	<p>1. Sabry MOD, Sampaio HAC, Silva MGC. Hipertensão e obesidade em um grupo populacional no Nordeste do Brasil. Rev Nutrição. 2002; 15(2):139-147. 2. DATASUS - Mortalidade proporcional por grupos de causa. [homepage na internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008 [atualizada em 08 de setembro de 2009; acesso em 29 de março de 2010]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2008/c04.def 20. Smith R, Robert J, Delaive K, Walld R, Manfreda J, Kryeger MH. What are obstructive sleep apnea patients being treated for prior to the diagnosis? Chest 2002; 121(1): 164-72. 26. Chobanian Av, Bakris GL, Black HR, Cusshman WC, Green LA, Izzo JL, Jones DW, Materson BJ, Oparil S, Wright JT, Roccella EJ. Seventh report of Join National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure. Hypertensions 2003; 42 (6): 1206-52</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2948	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1893033 - ALYNE FRANÇA MARQUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Elisabeth Salvatori Ficker	Carlos Pereira Araujo de Melo	
TITULO	Hipertensão Arterial e Síndrome da Apnéia Obstrutiva dos sono			
INTRODUCAO	<p>A expectativa de vida da população em geral melhora a cada década, por este motivo a incidência de doenças crônicas tem aumentado. Entre elas podemos citar a hipertensão arterial e a Síndrome da apnéia obstrutiva do sono, que são patologias consideradas de alta morbimortalidade. A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) tem como sua situação mais grave a apnéia obstrutiva do sono que é a expansão de distúrbios obstrutivos das vias aéreas que fragmentam o sono e deterioram a qualidade de vida e predispõem ao desenvolvimento de hipertensão arterial e ao aumento do risco cardiovascular. Estudos atuais mostram que pacientes com síndrome da apnéia obstrutiva do sono são propensos ao desenvolvimento da hipertensão, sendo que ambas possuem o seu controle fisiológico o Sistema Nervoso. Patologias cardiovasculares, como a hipertensão estão sendo cada vez mais associadas a SAOS, por ser uma doença com alta morbidade entre os pacientes que são diagnosticados previamente com SAOS.20 Atualmente a SAOS é tida como causa secundária da hipertensão arterial sistêmica26 Estudos mostram a grande prevalência de hipertensão em paciente com apnéia que são diagnosticados antes com SAOS, o que favorece a hipótese de que seria a hipóxia dos pacientes apneicos, um fator para a elevação da pressão arterial, pois durante os períodos de apnéia os quimiorreceptores carotídeos são estimulados devido a hipoxemia e acidose causando vasoconstrição e conseqüentemente o aumento da resistência vascular periférica.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo do trabalho foi revisar as associações da síndrome da apnéia obstrutiva do sono e a hipertensão arterial.			
METODOLOGIA	Artigo de revisão bibliográfica			
RESULTADOS	Artigo de revisão bibliográfica			
CONCLUSOES	Concluimos que a relação entre a apnéia e a hipertensão é devida a múltiplos fatores derivados de sistemas de controle principalmente pelo sistema nervoso autônomo, que controla diversas vias do sono, e atua juntamente com os barorreceptores no controle da hipertensão arterial. Assim episódios apnéicos contribuem para o aumento da pressão arterial.			
REFERENCIAS	<p>1. Sabry MOD, Sampaio HAC, Silva MGC. Hipertensão e obesidade em um grupo populacional no Nordeste do Brasil. Rev Nutrição. 2002; 15(2):139-147. 2. DATASUS - Mortalidade proporcional por grupos de causa. [homepage na internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008 [atualizada em 08 de setembro de 2009; acesso em 29 de março de 2010]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2008/c04.def 20. Smith R, Robert J, Delaive K, Walld R, Manfreda J, Kryeger MH. What are obstructive sleep apnea patients being treated for prior to the diagnosis? Chest 2002; 121(1): 164-72. 26. Chobanian Av, Bakris GL, Black HR, Cusshman WC, Green LA, Izzo JL, Jones DW, Materson BJ, Oparil S, Wright JT, Roccella EJ. Seventh report of Join National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure. Hypertensions 2003; 42 (6): 1206-52</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2948	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1899490 - CAROLINE STOCO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Elisabeth Salvatori Ficker	Carlos Pereira Araujo de Melo	
TITULO	Hipertensão Arterial e Síndrome da Apnéia Obstrutiva dos sono			
INTRODUCAO	<p>A expectativa de vida da população em geral melhora a cada década, por este motivo a incidência de doenças crônicas tem aumentado. Entre elas podemos citar a hipertensão arterial e a Síndrome da apnéia obstrutiva do sono, que são patologias consideradas de alta morbimortalidade. A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) tem como sua situação mais grave a apnéia obstrutiva do sono que é a expansão de distúrbios obstrutivos das vias aéreas que fragmentam o sono e deterioram a qualidade de vida e predispõem ao desenvolvimento de hipertensão arterial e ao aumento do risco cardiovascular. Estudos atuais mostram que pacientes com síndrome da apnéia obstrutiva do sono são propensos ao desenvolvimento da hipertensão, sendo que ambas possuem o seu controle fisiológico o Sistema Nervoso. Patologias cardiovasculares, como a hipertensão estão sendo cada vez mais associadas a SAOS, por ser uma doença com alta morbidade entre os pacientes que são diagnosticados previamente com SAOS.20 Atualmente a SAOS é tida como causa secundária da hipertensão arterial sistêmica26 Estudos mostram a grande prevalência de hipertensão em paciente com apnéia que são diagnosticados antes com SAOS, o que favorece a hipótese de que seria a hipóxia dos pacientes apneicos, um fator para a elevação da pressão arterial, pois durante os períodos de apnéia os quimiorreceptores carotídeos são estimulados devido a hipoxemia e acidose causando vasoconstrição e conseqüentemente o aumento da resistência vascular periférica.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo do trabalho foi revisar as associações da síndrome da apnéia obstrutiva do sono e a hipertensão arterial.			
METODOLOGIA	Artigo de revisão bibliográfica			
RESULTADOS	Artigo de revisão bibliográfica			
CONCLUSOES	Concluímos que a relação entre a apnéia e a hipertensão é devida a múltiplos fatores derivados de sistemas de controle principalmente pelo sistema nervoso autônomo, que controla diversas vias do sono, e atua juntamente com os barorreceptores no controle da hipertensão arterial. Assim episódios apnéicos contribuem para o aumento da pressão arterial.			
REFERENCIAS	<p>1. Sabry MOD, Sampaio HAC, Silva MGC. Hipertensão e obesidade em um grupo populacional no Nordeste do Brasil. Rev Nutrição. 2002; 15(2):139-147. 2. DATASUS - Mortalidade proporcional por grupos de causa. [homepage na internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008 [atualizada em 08 de setembro de 2009; acesso em 29 de março de 2010]. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2008/c04.def 20. Smith R, Robert J, Delaive K, Walld R, Manfreda J, Kryeger MH. What are obstructive sleep apnea patients being treated for prior to the diagnosis? Chest 2002; 121(1): 164-72. 26. Chobanian Av, Bakris GL, Black HR, Cusshman WC, Green LA, Izzo JL, Jones DW, Materson BJ, Oparil S, Wright JT, Roccella EJ. Seventh report of Join National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure. Hypertensions 2003; 42 (6): 1206-52</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2954	Linguística, Letras e Artes	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		724483 - ROSELI RUBINO PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Acesso Professor Ung		
TITULO	Análise dos atos da fala nos foruns de comunicação EAD da disciplina Comunicação e Expressão			
INTRODUCAO	<p>Sabe-se que até os anos 60 os estudos linguisticos se preocupam apenas com a estrutura da língua, ou a língua pela língua. Saussure, considerado o pai da linguística moderna deu forma ao estruturalismo. Porém, existia uma lacuna deixada por esse modelo, pois para compreender um determinado enunciado seria precisa entender o contexto da fala; impossível analisando apenas o código. Por esse vazio deixado pelo estruturalismo, nasceu a pragmática. Joh Austin, Paul Grice e John Searle foram os pioneiros dos estudos pragmáticos. Para esses filósofos da linguagem, importava o contexto conversacional para uma eficiente análise linguística. A pragmática foi então considerada a ciência do uso da língua. John Austin considerava que em muitos momentos a linguagem tinha a função de agir, ao falar o homem realizaria atos; a linguagem comunicava muitos mais do que aquilo que estava explicito no enunciado. A esse teoria foi dado o nome "Teoria dos atos da Fala". Esses atos podem ser de forma direta ou indireta, como nos pares "pergunta x resposta"; "xingamento x revide"; "elogio x aceitação (ou recusa)". Conhece-los e melhor compreendê-los auxilia-nos no processo de interação verbal. Como estudantes de EAD que somos, sabemos que a interação pode ser dar de forma síncrona ou assíncrona. Nesse segundo modelo a participação se dá através dos fóruns de comunicação. Por meio desse espaço é possível fazer uma observação atenta das participações de alunos e professores, como também a percepção dos ruídos que interferem no rendimento da atividade e na eficácia da comunicação. Observar, então, como se dá a interação nesse importante instrumento de educação a distância é de suma importância.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente trabalho tem como objetivo a observação dos atos da fala nos fóruns EAD da disciplina Comunicação e Expressão, visto que, em virtude da especificidade da disciplina a expectativa de interação é maior. Observaremos também como os atos de gentileza contribuem para a boa comunicação, interação e o bom desenvolvimento das atividades. Objetivamos propor atividades que promovam a utilização desses atos, em especial.</p>			
METODOLOGIA	<p>Para esse trabalho usaremos os fóruns desenvolvidos na referida disciplina no primeiro semestre de 2011, em nossa Instituição, analisando as interações entre professor x aluno; aluno x aluno e, se houve, coordenação x professor x aluno. Deles serão elencados os atos de fala, depois classificados e avaliados o tipo de ato de resposta. Serão avaliados se houve descortesia e, em havendo, que tipo de outro ato gerou. Ao final dos trabalhos será feita uma proposta de atos a serem desenvolvidos nesse tipo de ferramenta.</p>			
RESULTADOS	<p>O presente trabalho teve seu início em setembro de 2011, todavia alguns pontos serão apresentados na ocasião do congresso.</p>			
CONCLUSOES	<p>Pesquisa em andamento, conclusão prevista para 2012.</p>			
REFERENCIAS	<p>AUSTIN, J.L. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. DUCROT, O. O Dizer e o Dito. Campinas, Pontes, 1988. KOCK, I.V. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 1984. GRICE H.P. Lógica a conversação. In: Fundamentos Metodológicos da Linguística. Marcelo DASCAL (org.), Humanitas 1982. Dino PRETI (org.) Cortesia Verbal. Humanitas, 2008.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2955	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1241788 - RAQUEL BARBA DE LIMA HENGLLEN	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Viviani Aparecida Lara		
TITULO	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS MANOBRAS DE HIGIENE BRÔNQUICA EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL DA ZONA SUL DE SÃO PAULO			
INTRODUCAO	A fisioterapia respiratória vem sendo cada dia mais importante no ambiente hospitalar e tem se mostrado eficaz para uma melhor condição dos pacientes que ficam internados nas unidades hospitalares. A fisioterapia respiratória, dentre todas as suas técnicas, atua diretamente na mecânica pulmonar dos pacientes submetidos a suporte ventilatório.			
OBJETIVOS	O objetivo deste estudo foi verificar, quantificar e avaliar se a fisioterapia respiratória tem papel importante na melhora desses pacientes como forma de auxiliar na técnica de aspiração final, com uma melhor eficácia.			
METODOLOGIA	Após a coleta de dados preenchidos na ficha de avaliação, os pacientes foram submetidos a duas terapias de manobras de higiene brônquica e aspiração por dia, com intervalo de 5 horas entre elas (protocolo), e todos os valores da ficha foram preenchidos antes de iniciar os atendimentos, após e 30 minutos depois do mesmo.			
RESULTADOS	Dentre os 28 pacientes estudados, a maioria era do gênero masculino com idade média de 60 anos. A maioria entrou com quadro de insuficiência respiratória ou algum problema pulmonar ou cardíaco. Os resultados mostram que, em ambas as terapias a PA, FC, FR, SaO2, VC e VM dos pacientes variam muito, e a maioria desses valores aumentam durante e após o atendimento, porém voltam a normalidade ou diminuem do valor inicial, mostrando a eficiência da fisioterapia respiratória. Porém, não houve diferença significativa entre as duas terapias realizadas.			
CONCLUSOES	A fisioterapia respiratória é de extrema importância para todos os pacientes que chegam e que ficam internados dentro de um hospital. Ela melhora a hemodinâmica do paciente, e principalmente a sua ventilação pulmonar, mantendo integro toda a sua capacidade. Existem muitas técnicas de fisioterapia respiratória atualmente, e existem poucos trabalhos que evidenciem que alguma seja melhor do que outra. Nesse trabalho, o que concluímos foi que ambas as técnicas são eficazes para a melhora do paciente, devendo portanto haver uma junção das técnicas, dependendo de cada quadro clínico, visando sempre a melhora do paciente como um todo.			
REFERENCIAS	CIESLA, Nancy. Chest Physical Therapy for Patients in the Intensive Care Unit. Physical Therapy: Cardiopulmonary Special Series, Baltimore, Volume 76, Number 6, June 1996. ROSA, Fernanda et al. Comportamento da Mecânica Pulmonar após a aplicação de Protocolo de Fisioterapia Respiratória e Aspiração Traqueal em Pacientes com Ventilação Mecânica Invasiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, Porto Alegre – RS. Vol. 19 Nº 2, Abril-Junho, 2007. SARMENTO, George Jerre. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico: Rotinas Clínicas. São Paulo: Manole, 2005. STILLER, Kathy. Physiotherapy in Intensive Care: Towards na Evidence-Based Practice. American College of Chest Physicians, August 26, 2011.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2958	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2125587 - ALINE LACERDA NUNES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Vera Cristina de Souza		
TITULO	Maternidade na Adolescência e os impactos sócio-culturais: Reflexões Necessárias			
INTRODUCAO	<p>As reflexões acerca da maternidade em adolescentes merecem atenção especial, a maternidade precoce provoca impacto sócio-cultural considerável, principalmente quando ocorre em meninas de classes sociais baixas, a de se pensar em uma adolescente já vulnerável pela sua condição social, em processo de transformações físicas e sociais, já responsável por um novo papel social: o de ser mãe em uma sociedade Capitalista. Os adolescentes precisam ser acolhidos de forma adequada, pela sociedade, pelas políticas públicas, pelo sistema educacional e de saúde, é preciso ter consciência de que receber informações sobre a questão da sexualidade, saúde reprodutiva, não é o mesmo que absorver esse conteúdo, é preciso considerar a dinâmica da adolescência, e encontrar um método que faça com que eles realmente aprendam. Como mostra SOUZA, "a qualidade da saúde pública no país, é de um modo geral precária, dado o conjunto de problemas que apresentam. Além disto, não é difícil constatar que o acesso a estes serviços varia para os diferentes grupos que compõe a população, com maior desvantagem para os negros." (2002). Entendo que este é um tema multidisciplinar, que está associado a fatores psicológicos, sociais e históricos, portanto é necessário considerar o contexto onde esse adolescente está inserido.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo deste Projeto de Iniciação Científica é identificar, analisar e compreender os fatores sociais, que podem justificar a ocorrência de gravidezes precoces em adolescentes de "classes sociais baixas", bem como o de verificar a variável raça/cor, e os impactos sócio-culturais. Questiono se a incidência de gravidezes na adolescência tem raça e cor? E por qual razão ainda é permito essa incidência?</p>			
METODOLOGIA	<p>As entrevistas e os questionários serão destinados as alunas da Universidade de Santo Amaro - UNISA, das faculdades de Historia, Psicologia e Serviço Social, levantaremos se as mesmas passaram pelo processo de gravidez na adolescência, as informações sócio-demográficas, auto-classificação, relativas á raça/cor, faixa etária, classe social, mercado de trabalho e informações a respeito do processo de maternidade na adolescência.</p>			
RESULTADOS	<p>Esta pesquisa inicio-se em Agosto de 2011, portanto ainda não é possível preencher esse campo.</p>			
CONCLUSOES	<p>Estamos na fase de levantamento da bibliografia acerca do tema: Adolescência, sexualidade e saúde reprodutiva, e identificando a rede que atende adolescentes em processo de maternidade precoce, as instituições públicas, privadas e não governamentais e os sites de referência.</p>			
REFERENCIAS	<p>BASTOS, Alvaro da Cunha; MONTEIRO, Denise Leite Maia; TRAJANO, Alexandre José Baptista. Gravidez e Adolescência. Rio de Janeiro. REVINTER, 2009. MATHEUS, T. C. Ideais na adolescência. São Paulo: Annablume, 2002. NASCIMENTO, E. M. V. Maternidade, desejo e gravidez na adolescência. São Paulo: Eudfba, 2002. SOUZA, Vera Cristina de. "Sob o Peso dos Tumores: Mulheres Negras, Miomas Uterinos e Histerectomia". Tese de Doutorado, PUC/SP, agosto 2002. TRINDADE, R. F. C. Maternidade na adolescência. São Paulo: Eudfal, 2008.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2962	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1835602 - CHRISLANE APARECIDA ALVES LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Rosa Kazuye Koda D Amaral		
TITULO	Assistência de enfermagem no domicílio a criança portadora de Paralisia Cerebral.			
INTRODUCAO	A paralisia cerebral é consequência de uma lesão estática que ocorre no cérebro em fase de maturação estrutural e funcional, podendo ocorrer no período pré, peri ou pós natal, que causa uma disfunção sensorio motora envolvendo distúrbios no tônus muscular, postura e movimentação voluntária resultando em incapacidades e limitações no desempenho de atividades da vida diária, tornando o individuo com necessidades especiais.			
OBJETIVOS	O objetivo foi avaliar o cuidado domiciliar á criança portadora de paralisia cerebral, identificando os possíveis problemas, propondo ao cuidador um planejamento da assistência conforme o diagnostico de enfermagem.			
METODOLOGIA	Foi realizada uma pesquisa não experimental com dois estudos de casos de paralisia cerebral, onde se aplicou as mães uma entrevista semi estruturada para coletar o histórico da criança, exame físico, diagnóstico de enfermagem e em seguida o planejamento da assistência. Projeto submetido ao CEP e aprovado conforme o parecer no 114/2011.			
RESULTADOS	Foram levantados os seguintes diagnósticos: controle familiar ineficaz do regime terapêutico, padrão respiratório, ineficaz, constipação, desobstrução ineficaz de vias aéreas, integridade da pele prejudicada, interação social prejudicada, dor crônica e risco para queda. De acordo com os diagnósticos foram realizadas as seguintes intervenções: manter decúbito elevado, mudança de decúbito, realizar higiene íntima com água, limpeza peri gástrica em gastrostomia, realizar massagem de conforto com hidratante, lavagem adequada de inaladores e umidificadores, armazenar cateter nasal de oxigênio em saco plástico limpo e seco e oferecer ingestão hídrica. As mães têm muito conhecimento sobre os cuidados específicos de seu filho, porém há muita questão a ser esclarecida sobre os cuidados e sobre a patologia. Mas mesmo assim elas se consideram competentes em relação aos cuidados diários e para assumir um papel fundamental no processo de reabilitação da criança.			
CONCLUSOES	A assistência de enfermagem é importante com o objetivo de propiciar uma orientação ao cuidador para si e para a criança, pois se a mãe não tiver uma boa qualidade de vida, consequentemente afetará a sobrevivência da criança com paralisia cerebral. Durante a pesquisa ficou claro que ainda estão escassos os profissionais de saúde que entendam e se interessem por esse tipo de patologia na área pediátrica, e a falta de disponibilidade da enfermagem para tirar dúvidas e maiores esclarecimentos sobre os cuidados específicos diante dessa patologia.			
REFERENCIAS	1.GUERZONI, V.P.D. BARBOSA, A.P. BORGES, A.C.C. GONTIJO, A.P.B. ETEROVICK, F. ET AL. Análise das intervenções de terapia ocupacional no desempenho das atividades de vida diária em crianças com paralisia cerebral: uma revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira de Saúde Materno- Infantil, Recife, v.8,p.17-25,jan/mar.2008. 2.GRAÇÃO, D.C. SANTOS, M.G.M.; A percepção materna sobre a paralisia cerebral no cenário da orientação familiar. Fisioterapia e movimento, Curitiba, v.21, n.2, p.107-113, abr./jun.2008. 3.SILVA, C.X. BRITO, E.D. SOUSA, F.S. FRANÇA, I.S.X.; Criança com paralisia cerebral: qual o impacto na vida do cuidador? Revista Rene, Fortaleza, v.11, n.esp., p.204-214, 2010.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2966	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1836854 - HILDA APARECIDA NOGUEIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Rosa Kazuye Koda D Amaral		
TITULO	Assistência de enfermagem com portadores de deficiência visual.			
INTRODUCAO	Deficiência visual é quando ocorre a perda da visão parcial ou total, que não pode ser corrigida pelos recursos ópticos comuns. Dados realizados pelo Censo 2000/IBGE, existiam no Brasil aproximadamente 148.000 portadores de cegueira e 2,4 milhões de pessoas apresentando dificuldade de enxergar. À assistência de enfermagem ao deficiente estão incluídas atividades do autocuidado, atividade diária, cuidados a criança entre outras. Para obter assistência de enfermagem adequada ao portador de deficiência visual, o enfermeiro utiliza o conhecimento do cuidar.			
OBJETIVOS	Identificar a assistência de enfermagem, na sistematização às classificações de diagnósticos e intervenções de enfermagem com portadores de deficiência visual.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma revisão bibliográfica, encontrada no banco de dados das bases SciELO, LILACS e BDNF utilizando os descritores: Portadores de Deficiência Visual, Enfermagem e Comunicação não-verbal. Deu-se preferência aos textos completos e on-line, com idioma em português, publicados no recorte temporal 2006 a 2011, foram utilizados sete artigos publicados, para definir os diagnósticos e intervenções de enfermagem na literatura os livros North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) e Intervention Classification (NIC).			
RESULTADOS	Foi apresentada em três categorias a assistência de enfermagem: comunicação, ambiente e medicamento. A comunicação com o deficiente visual deve ser clara e objetiva, expressando verbalmente ou não, pois este tipo de deficiência impossibilita perceber a gestualidade do interlocutor. Quando o portador de deficiência visual é submetido a um ambiente desconhecido com pessoas desconhecidas, leva-o a uma situação de insegurança e estresse. Cabe a equipe de enfermagem intervir com ações que auxiliem na adaptação do paciente, criando condições de segurança para melhorar o atendimento. Apesar da legislação existente quanto a identificação em Braille, há um grave problema quanto ao uso seguro de medicamentos. Faz parte do cuidado de enfermagem, conforme a literatura da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), controle de medicamentos com a definição " facilitação do uso seguro e eficaz de medicamentos prescritos e não prescritos ".			
CONCLUSOES	A assistência de enfermagem ao portador de deficiência visual é favorecida quando ocorre o vínculo entre enfermeiro e paciente tornando uma comunicação facilitada, ambiente seguro e cuidado holístico. O enfermeiro deve propor as intervenções que melhoram a qualidade de vida. Apesar da satisfação dos pacientes durante assistência de enfermagem, estudos demonstram que a enfermagem deve aprimorar o cuidar com esta clientela.			
REFERENCIAS	1. WANDERLEY, D.L, et al. Comunicação verbal e não-verbal da mãe cega durante a higiene corporal da criança. Rev Rene. Fortaleza, V 11, Numero especial, 2010. p. 150-159. 2. FAVRETTO, O.D; CARVALHO, C.E; CANINI, S.R. Intervenções realizadas pelo enfermeiro para melhora a comunicação com deficiente visual. Rev Rene. Fortaleza, V 9, N.3. p.68-73. 3. MCCLOSKEY, J.C; BULECHEK, G.M; BUTCHER, K.H. Classificação das intervenções de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro :Mosby Elsevier; 2010. p 522- 523.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2978	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		2286173 - CLEIRE ARABELLA RIOLA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Claudia Polubriaginof		
TITULO	Assistência de Enfermagem Perante ao Dependente Químico de Crack			
INTRODUCAO	<p>INTRODUÇÃO Hoje, a temática das drogas é uma questão grave de grande relevância social onde, muitas vezes, os fatos são confundidos. Refere-se aqui o entendimento por produtos químicos, que produzem efeitos, sentidos como prazerosos, sobre o Sistema Nervoso Central (SNC), os quais resultam em alterações na mente, no corpo e na conduta, provocando a dependência química da droga. No mundo moderno, fatores econômicos e mudanças sociais exercem influências consideráveis tanto na vida psíquica dos indivíduos quanto na estrutura e na dinâmica familiar.</p>			
OBJETIVOS	OBJETIVOS Propor assistência de enfermagem direcionadas ao dependente químico do crack.			
METODOLOGIA	METODOLOGIA Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo.			
RESULTADOS	<p>Quando a brincadeira se torna dependência, é difícil para ele aceitar que está doente. A consciência de toda a sociedade de que o dependente químico é um doente e não um marginal e o aumento de investimentos públicos para atender adequadamente este doente são dois pilares importantes para enfrentar este novo desafio da sociedade moderna. Os Conhecimentos adquiridos no trabalho serviram para aprimorar a noção que tínhamos a respeito do tema e para compreendermos a importância do enfermeiro diante do problema, além de frisar a importância da prevenção.</p>			
CONCLUSOES	<p>CONCLUSÃO Na atualidade, observamos mudanças na assistência na área da saúde mental, com esforços direcionados para a reabilitação e reinserção social do paciente e seus familiares, por meios da reorientação da atenção psiquiátrica. Com isso, a enfermagem tem oportunidade de ampliar sua atuação junto à área, prestando atendimento em ambulatórios e unidades de saúde. A assistência deixa de ser centrado no modelo hospitalar e volta-se para o modelo de atenção primária.</p>			
REFERENCIAS	<p>REFERÊNCIAS 1. ARAÚJO, A. P. Disponível em: http://www.infoescola.com/drogas/drogas-licitas-e-ilicitas/ 2008. Acessado em 25 de agosto de 2011. 2. DUARTE, P. C.V.; STEPLIUK, V. A.; BARROSO, L.P. Relatório Brasileiro Sobre Drogas. Brasília: Secretaria Nacional Sobre Drogas/SENAD, 2009. 3. GALDURÓZ, J. C. F.; CARLINI, E. A. II Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil: Estudo Envolvendo as 108 Maiores Cidades do País. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre drogas/CEBRID, 2006. 4. HUMENIUK, R.; POZNYAK, V. Intervenção Breve para o Abuso de Substâncias: Guia para Uso na Atenção Primária à Saúde. Genebra: Organização Mundial de Saúde/OMS, 2004. 5. LEIVA, R. J. Dependência Química. Disponível em: http://www.ct-ipe.com.br/drogas.asp. Acessado em 25 de agosto de 2011. 6. LIMA, L. A. Dependência química- A Escravidão dos Desejos: entenda como a família pode ajudar. Disponível em: http://www.bancodesaude.com.br/ 7. NOTO, A. R. et al. Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas entre Crianças e Adolescentes em Situação de Rua nas 27 Capitais Brasileiras. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre drogas/CEBRID, 2003. 8. http://www.brasilecola.com/drogas/crack.htm 9. http://veja.abril.com.br/noticia/saude/os-desafios-para-o-tratamento-do-usuario-de-crack.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2979	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1643207 - MANUELA KISTENMACKER ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	O processo de cuidado aos adolescentes institucionalizados			
INTRODUCAO	Adolescentes institucionalizados devido situação de rua, é um problema de saúde pública e um contexto rico para atuação interdisciplinar.			
OBJETIVOS	Pesquisar o processo de cuidado aos adolescentes institucionalizados em um Centro de Referência da Criança e do Adolescente.			
METODOLOGIA	Estudo de caso de abordagem qualitativa com técnicas etnográficas. Dados coletados entre o mês de novembro de 2010 a março de 2011, no Centro da subprefeitura da zona sul da cidade de São Paulo. Análise dialética com triangulação dos dados coletados por meio de observações, com anotações em diário de campo, das interações e falas dos adolescentes entre si e com a equipe institucional; consultas aos relatórios diários dos educadores e aos prontuários dos adolescentes; complementadas por entrevistas gravadas com quatro do total de doze educadores.			
RESULTADOS	A pesquisa resultou em seis categorias: Organização do processo de cuidado no cotidiano do Centro de Referência da Criança e do Adolescente, o que são necessidades básicas para os educadores, o modelo idealizado de família ainda como referência para o exercício profissional dos educadores, visão sobre os adolescentes como perigosos e em perigo, abordagem da sexualidade na adolescência, e rotulação das manifestações psíquicas como "frescura" e "chamar atenção".			
CONCLUSOES	Conclui-se que falta clareza na definição do papel da instituição para o educador, bem como referência com base científica e suporte para o seu exercício profissional, uma vez que se utilizam das suas próprias vivências para cuidar dos adolescentes. O enfermeiro como profissional da arte do cuidar e da área da saúde pública, deve refletir sobre esta realidade e sua possível contribuição.			
REFERENCIAS	<p>REFERÊNCIAS 1. Brasil. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre a regulamentação dos direitos das crianças e adolescentes. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 22. nov. 1990. Secção 1, p. 22256. 2. São Paulo (SP). Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Desenvolvimento social na cidade de São Paulo: balanço 2005/2007. São Paulo: SMADS, 2008. p. 80. 3. Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIEPE. Censo de contagem de crianças e adolescentes na cidade de São Paulo: relatório final da segunda etapa. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS. São Paulo, jul. 2007. 4. Câmara MFB, Moraes MM, Medeiros M, Ferriane MGC. Aspectos da assistência prestada a crianças e adolescentes em situação de rua no município de Goiânia. Revista Eletrônica de Enfermagem (online), Goiânia, v.3, n.1, jul-dez. 2000. 5. Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU 1979. 6. Marin ISK. FEBEM, família e identidade: (o lugar do outro). 2º ed. São Paulo: Editora Escuta: 1999. 7. Ministério da Saúde. Violência contra a criança e o adolescente: proposta preliminar de prevenção e assistência a violência doméstica. Brasília: MS, SASA, 1997. 8. Calligares C. A adolescência. 2º ed. São Paulo: Publifolha, 2009. (Folha Explica). 9. Campos DMS. Psicologia da adolescência: normalidade e psicopatologia. Petrópolis: Vozes, 1980. 10. Fernanda M. Infância em perspectiva: políticas, pesquisas e instituições. São Paulo: Cortez, 2010.</p>			



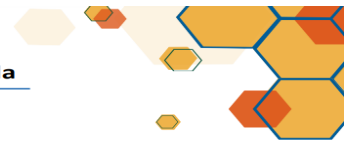
Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2986	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação	Presencial 3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1687735 - AMANDA APARECIDA CASTRO COELHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	Avaliação da escoliose em pacientes com paralisia cerebral em tratamento fisioterapêutico			
INTRODUCAO	<p>Paralisia Cerebral (PC) é um termo utilizado para lesão do motoneurônio superior em um cérebro imaturo, com caráter crônico, não-progressivo e não-evolutivo; interfere na sequência do desenvolvimento levando a padrões anormais do movimento, postura, equilíbrio, coordenação e tônus muscular. Essas alterações, principalmente de tônus e posturas viciosas, são fatores predisponentes à escoliose, afecção do crescimento resultante de perturbação da fisiologia estática, que pode ser classificada em: postura escoliótica ou pré-escoliose, escoliose do primeiro grau, escoliose do segundo grau ou escoliose do terceiro grau. As alterações presentes nas crianças com PC que facilitam a formação da escoliose são observáveis, assim, é possível observar também a relação entre a severidade da deformidade espinal e o declínio funcional destes pacientes.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar pacientes com paralisia cerebral quanto aos fatores predisponentes à escoliose e a sua evolução, verificando a presença de escoliose, classificando o grau dessa escoliose quando existente e procurar identificar as possíveis causas que geraram essa escoliose ou os fatores determinantes de seu desenvolvimento e evolução.</p>			
METODOLOGIA	<p>Participaram desta pesquisa 12 pacientes com paralisia cerebral em tratamento no Ambulatório de Fisioterapia Neurológica do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santo Amaro - UNISA. Cada paciente foi avaliado individualmente, com base em ficha de avaliação composta por dados pessoais, perguntas sobre locomoção e atividades de vida diária (AVDs), avaliação postural e exames físicos específicos para detectar escoliose e sua gravidade; as perguntas foram direcionadas aos cuidadores e quando possível aos pacientes.</p>			
RESULTADOS	<p>Após coletados os dados, os resultados dos exames físicos mostraram em 10 pacientes a presença de escoliose de diferentes graus, sendo que os outros 2 pacientes tinham fixação de coluna vertebral para correção de escoliose. Uma vez que os pacientes com paralisia cerebral não têm controle de sua postura e passam grande parte do tempo sentados em suas cadeiras de rodas, verificou-se com os resultados obtidos a partir de avaliação, que o grau de independência e o comprometimento cognitivo são diretamente proporcionais ao grau da escoliose. Sendo assim, os pacientes com um comprometimento cognitivo e funcional menor apresentaram um grau menor de escoliose (primária) e nos pacientes que são dependentes e não contactuam, o grau de escoliose foi maior (secundária e terciária).</p>			
CONCLUSOES	<p>Cabe ao fisioterapeuta atuar no tratamento e prevenção da escoliose, sendo que são de grande importância as orientações, que devem ser dadas aos cuidadores e quando possível, diretamente aos pacientes, prevenindo que a escoliose se instale ou se agrave, promovendo dessa maneira uma melhora na qualidade de vida.</p>			
REFERENCIAS	<p>AMARAL, P. P. et. al. Alterações Ortopédicas em Crianças com Paralisia Cerebral da Clínica-Escola de Fisioterapia da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp). Rev. Neurociências, São Paulo, v. 11, n.1, p. 29-33, 2003. BIENFAIT, Marcel. Os desequilíbrios estáticos. 2. ed. São Paulo: Summus, 1995. BOBATH, Karel. A deficiência motora em pacientes com paralisia cerebral. 1 ed. São Paulo: Manole, 1979. HOPPFELD, Stanley. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 1999. SILVA JR, João Alírio et. al. Tratamento das deformidades em equino de pacientes portadores de paralisia cerebral do tipo diplégico espástico mediante injeção de toxina botulínica tipo A em músculos gastrocnêmios. Rev Bras Ortop., São Paulo, v. 38, n. 1/2, p. 41-55, jan./fev. 2003. TORTATO, Simone et. al., Satisfação dos cuidadores dos pacientes portadores de paralisia cerebral e escoliose após artrodese de coluna. Rev Bras Ortop., Paraná, v. 45, p. 45-54. 2010.</p>			



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**8ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2989	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação	Presencial 3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1677969 - GABRIELA PAGANINI GALVÃO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Dalva Maria de Almeida Marchese		

TITULO Facilitação da Inclusão Escolar em pacientes com Paralisia Cerebral em tratamento fisioterapêutico

INTRODUCAO

A inclusão escolar é uma renovação que amplia a participação dos estudantes no ensino regular, tendo como principal objetivo promover a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal para que cada um se construa como um ser global, respeitando a diversidade de uma forma humanística e democrática. A Declaração de Salamanca, da Conferência Mundial sobre Necessidades Especiais, afirma que todas as escolas devem acolher todas as crianças independente de suas condições, o que implica em grandes desafios para o sistema escolar. Na escola, a criança deve ser estimulada da forma de que se perceba o real problema e que se procure ajudá-la e superá-la, evitando constrangimentos e a exclusão social, tendo como objetivo a transformação das crianças em seres humanos autônomos, independentes e pensadores. A criança portadora de deficiência física tem necessidade de ser atendida como um todo, e o processo de tratamento e educação deve ser desenvolvido por profissionais qualificados. Cabe ao fisioterapeuta participar desse processo de facilitar a inclusão de seu paciente.

OBJETIVOS

Pretende-se verificar as necessidades de crianças em fase de inclusão escolar que possam ser supridas pela fisioterapia.

METODOLOGIA

Estudo realizado no Ambulatório de Fisioterapia Neurológica da UNISA, com crianças em idade escolar, diagnóstico de Paralisia Cerebral, submetidas a avaliação de motricidade, funcionalidade e possibilidade de comunicação através de instrumentos específicos de avaliação e questionário aos pais.

RESULTADOS

Dos 12 pacientes, 7 eram do gênero masculino e 5 do feminino, com idade variando entre 6 e 18 anos, mediana de 14 anos, em tratamento fisioterapêutico há no mínimo 4 anos. Na maioria são pacientes cadeirantes, que se sentam apenas com apoio, em dependência severa e com deficiência cognitiva de graus variados. No questionários aplicado aos pais e cuidadores, referente à vida escolar de seus filhos, apenas 4 frequentam escolas, públicas e regulares. Os pais estão satisfeitos com as escolas, consideradas bem adaptadas e acessíveis. Os pacientes ficam bem posicionados para as atividades escolares e tem profissionais de saúde de diversas áreas para orientar os pais. As mães relatam como maiores dificuldades a criança segurar o lápis para escrever, a coordenação motora baixa e a postura do paciente na cadeira de rodas. Com relação aos pacientes não incluídos, a justificativa de todas as mães foi que não encontraram escola que os recebesse ou adaptadas para essas crianças, ou consideram que não é possível a inclusão. A partir desses resultados foram compostas orientações para cada paciente.

CONCLUSOES

Na prática, a inclusão escolar tem ainda grandes desafios a enfrentar. As mães percebem que existe esse despreparo na escola e muitas temem que não tratem seus filhos de forma adequada, discriminando-os ou até mesmo agindo de maneira incorreta. Da mesma forma, muitas escolas, de acordo com as mães, temem essa falta de condições e o fato de não estarem preparadas para receber esses alunos. Orientações específicas para facilitar a inclusão escolar dessas crianças podem ajudar a resolver o que Mantoan chama de respeitar os educandos de forma individual para não condená-los ao fracasso. A parte da fisioterapia não pode ser negligenciada.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Ação Social. Declaração de Salamanca e Linhas de ação sobre a Necessidades Educativas Especiais. Brasília, Corde, 1994, 102p. FERREIRA, Maria Elisa Caputo Ferreira; GUIMARÃES, Marli. Educação Inclusiva. Rio de Janeiro: DP(#38)A, 2003. MEC/SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 9 de Outubro de 2007. DURCE, Karina ET AL., A Atuação da fisioterapia na inclusão de crianças deficientes físicas em escolas regulares: uma revisão de literatura. O mundo da saúde, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 156-159, 2006.



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**8ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2990	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1681508 - BRUNA HEMMEL HESSEL	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
TITULO	ESTUDO DA LESÃO DE ISQUEMIA-REPERFUSÃO PANCREÁTICA EM RATOS: AVALIAÇÃO POR MEIO DE MÉTODOS BIOQUÍMICOS E DE EXPRESSÃO GÊNICA			
INTRODUCAO	Um dos principais problemas em relação ao transplante de órgãos sólidos está relacionado à lesão de isquemia-reperfusão, que no transplante pancreático resulta em complicações como a pancreatite no período pós-operatório imediato, ocasionando uma perda do enxerto e lesão renal (1).			
OBJETIVOS	Avaliar a gravidade e o possível efeito protetor da pentoxifilina na lesão de isquemia-reperfusão pancreática em ratos.			
METODOLOGIA	A isquemia-reperfusão pancreática foi realizada em ratos Wistar por meio da oclusão da artéria e veia esplênicas por um microclamp vascular por 1 hora, seguida de reperfusão por 4 horas. Um total de 22 animais foi dividido em 3 grupos: grupo I: sham – manipulação do pâncreas sem isquemia, grupo II: Isquemia-reperfusão – isquemia-reperfusão pancreática e administração de solução salina 0,9%, e grupo III: Isquemia-reperfusão + Pentoxifilina – isquemia-reperfusão pancreática e administração de pentoxifilina. Após sacrifício dos animais, fez-se coleta de sangue e de tecidos pancreático (pâncreas isquêmico e pâncreas não-isquêmico) e renal. Analisou-se os níveis de amilase sérica, MDA tecidual e a expressão do gene GST-alfa 3.			
RESULTADOS	Os níveis de amilase sérica apresentaram-se significativamente mais elevados no grupo II (8,6±2,33) quando comparados ao grupo I (6,4±0,91) e entre os grupos II e III não houve diferença (p(#62)0,05). Com relação aos níveis de MDA no tecido pancreático, não houve diferenças estatisticamente significantes nos três grupos estudados. Ao serem avaliadas as amostras de pâncreas isquêmicos, nota-se uma tendência à diminuição na expressão do gene GST-alfa 3 no Grupo II quando comparada ao Grupo I, porém sem significância estatística (p(#62)0,05). Nas amostras de pâncreas não-isquêmicos, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os Grupos II e Grupo III (p(#62)0,05) assim como nas amostras de rim, que também não apresentaram diferença entre os 3 Grupos.			
CONCLUSOES	A avaliação da expressão gênica do GST-alfa 3 e a determinação de MDA tecidual são importantes medidas não para determinar se existe ou não lesão isquêmica, mas para avaliar sua gravidade e também o possível efeito protetor de agentes terapêuticos, que no caso da pentoxifilina não modificou as determinações tanto de MDA como da expressão do gene GST-alfa 3, o que já era esperado uma vez que a lesão de isquemia-reperfusão não alterou esses parâmetros significativamente.			
REFERENCIAS	MEIRELLES JUNIOR, Roberto Ferreira et al. Beneficial effects of N-Acetyl cysteine on pancreas and kidney following experimental pancreatic ischemia-reperfusion in rats. Clinics, São Paulo, v. 65, n. 3, p. 311-316, 2010. VARDANIAN, Andrew J.; BUSUTTLIL, Ronald W.; KUPIEC-WEGLINSKI, Jerzy W. Molecular Mediators of Liver Ischemia and Reperfusion Injury: A Brief Review. Molecular Medicine, v. 14, n. 5/6, p. 337-345, mai./jun. 2008.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2991	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1685953 - VANIA DE FATIMA RIBEIRO PRETES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	Competências de enfermagem no cuidado as crianças com cardiopatia congenita			
INTRODUCAO	A incidência das cardiopatias congênitas oscila entre 6 / 8 de cada 1000 nascidos vivos e constitui a maior causa de mortalidade neonatal dentre todas as malformações. 99% das crianças manifestam os sintomas no primeiro ano de vida.			
OBJETIVOS	Descrever as competências do enfermeiro no cuidado as crianças com cardiopatia congenita.			
METODOLOGIA	Revisão de literatura, em língua portuguesa publicada em periódicos indexados nas bases de dados; LILACS, BDNF, no período de 1999 a´ 2011, a partir das palavras chave: cardiopatia congenita, assistência, enfermagem, crianças, pediatria.			
RESULTADOS	A análise dos artigos resultou em seis competências que devem ser desenvolvidas pelo enfermeiro para assistir crianças nesta condição. Competência para identificar e correlacionar sinais e sintomas relativos à fisiopatologia das cardiopatias mais frequentes entre os neonatos e crianças assistidas pelo enfermeiro nos serviços de saúde. Competência para realizar consulta de enfermagem à criança e tomar decisões, orientar a família e encaminhá-la aos profissionais de serviços que possam realizar o diagnóstico de acordo com protocolos estabelecidos por cada serviço de saúde. Competência para orientar e assistir a criança e a família na realização de exames complementares. Competência para assistir a criança no pré, trans e pós operatório de cirurgia cardíaca. Competência para orientar e monitorar o crescimento e a alimentação visando promover a boa nutrição infantil e orientar a família e educadores sobre as limitações e capacidades das crianças para participar de brincadeiras e atividades que promovam o desenvolvimento integral e autonomia no cuidado de si conforme a faixa etária. Competência para confortar e apoiar os familiares na adaptação ao processo de cuidado da criança nesta condição. Uma das pesquisas analisadas propõe a teoria da adaptação formulada por Roy Callisto como um referencial teórico para iluminar a prática do enfermeiro ao assistir as crianças com cardiopatia congênita e suas famílias. O familiar da criança, conforme este modelo, é um sistema adaptativo cujos comportamentos, ao passar pela experiência de ter um filho com cardiopatia, podem ser classificados como respostas adaptativas ou respostas ineficientes, O enfermeiro tem como meta promover respostas adaptativas em relação aos quatro modos proposto por Roy, que são fisiológico, autoconceito, função do papel e interdependência.			
CONCLUSOES	O enfermeiro deve desenvolver competências para contribuir com o diagnostico precoce, tratamento, recuperação, promoção do crescimento e desenvolvimento da criança com cardiopatia congênita. Uma das competências centrais é promover a adaptação da família para cuidar e educar uma criança nesta condição, com vistas a qualidade de vida em cada etapa do processo.			
REFERENCIAS	cardiopatias congênitas em pediatria, Atik E, pediatria moderna vol. XL VII – nº 4 – julho/agosto - 2011. Um marco conceitual para o cuidado ao familiar da criança com cardiopatia congênita à Luz da Teoria de Roy, Brandalize DL; Zagonel IPS, Cogitare Enferm 2006 set/dez; 11(3):264-70. Assistência de enfermagem à criança portadora de cardiopatia congênita Jansen D; Silva K V P T; Novellor R; Guimarães T C F; Silva V G. Jan / Fev / Mar 2000 Rev Socerj Vol. XIII N 1.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2993	Linguística, Letras e Artes	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1165364 - PATRICIA MACEDO SANTANA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Taise Figueira Motta		
TITULO	Ensino de Línguas			
INTRODUCAO	<p>Na aprendizagem de Línguas é muito comum percebermos o quanto cada pessoa se adapta a um método de ensino e suas variantes; observando concomitantemente o tempo disponível para aprendizagem, a distância da instituição de ensino e o principal a necessidade de aprendizado rápido, por entre esses motivos e outros têm crescido cada vez a procura por mais um língua fluente e isto tem principalmente uma exigência no mercado de trabalho. Por conta disto escolhi o Método Audiolingual para abordar sua origem, formas de ensino e aplicabilidade nos dias atuais.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo deste trabalho não é apontar um método certo ou errado, mas mostrar quais as formas trabalhadas dentro do método por mim escolhido para que assim cada qual faça sua própria conclusão sobre o método e sua eficácia em sua vida e necessidades de aprendizado.</p>			
METODOLOGIA	<p>Metodologia Audiolingual - Através de pesquisas é possível verificar qual o método ideal para cada contexto histórico e suas necessidades, não é diferente com o Método Audiolingual surgiu na década de 50 em meio há tantos acontecimentos históricos. Este método baseia-se em indução onde a Língua nova é aprendida através de diálogos, memorizações, exercícios de repetição e substituição estrutural. O ensino da gramática se dá através de indutivas além de reforços positivos quanto há acertos do aluno do que foi explicitado anteriormente.</p>			
RESULTADOS	<p>Este método até hoje utilizado em muitas escolas famosas de idiomas tem sua eficácia assim como os outros. Quanto ao resultado do Método Audiliongual é possível verificar o grande número de alunos falantes da língua ensinada só com a utilização desse método, não deixando de mencionar que sempre é importante conhecer o novo para que possamos estar em constante atualização e automaticamente utilizar está atualização ao nosso favo,r usar o já conhecido com o novo para que assim sempre crescamos intelectualmente.</p>			
CONCLUSOES	<p>Podemos constatar que independente do Método utilizado depende do falante o aprendizado da nova língua, pois cada qual tem facilidade em um aspecto como: auditivo, visual ou escrito, o que não podemos esquecer é que este método utiliza memorizações fazendo com que o aluno forçadamente pense e reforce sempre tudo o que foi aprendido, além de fazer uma constante revisão do que lhe foi ensinado propiciando uma aprendizagem completa, pois sempre ele relembra estruturas já aprendidas e reforça-as.</p>			
REFERENCIAS	<p>www.wizarddobrazil.com</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2994	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1794868 - DENISE BORIM RAMOS JORGE	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Debora Cristina Silva Popov		
TITULO	Aspectos Fundamentais da Assistência de Enfermagem no Transplante de Fígado.			
INTRODUCAO	<p>O transplante de fígado possibilita a reversão do quadro terminal de um paciente com doença hepática. Utilizado como recurso para os pacientes portadores de lesão hepática irreversível, quando nenhuma forma de tratamento se encontra disponível. Na maioria dos casos, os pacientes que têm indicação para o transplante são portadores de uma doença crônica, de evolução progressiva e irreversível, com um longo percurso em unidades de tratamento intensivo. As indicações de transplante são: doenças colestáticas, insuficiência hepatocelular, doenças metabólicas, vasculares e neoplasias. No transplante de fígado o enfermeiro atua no pré, intra e pós-operatório, com atividades específicas. Considerando a complexidade do procedimento e a necessidade de readaptação, o paciente demanda uma assistência multiprofissional, em particular de enfermagem, em todo o período perioperatório.</p>			
OBJETIVOS	Identificar os Aspectos Fundamentais da Assistência de Enfermagem no Transplante de fígado no período perioperatório.			
METODOLOGIA	Realizada revisão bibliografica com 20 artigos selecionados nas bases de dados Medline; Scielo e Lilacs. Os critérios de inclusão e exclusão foram recorte temporal dos últimos 15 anos, idioma português, descritores: assistência em transplante, enfermagem em transplante, transplante de fígado.			
RESULTADOS	<p>Pré-operatório: São analisadas as indicações, contra-indicações e a preparação do paciente e de sua família para a cirurgia. Deve ser enfatizada a necessidade da avaliação da equipe multiprofissional. A correção das anormalidades observadas nessa fase vai contribuir para diminuir tanto as complicações operatórias quanto as do pós-operatório imediato. Intraoperatório: É considerado um dos mais complexos do processo, uma vez que o receptor, muitas vezes apresenta diversas complicações decorrentes da doença de base. Além disso, vários fatores influenciam o sucesso desse período, dentre eles as condições do órgão doado, o tempo de isquemia até o implante do novo fígado, as intensas hemorragias que acompanham o procedimento, e outras intercorrências anestésico-cirúrgicas. A implementação de intervenções pelo enfermeiro direcionadas para a prevenção de lesões são relevantes como o uso de dispositivos para assegurar um adequado posicionamento cirúrgico evitando úceras por pressão. Pós-operatório: Devido as complicações nesse período é imprescindível a participação do enfermeiro, sendo de competência do mesmo realizar a avaliação pós-operatória, a qual será efetuada por meio dos registros obtidos no prontuário do paciente no momento da visita. A visita pós-operatória deve ser realizada de 24 a 72 horas após o ato anestésico-cirúrgico.</p>			
CONCLUSOES	É imprescindível a atuação do enfermeiro no transplante de fígado, o mesmo é responsável por gerenciar a assistência prestada aos pacientes e familiares no pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório com orientações, planejamento da assistência a ser prestada, estabelecendo vínculo e esclarecendo dúvidas, as quais são cruciais para o sucesso do transplante de fígado.			
REFERENCIAS	<p>1. Sasso KD, Azevedo MAJ. Assistência de enfermagem no transplante de fígado: a importância do enfermeiro nessa modalidade terapêutica. Rev. Nursing, 2003; 60 (6): 16-20. 2. Transplantes de órgãos no Brasil. Rev. Assoc. Med. Bras, 2003 São Paulo; 49 (1). 3. Leonardi LS, Boin IFSF, Leonardi MI. Indicação e resultados do transplante hepático em adultos. Arq. Gastroenterol, 1998;35(3): 198-206.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	2998	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1609319 - MARIA BEATRIZ RIBEIRO DE ANDRADE	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
TITULO Efeito do tabagismo no estresse oxidativo seminal				
INTRODUCAO O consumo do tabaco tornou-se um problema de saúde pública, sendo responsável por causar aproximadamente 4,9 milhões de mortes por ano em todo o mundo. O consumo na população masculina é de 47% e destaca-se como uma das causas de infertilidade masculina. Estudos indicam que o tabagismo contribui fortemente para o estresse oxidativo dos espermatozoides. (1)				
OBJETIVOS O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do tabagismo no estresse oxidativo seminal e as alterações causadas nos espermatozoides.				
METODOLOGIA Nessa revisão bibliográfica foram consultadas, entre o período de abril a outubro de 2011, as bases de dados Pubmed e Scielo, Organização da Saúde de 2010, sites do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e os livros Tratado de ginecologia e Fundamentos de Toxicologia.				
RESULTADOS Substâncias presentes no cigarro, principalmente a nicotina e os metais pesados atravessam a barreira hemato – testicular e são encontradas no plasma seminal na mesma proporção que no sangue. Esses componentes induzem o estresse oxidativo, alterando a permeabilidade da membrana plasmática, modificando o influxo de ca ²⁺ , causando assim a redução da capacitação espermática, reação acrossômica e ligação dos espermatozoides à zona perlúcida do oócito. O estresse oxidativo é responsável por causar danos na estrutura do DNA dos espermatozoides, afetando negativamente a compactação da cromatina, tornando o material genético mais vulnerável a ação das espécies reativas de oxigênio e induzindo a fragmentação do DNA. Essa fragmentação está ligada a baixas taxas de fertilização, dificuldades no desenvolvimento embrionário, aborto, parto prematuro e diversas formas de manifestação na prole, incluindo câncer e autismo infantil. O tabaco é responsável por causar alterações nos parâmetros seminais e alterações hormonais, impedindo o funcionamento normal do feedback negativo, promovendo aumento dos hormônios folículo estimulante (FSH) e luteinizante (LH), responsáveis por regular a espermatogênese, além de aumentar os níveis plasmáticos de testosterona.				
CONCLUSOES O tabagismo contribui para o aumento de espécies reativas de oxigênio (EROs) e diminuição de antioxidantes, promovendo dessa forma alterações oxidativas a membrana plasmática e DNA, diminuindo processos fisiológicos dos espermatozoides importantes na fertilização. Com tudo, é necessária a realização de mais estudos que visem detalhar as alterações que os componentes do cigarro causam no estresse oxidativo seminal				
REFERENCIAS MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer – INCA. Tabagismo: Dados e Números. Tabagismo no mundo, 2011. Sítio: http://www.inca.gov.br/tabagismo/frameset.asp?item=dadosnum(#38)link=mundo.htm . Acessado em: 25 abr. 2011, 20h15. VINE, M. F.; HULKA, B. S.; MARGOLIN, B. H.; TRUONG, Y. K.; HU, P. C.; SCHRAMM, M. M.; GRIFFITH, J. D.; McCANN, M.; EVERSON, R. B. Cotinine concentration in semen, urine, and blood of smokers and nonsmokers. Am J Public Health, Chapel Hill, v. 83, n. 9, p. 1335-1338, Sep. 1993. JONES, R.; MANN, T. Damage to spermatozoa by peroxidation endogenous phospholipids. Journal of Reproduction and Fertility, v. 50, n. 2, p. 261-268, jul. 1977.				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3001	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1568892 - LUCIANA ROCHA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Pereira Araujo de Melo	Elisabeth Salvatori Ficker	
TITULO	Lupus Eritematoso Sistêmico			
INTRODUCAO	<p>O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença crônica auto-imune que pode afetar múltiplos órgãos e sistemas, em especial, a pele, as articulações, o sistema hematopoiético e os rins. Apresenta causa desconhecida que desencadeia inflamações nos órgãos citados ou sistemas. Caso a inflamação seja duradoura o indivíduo afetado poderá desenvolver lesões teciduais e comprometimento de suas funções. Devido a essas características o tratamento da doença tem como objetivo a diminuição de tais eventos. Alguns estudos apontam que a resposta imunitária anormal se deve a múltiplos fatores de risco hereditários em combinação com fatores ambientais, desequilíbrio hormonal na puberdade, infecções virais ou desenvolvidas por ação de medicamentos.</p>			
OBJETIVOS	Compreensão do desenvolvimento do LES.			
METODOLOGIA	Revisão Bibliográfica.			
RESULTADOS	<p>Em geral, a doença costuma ter um desenvolvimento lento, podendo apresentar o surgimento de novos sintomas em um período que pode variar de semanas a anos. Em crianças, os sintomas iniciais mais comuns são queixas não específicas de fadiga, mal-estar, febre intermitente ou contínua, perda de peso e inapetência. O envolvimento dermatológico e das mucosas é uma das principais características podendo incluir diversas variedades de erupções cutâneas e o surgimento de úlceras. Alopecia e alterações na coloração das extremidades também podem ser observadas, embora apareçam em menor frequência. A sintomatologia é ainda caracterizada por inchaço, rigidez articular, dores musculares, anemia, hematomas, dores de cabeça, convulsões e dores torácicas. O envolvimento dos rins encontra-se presente na maioria das crianças com LES e trata-se de um dos principais fatores determinantes para o resultado da doença a longo prazo. Uma vez que o sistema renal é comprometido o aparecimento de hematúria torna-se frequente. A avaliação imunológica e hematológica são fundamentais para a caracterização da doença. E quando diante de suspeita de LES, busca-se a tentativa da caracterização dos auto-anticorpos específicos, visto que há uma grande variação de anticorpos envolvidos. O tratamento do LES deve abordar orientações gerais que incluem educação dos pacientes sobre a doença e sua evolução. O tratamento adequado, na maioria dos pacientes, permite uma vida longa, produtiva e com boa qualidade de vida.</p>			
CONCLUSOES	<p>Apesar dos estudos epidemiológicos sobre a LES apontarem acometimentos principalmente em mulheres jovens em idade reprodutiva, observa-se que a doença também se faz presente em crianças. É uma moléstia com variado espectro de apresentação clínica, que evolui cronicamente, com fases de exacerbações e períodos de remissões. O tratamento é diferenciado para cada indivíduo e é baseado no quadro laboratorial, manifestações clínicas, assim como estágio de desenvolvimento da doença.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Carneiro E, Reis C, Pinto P, Bernardes JM, Silva MLR, Salgado A. Lúpus eritematoso sistêmico - A Ressonância Magnética no Envolvimento do Sistema Nervoso Central. Acta Med Port. 2006; 19: 459-465 2. Gómez-Puerta JA, Cervera R. Lúpus eritematoso sistêmico. Medicina (#38) Laboratório 2008; 14: 211-223 3. Sato El. Lúpus Eritematoso Sistêmico. In Voltarelli. 2008; 29: 651-62</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3001	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1883151 - MONIQUE DE SOUZA PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Pereira Araujo de Melo	Elisabeth Salvatori Ficker	
TITULO	Lupus Eritematoso Sistêmico			
INTRODUCAO	<p>O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença crônica auto-imune que pode afetar múltiplos órgãos e sistemas, em especial, a pele, as articulações, o sistema hematopoiético e os rins. Apresenta causa desconhecida que desencadeia inflamações nos órgãos citados ou sistemas. Caso a inflamação seja duradoura o indivíduo afetado poderá desenvolver lesões teciduais e comprometimento de suas funções. Devido a essas características o tratamento da doença tem como objetivo a diminuição de tais eventos. Alguns estudos apontam que a resposta imunitária anormal se deve a múltiplos fatores de risco hereditários em combinação com fatores ambientais, desequilíbrio hormonal na puberdade, infecções virais ou desenvolvidas por ação de medicamentos.</p>			
OBJETIVOS	Compreensão do desenvolvimento do LES.			
METODOLOGIA	Revisão Bibliográfica.			
RESULTADOS	<p>Em geral, a doença costuma ter um desenvolvimento lento, podendo apresentar o surgimento de novos sintomas em um período que pode variar de semanas a anos. Em crianças, os sintomas iniciais mais comuns são queixas não específicas de fadiga, mal-estar, febre intermitente ou contínua, perda de peso e inapetência. O envolvimento dermatológico e das mucosas é uma das principais características podendo incluir diversas variedades de erupções cutâneas e o surgimento de úlceras. Alopecia e alterações na coloração das extremidades também podem ser observadas, embora apareçam em menor frequência. A sintomatologia é ainda caracterizada por inchaço, rigidez articular, dores musculares, anemia, hematomas, dores de cabeça, convulsões e dores torácicas. O envolvimento dos rins encontra-se presente na maioria das crianças com LES e trata-se de um dos principais fatores determinantes para o resultado da doença a longo prazo. Uma vez que o sistema renal é comprometido o aparecimento de hematúria torna-se frequente. A avaliação imunológica e hematológica são fundamentais para a caracterização da doença. E quando diante de suspeita de LES, busca-se a tentativa da caracterização dos auto-anticorpos específicos, visto que há uma grande variação de anticorpos envolvidos. O tratamento do LES deve abordar orientações gerais que incluem educação dos pacientes sobre a doença e sua evolução. O tratamento adequado, na maioria dos pacientes, permite uma vida longa, produtiva e com boa qualidade de vida.</p>			
CONCLUSOES	<p>Apesar dos estudos epidemiológicos sobre a LES apontarem acometimentos principalmente em mulheres jovens em idade reprodutiva, observa-se que a doença também se faz presente em crianças. É uma moléstia com variado espectro de apresentação clínica, que evolui cronicamente, com fases de exacerbações e períodos de remissões. O tratamento é diferenciado para cada indivíduo e é baseado no quadro laboratorial, manifestações clínicas, assim como estágio de desenvolvimento da doença.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Carneiro E, Reis C, Pinto P, Bernardes JM, Silva MLR, Salgado A. Lúpus eritematoso sistêmico - A Ressonância Magnética no Envolvimento do Sistema Nervoso Central. Acta Med Port. 2006; 19: 459-465 2. Gómez-Puerta JA, Cervera R. Lúpus eritematoso sistêmico. Medicina (#38) Laboratório 2008; 14: 211-223 3. Sato El. Lúpus Eritematoso Sistêmico. In Voltarelli. 2008; 29: 651-62</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3001	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1883267 - JANAINA NATALIA DE SOUZA DA CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Pereira Araujo de Melo	Elisabeth Salvatori Ficker	
TITULO	Lupus Eritematoso Sistêmico			
INTRODUCAO	<p>O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença crônica auto-imune que pode afetar múltiplos órgãos e sistemas, em especial, a pele, as articulações, o sistema hematopoiético e os rins. Apresenta causa desconhecida que desencadeia inflamações nos órgãos citados ou sistemas. Caso a inflamação seja duradoura o indivíduo afetado poderá desenvolver lesões teciduais e comprometimento de suas funções. Devido a essas características o tratamento da doença tem como objetivo a diminuição de tais eventos. Alguns estudos apontam que a resposta imunitária anormal se deve a múltiplos fatores de risco hereditários em combinação com fatores ambientais, desequilíbrio hormonal na puberdade, infecções virais ou desenvolvidas por ação de medicamentos.</p>			
OBJETIVOS	Compreensão do desenvolvimento do LES.			
METODOLOGIA	Revisão Bibliográfica.			
RESULTADOS	<p>Em geral, a doença costuma ter um desenvolvimento lento, podendo apresentar o surgimento de novos sintomas em um período que pode variar de semanas a anos. Em crianças, os sintomas iniciais mais comuns são queixas não específicas de fadiga, mal-estar, febre intermitente ou contínua, perda de peso e inapetência. O envolvimento dermatológico e das mucosas é uma das principais características podendo incluir diversas variedades de erupções cutâneas e o surgimento de úlceras. Alopecia e alterações na coloração das extremidades também podem ser observadas, embora apareçam em menor frequência. A sintomatologia é ainda caracterizada por inchaço, rigidez articular, dores musculares, anemia, hematomas, dores de cabeça, convulsões e dores torácicas. O envolvimento dos rins encontra-se presente na maioria das crianças com LES e trata-se de um dos principais fatores determinantes para o resultado da doença a longo prazo. Uma vez que o sistema renal é comprometido o aparecimento de hematúria torna-se frequente. A avaliação imunológica e hematológica são fundamentais para a caracterização da doença. E quando diante de suspeita de LES, busca-se a tentativa da caracterização dos auto-anticorpos específicos, visto que há uma grande variação de anticorpos envolvidos. O tratamento do LES deve abordar orientações gerais que incluem educação dos pacientes sobre a doença e sua evolução. O tratamento adequado, na maioria dos pacientes, permite uma vida longa, produtiva e com boa qualidade de vida.</p>			
CONCLUSOES	<p>Apesar dos estudos epidemiológicos sobre a LES apontarem acometimentos principalmente em mulheres jovens em idade reprodutiva, observa-se que a doença também se faz presente em crianças. É uma moléstia com variado espectro de apresentação clínica, que evolui cronicamente, com fases de exacerbações e períodos de remissões. O tratamento é diferenciado para cada indivíduo e é baseado no quadro laboratorial, manifestações clínicas, assim como estágio de desenvolvimento da doença.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Carneiro E, Reis C, Pinto P, Bernardes JM, Silva MLR, Salgado A. Lúpus eritematoso sistêmico - A Ressonância Magnética no Envolvimento do Sistema Nervoso Central. Acta Med Port. 2006; 19: 459-465 2. Gómez-Puerta JA, Cervera R. Lúpus eritematoso sistêmico. Medicina (#38) Laboratório 2008; 14: 211-223 3. Sato El. Lúpus Eritematoso Sistêmico. In Voltarelli. 2008; 29: 651-62</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3006	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1646028 - VIVIAN AKEMI KITAGAWA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Robson Miranda da Gama	Regina Siqueira Haddad Carvalho	
TITULO	Avaliação da ação antimicrobiana do mel frente à <i>Staphylococcus aureus</i> em comparação com o antibiótico amoxicilina.			
INTRODUCAO	<p>Durante as últimas décadas, a utilização indiscriminada de antibióticos, vêm favorecendo a emergência de linhagens de microrganismos patogênicos apresentando resistência aos mais variados antibióticos. Frente à necessidade de desenvolvimento de novas classes de antibióticos, diversas pesquisas têm sido desenvolvidas com produtos naturais, seja de origem vegetal como animal, visando a detecção e caracterização de compostos químicos com propriedades terapêuticas, entre elas a antimicrobiana. Diversas propriedades medicinais como antibacteriana, antifúngica, cicatrizante e antioxidante são popularmente relacionadas ao mel. . Tem sido demonstrada sua atividade como antibacteriano e facilitador da cicatrização no tratamento de feridas e queimaduras, atuando como importante barreira viscosa, impedindo a entrada de substâncias e a perda de fluidos para o meio externo(ALVES, et al, 2008). A atividade antibacteriana do mel ocorre devido à sua alta osmolaridade, que o faz agir como bactericida e bacteriostático. Estudos in vitro têm observado que o mel é eficaz contra bactérias antibiótico-resistentes como o <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Pseudomonas aeruginosa</i>(HADDAD, BRUSCHI e MARTINS, 2011). Neste projeto iremos avaliar a ação antimicrobiana in vitro do mel frente ao microrganismo <i>Staphylococcus aureus</i>(ATCC 6538)verificando a dosagem necessária para que sua ação seja efetiva.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar a ação antimicrobiana do mel em <i>Staphylococcus aureus</i> , verificando a potência necessária para ação específica nesse microrganismo, comparando com a ação do antibiótico amoxicilina.			
METODOLOGIA	Os testes foram realizados de acordo com a Farmacopéia Brasileira,1988, utilizando o ensaio de potência de antibióticos, através do método de difusão em ágar (técnica do disco de papel),no qual foi analisada a potência do padrão amoxicilina em diferentes concentrações (10,20,30,50,100 mcg/mL) frente a <i>Staphylococcus aureus</i> , e os resultados comparados à ação do mel com concentrações de 10% a 100% contra o mesmo microrganismo.			
RESULTADOS	Obteve-se resultado de inibição a partir dos 10% de mel e esta foi semelhante à 50mcg/mL de amoxicilina. Já o mel a 100% obteve um halo de 43mm,sendo maior que o halo de 100mcg/mL de amoxicilina,que foi de 31mm.			
CONCLUSOES	Com o tamanho dos halos obtidos,podemos concluir que o mel possui ação efetiva contra o microrganismo ,sendo ela maior ou igual à ação da amoxicilina.			
REFERENCIAS	<p>ALVES,D.;JÚNIOR,F;CABRAL,P.;JÚNIOR,R;REGO,A;MEDEIROS,A Efeitos da aplicação tópica do mel de <i>Melipona subnitida</i> em feridas infectadas de ratos.Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.Rio de Janeiro v.35 n.3 maio/jun. 2008.Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0100-69912008000300010(#38)lng=pt(#38)nrm=iso Acesso em : 02 maio 2011. FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 4ed. São Paulo: Atheneu. São Paulo, pp. V.5.61.6 a V.5.1.7-3; 1988. HADDAD, M. C. L.; BRUSCHI, L. C.; MARTINS, E. A. P. Influência do Açúcar no Processo de Cicatrização de Incisões Cirúrgicas Infectadas. Revista Latino-Am. Enfermagem. Ribeirão Preto, v. 8,n.1,2000. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0104-11692000000100009(#38)lng=en(#38)nrm=iso. Acesso em: 02 maio 2011</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3014	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1889656 - PAULA CRISTINA PEREIRA DE LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Priscilla Rodrigues Veneruci		
TITULO	Alienação Parental: um problema social e um desafio jurídico			
INTRODUCAO	<p>A Alienação Parental é a situação na qual um dos genitores (pai ou mãe) tenta, de forma abusiva, afastar o filho do relacionamento com o outro genitor. Com base nas decisões judiciais, é importante ressaltar que a alienação parental ocorre na maioria dos casos de separação conjugal. A SAP - Síndrome da Alienação Parental foi o termo proposto pelo psicólogo Richard Gardner, em 1985. Como consequência deste abuso moral a criança apresenta um sentimento constante de raiva e ódio contra o genitor alienado, se recusa a dar atenção, visitar ou se comunicar com este parente e guarda sentimentos negativos sobre este genitor. Essa criança terá uma maior propensão a apresentar distúrbios psicológicos como depressão, ansiedade e pânico; além de utilização de drogas ou álcool, para aliviar a culpa da alienação, baixa auto estima, problemas de relacionamento quando adultas e podem até chegar a cometer suicídio. É um tema antigo para as vítimas e só recentemente discutido pelo ordenamento jurídico brasileiro, com a criação da Lei 12.318/10, que prevê punições para pais que corrompem a imagem dos genitores ou que causem prejuízos aos vínculos afetivos, interferindo na formação psicológica das crianças.</p>			
OBJETIVOS	<p>A pesquisa quis explicar como os novos paradigmas da família contemporânea afetam o crescimento da SAP, traçar uma comparação do Direito em outros países e no Brasil quanto aos casos de alienação parental, trazendo um dos mais revolucionários modelos internacionais: o Tribunal de Cochem-Zell na Alemanha; enumerar dispositivos legais para o combate da alienação parental; mostrar aos estudantes, através de julgados as consequências que a falta de preparo e conhecimento dos profissionais acerca da alienação parental pode agravar ainda mais o drama familiar; suscitar alguns questionamentos quanto a efetividade do ordenamento jurídico diante dos casos de SAP.</p>			
METODOLOGIA	<p>Para a confecção da pesquisa e o devido desenvolvimento do tema em questão, o método utilizado foi o levantamento bibliográfico sobre o tema, coleta de materiais (casos e jurisprudências), análise do material e redação da monografia.</p>			
RESULTADOS	<p>É visível a falta de efetividade da lei em vigor quanto ao despreparo dos profissionais envolvidos através de laudos não conclusivos que podem dificultar as decisões do juiz. Há também juizes com uma mentalidade muito conservadora e com isso há um retardo dos avanços jurídicos propostos por novos dispositivos.</p>			
CONCLUSOES	<p>É necessária uma maior divulgação deste problema. Aos pais é importante proteger as crianças de discussões ou situações tensas com o outro genitor. Ao Poder Judiciário e outros profissionais envolvidos é preciso um constante envolvimento na busca de capacitação e informações sobre o tema, além de tratar cada caso em particular para que as decisões não tragam maiores prejuízos aos envolvidos, principalmente, as crianças que são as maiores vítimas deste drama.</p>			
REFERENCIAS	<p>SILVA, Denise Maria Perissini da. Guarda Compartilhada e Síndrome de Alienação Parental: o que é isso? Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2009.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3017	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1208675 - ROSALINA NAOMI YAMAMOTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Robson Miranda da Gama	Luciana Neves Camargo	
TITULO	Comparação da atividade antimicrobiana de cremes vaginais contendo nistatina (referência, similar e genérico) pelo método de difusão em ágar			
INTRODUCAO	<p>O medicamento genérico foi inserido no mercado brasileiro em 1999 com o objetivo de facilitar o acesso da população aos medicamentos de qualidade, com variedade e preços reduzidos, sendo a sua intercambialidade, com os medicamentos referência, assegurada por testes de equivalência farmacêutica e biodisponibilidade relativa/bioequivalência, o que também é valido para os medicamentos similares (novos registros e renovação de registro), porém, estes não são intercambiáveis 1. A nistatina creme vaginal (antifúngico poliênico indicado para o tratamento da candidíase vulvovaginal e amplamente usada no sistema público de saúde)2 é produzida por diversas indústrias farmacêuticas, estando disponível no mercado farmacêutico o medicamento referência, genérico e similar, que devem ter o teor de fármaco dentro dos limites de aceitação como um dos requisitos para a equivalência farmacêutica.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar e comparar o teor de nistatina de três cremes vaginais (referência, genérico e similar).			
METODOLOGIA	<p>Utilizou-se 3 amostras de cada creme vaginal com nistatina, comparando a atividade microbiológica das mesmas com o do padrão frente à levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i> ATCC 2601 pelo método de difusão em ágar. As amostras foram todas analisadas em triplicata e com uma curva padrão de cinco pontos. As amostras e os padrões foram impregnados em discos de papel filtro estéreis e aplicados no meio antibiótico nº 19 inoculados, e então, incubados em estufa a 30°C durante 48 horas, verificando o diâmetro dos halos de inibição após este período.</p>			
RESULTADOS	<p>Os diâmetros dos halos de inibição das soluções padrão foram corrigidos e correlacionados com os logaritmos das concentrações utilizadas, obtendo-se um gráfico com a curva padrão, a equação da reta ($y = 0,0597x + 1,2197$), o coeficiente de determinação ($r^2 = 0,999$) e coeficiente de correlação ($r = 0,99952$). As medidas dos halos de inibição das amostras também foram corrigidas como fator de correção, e a partir destes dados, as reais concentrações de nistatina das amostras foram calculadas utilizando a equação da reta. A concentração real das amostras e respectivo teor foram calculados e comparados com os limites de aceitação farmacopéica. Os teores encontrados estavam todas em conformidade: amostra genérica - 102,20%, amostra similar - 105,13% e amostra referência - 108,15%, dentro dos limites de aceitação, entre 90% e 130%3.</p>			
CONCLUSOES	Todas as amostras analisadas estavam com o teor de nistatina dentro dos limites de aceitação farmacopéica, atendendo um dos requisitos para serem equivalentes farmacêuticos.			
REFERENCIAS	<p>1 ARAUJO, Lorena Ulhôa et al. Medicamentos genéricos no Brasil: panorama histórico e legislação. Rev. Panam. Salud Publica, v. 28, n. 6, p. 480-492, 2010. 2 MOREIRA, D. Candidíase vulvovaginal: Abordagem dos aspectos epidemiológicos, fatores predisponentes, fatores de virulência e sensibilidade aos antifúngicos. 2005. 102f. Dissertação (Mestrado em Ciências - Microbiologia) - Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. 3 UNITED STATES PHARMACOPEIA (USP 32). 32 ed. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 2009. v. 1,3, p. 86-93, 3121-3122.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3018	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1688677 - CLEBER SAMPAIO DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	Fatores facilitadores e dificultadores da realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem			
INTRODUCAO	<p>A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o processo documental de registro do trabalho do Enfermeiro sobre o Processo de Enfermagem realizado para cada paciente(1). A SAE passou a ser um meio ou instrumento de trabalho e constituiu-se em um dos objetos de trabalho do Enfermeiro(2). A realização da SAE é uma atividade rotineira no trabalho do enfermeiro e depreende cerca de 1/3 da carga horária de trabalho em um plantão(3). Entender mais sobre os fatores facilitadores e dificultadores na realização dessa atividade poderá trazer contribuições para o processo ensino-aprendizagem.</p>			
OBJETIVOS	<p>Descobrir quais são os fatores facilitadores e dificultadores da realização da SAE por Enfermeiros de um hospital público de médio porte localizado na Região Sul da cidade de São Paulo.</p>			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de uma pesquisa descritivo-exploratória realizada com 52 Enfermeiros de várias unidades de um hospital público. A amostra foi do tipo conveniência tendo como único critério o Enfermeiro realizar a atividade da SAE. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado com 20 questões sobre dados demográficos, entendimento e visão sobre a SAE, o preparo prévio para realizar a atividade, o modus operandi individual e os fatores facilitadores e dificultadores para a realização da atividade. A análise dos dados foi feita mediante estatística descritiva.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados mais frequentes em relação aos fatores dificultadores a realização da SAE foram: não ter tempo disponível (79%); a falta de pessoal (63%); complexidade do quadro do paciente (67%) e as atividades administrativas (62%). Os fatores facilitadores mencionados pelos Enfermeiros como os mais importantes são: a importância que os Enfermeiros atribuem para a atividade - envolvimento ou crenças (85%) e o conhecimento sobre o processo como um todo com (81%). A falta de pessoal, o desconhecimento do exercício profissional, a falta de liderança, a falta de comprometimento e a falta de tempo, fatores, que facilmente, podem resultar em perda de estímulo por parte dos Enfermeiros e, conseqüentemente, gerar desmotivação e insatisfação(4).</p>			
CONCLUSOES	<p>Os profissionais tendem a valorizar o tecnicismo e atividades administrativas durante a assistência sobrecarregando-se de funções que não são ou não precisariam ser de sua competência, desconsiderando, na maioria das vezes, os aspectos individuais e emocionais do cliente.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; 1979. 2. Andrade JS, Vieira MJ. Prática assistencial de enfermagem: problemas, perspectivas e necessidades de sistematização. Rev Bras Enferm 2005 maio-jun; 58 (3):261-5 3. Silva VEF. O desgaste do trabalhador de enfermagem: estudo da relação trabalho de enfermagem e saúde do trabalhador [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1996 4. Backes DS, et al. Sistematização da assistência de enfermagem: percepção dos enfermeiros de um hospital filantrópico. Acta Sci. Maringá, v. 27, n 1, p. 25-29, 2005</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3020	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1688677 - CLEBER SAMPAIO DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	Fatores facilitadores e dificultadores da realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem			
INTRODUCAO	<p>A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o processo documental de registro do trabalho do enfermeiro sobre o Processo de Enfermagem realizado para cada paciente(1). A SAE passou a ser um meio ou instrumento de trabalho e constituiu-se em um dos objetos de trabalho do enfermeiro(2). A realização da SAE é uma atividade rotineira no trabalho do enfermeiro e depreende cerca de 1/3 da carga horária de trabalho em um plantão(3). Entender mais sobre os fatores facilitadores e dificultadores na realização dessa atividade poderá trazer contribuições para o processo ensino-aprendizagem.</p>			
OBJETIVOS	<p>Descobrir quais são os fatores facilitadores e dificultadores da realização da SAE por enfermeiros de um hospital público de médio porte localizado na Região Sul da cidade São Saulo.</p>			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de uma pesquisa descritivo-exploratória realizada com 52 enfermeiros de várias unidades de um hospital público. A amostra foi do tipo conveniência tendo como único critério o enfermeiro realizar a atividade da SAE. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado com 20 questões sobre dados demográficos, entendimento e visão sobre a SAE, o preparo prévio para realizar a atividade, o modus operandi individual e os fatores facilitadores e dificultadores para a realização da atividade. A análise dos dados foi feita mediante estatística descritiva.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados mais frequentes em relação aos fatores dificultadores a realização da SAE foram: não ter tempo disponível (79%); a falta de pessoal (63%); complexidade do quadro do paciente (67%) e as atividades administrativas (62%). Os fatores facilitadores mencionados pelos enfermeiros como os mais importantes são: a importância que os enfermeiros atribuem para a atividade – envolvimento ou crenças (85%) e o conhecimento sobre o processo como um todo com (81%). A falta de pessoal, o desconhecimento da lei do exercício profissional, a falta de liderança, a falta de comprometimento e a falta de tempo, fatores que, facilmente, podem resultar em perda de estímulo por parte dos enfermeiros e, conseqüentemente, gerar desmotivação e insatisfação(4).</p>			
CONCLUSOES	<p>Os profissionais tendem a valorizar o tecnicismo e atividades administrativas durante a assistência sobrecarregando-se de funções que não são ou não precisariam ser de sua competência, desconsiderando, na maioria das vezes, os aspectos individuais e emocionais do cliente.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; 1979. 2. Andrade JS, Vieira MJ. Prática assistencial de enfermagem: problemas, perspectivas e necessidades de sistematização. Rev Bras Enferm 2005 maio-jun; 58(3):261-5 3. Silva VEF. O desgaste do trabalhador de enfermagem: estudo da relação trabalho de enfermagem e saúde do trabalhador [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1996. 4. Backes DS, et al. Sistematização da assistência de enfermagem: percepção dos enfermeiros de um hospital filantrópico. Acta Sci. Health Sci. Maringá, v. 27, n. 1, p. 25-29, 2005.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3021	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1683381 - ROBSON VASCONCELOS GARCIA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marlene Almeida de Ataíde		
TITULO	O adolescente autor de ato infracional e sua trajetória no cumprimento da medida socioeducativa de liberdade assistida			
INTRODUCAO	Esta pesquisa é fruto da prática profissional do autor. Tem base nas intervenções realizadas junto a adolescentes submetidos ao cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida, por determinação judicial em razão do cometimento de ato de natureza infracional e estão sob a responsabilidade de uma instituição social denominada Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (SMSE-MA) Santa Lúcia - Capela do Socorro. Assim, surgiu a necessidade de compreender como estes adolescentes se percebem e se reconhecem dentro desta sociedade e quais os motivos que o levam a procurar a sobrevivência pela via delitiva.			
OBJETIVOS	Conhecer as trajetórias de vida dos adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida, antes e após o cometimento do ato infracional. Entrevistar seis adolescentes do gênero masculino, na faixa etária entre 12 e 18 anos de idade em cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida. Conhecer a visão que possuem sobre o ato infracional que praticou. Identificar suas expectativas relacionadas à sociedade e ao futuro. Compreender a lógica que os levou ao cometimento de delito. Identificar como avaliam a execução da medida de Liberdade Assistida onde são acompanhados.			
METODOLOGIA	Pesquisa de natureza qualitativa, com orientação filosófica adotada pelo materialismo dialético, utilizando a metodologia da história oral. A coleta dos dados constituiu-se de um roteiro previamente elaborado com questões semi-estruturadas aplicada aos seis adolescentes, cujos relatos foram gravados e posteriormente transcritos e digitados realizando por fim a análise crítica dos dados coletados.			
RESULTADOS	As análises das narrativas dos sujeitos pesquisados foram eleitas em seis categorias, sendo: A vida pregressa, a família, o ato infracional, a sociedade, a medida de L.A e as expectativas de futuro. Permitindo-nos conhecer os modos de vida e a visão de mundo dos adolescentes. Das categorias eleitas uma pequena amostra das narrativas encontra-se a seguir: "Não fazia nada, ficava em casa só, e quando meu pai chegava, chegada muito louco de droga de bebida aí maltratava meus irmãos, minha mãe, eu sempre via." (V)1			
CONCLUSOES	Com este estudo detectou-se que os adolescentes pesquisados denotam expressiva condição de vulnerabilidade social, havendo em suas vidas significativas rupturas e perdas, além da defasagem escolar, forte insatisfação quanto a suas necessidades básicas como (habitação, alimentação, educação, profissionalização e lazer). Observou-se ainda certa defasagem de referências familiares durante o processo de socialização primária, além de apontar questões de violência doméstica, alcoolismo por parte dos genitores dentre outras situações, bem como, o quanto as políticas públicas não alcançam de fato estes sujeitos de direitos.			
REFERENCIAS	BAPTISTA, M. V. Medidas socioeducativas em meio aberto e de semiliberdade: um desafio a ser enfrentado em parceria. São Paulo: Veras Editora, 2001. (Mimeo) CASSAB, L. A. História oral: miúdas considerações para a pesquisa em Serviço Social, 2003. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/ssrevista/ . Acesso em: 04/06/2011. CLERGET, S. Adolescência: a crise necessária. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Rocco LTDA, 2004.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3023	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1704320 - GABRIELA DOS SANTOS VIEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Angela Mitzi Hayashi Xavier		
TITULO	Esclarecimento do papel do fisioterapeuta no processo de inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais matriculados na rede regular de ensino municipal			
INTRODUCAO	<p>Entende-se por educação inclusiva o processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) e/ou com distúrbios de aprendizagem na rede comum de ensino. Direitos adquiridos de acordo com as leis como a Constituição Federal de 1988, Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9394/96 e a Declaração de Salamanca; que estabelecem que a educação seja para todos e que as pessoas com NEE devem ter atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular. A inclusão propicia ampliação do acesso destes alunos às classes comuns; aos professores suporte técnico, desenvolvendo o dinamismo na atuação. A escola deve estar preparada para receber o aluno, com participação dos professores, funcionários, alunos, pais e familiares. Para atender as crianças deficientes é necessária uma equipe transdisciplinar: fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, pedagogo, fonoaudiólogo, médico, assistente social e psicólogo, que devem interagir entre si, trocando informações técnicas sobre as condições limitantes e otimização da educação dessas crianças.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo dessa pesquisa é apresentar o perfil dos com alunos com NEE na rede regular de ensino Municipal, verificar as necessidades específicas desses alunos no ambiente escolar e esclarecer o papel do fisioterapeuta na inclusão escolar.			
METODOLOGIA	Foi realizado um levantamento de dados no Centro de Formação e Acompanhamento a Inclusão da Diretoria Regional de Ensino Capela do Socorro, e colhidas informações como: tipo de deficiência, gênero, idade, uso de dispositivos auxiliares, laudo na unidade escolar, se participam de algum atendimento terapêutico e apoio educacional.			
RESULTADOS	Observou-se que a deficiência intelectual e física são mais frequentes nas escolas regulares; há a prevalência no gênero masculino; o dispositivo mais usado é a cadeira de rodas; na maioria dos casos, os alunos não possuem laudo médico na escolas; os atendimentos terapêuticos mais realizados são fonoaudiologia e fisioterapia; o apoio educacional constitui nas Salas de Acompanhamento e Apoio a Inclusão, e a maioria apresentam dificuldades de aprendizagem. É de extrema importância que o fisioterapeuta tenha conhecimento da interferência do desenvolvimento sensório-motor na aprendizagem, caracterize os déficits e impedimentos determinados pelos padrões patológicos, avalie os recursos de sala de aula e barreiras arquitetônicas, garantindo infra-estrutura, para o desenvolvimento pedagógico, conforto, higiene e segurança dos alunos. Além de instruir o professor sobre o posicionamento e manuseio da criança em sala de aula, quanto em atividades extras, como passeios e jogos recreacionais.			
CONCLUSOES	Podemos concluir que a atuação do fisioterapeuta é necessária ao aluno em suas necessidades, oferecendo-lhe um melhor aproveitamento escolar, tanto pedagógico, funcional e socialmente.			
REFERENCIAS	DURCE, Karina et al. A atuação da Fisioterapia na inclusão de crianças deficientes físicas em escolas regulares: uma revisão de literatura. O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 156-159, jan./mar. 2006. SPDM, Apostila Informativa da Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina - Projeto Rede, São Paulo, 2010.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3024	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1645285 - FERNANDA CABRAL RONCATO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marcolina Aparecida Eugenio da Silva		
TITULO	ESTUDO COMPARATIVO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DE XAROPES CONTENDO DIPIRONA SÓDICA			
INTRODUCAO	<p>Por ter um grande número de especialidades farmacêuticas comercializadas com a dipirona sódica, espera-se que apresentem qualidade, segurança e eficácia independentemente da marca ou laboratório responsável. As embalagens apresentam um medidor, para a aferição do volume de solução oral indicado na prescrição médica e ingerido pelo paciente. Porém, pode não ser um instrumento preciso e eficaz na determinação desse volume. A realização desse estudo, vai averiguar se as características analisadas estão ou não de acordo com os valores de referência.</p>			
OBJETIVOS	<p>Dosear a dipirona sódica de três diferentes especialidades farmacêuticas (titulometria e espectrometria) averiguando se possuem concentração acima ou abaixo do esperado e verificar o volume dos medidores inclusos nas embalagens.</p>			
METODOLOGIA	<p>Para determinar a densidade relativa, foram utilizados balões volumétricos. Para as análises dos medidores, na etapa 1, determinaram-se as massas de 5mL e 10mL, precisamente medidos em balões volumétricos. Ao respectivo medidor de cada amostra foram aferidos 5mL e 10mL, sendo em seguida transferido para o balão volumétrico correspondente a fim de confirmar a massa da solução contida no mesmo (etapa 2). As massas obtidas foram corrigidas com os fatores de correção. Na titulação, 10mL de cada amostra foram transferidos para um erlenmeyer e titulado com iodo 0,05M em temperatura abaixo de 15°C até coloração azul. No espectro realizou-se a construção da curva analítica com cinco diluições diferentes para obter soluções do fármaco. Cada amostra de xarope foi submetidas às medidas de absorbâncias no espectrofotômetro.</p>			
RESULTADOS	<p>A densidade dos xaropes é bastante elevada, devendo ser em torno de 1,3, o genérico foi o único que estava fora da faixa limite, pode ter ocorrido pela sua diferente formulação. O volume dos medidores, a seringa dosadora é a única que se apresenta dentro da especificidade. Entre a volumetria e espectrometria, observam-se divergências entre elas a primeira aprova as amostras, a segunda reprova duas amostras. Infelizmente a titulação é um método, apesar de ser simples muito subjetivo em seus resultados, pois os mesmos são baseados na interpretação de cores. Por isso pode-se afirmar que é a espectrofotometria é um método mais confiante do que a titulometria.</p>			
CONCLUSOES	<p>Pode-se concluir que a seringa dosadora mostrou-se mais precisa e eficaz nas medidas de volumes. Pode ser um risco para a saúde do paciente, a dose de fármaco será maior do que deveria. O doseamento por volumetria, mostrou-se pouco sensível, uma técnica demorada e com muitas peculiaridades. Diferente da análise de espectrofotometria, que pareceu ser uma técnica muito mais simples e com muita exatidão. A população está à mercê das indústrias farmacêuticas, onde os farmacêuticos deveriam ser capacitados para tal atividade, infelizmente hoje em dia muitas escolas do ensino superior não tem um bom alicerce para sustentar essa boa conduta.</p>			
REFERENCIAS	<p>FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. RONCATO.F.C.Determinação da eficácia de medidores volumétricos inclusos nas embalagens de diferentes especialidades farmacêuticas de soluções orais contendo dipirona sódica, In: 13º Congresso de iniciação científica e 7ª Mostra de pós-graduação da UNISA, São Paulo, 2010</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3028	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1512382 - IZABELA DE PAULA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Vera Cristina de Souza		
TITULO	POPULAÇÃO INDIGENA: INVISIBILIDADE, DESCASO PÚBLICO, QUESTÃO SOCIAL OU FALTA DE CONHECIMENTO?			
INTRODUCAO	<p>Este Trabalho de Conclusão de Curso traz como temática as políticas públicas e sociais inseridas na comunidade indígena Tekoa Pyau, localizada no distrito do Jaraguá no município de São Paulo, as margens da Rodovia dos Bandeirantes. A pesquisa se estrutura no estudo da referida aldeia do ponto de vista físico, humano e cultural, além de analisar os aspectos físicos e sócio econômicos da aldeia. Através do contato com a comunidade, percebeu-se a necessidade de elaborar um estudo objetivando dar visibilidade as suas necessidades e a importância do trabalho do Assistente Social, garantindo seus direitos e fortalecendo sua identidade. Seus habitantes vivem, principalmente da venda de artesanato e de doações esporádicas. A análise dos dados coletados parece indicar que os Guarani, ao mesmo tempo que lutam com o contato desordenado com os não indígenas percebem o quão indispensável este contato é para sua sobrevivência. Com tudo isso, eles conseguem preservar suas tradições históricas e culturais.</p>			
OBJETIVOS	Analisar a exclusão desta aldeia e a sua inserção no meio urbano. Verificar a inserção de políticas públicas ali presentes. Analisar a importância do Serviço Social junto a esta população.			
METODOLOGIA	Realização de entrevista qualitativa com pessoas que atuem nas políticas públicas existentes na Tekoa Pyau e entrevista com os docentes da Faculdade de Serviço Social da Universidade de Santo Amaro.			
RESULTADOS	Mediante a análise de dados, podemos afirmar que as políticas públicas estabelecidas em lei e aplicadas a eles são mínimas, generalistas e não atendem suas reais necessidades.			
CONCLUSOES	Com esta pesquisa descobrimos através da análise dos indígenas que as políticas públicas estabelecidas em lei e aplicadas a eles, além de serem mínimas e generalistas, não atendem suas reais necessidades. E o trabalho do Assistente Social se torna cada dia mais importante, para a garantia de direitos e o fortalecimento desta população que se vê fragilizada. E através da análise dos docentes, confirmamos que o Serviço Social avançou muito em seu projeto ético político ao longo dos anos, mas ainda tem muito o que avançar, atuando em questões nunca trabalhadas, mas que se fazem presentes em seu cotidiano.			
REFERENCIAS	LADEIRA, MARIA INÊS; AZANHA, GILBERTO. Os índios da Serra do Mar: A presença Mbyá – Guarani em São Paulo. 1ª Ed. São Paulo: Centro de Trabalho Indigenista – Nova Stella, 1988. PREZIA, BENEDITO; HOORNAERT, EDUARDO. Brasil Indígena: 500 anos de Resistência. São Paulo: FTD, 2000. RIBEIRO, Darcy. O povo Brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. YAMAMOTO, Marilda. Serviço Social em tempo de capital fetiche: Capital financeiro, trabalho e questão social. 5ª Ed. São Paulo. Editora Cortez, 2011.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3029	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1222821 - ARIANE MANGANO LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Higienização Intima Feminina, um gesto de amor!			
INTRODUCAO	<p>Dentre as peculiaridades existentes no universo feminino, uma merece total atenção: a higiene íntima. Pesquisa de Giraldo et al. (2005), apontam que a vagina é habitada por inúmeras bactérias de espécies diferentes que vivem em harmonia, e que por isso são consideradas comensais, mas que podem, em situações especiais, tornar-se patogênicas. Os órgãos genitais femininos precisam ficar livres de infecções. Apesar da flora vaginal possuir uma ação de defesa na região íntima, alguns fatores podem desequilibrar o PH da vagina provocando o aparecimento de infecções, corrimentos e coceiras. Dentre os principais fatores que podem interferir no PH vaginal estão: estresse, baixa resistência do organismo, a aproximação da menopausa. Para que isso não ocorra é necessário ter uma higiene íntima adequada.</p>			
OBJETIVOS	<p>Com a falta da devida higienização das partes íntimas, as mulheres podem desenvolver dorças e infecções em estados irreversíveis. Para essas mulheres os sabonetes íntimos podem ajudar, pois possuem menos ação detergente que os comuns. O grande diferencial dos saboentes íntimos, é o PH da fórmula, que na maioria das vezes tende a ser mais ácido do que os sabonetes comuns, a fim de manter equilibrada a flora vaginal, que nesta região é ácida devido aos microorganismos e lactobacilos que vivem nesta região e protegem nosso corpo contra fungos e bactérias indesejáveis. O objetivo desse trabalho é criar a conscientização do uso do sabonete líquido íntimo.</p>			
METODOLOGIA	<p>O estudo realizado é uma pesquisa de natureza exploratória utilizando método qualitativo que segundo Richardson (1999,p.80), os estudos que empregam uma metodologia qualitativo podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender a classificar processos vividos por grupos sociais.</p>			
RESULTADOS	<p>A criação de uma campanha para conscientização da classe médica para indicação do uso de sabonetes de higiene íntima que poderá auxiliar na prevenção de infecções e doenças, proporcionando uma higiene adequada. Garantir que a doação do saboente íntimo seja feito através do Sistema Único de Saúde (SUS) com parceria nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), assim como hoje é realizada a distribuição dos contraceptivos. Na mesma receita utilizada para a retirada do anticoncepcional, incluir a prescrição do uso do sabonete íntimo para todas as mulheres.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conscientizar e criar o habito cultural nas mulheres das classes sociais D e E, aumentando a conscientização tanto da classe médica como das usuárias da necessidade de higienização íntima e desta forma melhorar a qualidade da região íntima da mulher e consequentemente protegê-la de algumas doenças e infecções.</p>			
REFERENCIAS	<p>GIRALDO, P.C. et al.; Influência da frequência de coitos vaginais e da prática de duchas, Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2005; (5) : 257- 62 , São Paulo PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E.R. Pesquisa exploratória: procedimentos metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. Revista Saúde Pública, 29, 1995 CESAR, Newton. Direção de Arte em Propaganda. 8 ed. Brasília: Editora SENAC, 2006. RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social : métodos e técnicas. 3 ed. São paulo, Atlas: 1999</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3029	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2093537 - EDUARDO PEREIRA CARDOSO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Higienização Intima Feminina, um gesto de amor!			
INTRODUCAO	<p>Dentre as peculiaridades existentes no universo feminino, uma merece total atenção: a higiene íntima. Pesquisa de Giraldo et al. (2005), apontam que a vagina é habitada por inúmeras bactérias de espécies diferentes que vivem em harmonia, e que por isso são consideradas comensais, mas que podem, em situações especiais, tornar-se patogênicas. Os órgãos genitais femininos precisam ficar livres de infecções. Apesar da flora vaginal possuir uma ação de defesa na região íntima, alguns fatores podem desequilibrar o PH da vagina provocando o aparecimento de infecções, corrimentos e coceiras. Dentre os principais fatores que podem interferir no PH vaginal estão: estresse, baixa resistência do organismo, a aproximação da menopausa. Para que isso não ocorra é necessário ter uma higiene íntima adequada.</p>			
OBJETIVOS	<p>Com a falta da devida higienização das partes íntimas, as mulheres podem desenvolver dorças e infecções em estados irreversíveis. Para essas mulheres os sabonetes íntimos podem ajudar, pois possuem menos ação detergente que os comuns. O grande diferencial dos saboentes íntimos, é o PH da fórmula, que na maioria das vezes tende a ser mais ácido do que os sabonetes comuns, a fim de manter equilibrada a flora vaginal, que nesta região é ácida devido aos microorganismos e lactobacilos que vivem nesta região e protegem nosso corpo contra fungos e bactérias indesejáveis. O objetivo desse trabalho é criar a conscientização do uso do sabonete líquido íntimo.</p>			
METODOLOGIA	<p>O estudo realizado é uma pesquisa de natureza exploratória utilizando método qualitativo que segundo Richardson (1999,p.80), os estudos que empregam uma metodologia qualitativo podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender a classificar processos vividos por grupos sociais.</p>			
RESULTADOS	<p>A criação de uma campanha para conscientização da classe médica para indicação do uso de sabonetes de higiene íntima que poderá auxiliar na prevenção de infecções e doenças, proporcionando uma higiene adequada. Garantir que a doação do saboente íntimo seja feito através do Sitema Único de Saúde (SUS) com parceria nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), assim como hoje é realizada a distribuição dos contraceptivos. Na mesma receita utilizada para a retirada do anticoncepcional, incluir a prescrição do uso do sabonete íntimo para todas as mulheres.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conscientizar e criar o habito cultural nas mulheres das classes sociais D e E, aumentando a conscientização tanto da classe médica como das usuárias da necessidade de higienização íntima e desta forma melhorar a qualidade da região íntima da mulher e consequentemente protegê-la de algumas doenças e infecções.</p>			
REFERENCIAS	<p>GIRALDO, P.C. et al.; Influência da frequência de coitos vaginais e da prática de duchas, Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2005; (5) : 257- 62 , São Paulo PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E.R. Pesquisa exploratória: procedimentos metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. Revista Saúde Pública, 29, 1995 CESAR, Newton. Direção de Arte em Propaganda. 8 ed. Brasília: Editora SENAC, 2006. RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social : métodos e técnicas. 3 ed. São paulo, Atlas: 1999</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3029	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2249278 - LUCIMAYRE FERREIRA VILARINO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Higienização Intima Feminina, um gesto de amor!			
INTRODUCAO	<p>Dentre as peculiaridades existentes no universo feminino, uma merece total atenção: a higiene íntima. Pesquisa de Giraldo et al. (2005), apontam que a vagina é habitada por inúmeras bactérias de espécies diferentes que vivem em harmonia, e que por isso são consideradas comensais, mas que podem, em situações especiais, tornar-se patogênicas. Os órgãos genitais femininos precisam ficar livres de infecções. Apesar da flora vaginal possuir uma ação de defesa na região íntima, alguns fatores podem desequilibrar o PH da vagina provocando o aparecimento de infecções, corrimentos e coceiras. Dentre os principais fatores que podem interferir no PH vaginal estão: estresse, baixa resistência do organismo, a aproximação da menopausa. Para que isso não ocorra é necessário ter uma higiene íntima adequada.</p>			
OBJETIVOS	<p>Com a falta da devida higienização das partes íntimas, as mulheres podem desenvolver dorças e infecções em estados irreversíveis. Para essas mulheres os sabonetes íntimos podem ajudar, pois possuem menos ação detergente que os comuns. O grande diferencial dos saboentes íntimos, é o PH da fórmula, que na maioria das vezes tende a ser mais ácido do que os sabonetes comuns, a fim de manter equilibrada a flora vaginal, que nesta região é ácida devido aos microorganismos e lactobacilos que vivem nesta região e protegem nosso corpo contra fungos e bactérias indesejáveis. O objetivo desse trabalho é criar a conscientização do uso do sabonete líquido íntimo.</p>			
METODOLOGIA	<p>O estudo realizado é uma pesquisa de natureza exploratória utilizando método qualitativo que segundo Richardson (1999,p.80), os estudos que empregam uma metodologia qualitativo podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender a classificar processos vividos por grupos sociais.</p>			
RESULTADOS	<p>A criação de uma campanha para conscientização da classe médica para indicação do uso de sabonetes de higiene íntima que poderá auxiliar na prevenção de infecções e doenças, proporcionando uma higiene adequada. Garantir que a doação do saboente íntimo seja feito através do Sitema Único de Saúde (SUS) com parceria nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), assim como hoje é realizada a distribuição dos contraceptivos. Na mesma receita utilizada para a retirada do anticoncepcional, incluir a prescrição do uso do sabonete íntimo para todas as mulheres.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conscientizar e criar o habito cultural nas mulheres das classes sociais D e E, aumentando a conscientização tanto da classe médica como das usuárias da necessidade de higienização íntima e desta forma melhorar a qualidade da região íntima da mulher e consequentemente protegê-la de algumas doenças e infecções.</p>			
REFERENCIAS	<p>GIRALDO, P.C. et al.; Influência da frequência de coitos vaginais e da prática de duchas, Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2005; (5) : 257- 62 , São Paulo PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E.R. Pesquisa exploratória: procedimentos metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. Revista Saúde Pública, 29, 1995 CESAR, Newton. Direção de Arte em Propaganda. 8 ed. Brasília: Editora SENAC, 2006. RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social : métodos e técnicas. 3 ed. São paulo, Atlas: 1999</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3033	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1686054 - ROILZA PAULA BARBOSA DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maisa Namba Kim		
TITULO	O enfermeiro frente aos cuidados na manutenção do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) em Neonatos			
INTRODUCAO	<p>O cateter central de inserção periférica (PICC) cada vez mais tem sido utilizado no cuidado de pacientes em estado crítico nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), particularmente, os recém-nascidos pré-termos de muito baixo peso. No momento atual, os PICCs são indicados para todo recém nascido que necessitem de terapia intravenosa por um período superior a seis dias, sendo que o tempo de permanência é oito semanas em média. Os PICCs são inseridos por enfermeiros capacitados e médicos neonatologistas habilitados para realizar o procedimento à beira do leito. No Brasil, a competência técnica e legal para o Enfermeiro inserir e manipular o PICC encontra-se amparada pela Lei 7498/86 regulamentado pelo seu Decreto 94406/87, no seu artigo oitavo inciso I, alíneas e, g, h, e inciso II, alíneas b, e, h, i além das Resoluções: COFEN nº 240/2000 (Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem), Cap. III, das responsabilidades, nos seus artigos 16,17 e 18, COFEN nº 258/2001 e do parecer técnico COREN-RJ nº 09/2000.</p>			
OBJETIVOS	Este trabalho tem como objetivo descrever as técnicas de manutenção do PICC, garantindo a terapia intravenosa ao neonato.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão da literatura na qual foram considerados materiais indexados na base de dados SciELO.			
RESULTADOS	<p>Os cuidados com o cateter referem-se ao curativo realizado no local da inserção, identificação e acompanhamento de sinais precoce de infecção, infiltração e outras intercorrências relacionadas à permeabilidade venosa e infusão de soluções prescritas. Este curativo deverá promover maior permanência do cateter durante toda a terapia, pois a estabilização inadequada pode levar a perda do cateter. Para evitar tais complicações os profissionais devem estar atentos quanto às contra-indicações do uso deste dispositivo e as complicações que podem ocorrer com seu uso. A capacitação e o treinamento da equipe de enfermagem envolvida na assistência e orientação destes profissionais quanto à importância da técnica asséptica, são indispensáveis para impedir a sepse. É de extrema importância para redução do risco de complicações relacionado com o uso desse dispositivo a manutenção da ponta do cateter em posição central</p>			
CONCLUSOES	<p>A manutenção do dispositivo requer a atenção do profissional enfermeiro, devido à significativa incidência de eventos adversos e complicações que poderão advir de cuidados inadequados. É muito importante a capacitação e educação permanente de toda a equipe de enfermagem quanto ao manuseio do dispositivo, promovendo estratégias que visem qualificar a assistência, assim evitando a remoção precipitada do cateter e complicações relacionadas ao seu uso, certificando assim, a segurança do paciente. Realizando os cuidados necessários o PICC será de grande utilidade para os Recém Nascidos.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Phillips LD. Manual de terapia intravenosa. Artmed. Porto Alegre.2001; 2 ed. 25-184. 2. Camargo PP, Kimura AF; Toma E, Tsunehiro MA. Localização inicial da ponta de cateter central de inserção periférica (PICC) em recém-nascidos. Ver Esc Enferm. 2008; 42(4): 723-8 3. Rodrigues ZS, chaves EMC, Cardoso MVLML. Atuação do enfermeiro no cuidado com o Cateter Central de Inserção Periférica no recém-nascido. Ver Bras Enferm. 2006 set-out; 59(5): 626-9.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3037	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1688685 - ANA PAULA PEREIRA COSSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Roseli de Lana Moreira		
TITULO	O impácto da visita domiciliária na estratégia saúde da família: relato de experiência			
INTRODUCAO	<p>A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo assistencial da atenção básica, que se baseia no trabalho de equipes multiprofissionais e gera ações de saúde em um território definido, com foco na família, analisando o indivíduo no seu contexto social, econômico e ambiental (1). A assistência domiciliar à saúde é agregada ao exercício da ESF como forma de promoção da atuação profissional em saúde a comunidade e ao domicílio, ambiente de vida dos pacientes e familiares (2).</p>			
OBJETIVOS	Relatar o impacto da experiência do graduando de enfermagem na visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família.			
METODOLOGIA	Trata-se de um relato de experiência em um estágio de enfermagem da Universidade de Santo Amaro, realizado na zona sul de São Paulo no período de setembro e outubro de 2011.			
RESULTADOS	<p>A ESF onde o estágio foi realizado faz parte da zona sul de São Paulo, possui área de manancial, existem represas e grande número da população habita em áreas de risco. A população é bastante carente, parte sobrevive de bolsas governamentais e suas condições de moradia são muito precárias, com muito lixo em volta das casas e esgoto correndo a céu aberto. Essa realidade é muito impactante para os graduandos de enfermagem que até então estão habituados em estágios hospitalares, não conhecendo e impressionando com as condições de moradia. O graduando na maioria das vezes não possui maturidade ou preparo suficiente para conseguir entender esse contexto da realidade e muito menos atuar junto a essa população que necessita de promoção e prevenção da saúde, ou seja, necessitam de cuidado individual, ambiental, social e econômico. O enfermeiro tem muito que fazer nesta realidade, como manter a assistência à saúde do indivíduo, ensinar e esclarecer questões voltadas à higiene, tratamento do lixo, cuidados com esgoto, prevenção de doenças, alimentação, esclarecer os perigos de habitar uma área de risco, informá-los e encaminhá-los, se for o caso, a programas governamentais e municipais voltados para melhores condições de moradia, enfim, cuidar integralmente dos indivíduos.</p>			
CONCLUSOES	O estágio curricular supervisionado na Estratégia Saúde da Família (ESF) causou grande impacto para os graduandos que não conheciam de perto a dura realidade de algumas comunidades, mas também trouxe uma grande experiência onde se pode ampliar a visão e permitir um melhor preparo dos estagiários para lidar e trabalhar com essa população carente que tanto necessita.			
REFERENCIAS	<p>1. Brasil. Prefeitura de São Paulo. Estratégia saúde da família – ESF [Internet]. [local desconhecido]: Prefeitura de São Paulo. [Acesso em 2011 out 20]. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/esf/index.php?p=17783</p> <p>2. Giacomozzi CM, Lacerda MR. A prática da assistência domiciliar dos profissionais da Estratégia da Saúde da Família. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 645-53.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3038	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1678574 - FERNANDA PEREIRA PASCOAL	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Roseli de Lana Moreira		
TITULO	ADESÃO DO PROGRAMA DE AUTO MONITORAMENTO GLICÊMICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM DESAFIO PARA A EQUIPE DE SAÚDE			
INTRODUCAO	<p>O Diabetes é uma doença crônica, caracterizada pelo aumento de glicose no sangue, O diagnóstico, cadastro, tratamento e acompanhamento dos pacientes portadores do Diabetes se dá ao domínio da Atenção Primária em Saúde, sendo que o cadastro dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) é realizado por meio do SIS-HIPERDIA e acompanhado quando insulínico dependente pelo Programa de auto monitoramento glicêmico (PAMG). O PAMG foi criado em 27 de setembro de 2006, de acordo com a lei nº 11.347. A lei dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à aplicação de insulina e a monitorização da glicemia capilar. O PAMG é um programa revolucionário que dá a oportunidade do paciente ter o controle de sua doença em sair de casa e assim garantir uma melhora do seu quadro.</p>			
OBJETIVOS	Elaborar uma proposta de adesão do Programa de Auto Monitoramento Glicêmico na Estratégia Saúde da Família			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um estudo experimental do tipo metodológico. O estudo tem como base uma pesquisa feita em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), no período de setembro a outubro de 2011, durante o Estágio Curricular Supervisionado II da Universidade de Santo Amaro.</p>			
RESULTADOS	<p>Dentro da Estratégia Saúde da Família o paciente é inserido no PAMG, após a participação de grupos e palestras e com laudo médico, onde é referido a patologia e avaliado o perfil para inserção do programa. Após o cadastro deve ser reavaliado a cada 90 dias pelo médico responsável. Os insumos são distribuídos a cada 30 dias, o programa realiza a distribuição de fitas de glicemia capilar, lancetas, seringas, descartáveis e o dímetro. Durante o Estágio Curricular Supervisionado II na Estratégia Saúde da Família, foi avaliado a adesão do programa pelos pacientes, constatou-se que há uma dificuldade no controle pela equipe responsável e o desinteresse pelos pacientes em manter a adesão do PAMG. Constatando esse problema a proposta para a regularidade no PAMG se dá por meio de: (#38)#61692; Conscientização; (#38)#61692; Acompanhamento pelo enfermeiro e médico da equipe em visitas domiciliares; (#38)#61692; Busca ativa dos faltosos; (#38)#61692; Grupos regulares em locais pré estabelecidos com horários e datas fixas anual; (#38)#61692; Envolvimento da equipe (Agente Comunitário de Saúde, Auxiliares de Enfermagem e gerente da Unidade de Saúde); (#38)#61692; Participação dos familiares nos grupos e no tratamento do paciente;</p>			
CONCLUSOES	O PAMG é de extrema importância para a redução de complicações e mortalidade do paciente diabético. A equipe de saúde deve garantir o acompanhamento e o funcionamento do programa nas Unidades de Saúde.			
REFERENCIAS	<p>1-Ernesto R, Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal [internet] Portugal.[acesso em 2011 out 22] Disponível :http://www.apdp.pt/diabetes.asp 2-Temporão JG, Ministério da saúde [internet].Brasil.[acesso em 2011 out 22] Disponível em :www.bvsmms.saude.gov.br</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3039	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1837320 - ALINE APARECIDA RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Norma Sueli Santana		
TITULO	Práticas Integrativas e Complementares em Enfermagem			
INTRODUCAO	<p>O uso das Práticas Integrativas e Complementares vem sendo estimulado há vários anos pela Organização Mundial de Saúde, esta elaborou um documento normativo para fortalecer estas políticas de uso. São técnicas que visam à assistência à saúde, seja na prevenção, tratamento ou cura, considerando o indivíduo como corpo/mente/espírito e não como um conjunto de partes isoladas. Agrupam-se em terapias físicas; hidroterapia; fitoterapia; nutricional; ondas, radiações e vibrações; terapias mentais e espirituais; terapias de exercícios individuais e dentre outras. Remetem a uma postura e maneira de pensar holística, atualmente estão sendo muito divulgadas, mas ainda são pouco reconhecidas e muito menos praticadas pelos enfermeiros. Tais dão ao enfermeiro outra ótica sobre o processo saúde-doença favorecendo um cuidado mais qualificado e humanizado. Foi elaborado um quadro sinóptico com números, títulos, objetivos, resultados, autores e ano de publicação de alguns artigos analisados neste estudo com o intuito de verificar se houve ou não eficácia ao acrescentar essas Práticas Integrativas e Complementares no tratamento dos pacientes.</p>			
OBJETIVOS	<p>Aprofundar o conhecimento, avaliar o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema, refletir sobre a eficácia e valorização no cuidado ao indivíduo e divulgar para os enfermeiros de todas as áreas, aos professores e diretores de instituições de ensino e aos colegas graduandos a importância dessas terapias.</p>			
METODOLOGIA	<p>Revisão de literatura com consulta a base de dados BIREME, LILACS, Scielo e BDEF. Descritores: terapia alternativa, holismo e práticas integrativas e complementares. Artigos publicados em língua portuguesa, no Brasil, no período de 2001 à 2011.</p>			
RESULTADOS	<p>Todos os artigos analisados obtiveram êxito ao complementar essas técnicas ao tratamento dos pacientes.</p>			
CONCLUSOES	<p>Houve grande eficácia na utilização dessas práticas no tratamento de diferentes casos, um aumento nas pesquisas nos últimos anos, mostrando grande interesse e procura, porém ainda observa-se que são pouco aplicadas. São intervenções de baixo custo, não produzem efeito colateral, contribuem para uma rápida melhora do quadro do paciente e provocam bem-estar. A enfermagem deve abrir portas para o novo, visando sempre o bem e a melhora do paciente.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Paranaquá TTB, Bezerra ALQ. Atuação do enfermeiro em um hospital especializado em práticas integrativas. Revista de Enfermagem. Rio de Janeiro:2008; Abr/JUn;16(2):261-7. 2.Trovó MM, Silva MEP. Terapias alternativas/complementares A visão do graduando de enfermagem. Revista de Enfermagem. São Paulo:2002;36(1):75-79. 3.Monteiro EMLM, Rolim KMC, Machado MFAS, et al. A visão ecológica: uma teia na enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem. 2005; Mar/ Jun; 58(3):341-4. 4.Fontanella F, Speck FP, Piovezan AP, et al. Conhecimento, acesso e aceitação das práticas integrativas e complementares em saúde por uma comunidade usuária do Sistema Único de Saúde na cidade de Tubarão/SC. Arquivos Catarinenses de Medicina. 2007;36(2):69-73. 5.Andrade RLP, Pedrão LJ. Algumas considerações sobre a utilização de modalidades terapêuticas não tradicionais pelo enfermeiro na assistência de enfermagem psiquiátrica. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2005; Set/Out;13(5):737-42.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3042	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681427 - LEANDRO PEDROSO MOTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Análise do potencial fitotóxico dos extratos etanólicos de caule e folhas de <i>Abutilon striatum</i> (Dicks) (Malvaceae)			
INTRODUCAO	<p><i>Abutilon striatum</i>, planta pertencente à família Malvaceae, é popularmente conhecida por "lanterna-chinesa". Arbustiva, é caracterizada pelas lâminas lobadas a partidas, flores pendentes, com cálice sem papilas e pétalas alaranjadas com nervuras avermelhadas. Possui somente citações para o Estado de São Paulo por trabalhos de sistemática, não tendo, portanto, demais estudos no quesito da determinação de seu potencial químico.</p>			
OBJETIVOS	O presente trabalho teve por objetivo verificar a atividade fitotóxica dos extratos etanólicos de caule e folhas da espécie sobre a germinação e crescimento de plântulas de alface (<i>Lactuca sativa</i> L.).			
METODOLOGIA	<p>Amostras de caule e folhas foram coletadas e submetidas à extração com etanol P.A. por 28 dias. Após a terceira extração (21º dia), o material foi triturado e, em seguida, submerso novamente em etanol. O teste de ação fitotóxica para cada extrato foi realizado em câmara de fluxo laminar, isento de contaminação, e em triplicata. Em discos de papel filtro, foram depositados 4 mL de extrato de maneira uniforme. Para efeito de controle, em outros discos, foram depositados 4 mL de etanol P.A. Após a eliminação do solvente, os discos foram depositados em placas de Petri previamente esterelizadas. Em cada placa foram acrescidos 4 mL de água destilada e, após quatro horas, foram depositados 20 aquênios de alface (<i>Lactuca sativa</i> L.). As placas foram vedadas com papel filme (PVC) e mantidas em local com iluminação constante e temperatura ambiente por um período de 4 dias. Os resultados foram obtidos pela avaliação diária da porcentagem e velocidade da germinação.</p>			
RESULTADOS	Os extratos etanólicos de <i>Abutilon striatum</i> apresentaram fitotoxicidade sobre a germinação inicial dos aquênios. O extrato de caule agiu fortemente na germinação final, afetando-a em 47% em relação ao controle, causando ainda necrose em suas radículas e diminuição dos cotilédones, indicando presença de substâncias com potencial fitotóxico no caule daquela espécie.			
CONCLUSOES	Após o término do experimento, verificou-se que o caule da espécie em estudo, apresenta potencial fitotóxico.			
REFERENCIAS	<p>MURAKAMI, C.; CARDOSO, F. L. (#38) MAYWORM, M. A. S. 2009. Potencial fitotóxico dos extratos foliares de <i>Aloe arborescens</i> Miller (Asphodelaceae) produzidos em diferentes épocas do ano. <i>Acta Botanica Brasílica</i> 23(1): 111-117. TAKEUCHI, C. 2011. Estudo taxonômico de <i>Abutilon</i> Mill. (Malvoideae-Malvaceae) no Estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3042	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1901745 - PAMELA CASTRO DUTRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Análise do potencial fitotóxico dos extratos etanólicos de caule e folhas de <i>Abutilon striatum</i> (Dicks) (Malvaceae)			
INTRODUCAO	<p><i>Abutilon striatum</i>, planta pertencente à família Malvaceae, é popularmente conhecida por "lanterna-chinesa". Arbustiva, é caracterizada pelas lâminas lobadas a partidas, flores pendentes, com cálice sem papilas e pétalas alaranjadas com nervuras avermelhadas. Possui somente citações para o Estado de São Paulo por trabalhos de sistemática, não tendo, portanto, demais estudos no quesito da determinação de seu potencial químico.</p>			
OBJETIVOS	O presente trabalho teve por objetivo verificar a atividade fitotóxica dos extratos etanólicos de caule e folhas da espécie sobre a germinação e crescimento de plântulas de alface (<i>Lactuca sativa</i> L.).			
METODOLOGIA	<p>Amostras de caule e folhas foram coletadas e submetidas à extração com etanol P.A. por 28 dias. Após a terceira extração (21º dia), o material foi triturado e, em seguida, submerso novamente em etanol. O teste de ação fitotóxica para cada extrato foi realizado em câmara de fluxo laminar, isento de contaminação, e em triplicata. Em discos de papel filtro, foram depositados 4 mL de extrato de maneira uniforme. Para efeito de controle, em outros discos, foram depositados 4 mL de etanol P.A. Após a eliminação do solvente, os discos foram depositados em placas de Petri previamente esterilizadas. Em cada placa foram acrescidos 4 mL de água destilada e, após quatro horas, foram depositados 20 aquênios de alface (<i>Lactuca sativa</i> L.). As placas foram vedadas com papel filme (PVC) e mantidas em local com iluminação constante e temperatura ambiente por um período de 4 dias. Os resultados foram obtidos pela avaliação diária da porcentagem e velocidade da germinação.</p>			
RESULTADOS	Os extratos etanólicos de <i>Abutilon striatum</i> apresentaram fitotoxicidade sobre a germinação inicial dos aquênios. O extrato de caule agiu fortemente na germinação final, afetando-a em 47% em relação ao controle, causando ainda necrose em suas radículas e diminuição dos cotilédones, indicando presença de substâncias com potencial fitotóxico no caule daquela espécie.			
CONCLUSOES	Após o término do experimento, verificou-se que o caule da espécie em estudo, apresenta potencial fitotóxico.			
REFERENCIAS	<p>MURAKAMI, C.; CARDOSO, F. L. (#38) MAYWORM, M. A. S. 2009. Potencial fitotóxico dos extratos foliares de <i>Aloe arborescens</i> Miller (Asphodelaceae) produzidos em diferentes épocas do ano. <i>Acta Botanica Brasílica</i> 23(1): 111-117. TAKEUCHI, C. 2011. Estudo taxonômico de <i>Abutilon</i> Mill. (Malvoideae-Malvaceae) no Estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado, Instituto de Botânica da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3045	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1208748 - MARIA JOSÉ GONÇALVES BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Luciana Neves Camargo	Robson Miranda da Gama	
TITULO	MEL DE ABELHAS: UTILIZAÇÃO TÓPICA NOS CURATIVOS APÓS INDUÇÃO DE FERIDAS INFECTADAS EM RATOS			
INTRODUCAO	O mel é um produto apícola que apresenta atividade bactericida in vitro para vários micro-organismos			
OBJETIVOS	O objetivo foi avaliar o efeito da atividade bactericida e cicatrizante do mel de abelhas.			
METODOLOGIA	Utilizou-se 44 ratos wistar, peso médio 375 g. O inóculo padronizado de S. aureus, S. pyogenes e E. coli. Grupo A - curativo com salina estéril. Grupo B - aplicação do mel. Grupo C - aplicação do mel e administração de antibiótico. Grupo D - curativo com salina estéril e administração de antibióticos.			
RESULTADOS	Após três dias de tratamento o grupo C apresentou inibição de crescimento de 66,7% para E. coli. Grupo B apresentou inibição de crescimento de 33,3% para S. aureus. Sete dias após o tratamento o grupo B apresentou inibição de crescimento de 66,7% e o grupo C e D de 100% para E. coli. O grupo B, C e D apresentou 100% de inibição de crescimento para S. aureus. Três dias de tratamento o grupo C e D, feridas com tecido granulado. Grupo A e B três animais com necrose. Grupo D e A apresentavam edema nos três animais. Grupo B edema em dois animais e grupo C um animal. Sete dias de tratamento o grupo A dois animais com necrose, grupo D um. Grupo A um com edema e o grupo B dois epitelizadas e um com tecido de granulação. Grupo D um com tecido epitelizado, dois com tecido de granulação. Grupo C três com tecido de granulação, grupo A dois com tecido de granulação. Quinze dias de tratamento os cinco animais do grupo D com feridas epitelizadas. Grupo C quatro epitelizadas e um com granulação. Grupo B três com epitelizadas e dois com tecido de granulação. Grupo A quatro com tecido de granulação e epitelizada.			
CONCLUSOES	O mel utilizado apresentou atividade bactericida para S. aureus e E. coli. A análise macroscópica demonstrou que o mel utilizado nas feridas auxiliou na redução de edema com rápida cicatrização de melhor aspecto e mais uniforme.			
REFERENCIAS	1- MARIA JOSÉ BARBOSA, ROBSON MIRANDA DA GAMA, REGINA SIQUEIRA HADDAD CARVALHO. Fournier's Syndrome: Usual Curative X Curative With Honey Associated With Drug Therapy, São Paulo, SP, 2005 to 2007. FIEP BULLETIN, v. 80, Special Edition-Article I, p. 868-871, 2010. 2- FERNANDES, Maria de Fátima Temóteo. Avaliação da atividade antimicrobiana in vitro do mel utilizado no tratamento da Síndrome de Fournier: Ação do mel na inibição do crescimento de Candida albicans pelo método de difusão em ágar. 2008. 54f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Faculdade de Farmácia, Universidade de Santo Amaro, São Paulo, 2008. 3- VARGAS, Tais. Avaliação da Qualidade do Mel produzido na região dos Campos Gerais do Paraná. 2006. 134f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, 2006.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3047	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1705041 - TAMIRIS BRAGA NATAL	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	Padrão de consumo de medicamentos por crianças de creche.			
INTRODUCAO	<p>A crescente demanda de creches pela inserção das mulheres no mercado de trabalho e reconhecimento da importância da educação no desenvolvimento infantil, associada às mudanças institucionais que excluíram o profissional da educação da equipe que atua nestes serviços, deixaram na última década, a cargo dos profissionais da educação, as tarefas de cuidado com a saúde e bem estar das crianças. Dentre outros cuidados, a oferta de medicamentos prescritos para serem ministrados no período em que as crianças estão sob responsabilidade da creche. Considerando que esta atividade realizada em ambiente institucional demanda planejamento, formação e supervisão para evitar erros e observação das reações adversas, surgiram as questões desta pesquisa.</p>			
OBJETIVOS	Descrever a oferta de medicamentos para as crianças usuárias de creche, organização e procedimentos empregados pelos professores e recomendações.			
METODOLOGIA	A análise foi feita com base na leitura sistemática de 16 artigos selecionados em revisão de literatura na bases de dados Medline; Scielo e Lilacs, sem definição de período de publicação . Também foram consultados manuais técnicos sobre cuidados com a saúde em creche e legislação específica.			
RESULTADOS	<p>1.Frequência e padrão de uso de medicamentos por crianças usuárias de creche. As crianças estudadas utilizaram uma alta quantidade de medicamentos, sendo que o uso concomitante entre dois ou mais fármacos é alto. Dados nacionais de intoxicação mostram a alta suscetibilidade das crianças, principalmente menores de dois anos às intoxicações por fármacos, além do uso sem prescrição ou com base em receitas anteriores.</p> <p>2.Competências dos profissionais de creche para oferta de medicamentos. Artigos nacionais e internacionais mostram que nem todo programa de creche está preparado para ministrar medicamentos de forma segura às crianças no período em que elas frequentam a instituição. A maioria dos profissionais não estão adequadamente treinados para a oferta segura de medicamentos. Os dois erros mais comuns de administração de medicamentos em pesquisa realizada em creches americanas foram o esquecimento de doses pelos professores e a não disponibilidade da medicação pelos pais à creche. 3.Recomendações para oferta de medicamentos em creches Os autores recomendam procedimentos para oferta de medicação segura em ambiente de creche. No Brasil estas recomendações podem ser notadas em documentos oficiais, embora sejam insuficientes para uma pratica segura.</p>			
CONCLUSOES	Os estudos sobre a oferta de medicamentos em creches é de interesse de varios países cujas famílias dividem o cuidado de suas crianças com instituições de educação. O levantamento bibliográfico mostra a escassez de estudos sobre este tema, sobretudo em nosso meio que requer pesquisa de campo.			
REFERENCIAS	Sinkovits HS, Kelly MW, Ernst ME. Medication administration in day care centers for children. J Am Pharm Assoc. 2003 Mai-Jun;43(3):379-82. Smith H,Aronson SS. Organization Approach to Medication Administration in Day Care. Rev Infect Dis. 1986 Jul-Aug;8(4):657-9. Bricks L., Leone C. Utilização de medicamentos por crianças atendidas em creche. Rev. Saúde Pública [periódico na Internet] 1996 dez. [acesso em 2010 ago 30]; 30(6): 527-35. Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v30n6/5109.pdf .			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3049	Linguística, Letras e Artes	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2152266 - VERA DITTERT JARDIM MORENO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Nery Nice Biancalana Reiner		
TITULO	Arte na Escola: Literatura e Pintura no desenvolvimento da criatividade de crianças e jovens			
INTRODUCAO	O objetivo da pesquisa é juntar a palavra poética e a imagem de telas de grandes pintores e através deles desenvolver a criatividade de crianças e jovens entre 7 e 18 anos.			
OBJETIVOS	A finalidade deste trabalho é juntar a Arte - representada por telas de artistas renomados, como Tarsila do Amaral, Rego Monteiro, Monet e outros, com a literatura, representada por autores importantes como Manoel de Barros, Cecília Meireles, Mário Quintana e outros que, por permearem seus trabalhos com o lúdico e a fantasia foram escolhidos para serem apresentados a crianças entre 7 e 18 anos.			
METODOLOGIA	Através de aulas expositivas, apresentar as alunos as obras sugeridas. Exemplo de aula 1: 1 - Apresentação do poema 2 - Biografia do autor 3 - Várias leituras do poema (professor e alunos) 4 - Explicação 5 - Reflexão 6 - Análise do poema 7 - Brincar com rimas 8 - Estimular os alunos a escreverem frases e poemas 9 - Apresentação das criações Exemplo de aula 2: 1 - Apresentação da pintura ou quadro 2 - Leitura do quadro: céu, árvore, etc 3 - Explicação 4 - Cores 5 - Formas 6 - Reflexão 7 - Fornecer papel, tinta, lápis de cor e estimulá-los a desenhar baseando-se naquilo que aprenderam 8- Apresentação das criações			
RESULTADOS	Este projeto não foi realizado. É hipotético. A idéia de desenvolver este projeto surgiu diante da necessidade que há nas escolas de se trabalhar a poesia e a Arte para que o aluno se sensibilize e desenvolva seus potenciais no que diz respeito á criatividade. Fez-se uma pesquisa, no entanto, para suportar teoricamente o projeto pesquisando-se os diferentes olhares e conceitos sobre a Arte, enfatizando sua importância e relevância para o ser humano. Pesquisou-se também sobre a Poesia: conceito e necessidade.			
CONCLUSOES	Espera-se que esta exposição e estudo possa proporcionar a estas crianças momentos de reflexão sobre o mundo que as cerca, e assim desenvolver suas criatividadees além de dar-lhes a noção de seu papel e responsabilidade diatne da Natureza.			
REFERENCIAS	ANTONIO, Severino. A Utopia da Palavra: linguagem, poesia e educação: algumas travessias. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002 ARNHEIM, Rudolf. Intuição e Intelecto na Arte. São Paulo: Martins Fontes. 1989 BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1995 BRILL, Alice. Da arte e da Linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva, 1988 CALABRESE, Omar. A linguagem da Arte. Lisboa: Editorial Presença, 1986 COSTELLA, Antonio F. Para apreciar a Arte. São Paulo: Editora SENAC São Paulo; Campos do Jordão, SP: Editora Mantiqueira, 1997 DUFRENNE, Mikel. O Poético. Porto Alegre: Globo, 1969 FISCHER, Ernest. A necessidade da Arte. Rio de Janeiro: Zahar Editora , 9ª edição, 1983 FUSARI, Maria F. de R.; FERRAZ, Maria H. C. de T. Arte na Educação Escolar, São Paulo: Cortez, 1993			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3051	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1688600 - ALIENE VIEIRA COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Angela Mitzi Hayashi Xavier		
TITULO	Utilização do vídeo game como agente motivador para prática de fisioterapia em idosos			
INTRODUCAO	<p>O Brasil encontra-se em transição demográfica e a expectativa média de vida do brasileiro aumentou de 66 para 68,6 anos na última década. Nos últimos 30 anos, a qualidade de vida na velhice ganhou destaque. O processo de envelhecimento depende de três fatores principais: biológicos, psíquicos e sociais. Estes fatores aceleram ou retardam os sintomas da velhice. Para contribuir com a saúde e a capacidade funcional do idoso, é recomendado programas de atividade física e exercícios promovendo o hábito de vida saudável. A introdução da tecnologia usada como forma de terapia permite que o paciente interaja com jogos eletrônicos (vídeo games). Utilizando-a como ferramenta fisioterapêutica o paciente realiza os exercícios ao mesmo tempo que se diverte.</p>			
OBJETIVOS	<p>Esse estudo foi criado para apresentar uma forma de terapia mais atrativa e propor uma abordagem inovadora no processo fisiológico de envelhecimento tentando minimizar os sintomas da degeneração causada pelo avanço da idade.</p>			
METODOLOGIA	<p>A pesquisa foi iniciada com uma avaliação: amplitude de movimento (goniometria); força muscular ("Fishing Scale 22Kg/50LbB"); equilíbrio (escala de Berg); Marcha (Índice da Marcha Dinâmica); humor utilizando um questionário formulado e a qualidade de vida (SF-36). A amostra foi composta por duas pacientes e submetidas individualmente a 16 atendimentos, duas vezes por semana, 30 minutos cada atendimento por dois meses. Foi utilizado o vídeo game Nintendo Wii e os jogos: boliche, boxe, corrida de kart, tênis e dança. Após as pacientes foram reavaliadas e responderam ao questionário sobre os efeitos pós exercício.</p>			
RESULTADOS	<p>Na análise dos dados se observam resultados positivos em todos os itens avaliados. Tendo a marcha e o equilíbrio atingido score máximo, não houve alterações no humor, porém a qualidade de vida e análise qualitativa geral também melhoraram.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se que é um tratamento atrativo, além de benefícios sobre a força muscular pode também ser eficiente na melhora do equilíbrio do paciente idoso e da disposição, acima de tudo, auxilia na funcionalidade.</p>			
REFERENCIAS	<p>AGUIAR, Bernardo; CAMPOS, Fábio; SOARES, Nilson. Possibilidades de interface e imersão em novas tecnologias no design de jogos. In: Simpósio Nacional ABCiber, 3, 2009, São Paulo. Anais. São Paulo: Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura, 2009. p 01- 15. CARVALHO, A. S.; ASSINI, T. C. K. A. . Aprimoramento da capacidade funcional de idosos submetidos a uma intervenção de isostretching. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, v. 12, n. 4, jul.-ago. 2008. COSTA, Elisa Franco de Assis; PORTO, Celmo Celeno; SOARES, Aline Thomas. Envelhecimento populacional brasileiro e o aprendizado de geriatria e gerontologia. Revista da UFG, Goiás, v. 5, n. 2, dez. 2003. FIRMINO, Horácio. Psicogeriatria, 1 ed. Coimbra: Almedina, 2006. PECELIN, Aline et al. Influência da terapia assistida por animais em relação a cognição de idosos- estudo de atualização. ConScientae Saúde, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 235-240, dez. 2007.</p>			

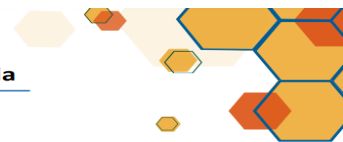


Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3054	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1685601 - SHIRLENE FRANCO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Norma Sueli Santana		
TITULO	O Enfermeiro e as Síndromes Hipertensivas			
INTRODUCAO	<p>A síndrome hipertensiva gestacional é uma doença multissistêmica, que ocorre no final da gestação, pode apresentar várias formas clínicas, estando em destaque Hipertensão gestacional, pré-eclampsia, eclampsia e síndrome de HELLP. Sendo assim, com um acompanhamento pré-natal e atenção adequada ao parto, consegue-se evitar a maior parte das morbidades e mortalidades que podem vir a comprometer o momento gestacional. O enfermeiro ocupa um papel fundamental no acompanhamento às gestantes de alto risco, que necessitam de cuidados para que a gestação chegue a termo, a fim de prevenir a prematuridade e riscos à saúde da mulher.</p>			
OBJETIVOS	<p>Revisar por meio da literatura produzidas a importância da atuação do enfermeiro em pré-natal na prevenção e orientação a mulher quanto as DHEG.</p>			
METODOLOGIA	<p>Análise feita com base na leitura sistemática de 12 artigos selecionados em revisão de literatura nas bases de dados Medline; Scielo e Lilacs. Os critérios de inclusão e exclusão foram recorte temporal, idioma e tipo de publicação.</p>			
RESULTADOS	<p>O termo hipertensão gestacional é característica do aparecimento de hipertensão em consequência da gravidez que acontece após há vigésima semana gestacional, e após há sexta semana pós-parto os níveis pressóricos voltam ao normal. Considera-se como hipertensão arterial, na gravidez, a constatação de uma PA de no mínimo 140/90 mmHg. Conceitua-se pré-eclâmpsia o aparecimento de hipertensão arterial com proteinúria e/ou edema, após a 20ª semana. Representa uma das principais complicações do ciclo gravídico-puerperal. Cerca de 4% das gestantes apresentam aumento rápido da pressão arterial, juntamente com grande perda de proteína pela urina, normalmente nos últimos quatro meses da gestação, a pré-eclampsia se caracteriza pela retenção de água e sal pelos rins, ganho de peso e desenvolvimento de edema. A eclampsia é uma das mais graves complicações dentro da obstetrícia. A mortalidade materna está em torno de 10% e a perinatal, em torno de 25%. Ocorre durante a gestação, em particular no ultimo trimestre, no parto e no puerpério, geralmente nas primeiras 48 horas. É uma das principais causas de mortalidade materna, estima-se que 5% das mulheres eclâmpicas evoluem para óbito. Já a Síndrome de HELLP (SH) e uma grave complicação da gestação caracterizada por: (H) hemólise, (EL) enzimas hepáticas elevadas e (LP) baixa contagem de plaqueta. Algumas gestantes desenvolvem somente uma ou duas dessas características da síndrome de HELLP. Com acompanhamento do pré-natal, consegue-se evitar a maior parte das morbidades e mortalidades que podem vir a comprometer o momento gestacional.</p>			
CONCLUSOES	<p>Com base nesses dados, consideramos de extrema necessidade a atuação do enfermeiro no pré-natal visando à prevenção e orientação a mulher quanto as DHEG. Devido ao que encontramos nas referências teóricas citados no presente artigo, observamos que ainda, é um absurdo a prevalência da morbimortalidade relacionada às doenças hipertensivas da gestação no Brasil. Com isso, pressupomos que os programas voltados à saúde da mulher não estão com efetividades assíduas, na promoção em saúde, em especial no pré-natal, que é relevante para uma busca ativa das gestantes assistidas no mesmo.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Angonesi J, Polato A . Doença Hipertensiva Específica da gestação (DHEG), incidência á evolução para a síndrome de HELLP. RBAC, vol. 39 (4) : 243-245, 2007. 2.Gonçalves R, Fernandes RAQ, Sobral DH. Prevalência da Doença Hipertensiva Específica da Gestação em hospital público de São Paulo.Rev. Bras. Enferm. 2005; jan-fev; 58 (1): 61-4.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3055	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica	Graduação Presencial 2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1270061 - EDILENE MARQUES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	UNISA NA COMUNIDADE: o que fazer se as costas doem			
INTRODUCAO	<p>A "dor nas costas", como geralmente é referida pelos pacientes é, na maioria dos casos, uma lombalgia. Descrita como um dos principais problemas de saúde em diversos países, com alta prevalência em adultos jovens, causando precocemente incapacidade total ou parcial, a lombalgia é das alterações musculoesqueléticas mais comuns em países industrializados, afetando entre 70% e 80% da população adulta em algum momento de sua vida, percebida abaixo da linha da décima segunda costela e acima das dobras glúteas inferiores, com ou sem dor irradiada para o membro inferior, aguda ou crônica, de causa não-específica em aproximadamente 90% dos casos. Pode ser componente de inúmeras condições, porém frequentemente é atribuída a fatores mecânicos como posições inadequadas e repetitivas assumidas no dia-a-dia, permanência em determinada posição por um longo período de tempo ou resultado de deficiências da musculatura do tronco. As dores nas costas podem ser referidas em outras regiões (cervical, dorsal ou sacral).</p>			
OBJETIVOS	Foi objeto deste trabalho avaliar o perfil dos queixosos e a região mais referida com dores por pessoas que procuraram espontaneamente serviço de atendimento durante atividade de Extensão da Universidade.			
METODOLOGIA	As pessoas foram atendidas por acadêmicos, devidamente preceptorados, receberam orientações e treino para exercícios que podem reduzir suas dores nas costas, e responderam a questões sobre sua condição de dor.			
RESULTADOS	<p>Compareceram 34 pessoas, sendo 26 mulheres, com idade média de 41 anos completos (entre 19 e 75 anos), mediana de 38 anos. Declararam não ter companheiro fixo 24 deles; e 20 declararam ter filhos (entre 1 e 7). Quanto à profissão, 9 trabalham em escritórios diversos, 6 são estudantes, 6 são donas de casa, e não declararam atividade e outras profissões variaram muito: vaqueiro, cabeleireira, merendeira, psicóloga, enfermeira. O nível de escolaridade variou entre 4 e 14 anos de estudo, com média de 10 e mediana de 12 anos. Somente 5 declararam não ter UBS próxima de suas casas, 7 recebem visita de Agente Comunitário de Saúde e apenas 2 já receberam visita médica em casa. Não têm diagnóstico médico 26 deles. Na indicação da região dolorosa 27 citam a região lombar, 11 citam dor dorsal e 7 citam dor em cervical. Quanto ao tipo de dor 19 declaram dor contínua, 14 referem dores em queimação e 5, dores em pontadas, sendo que 7 deles informam mais de um tipo de dor. A sensibilidade alterada foi referida por 5 pessoas. Numa escala de 1 a 5, a dor durante as crises atinge em média 3,5 (mediana de 4); no dia da avaliação a média foi de 1,5 com mediana de 1 e com 12 pessoas sem dor.</p>			
CONCLUSOES	A avaliação rápida fez notar que as atividades profissionais parece serem as grandes motivadoras das dores nas costas. Notou-se também que uma manipulação simples seguida de orientações promoveu grande bem estar nas pessoas com dores naquele momento, fazendo suspeitar da necessidade de cuidados que extrapolam a necessidade física, confirmando que grupos de fisioterapia voltados especificamente para o tratamento dessas dores podem dar excelentes resultados.			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, SC; ARA ÚJO, AGR; VILAR MJP. "Escola de Coluna": revisão histórica e sua aplicação na lombalgia crônica. Revista Brasileira de Reumatologia, Natal, v. 45, n. 4, p. 224-8, jul/ago, 2005. BRASIL, ACO; BRANDÃO, JAM; SILVA, MON; GOMES FILHO, VC. O papel do fisioterapeuta do Programa Saúde da Família do Município de Sobral-Ceará. Revista Brasileira em Promoção de Saúde. Fortaleza, v. 18, n.1, p. 3-6, jan., 2005. GUIC, E; REBOLLEDO, P; GALILEIA, E; ROBLES, I. Contribución de factores psicossociales a la cronicidad del dolor lumbar. Revista Médica de Chile. Santiago, v. 130, n. 12, p. 1411-8, dez., 2002.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3055	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica	Graduação Presencial 2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1646621 - EDNA APARECIDA SANTOS DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	UNISA NA COMUNIDADE: o que fazer se as costas doem			
INTRODUCAO	<p>A "dor nas costas", como geralmente é referida pelos pacientes é, na maioria dos casos, uma lombalgia. Descrita como um dos principais problemas de saúde em diversos países, com alta prevalência em adultos jovens, causando precocemente incapacidade total ou parcial, a lombalgia é das alterações musculoesqueléticas mais comuns em países industrializados, afetando entre 70% e 80% da população adulta em algum momento de sua vida, percebida abaixo da linha da décima segunda costela e acima das dobras glúteas inferiores, com ou sem dor irradiada para o membro inferior, aguda ou crônica, de causa não-específica em aproximadamente 90% dos casos. Pode ser componente de inúmeras condições, porém frequentemente é atribuída a fatores mecânicos como posições inadequadas e repetitivas assumidas no dia-a-dia, permanência em determinada posição por um longo período de tempo ou resultado de deficiências da musculatura do tronco. As dores nas costas podem ser referidas em outras regiões (cervical, dorsal ou sacral).</p>			
OBJETIVOS	Foi objetivo deste trabalho avaliar o perfil dos queixosos e a região mais referida com dores por pessoas que procuraram espontaneamente serviço de atendimento durante atividade de Extensão da Universidade.			
METODOLOGIA	As pessoas foram atendidas por acadêmicos, devidamente preceptorados, receberam orientações e treino para exercícios que podem reduzir suas dores nas costas, e responderam a questões sobre sua condição de dor.			
RESULTADOS	<p>Compareceram 34 pessoas, sendo 26 mulheres, com idade média de 41 anos completos (entre 19 e 75 anos), mediana de 38 anos. Declararam não ter companheiro fixo 24 deles; e 20 declararam ter filhos (entre 1 e 7). Quanto à profissão, 9 trabalham em escritórios diversos, 6 são estudantes, 6 são donas de casa, e não declararam atividade e outras profissões variaram muito: vaqueiro, cabeleireira, merendeira, psicóloga, enfermeira. O nível de escolaridade variou entre 4 e 14 anos de estudo, com média de 10 e mediana de 12 anos. Somente 5 declararam não ter UBS próxima de suas casas, 7 recebem visita de Agente Comunitário de Saúde e apenas 2 já receberam visita médica em casa. Não têm diagnóstico médico 26 deles. Na indicação da região dolorosa 27 citam a região lombar, 11 citam dor dorsal e 7 citam dor em cervical. Quanto ao tipo de dor 19 declaram dor contínua, 14 referem dores em queimação e 5, dores em pontadas, sendo que 7 deles informam mais de um tipo de dor. A sensibilidade alterada foi referida por 5 pessoas. Numa escala de 1 a 5, a dor durante as crises atinge em média 3,5 (mediana de 4); no dia da avaliação a média foi de 1,5 com mediana de 1 e com 12 pessoas sem dor.</p>			
CONCLUSOES	A avaliação rápida fez notar que as atividades profissionais parece serem as grandes motivadoras das dores nas costas. Notou-se também que uma manipulação simples seguida de orientações promoveu grande bem estar nas pessoas com dores naquele momento, fazendo suspeitar da necessidade de cuidados que extrapolam a necessidade física, confirmando que grupos de fisioterapia voltados especificamente para o tratamento dessas dores podem dar excelentes resultados.			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, SC; ARA ÚJO, AGR; VILAR MJP. "Escola de Coluna": revisão histórica e sua aplicação na lombalgia crônica. Revista Brasileira de Reumatologia, Natal, v. 45, n. 4, p. 224-8, jul/ago, 2005. BRASIL, ACO; BRANDÃO, JAM; SILVA, MON; GOMES FILHO, VC. O papel do fisioterapeuta do Programa Saúde da Família do Município de Sobral-Ceará. Revista Brasileira em Promoção de Saúde. Fortaleza, v. 18, n.1, p. 3-6, jan., 2005. GUIC, E; REBOLLEDO, P; GALILEIA, E; ROBLES, I. Contribución de factores psicossociales a la cronicidad del dolor lumbar. Revista Médica de Chile. Santiago, v. 130, n. 12, p. 1411-8, dez., 2002.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3055	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica	Graduação Presencial 2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1677969 - GABRIELA PAGANINI GALVÃO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	UNISA NA COMUNIDADE: o que fazer se as costas doem			
INTRODUCAO	<p>A "dor nas costas", como geralmente é referida pelos pacientes é, na maioria dos casos, uma lombalgia. Descrita como um dos principais problemas de saúde em diversos países, com alta prevalência em adultos jovens, causando precocemente incapacidade total ou parcial, a lombalgia é das alterações musculoesqueléticas mais comuns em países industrializados, afetando entre 70% e 80% da população adulta em algum momento de sua vida, percebida abaixo da linha da décima segunda costela e acima das dobras glúteas inferiores, com ou sem dor irradiada para o membro inferior, aguda ou crônica, de causa não-específica em aproximadamente 90% dos casos. Pode ser componente de inúmeras condições, porém frequentemente é atribuída a fatores mecânicos como posições inadequadas e repetitivas assumidas no dia-a-dia, permanência em determinada posição por um longo período de tempo ou resultado de deficiências da musculatura do tronco. As dores nas costas podem ser referidas em outras regiões (cervical, dorsal ou sacral).</p>			
OBJETIVOS	Foi objeto deste trabalho avaliar o perfil dos queixosos e a região mais referida com dores por pessoas que procuraram espontaneamente serviço de atendimento durante atividade de Extensão da Universidade.			
METODOLOGIA	As pessoas foram atendidas por acadêmicos, devidamente preceptorados, receberam orientações e treino para exercícios que podem reduzir suas dores nas costas, e responderam a questões sobre sua condição de dor.			
RESULTADOS	<p>Compareceram 34 pessoas, sendo 26 mulheres, com idade média de 41 anos completos (entre 19 e 75 anos), mediana de 38 anos. Declararam não ter companheiro fixo 24 deles; e 20 declararam ter filhos (entre 1 e 7). Quanto à profissão, 9 trabalham em escritórios diversos, 6 são estudantes, 6 são donas de casa, e não declararam atividade e outras profissões variaram muito: vaqueiro, cabeleireira, merendeira, psicóloga, enfermeira. O nível de escolaridade variou entre 4 e 14 anos de estudo, com média de 10 e mediana de 12 anos. Somente 5 declararam não ter UBS próxima de suas casas, 7 recebem visita de Agente Comunitário de Saúde e apenas 2 já receberam visita médica em casa. Não têm diagnóstico médico 26 deles. Na indicação da região dolorosa 27 citam a região lombar, 11 citam dor dorsal e 7 citam dor em cervical. Quanto ao tipo de dor 19 declaram dor contínua, 14 referem dores em queimação e 5, dores em pontadas, sendo que 7 deles informam mais de um tipo de dor. A sensibilidade alterada foi referida por 5 pessoas. Numa escala de 1 a 5, a dor durante as crises atinge em média 3,5 (mediana de 4); no dia da avaliação a média foi de 1,5 com mediana de 1 e com 12 pessoas sem dor.</p>			
CONCLUSOES	A avaliação rápida fez notar que as atividades profissionais parece serem as grandes motivadoras das dores nas costas. Notou-se também que uma manipulação simples seguida de orientações promoveu grande bem estar nas pessoas com dores naquele momento, fazendo suspeitar da necessidade de cuidados que extrapolam a necessidade física, confirmando que grupos de fisioterapia voltados especificamente para o tratamento dessas dores podem dar excelentes resultados.			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, SC; ARA ÚJO, AGR; VILAR MJP. "Escola de Coluna": revisão histórica e sua aplicação na lombalgia crônica. Revista Brasileira de Reumatologia, Natal, v. 45, n. 4, p. 224-8, jul/ago, 2005. BRASIL, ACO; BRANDÃO, JAM; SILVA, MON; GOMES FILHO, VC. O papel do fisioterapeuta do Programa Saúde da Família do Município de Sobral-Ceará. Revista Brasileira em Promoção de Saúde. Fortaleza, v. 18, n.1, p. 3-6, jan., 2005. GUIC, E; REBOLLEDO, P; GALILEIA, E; ROBLES, I. Contribución de factores psicossociales a la cronicidad del dolor lumbar. Revista Médica de Chile. Santiago, v. 130, n. 12, p. 1411-8, dez., 2002.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3055	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica	Graduação Presencial 2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681991 - RENATA CRISPIM GARCIA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	UNISA NA COMUNIDADE: o que fazer se as costas doem			
INTRODUCAO	<p>A "dor nas costas", como geralmente é referida pelos pacientes é, na maioria dos casos, uma lombalgia. Descrita como um dos principais problemas de saúde em diversos países, com alta prevalência em adultos jovens, causando precocemente incapacidade total ou parcial, a lombalgia é das alterações musculoesqueléticas mais comuns em países industrializados, afetando entre 70% e 80% da população adulta em algum momento de sua vida, percebida abaixo da linha da décima segunda costela e acima das dobras glúteas inferiores, com ou sem dor irradiada para o membro inferior, aguda ou crônica, de causa não-específica em aproximadamente 90% dos casos. Pode ser componente de inúmeras condições, porém frequentemente é atribuída a fatores mecânicos como posições inadequadas e repetitivas assumidas no dia-a-dia, permanência em determinada posição por um longo período de tempo ou resultado de deficiências da musculatura do tronco. As dores nas costas podem ser referidas em outras regiões (cervical, dorsal ou sacral).</p>			
OBJETIVOS	Foi objetivo deste trabalho avaliar o perfil dos queixosos e a região mais referida com dores por pessoas que procuraram espontaneamente serviço de atendimento durante atividade de Extensão da Universidade.			
METODOLOGIA	As pessoas foram atendidas por acadêmicos, devidamente preceptorados, receberam orientações e treino para exercícios que podem reduzir suas dores nas costas, e responderam a questões sobre sua condição de dor.			
RESULTADOS	<p>Compareceram 34 pessoas, sendo 26 mulheres, com idade média de 41 anos completos (entre 19 e 75 anos), mediana de 38 anos. Declararam não ter companheiro fixo 24 deles; e 20 declararam ter filhos (entre 1 e 7). Quanto à profissão, 9 trabalham em escritórios diversos, 6 são estudantes, 6 são donas de casa, e não declararam atividade e outras profissões variaram muito: vaqueiro, cabeleireira, merendeira, psicóloga, enfermeira. O nível de escolaridade variou entre 4 e 14 anos de estudo, com média de 10 e mediana de 12 anos. Somente 5 declararam não ter UBS próxima de suas casas, 7 recebem visita de Agente Comunitário de Saúde e apenas 2 já receberam visita médica em casa. Não têm diagnóstico médico 26 deles. Na indicação da região dolorosa 27 citam a região lombar, 11 citam dor dorsal e 7 citam dor em cervical. Quanto ao tipo de dor 19 declaram dor contínua, 14 referem dores em queimação e 5, dores em pontadas, sendo que 7 deles informam mais de um tipo de dor. A sensibilidade alterada foi referida por 5 pessoas. Numa escala de 1 a 5, a dor durante as crises atinge em média 3,5 (mediana de 4); no dia da avaliação a média foi de 1,5 com mediana de 1 e com 12 pessoas sem dor.</p>			
CONCLUSOES	A avaliação rápida fez notar que as atividades profissionais parece serem as grandes motivadoras das dores nas costas. Notou-se também que uma manipulação simples seguida de orientações promoveu grande bem estar nas pessoas com dores naquele momento, fazendo suspeitar da necessidade de cuidados que extrapolam a necessidade física, confirmando que grupos de fisioterapia voltados especificamente para o tratamento dessas dores podem dar excelentes resultados.			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, SC; ARA ÚJO, AGR; VILAR MJP. "Escola de Coluna": revisão histórica e sua aplicação na lombalgia crônica. Revista Brasileira de Reumatologia, Natal, v. 45, n. 4, p. 224-8, jul/ago, 2005. BRASIL, ACO; BRANDÃO, JAM; SILVA, MON; GOMES FILHO, VC. O papel do fisioterapeuta do Programa Saúde da Família do Município de Sobral-Ceará. Revista Brasileira em Promoção de Saúde. Fortaleza, v. 18, n.1, p. 3-6, jan., 2005. GUIC, E; REBOLLEDO, P; GALILEIA, E; ROBLES, I. Contribución de factores psicossociales a la cronicidad del dolor lumbar. Revista Médica de Chile. Santiago, v. 130, n. 12, p. 1411-8, dez., 2002.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3055	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica	Graduação Presencial 2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1682059 - ROSEANE COSTA OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	UNISA NA COMUNIDADE: o que fazer se as costas doem			
INTRODUCAO	<p>A "dor nas costas", como geralmente é referida pelos pacientes é, na maioria dos casos, uma lombalgia. Descrita como um dos principais problemas de saúde em diversos países, com alta prevalência em adultos jovens, causando precocemente incapacidade total ou parcial, a lombalgia é das alterações musculoesqueléticas mais comuns em países industrializados, afetando entre 70% e 80% da população adulta em algum momento de sua vida, percebida abaixo da linha da décima segunda costela e acima das dobras glúteas inferiores, com ou sem dor irradiada para o membro inferior, aguda ou crônica, de causa não-específica em aproximadamente 90% dos casos. Pode ser componente de inúmeras condições, porém frequentemente é atribuída a fatores mecânicos como posições inadequadas e repetitivas assumidas no dia-a-dia, permanência em determinada posição por um longo período de tempo ou resultado de deficiências da musculatura do tronco. As dores nas costas podem ser referidas em outras regiões (cervical, dorsal ou sacral).</p>			
OBJETIVOS	Foi objeto deste trabalho avaliar o perfil dos queixosos e a região mais referida com dores por pessoas que procuraram espontaneamente serviço de atendimento durante atividade de Extensão da Universidade.			
METODOLOGIA	As pessoas foram atendidas por acadêmicos, devidamente preceptorados, receberam orientações e treino para exercícios que podem reduzir suas dores nas costas, e responderam a questões sobre sua condição de dor.			
RESULTADOS	<p>Compareceram 34 pessoas, sendo 26 mulheres, com idade média de 41 anos completos (entre 19 e 75 anos), mediana de 38 anos. Declararam não ter companheiro fixo 24 deles; e 20 declararam ter filhos (entre 1 e 7). Quanto à profissão, 9 trabalham em escritórios diversos, 6 são estudantes, 6 são donas de casa, e não declararam atividade e outras profissões variaram muito: vaqueiro, cabeleireira, merendeira, psicóloga, enfermeira. O nível de escolaridade variou entre 4 e 14 anos de estudo, com média de 10 e mediana de 12 anos. Somente 5 declararam não ter UBS próxima de suas casas, 7 recebem visita de Agente Comunitário de Saúde e apenas 2 já receberam visita médica em casa. Não têm diagnóstico médico 26 deles. Na indicação da região dolorosa 27 citam a região lombar, 11 citam dor dorsal e 7 citam dor em cervical. Quanto ao tipo de dor 19 declaram dor contínua, 14 referem dores em queimação e 5, dores em pontadas, sendo que 7 deles informam mais de um tipo de dor. A sensibilidade alterada foi referida por 5 pessoas. Numa escala de 1 a 5, a dor durante as crises atinge em média 3,5 (mediana de 4); no dia da avaliação a média foi de 1,5 com mediana de 1 e com 12 pessoas sem dor.</p>			
CONCLUSOES	A avaliação rápida fez notar que as atividades profissionais parece serem as grandes motivadoras das dores nas costas. Notou-se também que uma manipulação simples seguida de orientações promoveu grande bem estar nas pessoas com dores naquele momento, fazendo suspeitar da necessidade de cuidados que extrapolam a necessidade física, confirmando que grupos de fisioterapia voltados especificamente para o tratamento dessas dores podem dar excelentes resultados.			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, SC; ARA ÚJO, AGR; VILAR MJP. "Escola de Coluna": revisão histórica e sua aplicação na lombalgia crônica. Revista Brasileira de Reumatologia, Natal, v. 45, n. 4, p. 224-8, jul/ago, 2005. BRASIL, ACO; BRANDÃO, JAM; SILVA, MON; GOMES FILHO, VC. O papel do fisioterapeuta do Programa Saúde da Família do Município de Sobral-Ceará. Revista Brasileira em Promoção de Saúde. Fortaleza, v. 18, n.1, p. 3-6, jan., 2005. GUIC, E; REBOLLEDO, P; GALILEIA, E; ROBLES, I. Contribución de factores psicossociales a la cronicidad del dolor lumbar. Revista Médica de Chile. Santiago, v. 130, n. 12, p. 1411-8, dez., 2002.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3055	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica	Graduação Presencial 2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1972642 - AGDA JAMILE DONATO OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	UNISA NA COMUNIDADE: o que fazer se as costas doem			
INTRODUCAO	<p>A "dor nas costas", como geralmente é referida pelos pacientes é, na maioria dos casos, uma lombalgia. Descrita como um dos principais problemas de saúde em diversos países, com alta prevalência em adultos jovens, causando precocemente incapacidade total ou parcial, a lombalgia é das alterações musculoesqueléticas mais comuns em países industrializados, afetando entre 70% e 80% da população adulta em algum momento de sua vida, percebida abaixo da linha da décima segunda costela e acima das dobras glúteas inferiores, com ou sem dor irradiada para o membro inferior, aguda ou crônica, de causa não-específica em aproximadamente 90% dos casos. Pode ser componente de inúmeras condições, porém frequentemente é atribuída a fatores mecânicos como posições inadequadas e repetitivas assumidas no dia-a-dia, permanência em determinada posição por um longo período de tempo ou resultado de deficiências da musculatura do tronco. As dores nas costas podem ser referidas em outras regiões (cervical, dorsal ou sacral).</p>			
OBJETIVOS	Foi objetivo deste trabalho avaliar o perfil dos queixosos e a região mais referida com dores por pessoas que procuraram espontaneamente serviço de atendimento durante atividade de Extensão da Universidade.			
METODOLOGIA	As pessoas foram atendidas por acadêmicos, devidamente preceptorados, receberam orientações e treino para exercícios que podem reduzir suas dores nas costas, e responderam a questões sobre sua condição de dor.			
RESULTADOS	<p>Compareceram 34 pessoas, sendo 26 mulheres, com idade média de 41 anos completos (entre 19 e 75 anos), mediana de 38 anos. Declararam não ter companheiro fixo 24 deles; e 20 declararam ter filhos (entre 1 e 7). Quanto à profissão, 9 trabalham em escritórios diversos, 6 são estudantes, 6 são donas de casa, e não declararam atividade e outras profissões variaram muito: vaqueiro, cabeleireira, merendeira, psicóloga, enfermeira. O nível de escolaridade variou entre 4 e 14 anos de estudo, com média de 10 e mediana de 12 anos. Somente 5 declararam não ter UBS próxima de suas casas, 7 recebem visita de Agente Comunitário de Saúde e apenas 2 já receberam visita médica em casa. Não têm diagnóstico médico 26 deles. Na indicação da região dolorosa 27 citam a região lombar, 11 citam dor dorsal e 7 citam dor em cervical. Quanto ao tipo de dor 19 declaram dor contínua, 14 referem dores em queimação e 5, dores em pontadas, sendo que 7 deles informam mais de um tipo de dor. A sensibilidade alterada foi referida por 5 pessoas. Numa escala de 1 a 5, a dor durante as crises atinge em média 3,5 (mediana de 4); no dia da avaliação a média foi de 1,5 com mediana de 1 e com 12 pessoas sem dor.</p>			
CONCLUSOES	A avaliação rápida fez notar que as atividades profissionais parece serem as grandes motivadoras das dores nas costas. Notou-se também que uma manipulação simples seguida de orientações promoveu grande bem estar nas pessoas com dores naquele momento, fazendo suspeitar da necessidade de cuidados que extrapolam a necessidade física, confirmando que grupos de fisioterapia voltados especificamente para o tratamento dessas dores podem dar excelentes resultados.			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, SC; ARA ÚJO, AGR; VILAR MJP. "Escola de Coluna": revisão histórica e sua aplicação na lombalgia crônica. Revista Brasileira de Reumatologia, Natal, v. 45, n. 4, p. 224-8, jul/ago, 2005. BRASIL, ACO; BRANDÃO, JAM; SILVA, MON; GOMES FILHO, VC. O papel do fisioterapeuta do Programa Saúde da Família do Município de Sobral-Ceará. Revista Brasileira em Promoção de Saúde. Fortaleza, v. 18, n.1, p. 3-6, jan., 2005. GUIC, E; REBOLLEDO, P; GALILEIA, E; ROBLES, I. Contribución de factores psicossociales a la cronicidad del dolor lumbar. Revista Médica de Chile. Santiago, v. 130, n. 12, p. 1411-8, dez., 2002.</p>			

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3055	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica	Graduação Presencial 2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1974670 - ANA CAROLINA DE SOUZA OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	UNISA NA COMUNIDADE: o que fazer se as costas doem			
INTRODUCAO	<p>A "dor nas costas", como geralmente é referida pelos pacientes é, na maioria dos casos, uma lombalgia. Descrita como um dos principais problemas de saúde em diversos países, com alta prevalência em adultos jovens, causando precocemente incapacidade total ou parcial, a lombalgia é das alterações musculoesqueléticas mais comuns em países industrializados, afetando entre 70% e 80% da população adulta em algum momento de sua vida, percebida abaixo da linha da décima segunda costela e acima das dobras glúteas inferiores, com ou sem dor irradiada para o membro inferior, aguda ou crônica, de causa não-específica em aproximadamente 90% dos casos. Pode ser componente de inúmeras condições, porém frequentemente é atribuída a fatores mecânicos como posições inadequadas e repetitivas assumidas no dia-a-dia, permanência em determinada posição por um longo período de tempo ou resultado de deficiências da musculatura do tronco. As dores nas costas podem ser referidas em outras regiões (cervical, dorsal ou sacral).</p>			
OBJETIVOS	Foi objetivo deste trabalho avaliar o perfil dos queixosos e a região mais referida com dores por pessoas que procuraram espontaneamente serviço de atendimento durante atividade de Extensão da Universidade.			
METODOLOGIA	As pessoas foram atendidas por acadêmicos, devidamente preceptorados, receberam orientações e treino para exercícios que podem reduzir suas dores nas costas, e responderam a questões sobre sua condição de dor.			
RESULTADOS	<p>Compareceram 34 pessoas, sendo 26 mulheres, com idade média de 41 anos completos (entre 19 e 75 anos), mediana de 38 anos. Declararam não ter companheiro fixo 24 deles; e 20 declararam ter filhos (entre 1 e 7). Quanto à profissão, 9 trabalham em escritórios diversos, 6 são estudantes, 6 são donas de casa, e não declararam atividade e outras profissões variaram muito: vaqueiro, cabeleireira, merendeira, psicóloga, enfermeira. O nível de escolaridade variou entre 4 e 14 anos de estudo, com média de 10 e mediana de 12 anos. Somente 5 declararam não ter UBS próxima de suas casas, 7 recebem visita de Agente Comunitário de Saúde e apenas 2 já receberam visita médica em casa. Não têm diagnóstico médico 26 deles. Na indicação da região dolorosa 27 citam a região lombar, 11 citam dor dorsal e 7 citam dor em cervical. Quanto ao tipo de dor 19 declaram dor contínua, 14 referem dores em queimação e 5, dores em pontadas, sendo que 7 deles informam mais de um tipo de dor. A sensibilidade alterada foi referida por 5 pessoas. Numa escala de 1 a 5, a dor durante as crises atinge em média 3,5 (mediana de 4); no dia da avaliação a média foi de 1,5 com mediana de 1 e com 12 pessoas sem dor.</p>			
CONCLUSOES	A avaliação rápida fez notar que as atividades profissionais parece serem as grandes motivadoras das dores nas costas. Notou-se também que uma manipulação simples seguida de orientações promoveu grande bem estar nas pessoas com dores naquele momento, fazendo suspeitar da necessidade de cuidados que extrapolam a necessidade física, confirmando que grupos de fisioterapia voltados especificamente para o tratamento dessas dores podem dar excelentes resultados.			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, SC; ARA ÚJO, AGR; VILAR MJP. "Escola de Coluna": revisão histórica e sua aplicação na lombalgia crônica. Revista Brasileira de Reumatologia, Natal, v. 45, n. 4, p. 224-8, jul/ago, 2005. BRASIL, ACO; BRANDÃO, JAM; SILVA, MON; GOMES FILHO, VC. O papel do fisioterapeuta do Programa Saúde da Família do Município de Sobral-Ceará. Revista Brasileira em Promoção de Saúde. Fortaleza, v. 18, n.1, p. 3-6, jan., 2005. GUIC, E; REBOLLEDO, P; GALILEIA, E; ROBLES, I. Contribución de factores psicossociales a la cronicidad del dolor lumbar. Revista Médica de Chile. Santiago, v. 130, n. 12, p. 1411-8, dez., 2002.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3056	Linguística, Letras e Artes	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		214925 - DENISE MARIA PERISSINI DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Acesso Professor Ung		
TITULO	PAIS, FILHOS E SURDEZ: RELAÇÕES DELICADAS EM FAMÍLIA			
INTRODUCAO	<p>O nascimento de uma criança surda sempre traz expectativas, medos expectativas e ansiedade para toda a família, sobretudo para os pais. Mas, o nascimento de uma criança surda em uma família de ouvintes traz um impacto emocional imenso. Os pais alternam sentimentos de negação, raiva, culpa, desespero e desamparo. A principal preocupação é "como vou me comunicar com meu(minha) filho(a)?" , uma vez que a língua oral materna não será suficiente para a família estabelecer uma comunicação viável, o que pode prejudicar os vínculos afetivos pais-criança e conseqüentemente o desenvolvimento psíquico e social da criança surda. Observa-se que a ênfase recai sobre a 'deficiência', mas que acaba interferindo nas inter-relações familiares. A criança surda, mantida sem sua língua natural, a Língua de Sinais, terá comprometimentos na área afetiva: autoestima, autoimagem, dificuldades de identificar e expressar sentimentos, e sobretudo de simbolização, de 'faz-de-conta', de manifestação do imaginário e de suas fantasias. A situação se agrava quando a criança surda não recebe os ensinamentos da LIBRAS (considerada língua natural, primeira língua dos surdos) seja por parte de sua família, seja por parte dos profissionais que a atendem.</p>			
OBJETIVOS	<p>Pretende-se neste trabalho apresentar reflexões e questionamentos acerca das delicadas relações familiares entre pais ouvintes e filhos surdos, em termos do impacto emocional dos pais diante da surdez, das dificuldades de comunicação entre a Língua Portuguesa e a LIBRAS, e da adaptação às diferentes culturas: a Cultura Ouvinte e a Cultura Surda.</p>			
METODOLOGIA	<p>Consiste na pesquisa bibliográfica de obras e artigos de referência, que tratam das relações familiares entre pais ouvintes com seu filho surdo.</p>			
RESULTADOS	<p>Os dados foram obtidos por comparação entre os trabalhos analisados e apontaram o que realmente esperávamos: que a proximidade do nascimento de uma criança sempre causa expectativas, sonhos, fantasias, idealizações. Mas, o nascimento de uma criança deficiente destrói completamente a idealização do "filho perfeito", e expõe os pais à dicotomia entre o "filho idealizado" e o "filho real".</p>			
CONCLUSOES	<p>Considerando-se que a grande maioria das crianças surdas é filha de pais ouvintes, o diagnóstico da surdez é, certamente, um fato extremamente doloroso para os pais e gera não somente sentimentos de tristeza, mas também se ansiedade e insegurança diante do desconhecimento das conseqüências futuras da perda auditiva. Os pais ouvintes enfrentam um dilema porque a transmissão da cultura e valores não se dá pela "língua materna", uma vez que a língua materna é a oralizada do país, mas sim por uma língua sinalizada, e ainda assim não pelos pais de forma vertical, mas sim entre pares de surdos de maneira horizontal. Os pais ouvintes precisam~rão acostumar a criança surda à LIBRAS desde os primeiros momentos, porque a LIBRAS auxiliará na estruturação do pensamento e outras funções psicológicas superiores. Além da questão do bilinguismo, a criança surda estará inserida no biculturalismo: transitará entre a Cultura Surda e a Cultura Ouvinte.</p>			
REFERENCIAS	<p>Oliver SACKS, Carlos SKLIAR, Ronice Muller de QUADROS, Márcia GOLDFELD.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3059	Arqueologia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		2364280 - LUCIA GRANERO BERGAMINI	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Vagner Carvalheiro Porto		
TITULO	O cristianismo na iconografia monetária romana: Conversão ou estratégica política?			
INTRODUCAO	<p>O tema pretendido foi pensado a partir da necessidade de compreender a importância das referências cristãs presentes na iconografia monetária romana. As moedas romanas sempre foram importante instrumento de ampla referência político-religiosa tanto durante a República quanto durante o Império. Além de facilitar as trocas comerciais, as moedas transmitiam uma sutil publicidade, impondo um referencial de poder e soberania às relações estado-sociedade. Tomando como objeto de estudo a iconografia monetária presente na cunhagem de Justiniano I, o problema estabelecido para esta pesquisa é inferir sobre esta representação iconográfica respondendo se “de fato a iconografia representa um arquétipo cristão” bem como “se as representações iconográficas cristãs apresentadas nas moedas do Império Romano já faziam parte de uma conversão religiosa” ou ainda “o enlace político-religioso foi de fato fortalecedor das relações entre o Império e a sociedade romana”. Para tentar elucidar os questionamentos buscaremos referências na iconografia monetária romana, principalmente na cunhagem de Justiniano I, inferindo sobre os aspectos político-sociais e contextualizando-as no tempo-espaço.</p>			
OBJETIVOS	<p>Geral: Analisar a iconografia cristã presente na moeda romana para tentar compreender os propósitos da relação política-religiosa, contemplando aspectos de conversão e estratégica política; Específico: inferir sobre a representação iconográfica presente na cunhagem de Justiniano I, cujo exemplar se encontra no acervo numismático da Biblioteca Dr. Milton Soldani Afonso, Universidade de Santo Amaro.</p>			
METODOLOGIA	<p>Utilizamos método hipotético-dedutivo, levantamento bibliográfico, seguindo a classificação, análise, interpretação e crítica das informações coletada, concomitante a busca de material arqueológico – moedas – datadas do período de estudo disponíveis em catálogos numismáticos.</p>			
RESULTADOS	<p>Os primeiros resultados apresentados são relativos aos parâmetros avaliados durante a leitura bibliográfica e iconográfica. Compreendemos que houve uma necessidade do Império Romano de articular ações que promovesse seu fortalecimento ao fim do século III d.C. e que existe, no entanto, uma dicotomia presente na representação monetária de Justiniano I que se associam com questões políticas e religiosas presentes em seu governo.</p>			
CONCLUSOES	<p>Quando observamos a iconografia monetária presente na cunhagem de Justiniano I e, tomamos como referencial uma seqüência de cunhagens no período que se seguiu a tolerância cristã por parte dos Imperadores Romanos, reconhecemos a dualidade de interpretação quando a mesma é contextualizada no momento político e social a qual o Império passava.</p>			
REFERENCIAS	<p>BALSDON, J.P.V.D. (Org). O mundo romano. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1968. ESCRIBANO, M. V. Usurpación y religión en el s. IV d.C. Paganismo, cristianismo y legitimación política. Antigüedad y cristianismo, Murcia, v.VII, 1990. JOHNSON, Paul. History of Christianity. United States, Touchstone, 1979. MATOS, José L. Algumas reflexões sobre o tema Arqueologia Cristã. IV Reunião d’Arqueologia Cristiana Hispânica. Institut d’Estudis Catalans. Secció Històrico-Arqueològica. Lisboa, 1992. PETIT, Paulo. A Paz Romana. Tradução: João Pedro de Mendes. São Paulo: Livraria Pioneira, 1989. SAYLES, Wayne. Coin antiga Coleta V: O Romaion / Cultura Bizantina (v. 5). Krause Publications, United States, 1998. SILVA, G. V.; MENDES, Norma M.(Orgs). Repensando o Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro, EDUFES, 2006.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3063	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		751448 - ANDREZA CRISTINE LUPIÃO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	Anticoncepção de Emergência: e o enfermeiro na orientação de seu uso			
INTRODUCAO	<p>No contexto nacional destaca-se que em 1996 ocorreu a inclusão da anticoncepção de emergência (AE) na norma técnica sobre a anticoncepção do Ministério de Saúde e 1999 a comercialização do produto específico no mercado. Anticoncepção de emergência é uma forma contraceptiva que pode ser utilizada após uma relação sexual desprotegida; gravidez indesejada; uso inadequado de métodos anticoncepcionais, conhecida como "pílula do dia seguinte", não sendo preventiva contra as doenças sexualmente transmissíveis (DST's) e com contra-indicação em casos de suspeita ou gravidez confirmada.</p>			
OBJETIVOS	Esclarecer onde e como atua o método AE no organismo, mecanismo de ação, efeitos colaterais, reações adversas e o aperfeiçoamento na orientação.			
METODOLOGIA	Revisão bibliográfica pesquisada em artigos em base de dados LILACS, BIREME, SCIELI, livros didáticos e manuais de saúde.			
RESULTADOS	<p>Métodos anticoncepcionais são maneiras, medicamentos, objetos e cirurgia, usados para evitar gravidez, podendo ser reversíveis ou irreversíveis. Existem os que são de uso rotineiro, tais como: condom masculino e feminino, diafragma, espermicidas, abstinência sexual periódica, tabela, muco cervical, temperatura basal, coito interrompido, DIU, contraceptivo injetáveis e orais. E a AE não é de uso rotineiro, indicado apenas em casos quando ocorre uma relação sexual desprotegida, violência sexual, acidentes com preservativos e uso incorreto de outros métodos, sendo indicado seu uso até 72 horas após a relação. Esse método pode ser oferecido de duas formas: hormônios orais combinados ou método Yuspe, agem inibindo ou retardando a ovulação, alterando a motilidade tubária que dificulta a passagem do óvulo e/ou do espermatozóide ou dificultando a penetração do espermatozóide no muco cervical. Tem como principais efeitos colaterais: náuseas e vômitos. Podendo ser prescrito pelo enfermeiro tendo validade para sua dispensação apenas nas UBS. O planejamento familiar proporciona às mulheres meios de prevenção contra uma gestação indesejada e o enfermeiro tem um papel muito importante na promoção as práticas e comportamentos à saúde reprodutiva e sexual de cada paciente, atuando em fornecer instruções do uso de métodos anticoncepcionais e em relação ao uso da AE repassar com a paciente as indicações de seu uso, modo de uso, efeitos colaterais, reações adversas que possam vir a surgir e esclarecer que não previne contra as DST's, visando reduzir as gestações indesejadas e abortos.</p>			
CONCLUSOES	O estudo realizado demonstra a importância do papel do enfermeiro na saúde da mulher, com sua capacidade de proporcionar a população maiores esclarecimentos e intervenções relacionados aos métodos anticoncepcionais, com foco nas vantagens e desvantagens, indicações e efeitos colaterais da AE.			
REFERENCIAS	<p>Furniss KK. Históico e tratamento dos processos fisiológicos femininos. In: Smeltzer SC, Bare BG. Brunner (#38) Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.; 2006. 1444-1485. Anticoncepção de Emergência: perguntas e respostas para profissionais da saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde. 2005.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3068	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1820966 - CLARISSA DE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Irene Cortina		
TITULO	O IMPACTO DA EVOLUÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER PARA O CUIDADOR FAMILIAR			
INTRODUCAO	<p>Introdução: Existem no Brasil, no momento cerca de 17,6 milhões de pessoas idosas, com previsão de 32 milhões em 2025. Se por um lado o aumento da expectativa de vida significa um ganho em termos de qualidade de vida, por outro significa também o risco do ser humano conviver com doenças crônico-degenerativas e dependência, que vão surgindo no processo de envelhecimento. As demências se constituem em síndrome clínica de deterioração de funções, incluindo memória, orientação, compreensão, cálculo, capacidade de aprendizagem, linguagem e julgamento. Entre essas, a doença de Alzheimer (DA), representa entre 50 e 70% do total de sua incidência. Por ser uma patologia degenerativa, torna-se necessária a constante presença de um cuidador, que geralmente é um familiar, do sexo feminino, filha ou esposa do portador da doença.</p>			
OBJETIVOS	<p>Objetivos: Identificar a evolução da doença de Alzheimer. Investigar sobre o sentimento do cuidador familiar do portador da doença de Alzheimer. Apresentar propostas de ações educativas junto ao cuidador.</p>			
METODOLOGIA	<p>Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica com artigos obtidos através das bases de dados LILACS e SCIELO, com recorte temporal de 13 anos utilizando os descritores: envelhecimento, doença de Alzheimer, cuidador familiar e educação em saúde.</p>			
RESULTADOS	<p>Discussão: A DA é uma síndrome crônica e progressiva, com estágios de progressão dos sintomas (fase inicial, intermediária e avançada) com perturbações de múltiplas funções cognitivas. A prevalência das demências em idosos entre 65-69 anos é de 1,4%; de 85-89 anos, 20,8%; e dos 90-95 anos, 38,6%. Muitos familiares cuidadores tornam-se deprimidos, angustiados, ao verem seus familiares com esta doença incurável e debilitante. É de competência do enfermeiro orientar o familiar cuidador sobre os estágios da evolução da doença, sua progressão com as perdas específicas, físicas e mentais, estratégias de enfrentamento e planejamento dos cuidados para com o portador da DA.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclusão: Com o crescimento da população idosa observa-se também o aumento das doenças demenciais, entre elas a DA. Sua progressão demanda constante cuidado, fazendo-se necessária a presença de um cuidador, geralmente familiar. Sendo leigo, o cuidador familiar necessita receber orientações e suporte multiprofissional, para prestar cuidados ao portador de DA, sem se abdicar de outras atividades de seu cotidiano. Medidas de apoio ao cuidador visam a qualidade de vida do mesmo, afim de que este, não adoça no processo desgastante e as vezes longo da doença de Alzheimer.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. FREITAS I.C.C.;PAULA K.C.C.; SOARES J.L.;PARENTE A.C.M.Convivendo com o portador de Alzheimer: perspectivas do familiar cuidador.Rev. Bras. Enferm. v.1, n.4, p.508-13.Brasília,2008 2. MORAES S.R.P.;SILVA.L.S.T.Avaliação do impacto no cuidador familiar do doente de Alzheimer.Cad. Saúde Pública .v. 25,n.8,p. 1807-1815.Rio de Janeiro,2009. 3. SANTANA R.F.; et. al.Indicativos de aplicabilidade das orientações de enfermagem no cotidiano de cuidadores de portadores de Alzheimer.Rev.Esc.Enferm.USP. vol. 43,n. 2.São Paulo,2009</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3069	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1643673 - KELLY REGINATO OROZCO LOPEZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Sergio Luiz de Oliveira	Caio Roberto Furlani Fabri	
TITULO	Exercício Excêntrico com prancha inclinada no tratamento da tendinopatia patelar			
INTRODUCAO	<p>A tendinopatia patelar é uma lesão muito comum na prática clínica desportiva, é uma patologia que acomete atletas que exigem força de impacto repetitivo, saltos frequentes e excesso de sobrecarga no aparelho extensor do joelho. O seu processo fisiopatológico é pouco conhecido e o mecanismo da dor é muito vago. As evidências histológicas apresentam sinais degenerativos do tendão resultando em pequenas lesões que levam a tendinose, por isso evidências bioquímicas revelam que a dor não é de natureza inflamatória. O tratamento inicial da tendinopatia patelar é clínico. Os casos que não respondem ao tratamento clínico têm na cirurgia uma opção. Os exercícios excêntricos de agachamento em prancha com inclinação de 25°, tem sido usados para redução de dor, através de fortalecimento do tendão quadríceps pela estimulação dos mecanorreceptores, acelerando o metabolismo dos tenócitos para a produção de colágeno ajudando a reverter o ciclo da tendinose.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo dessa pesquisa é verificar a eficácia de um treino muscular com exercícios de contração excêntrico, a partir de agachamentos em uma prancha de 25° de inclinação e analisar a evolução do tratamento com 4, 8 e 12 semanas.</p>			
METODOLOGIA	<p>Para se alcançar o objetivo da pesquisa foi realizado atendimentos três vezes por semana, durante 12 semanas com uma paciente que apresentava como diagnóstico médico a tendinopatia patelar. As sessões de tratamento foram compostas por alongamentos dos grupos musculares quadríceps e isquiotibiais, exercícios de agachamento na prancha com 25° de inclinação e aplicação de gelo. A mesma foi avaliada a partir da avaliação subjetiva de dor (EVA) e do protocolo Victorian Institute of Sport Assesment Scale (VISA-P), sendo esse último um protocolo específico para tendinopatia patelar.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados analisados tomaram por base a ficha de avaliação, a escala visual analógica de dor (EVA) e o Protocolo Victorian Institute of Sport Assesment Scale (VISA-P), onde pode se observar ao final do tratamento uma diminuição da intensidade da dor e dos sintomas da tendinopatia patelar e um aumento do score do VISA-P.</p>			
CONCLUSOES	<p>Com base nos resultados encontrados, pode-se concluir que os exercício excêntrico com agachamentos na prancha de 25° de inclinação, pode ser uma forma de tratamento fisioterapêutica da tendinopatia patelar.</p>			
REFERENCIAS	<p>COOK L., Jill; KHAN M., Karim; PURDAM R., Craig. Conservative treatment of patellar tendinopathy. Physical Theraphy in Sport, Londres v. 2, p 54-65, 2001 COHEN, Móises; FERRETTI, Mário; MARCONDES B., Frank; AMARO T., Joiceimar; EJNISMAN, Benno. Tendinopatia Patelar. Revista Brasileira de Ortopedia, São Paulo, v.43, n.8, p. 309-318, agosto 2008. LEME, Gustavo; FUJITA, André. Efetividade do treinamento muscular excêntrico no tratamento da tendinopatia patelar. Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, São Paulo, v.13, nº2, p 111-124, outubro 2010. YOUNG, M.A; COOK, J.L.; PURDAM, C.R.; KISS, Z.S.; ALFREDSON, H. Eccentric decline squat protocol offers superior results at 12 months compared with traditional eccentric protocol for patellar tendinopathy in volleyball players. Br J Sports Med., v. 39, p 102-105, fevereiro 2005.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3071	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1204858 - PRISCILA MAMEDES ANGELO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Debora Cristina Silva Popov		
TITULO	O REPROCESSAMENTO DE MATERIAL DE USO ÚNICO, E LEGISLAÇÃO NO BRASIL.			
INTRODUCAO	<p>As mudanças na assistência à saúde têm ocorrido em velocidade sem precedentes como, por exemplo: emergência de infecções por patógenos recém-identificados, introdução de equipamentos e tecnologias mais complexos e tendência de cuidados assistências. (!) Em consequência dessa mudança, a assistência hospitalar concentra-se cada vez mais em atender pacientes graves e, conseqüentemente, apresenta susceptibilidade às infecções hospitalares. (!) A prática da prevenção e controle das infecções é complexa e depende de conhecimentos e evidências científicas e habilidades técnicas. Cada ação relacionada ao cuidado assistencial requer a aplicação de conhecimento relevante, incluindo tópicos específicos de microbiologia, imunológica, epidemiologia, engenharia e higiene pessoal e ambiental. Neste contexto a historia do Centro de Material e Esterilização (CME) nos hospitais brasileiros vem acompanhado o desenvolvimento dos estabelecimentos de saúde em nosso país. Surgiu, então o CME centralizado, dirigido por um enfermeiro e subordinados ao serviço de Enfermagem.(2,3).</p>			
OBJETIVOS	E avaliar as condições da legislação brasileira sobre a reutilização de material descartável de uso único nas unidades hospitalares.			
METODOLOGIA	Estudo de revisão bibliográfica de pesquisas básicas e de revisão sobre re-processamento de artigos médico-hospitalares originalmente de uso único, norteado pela questão: Há efetividade e segurança na prática de reprocessamento e de materiais hospitalares de uso único?			
RESULTADOS	Os resultados deste estudo de revisão sistemática demonstram que estudos são poucos trabalhados a respeito da legislação brasileira sobre reprocessamento e reuso de artigos de uso único, muito embora uma grande parte detenha se apenas na questão de custo benefício desta prática. A questão de que poucas evidências se têm em mãos é rebatida com o fato de que, apesar de haver riscos reconhecidos à saúde pelo reprocessamento indiscriminado de artigos de uso único. Não temos uma lei rigorosa sobre o reprocessamento e que são os responsáveis sobre o ato. A lei deixa brechas para as instituições de saúde burlar a lei e continuar realizando o reuso de material de uso único, e não temos um órgão capaz de fiscalizar e punir os infratores.			
CONCLUSOES	Há um paradigma presente de que a saúde é um bem que não se mensura, que a sociedade necessita e que requer uma disciplina. Ou seja, a consciência de que a saúde não tem preço mas tem custos e de que os recursos para a saúde sejam públicos ou privados não são inesgotáveis, obriga as instituições de saúde e seus profissionais a fazerem revisão de suas práticas. Os serviços de saúde privada e pública sofrem grandes restrições econômicas e a questão do reuso de artigos de uso único é discutida como alternativa de redução de custos. Entretanto, a ocorrência destes procedimentos tem sido alvo de muitas discussões, principalmente com relação a ética e qualidade do reprocessamento.			
REFERENCIAS	Michels W. Manual cleaning by immersion method, information on Miele disinfecting appliances. Gütersloh: MIELE; 1991. Moura NLP. Gerenciamento da Central de Material e Esterilização para enfermeiros. São Paulo: SENAC; 1996. Silva A. Trabalhador de Enfermagem na Unidade Centro de Material e os acidente de trabalho [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1996.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3073	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1837338 - ANGELICA DOS SANTOS COLLETTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL: REVISÃO DE LITERATURA			
INTRODUCAO	O comportamento sexual dos adolescentes pode ser gerador de riscos à sua saúde porque a não utilização do preservativo em todas as relações sexuais pode aumentar o risco de uma gravidez na adolescência não planejada, DST e AIDS. A prevenção se faz através da conscientização do adolescente ao perceber que esse comportamento gera um risco prevenível à sua saúde, e a educação sexual entra como uma proposta de ajudar na conscientização desses adolescentes.			
OBJETIVOS	Identificar Identificar os estudos presentes na literatura de enfermagem sobre as abordagens utilizadas para a educação sexual de adolescentes.			
METODOLOGIA	Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com artigos indexados nas bases de dados SciELO e LILACS de artigos publicados no território nacional. Foram utilizados os seguintes unitermos: "enfermagem 1", "educação sexual 2" e "comportamento sexual"			
RESULTADOS	A amostra foi constituída de 16 artigos, nesses artigos os enfermeiros pesquisaram: o conhecimento e o comportamento sexual desses adolescentes; como a educação sexual era realizada na escola e o conhecimento que os professores têm sobre esse assunto; investigaram junto a família como era ter uma gestante adolescente e como os jovens vêem a paternidade; como os pais dialogavam com seus filhos sobre esse assunto; em outros artigos os enfermeiros e estudantes de enfermagem realizaram a educação sexual na escola; e como fazer a consulta de enfermagem na saúde sexual. Esse estudo apresentou como resultados que o adolescente possui pouco conhecimento sobre DST/Aids, que a troca de informações acontece entre os adolescentes principalmente, que eles não se previnem em todas as relações sexuais, e para eles o fato de conhecer o parceiro sexual elimina o risco de contrair uma doença. A gravidez na adolescência pode ser motivo de pânico entre as adolescentes do sexo feminino, e que as mães normalmente intermediam o conflito familiar. Os jovens do sexo masculino não se sentem preparados para assumir o papel de pais. Os adolescentes aprovam a iniciativa de fazer uma educação sexual nas escolas, de forma participativa.			
CONCLUSOES	A educação sexual deveria ser feita pelos pais, mas muitos delegam essa tarefa para a escola, e muitos professores também não o fazem por falta de preparo e vergonha. Os adolescentes aprovam iniciativas de falarem sobre educação sexual nas escolas, e a abertura que os enfermeiros e estudantes de enfermagem deram para eles se expressarem foi de grande relevância para eles. As abordagens mais utilizadas foram por meio de grupos educativos, estabelecendo um elo de ligação com o grupo, usando meios audiovisuais, a partir das principais duvidas que os adolescentes levantaram.			
REFERENCIAS	1. BRÊTAS JRS, OHARA CVS, JARDIM DP, MUROYA RL. Conhecimento sobre DST/AIDS por estudantes adolescentes. Rev Esc Enferm USP [periódico na internet].2009 [capturado em: 17 out. 2011]; 43(3):551-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0080-62342009000300008(#38)script=sci_arttext.2 . FREITAS KR, DIAS SMZ. Percepções de adolescentes sobre sua sexualidade. Texto Contexto Enferm [periódico na internet]. 2010[capturado em: 17 out. 2011]; 19(2):351-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0104-07072010000200017 3. FERREIRA MMSRS, TORGAL MCLFPR. Estilo de vida na adolescência: comportamento sexual dos adolescentes portugueses. Rev Esc Enferm USP [periódico na internet].2011[capturado em: 17 out. 2011]; 45(3):589-95. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a06.pdf			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3077	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1681991 - RENATA CRISPIM GARCIA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	Orientações sobre quedas que são oferecidas a idosos através da internet			
INTRODUCAO	<p>As quedas na terceira idade são consideradas um problema de Saúde Pública, com alta morbidade e altos custos de tratamento. A prevenção de quedas objetiva a melhor qualidade de vida dos idosos, colocando-se, portanto, como uma prioridade nos cuidados preventivos. Como o aumento do número de pessoas idosas é uma tendência crescente no Brasil, a oferta de serviços tende a crescer com a mesma intensidade. A Internet é uma fonte de fácil disseminação de informações e muito acessível a qualquer tipo de público, inclusive o idoso. Logo, existe a necessidade de se verificar a qualidade das informações prestadas</p>			
OBJETIVOS	<p>Este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade das informações oferecidas pela Internet sobre quedas na terceira idade para que esse recurso possa ser utilizado pela fisioterapia de modo seguro.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram buscados sites com a existência de informações e orientações sobre quedas em idosos a partir dos unitermos idosos, terceira idade, melhor idade, geriatria e gerontologia, e excluídos os sites mantidos por instituições públicas ou de ensino e pesquisa, até a 30ª entrada para cada unitermo</p>			
RESULTADOS	<p>Dos 150 sites acessados, somente 10 endereços cumpriram as condições para inclusão na pesquisa. Trata-se basicamente de sites de informação e propaganda, em sua maior parte com linguagem adequada, e informação sob a forma de texto. Observou-se em relação às diretrizes para produção de sites para idosos, que as letras eram pequenas e sem ícone de aumento de fonte em destaque, apesar de a navegabilidade ser fácil e das cores não promoverem desconforto. Com relação à informação sobre quedas, o tema não foi discutido adequadamente, misturado a outros assuntos, apesar de não conterem incorreções.</p>			
CONCLUSOES	<p>O estudo faz crer que a inclusão digital do idoso ainda mal engatinha e que o uso dessa mídia para a promoção de saúde e prevenção de quedas, especificamente, deve ser tratada com cuidado pelo fisioterapeuta, indicando ou criando sites com todo o rigor técnico para as necessidades desse público.</p>			
REFERENCIAS	<p>NASRI, Fabio. Demogra(#38)#64257;a e epidemiologia do envelhecimento- O envelhecimento populacional no Brasil. 2008. Disponível em:(#60) #60) http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/833-Einstein%20Suplemento%20v6n1%20pS4-6.pdf(#62) Acesso em 11 out. 2011. WEB ACCESSIBILITY INITIATIVE (WAI). Web Content Accessibility Guidelines WCAG 2.0. set. 2010. Disponível em: (#60)#60)http://www.w3.org/WAI/older-users/developing.html#textsize(#62) Acesso 11 out. 2011. BERRY, Sarah D.; MILLER, Ram. Falls: Epidemiology, Pathophysiology, and Relationship to Fracture. dez. 2009. Disponível em: (#60) #60) http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2793090/pdf/nihms156384.pdf (#62) Acesso em 12. out. 2011. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO Global Report on Falls Prevention in Older Age. Genebra, 2007. Disponível em:(#60) #60) http://www.who.int/ageing/publications/Falls_prevention7March.pdf(#62) Acesso em 26 ago. 2011 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Vigilância e Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas. 2010. Disponível em: (#60)#60)http://www.ses.sp.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1906(#62) Acesso em 15 ago. 2011.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3078	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1303627 - HUGO HARDER PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Regina Siqueira Haddad Carvalho	Robson Miranda da Gama	
TITULO	ALFA-GLUCOSIL RUTINA E HYDROMANIL GALACTOMANANO: avaliação física e fisico-química de formulações tópicas do tipo gel			
INTRODUCAO	<p>A (#38)#945;-glucosil rutina, sintetizada e pouco estudada, é um bioflavonóide derivado da rutina acrescido de uma molécula de açúcar o que a torna mais solúvel em meio aquoso (1,2). Desponta como uma das atuais alternativas no combate ao envelhecimento cutâneo e vasoproteção. O hydromanil é um polissacarídeo e tem como ação fundamental a hidratação cutânea, o que garante a pele uma melhor homeostasia, sendo uma molécula nova e pouco estudada também. Uma das formas de veicular estes ativos em preparações cosméticas de uso tópico, é em gel. Para garantir a sua qualidade, segurança e estabilidade, são realizados estudos orientativos que expõem o produto a diferentes condições de temperatura (geladeira 5°C ± 2°C e estufa 37°C ± 2°C) onde é avaliada a manutenção ou não de suas características físicas e fisico-químicas (2).</p>			
OBJETIVOS	Desenvolver e avaliar a estabilidade preliminar de formulações tópicas do tipo gel contendo (#38)#945;- glucosil rutina e hydromanil galactomanano.			
METODOLOGIA	Os ativos foram veiculados em quatro diferentes formulações (FI, FII, FIII e FIV) diferindo apenas o agente gelificante de características hidrofílicas (aniônico e não-iônico) (2). Os parâmetros organolépticos e fisico-químicos foram avaliados por meio de testes de centrifugação e estabilidade preliminar, submetendo as preparações a diferentes condições de temperatura a fim de acelerar possíveis reações entre seus componentes após 0, 7, 14, 21 e 28 dias, de acordo com o guia de estabilidade da vigilância sanitária (ANVISA).			
RESULTADOS	Os resultados obtidos foram avaliados através do método de Kruskal-Wallis que tem por finalidade comparar os valores de várias amostras no mesmo dia de análise. Ensaio organolépticos (brilho, odor, cor e textura) são procedimentos utilizados para avaliar as características de um produto, através dos órgãos dos sentidos. Em todas as formulações analisadas, o brilho e o odor permaneceram inalterados quando comparados ao padrão estipulado no dia 0 de avaliação. Das amostras avaliadas apenas a FI apresentou modificações de textura e coloração no 7o dia de análise. Nos ensaios físico-químicos (pH, densidade relativa e viscosidade) as análises de pH demonstraram diferença estatística significativa entre as amostras, no entanto a densidade relativa e viscosidade permaneceram inalteradas (3).			
CONCLUSOES	Após o período de 28 dias de análise, as preparações galênicas FI, FII, FIII e FIV mostraram-se estáveis, dentro dos limites aceitos pela legislação, sendo a formulação FII a que apresentou os melhores resultados em todas as análises realizadas.			
REFERENCIAS	1- SUZUKI, Y.; SUZUKI, K.; YONEYAMA, M. Alpha Glucosyl Rutin – United States Patents, 1992. 2- HARDER, H.; GAMA R.M. DA; CARVALHO R.S.H. Quantification of rutin in methanol and etanol: a spectrophotometric analysis. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences vol. XX, suppl. X, 2010 p. 112. 3- UNITED States Pharmacopeia. 20.ed. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 2007. p.2037.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3078	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1704371 - ROSANIA YANG	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Regina Siqueira Haddad Carvalho	Robson Miranda da Gama	
TITULO	ALFA-GLUCOSIL RUTINA E HYDROMANIL GALACTOMANANO: avaliação física e fisico-química de formulações tópicas do tipo gel			
INTRODUCAO	<p>A (#38)#945;-glucosil rutina, sintetizada e pouco estudada, é um bioflavonóide derivado da rutina acrescido de uma molécula de açúcar o que a torna mais solúvel em meio aquoso (1,2). Desponta como uma das atuais alternativas no combate ao envelhecimento cutâneo e vasoproteção. O hydromanil é um polissacarídeo e tem como ação fundamental a hidratação cutânea, o que garante a pele uma melhor homeostasia, sendo uma molécula nova e pouco estudada também. Uma das formas de veicular estes ativos em preparações cosméticas de uso tópico, é em gel. Para garantir a sua qualidade, segurança e estabilidade, são realizados estudos orientativos que expõem o produto a diferentes condições de temperatura (geladeira 5°C ± 2°C e estufa 37°C ± 2°C) onde é avaliada a manutenção ou não de suas características físicas e fisico-químicas (2).</p>			
OBJETIVOS	Desenvolver e avaliar a estabilidade preliminar de formulações tópicas do tipo gel contendo (#38)#945;- glucosil rutina e hydromanil galactomanano.			
METODOLOGIA	Os ativos foram veiculados em quatro diferentes formulações (FI, FII, FIII e FIV) diferindo apenas o agente gelificante de características hidrofílicas (aniônico e não-iônico) (2). Os parâmetros organolépticos e fisico-químicos foram avaliados por meio de testes de centrifugação e estabilidade preliminar, submetendo as preparações a diferentes condições de temperatura a fim de acelerar possíveis reações entre seus componentes após 0, 7, 14, 21 e 28 dias, de acordo com o guia de estabilidade da vigilância sanitária (ANVISA).			
RESULTADOS	Os resultados obtidos foram avaliados através do método de Kruskal-Wallis que tem por finalidade comparar os valores de várias amostras no mesmo dia de análise. Ensaio organolépticos (brilho, odor, cor e textura) são procedimentos utilizados para avaliar as características de um produto, através dos órgãos dos sentidos. Em todas as formulações analisadas, o brilho e o odor permaneceram inalterados quando comparados ao padrão estipulado no dia 0 de avaliação. Das amostras avaliadas apenas a FI apresentou modificações de textura e coloração no 7o dia de análise. Nos ensaios físico-químicos (pH, densidade relativa e viscosidade) as análises de pH demonstraram diferença estatística significativa entre as amostras, no entanto a densidade relativa e viscosidade permaneceram inalteradas (3).			
CONCLUSOES	Após o período de 28 dias de análise, as preparações galênicas FI, FII, FIII e FIV mostraram-se estáveis, dentro dos limites aceitos pela legislação, sendo a formulação FII a que apresentou os melhores resultados em todas as análises realizadas.			
REFERENCIAS	1- SUZUKI, Y.; SUZUKI, K.; YONEYAMA, M. Alpha Glucosyl Rutin – United States Patents, 1992. 2- HARDER, H.; GAMA R.M. DA; CARVALHO R.S.H. Quantification of rutin in methanol and etanol: a spectrophotometric analysis. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences vol. XX, suppl. X, 2010 p. 112. 3- UNITED States Pharmacopeia. 20.ed. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 2007. p.2037.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3081	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2260328 - FABIANA LILIAN CAMILETTI	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz	Marilia Goncalves Graf	
TITULO	A real existência da alimentação saudável no fastfood			
INTRODUCAO	<p>Parte da população brasileira utiliza os serviços de fast-foods. Há muitas razões que levam as pessoas a optarem por este tipo de restaurante, são pessoas com estilo de vida agitado, sem tempo para refeições longas e adequadas, assim escolhendo uma refeição mais conveniente e rápida. Porém o cardápio oferecido pelos fast-foods contém altos valores de gordura, colesterol e carboidratos, o que pode ser prejudicial à saúde se consumido com frequência em quantidades elevadas, principalmente por pessoas diabéticas, que compõem cerca de 5,1% da população mundial segundo a OMS.</p>			
OBJETIVOS	<p>Analisar os cardápios de cinco empresas de fast-foods e ver a possibilidade de uma alimentação saudável para um individuo diabético.</p>			
METODOLOGIA	<p>Esta pesquisa, de caráter exploratório, buscou compreender a relação dos cardápios oferecidos pelas empresas de fast-foods citadas abaixo, buscando compreender a relação dos cardápios existentes e a necessidade de alimentação dos diabéticos nestes estabelecimentos.</p>			
RESULTADOS	<p>Mc Donald's oferece: salada sem adição de molho, hambúrgueres de carne, frango ou peixe acompanhados de queijo e bacon. Acompanhamentos: batatas-fritas, frangos empanados, tortas de frutas, cenouras fatiadas ou maçã. Sobremesas: sorvetes e milk-shake. Bebidas como refrigerantes tradicionais e dietéticos sucos de néctar da fruta, água e achocolatados. Bob's oferece saladas que podem vir acompanhadas de hambúrguer e fritas. Hambúrgueres de carne com queijo e bacon e lanches naturais. Acompanhamentos: batatas-fritas e empanados de frango. Sobremesas: sorvetes, tortas, mousses e iogurtes. Bebidas: refrigerantes tradicionais e dietéticos, sucos, chá gelado e água com sabor. Giraffas oferece pratos feitos, com opcionais de saladas, purê de batata, batatas fritas, e feijão, opção de carne vermelha ou branca. Oferecem hambúrgueres de carne com queijo e porções de mandioca e polenta frita. As sobremesas e bebidas seguem a mesma linha do Bob's. Habibs oferece esfihas, kibes, sanduiches como hambúrguer e beirute, pratos árabes, pizzas, batatas fritas. Sobremesas: pastéis de Belém, mousses, sorvetes, e os doces árabes. Bebidas: sucos naturais, refrigerantes, iogurtes e bebidas alcóolicas. Subway oferece lanches de peito de peru, atum, almondegas, frango, presunto ou carne, com pão integral, de gergelim, tradicional ou de queijo, acompanhando ou não queijos, molhos e saladas. Sobremesa: cookies integrais. Também oferecem pratos de salada. Bebidas: refrigerantes com a opção dos dietéticos, chás gelados e sucos enlatados.</p>			
CONCLUSOES	<p>Não é possível que um Diabético consiga combinar uma refeição completa em nenhum dos restaurantes fast-foods pesquisados, apesar dos cardápios desses restaurantes apresentarem refeições. Há uma necessidade da existência de alimentos específicos para diabéticos. Os restaurantes não possuem uma lista de troca dos alimentos oferecendo uma refeição saudável e balanceada.</p>			
REFERENCIAS	<p>http://pt.novositedogiraffas.com (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://www.mcdonalds.com.br (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://bobs.com.br (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://www.habibs.com.br (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://www.subway.com.br (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs312/en/ (acessado em data 02 de agosto de 2011)</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3081	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2291410 - KARINA APOLINARIO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz	Marilia Goncalves Graf	
TITULO	A real existência da alimentação saudável no fastfood			
INTRODUCAO	<p>Parte da população brasileira utiliza os serviços de fast-foods. Há muitas razões que levam as pessoas a optarem por este tipo de restaurante, são pessoas com estilo de vida agitado, sem tempo para refeições longas e adequadas, assim escolhendo uma refeição mais conveniente e rápida. Porém o cardápio oferecido pelos fast-foods contém altos valores de gordura, colesterol e carboidratos, o que pode ser prejudicial à saúde se consumido com frequência em quantidades elevadas, principalmente por pessoas diabéticas, que compõem cerca de 5,1% da população mundial segundo a OMS.</p>			
OBJETIVOS	<p>Analisar os cardápios de cinco empresas de fast-foods e ver a possibilidade de uma alimentação saudável para um individuo diabético.</p>			
METODOLOGIA	<p>Esta pesquisa, de caráter exploratório, buscou compreender a relação dos cardápios oferecidos pelas empresas de fast-foods citadas abaixo, buscando compreender a relação dos cardápios existentes e a necessidade de alimentação dos diabéticos nestes estabelecimentos.</p>			
RESULTADOS	<p>Mc Donald's oferece: salada sem adição de molho, hambúrgueres de carne, frango ou peixe acompanhados de queijo e bacon. Acompanhamentos: batatas-fritas, frangos empanados, tortas de frutas, cenouras fatiadas ou maçã. Sobremesas: sorvetes e milk-shake. Bebidas como refrigerantes tradicionais e dietéticos sucos de néctar da fruta, água e achocolatados. Bob's oferece saladas que podem vir acompanhadas de hambúrguer e fritas. Hambúrgueres de carne com queijo e bacon e lanches naturais. Acompanhamentos: batatas-fritas e empanados de frango. Sobremesas: sorvetes, tortas, mousses e iogurtes. Bebidas: refrigerantes tradicionais e dietéticos, sucos, chá gelado e água com sabor. Giraffas oferece pratos feitos, com opcionais de saladas, purê de batata, batatas fritas, e feijão, opção de carne vermelha ou branca. Oferecem hambúrgueres de carne com queijo e porções de mandioca e polenta frita. As sobremesas e bebidas seguem a mesma linha do Bob's. Habibs oferece esfihas, kibes, sanduiches como hambúrguer e beirute, pratos árabes, pizzas, batatas fritas. Sobremesas: pastéis de Belém, mousses, sorvetes, e os doces árabes. Bebidas: sucos naturais, refrigerantes, iogurtes e bebidas alcóolicas. Subway oferece lanches de peito de peru, atum, almondegas, frango, presunto ou carne, com pão integral, de gergelim, tradicional ou de queijo, acompanhando ou não queijos, molhos e saladas. Sobremesa: cookies integrais. Também oferecem pratos de salada. Bebidas: refrigerantes com a opção dos dietéticos, chás gelados e sucos enlatados.</p>			
CONCLUSOES	<p>Não é possível que um Diabético consiga combinar uma refeição completa em nenhum dos restaurantes fast-foods pesquisados, apesar dos cardápios desses restaurantes apresentarem refeições. Há uma necessidade da existência de alimentos específicos para diabéticos. Os restaurantes não possuem uma lista de troca dos alimentos oferecendo uma refeição saudável e balanceada.</p>			
REFERENCIAS	<p>http://pt.novositedogiraffas.com (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://www.mcdonalds.com.br (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://bobs.com.br (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://www.habibs.com.br (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://www.subway.com.br (acessado em data 03 de agosto de 2011) http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs312/en/ (acessado em data 02 de agosto de 2011)</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3084	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1687034 - ABLEIDE CORDEIRO DE ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Alberta Emilia Dolores de Goes		
TITULO	A percepção da mulher em situação de prostituição acerca da sua inserção como agente de prevenção no CTA Santo Amaro			
INTRODUCAO	O presente trabalho trata da inserção da mulher em situação de prostituição, como agente de prevenção no Projeto Tudo de Bom no CTA Santo Amaro, que tem por finalidade o trabalho entre pares na perspectiva de prevenção das DSTs e AIDS. Neste, abordamos a política de saúde pública no Brasil e trajetória nacional da prostituição.			
OBJETIVOS	Compreender o impacto da inserção das profissionais do sexo no Projeto TUDO DE BOM em suas vidas pessoais e profissionais. Compreender o trabalho desenvolvido pelo Assistente Social no projeto TUDO DE BOM, revelando a especificidade do Serviço Social			
METODOLOGIA	Abordagem qualitativa por seu caráter exploratório, que possui como base as ciências sociais, onde o pesquisador deve compreender e interpretar os fenômenos sociais de sua pesquisa, levar em consideração o sujeito do estudo na sua condição social, o seu pertencimento a uma classe ou grupo social, seus valores, suas crenças e atitudes, cujas questões não pode ser quantificada. (MINAYO). Foram sujeitos da pesquisa quatro mulheres em situação de prostituição, que são agentes do projeto TUDO DE BOM e duas assistentes sociais envolvidas no projeto			
RESULTADOS	"A mudança foi que eu sai, (da prostituição)... Porque comecei a ter uma renda a mais(...) uma alegria muito grande. Passo pelas dificuldades, mas tenho uma alegria muito grande. Faço curso, eu estudo, eu estou visando lá na frente..Tenho esperança de ser outra coisa, de ser uma profissional da área da beleza, tenho essa esperança que as coisas vão mudar para mim". (Rosa)			
CONCLUSOES	Podemos inferir que os objetivos deste trabalho foram alcançados, revelando a importância do Projeto TUDO DE BOM na vida pessoal e profissional das mulheres em situação de prostituição inseridas no projeto. Queremos destacar a importância da educação permanente para o Serviço Social, principalmente pelas expressões da questão social que envolvem esses sujeitos, por ser um tema pouco discutido e por sua relevância. Entendemos a complexidade do processo de trabalho desenvolvido pelo Projeto TUDO DE BOM e compreendemos que este Projeto é apenas uma parte de uma rede que necessita ser constantemente ampliada, com diferentes atores sociais e parceiros, na direção de dar visibilidade para a situação dessas mulheres e na perspectiva de que se garantam os seus direitos enquanto cidadãs.			
REFERENCIAS	BRAVO. I. M. in MOTA. ANA. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. 3º Ed. São Paulo: Cortez, 2008. PRIORE ,M.D. A Mulher na História do Brasil. 2º Ed.São Paulo:Contexto,1989. RAGO, M. Os Prazeres da Noite. 2º ed. São Paulo:Paz e Terra, 2008.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3086	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		2076730 - LUCIANA GOTARDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Erica Calcagno Raymundo da Silva		
TITULO	Formação de rugas provocadas pela mímica facial			
INTRODUCAO	<p>A pele reveste todo o corpo humano, servindo como uma barreira de proteção do mundo interno e externo, dividida em três camadas epiderme: camada superficial, derme: camada espessa que da sustentabilidade, elasticidade e flexibilidade e a hipoderme: camada que armazena gordura. Com o passar dos anos, as marcas do tempo surgem levando ao envelhecimento cutâneo. Através da face refletimos nossas emoções, com o auxílio de alguns músculos que fazem parte do processo de mastigação e expressão. As rugas são resultados de mudanças de alterações nas estruturas que acontecem em áreas específicas da derme. Podem ser profundas que não sofrem alterações quando a pele é tracionada e superficiais que não há diferença entre as rugas e a pele adjacente.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo foi identificar a presença de rugas devido à falta de hidratação, proteção solar e pelo movimento repetitivo da musculatura facial.</p>			
METODOLOGIA	<p>A pesquisa é observacional e transversal. Definir de forma de descritiva com abordagem quantitativa, os diferentes tipos de rugas e o surgimento através de expressões e mímicas faciais. Foi realizada em uma clínica de estética na zona sul de São Paulo, através de um questionário auto-aplicável em mulheres com faixa específica.</p>			
RESULTADOS	<p>Foi possível identificar que a maior parte dessa população feminina não tem o hábito de higienização, hidratação e prevenção da pele, e que a maioria das mulheres mais jovens costumam expressar suas emoções usando muitos movimentos faciais repetitivos, que possivelmente levarão a formação de rugas, afetando principalmente a região da frente, ao redor dos olhos e ao redor da boca. Foi identificado que a maior parte dessas mulheres desconhecem que o excesso de mímica facial, poderá levar ao acometimento de rugas, e também não possuem hábito de proteção alguma com a pele.</p>			
CONCLUSOES	<p>O estudo mostrou que o surgimento das rugas é um fator de preocupação na vida das mulheres. Muitas por serem mais jovens, não se preocupam tanto com a higienização e proteção da pele e possuem hábitos de expressar suas emoções realizando excesso de mímica facial que irá levar ao envelhecimento da pele ou à formação de rugas. A pesquisa proporcionou conhecimento sobre o assunto, contudo à necessidade de realização de mais pesquisas a serem seguidas.</p>			
REFERENCIAS	<p>CHU, David H.. Desenvolvimento e Estrutura da Pele. WOLFF, Claus et al. Tratado de Dermatologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. vol 1, cap 7, p.55 – 71 GUIRRO, Elaine Caldeira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. . Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos Recursos Patologias Revisada e Ampliada. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2004. KEDE, Maria Paulina Villarejo; PONTES, Carolina Gomes. Rugas, KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia Estética. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2009. cap.04, p.53- 141. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia da Face: Base Anátomo-funcionais para a Prática Odontológica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 2001 PIMENTEL, Renata C; MAGALHÃES, Léo P; MARTINO, José M. de Sistema de Animação Facial Biomecânica. Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba FATECID, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. São Paulo, 2006. RIBEIRO, Cláudio. Cosmetologia Aplicada à Dermoestética. 2ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3088	Biologia Geral	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1681494 - VANESSA PRETES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Ricardo Rodrigues Giorgi		
TITULO	ANÁLISE DA EXPRESSÃO DO RNA MENSAGEIRO DO GENE PDX-1 EM INSULINOMAS			
INTRODUCAO	<p>Tumores neuroendócrinos pancreáticos (TNPs) são neoplasias raras com incidência estimada de 10 a 15 casos por 1.000.000 na população geral e representam de 1 a 2% das neoplasias pancreáticas. Entre os tumores neuroendócrinos, os insulinomas são as neoplasias mais comuns (46 a 85%), seguidos por gastrinomas (20%), VIPomas, glucagonomas e somatostatatomas. A principal manifestação clínica dos insulinomas é a hipoglicemia resultante de hiperinsulinismo endógeno. Somente 5-10% desses tumores têm um comportamento maligno, com invasão local e/ou metástase à distância. Na ausência de metástases, não há critérios histológicos, bioquímicos, morfológicos ou genéticos específicos, passíveis de diferenciar lesões benignas das malignas. O gene Pancreático Duodenal Homeobox-1 (PDX-1), também conhecido como fator promotor de insulina (IPF-1) é expresso no epitélio ductal, tendo importante participação no desenvolvimento pancreático e maturação das células (#38)#946; produtoras de insulina. Codifica um fator de transcrição da classe dos homeobox que age regulando uma série de genes como a insulina, o transportador de glicose, a glucoquinase, o polipeptídeo amilóide, e a somatostatina. Atualmente estudos correlacionam o gene PDX-1 com o desenvolvimento ou progressão de alguns tipos de câncer. A expressão aumentada desse gene foi observada em vários tipos de cânceres, porém a maior expressão foi observada em adenocarcinomas pancreáticos, o que nos motivou estudá-lo também em tumores neuroendócrinos como os insulinomas.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão do mRNA do gene PDX-1 em insulinomas malignos e benignos.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foi utilizado o método de PCR quantitativo em tempo real (RT-qPCR) para investigar a magnitude da expressão do gene PDX-1 em amostras de insulinoma maligno e benigno. Das 16 amostras, 4 (25%) eram de tecido peritumoral e 12 (75%) de Insulinomas, sendo que das 4 amostras de tecido peritumoral, 2 (50%) eram de pacientes do sexo masculino e 2 (50%) de pacientes do sexo feminino e das 12 amostras de insulinomas, 4 (33%) eram de pacientes do sexo masculino e 8 (67%) de pacientes do sexo feminino.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados obtidos após normalização pelo gene endógeno RPL-30, não demonstraram diferença significativa em relação ao tecido normal ($p=0,0694$), ou peritumoral ($p=0,1625$).</p>			
CONCLUSOES	<p>Embora seja necessário o aumento da casuística para confirmarmos os achados preliminares, até o momento parece que o gene PDX-1 não está envolvido no desenvolvimento ou progressão dos insulinomas.</p>			
REFERENCIAS	<p>MCKINNON, C. M.; DOCHERTY, K. Pancreatic duodenal homeobox-1, PDX-1, a major regulator of beta cell identity and function. <i>Diabetologia</i>, Aberdeen, n. 44, p. 1203-1214, mai. 2001. KOIZUMI, Masayuki et al. Increased PDX-1 expression is associated with out come in patients with pancreatic cancer. <i>Surgery</i>, Kansas, v. 134, n. 2, p. 260-266, ago. 2003. HUI, Hongxiang; PERFETTI, Riccardo. Pancreas duodenum homeobox-1 regulates pâncreas development during embriogenesis and islet cell function in adulthood. <i>European Journal of Endocrinology</i>, Los Angeles, n. 146, p. 129-141, 2002</p>			



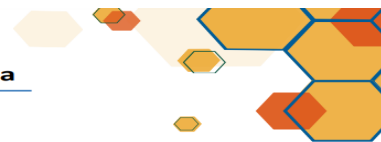
Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3089	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1072889 - PATRICIA SOARES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Cássio Negro Coimbra		
TITULO	Avaliação da microbiota da boca frente ao uso de enxaguantes bucais e sua possível contribuição para a modificação da população de microrganismos.			
INTRODUCAO	Considerando-se que as doenças infecciosas relacionadas à cavidade bucal sofrem alterações qualitativas na microbiota presente e podem modificar o equilíbrio entre hospedeiros e microrganismos e, que a relação desta microbiota ainda não foi testada em relação ao uso de enxaguantes bucais.			
OBJETIVOS	Este trabalho tem como objetivo avaliar a microbiota bucal de pacientes que utilizam enxaguantes bucais com ou sem álcool, frente a um grupo controle observando uma possível correlação com a modificação da microbiota bucal.			
METODOLOGIA	Sessenta pacientes de uma clínica de rotina de ortodontia foram selecionados para o nosso estudo. Após a assinatura do consentimento livre e esclarecido, foram coletadas amostras no dia do início da pesquisa, 21 e 42 dias após a primeira consulta com "swab" estéril sendo, 2 amostras da região do dorso da língua e 2 amostras da região anterior da maxila em cada dia. Os pacientes foram então estratificados em 3 grupos de 20 indivíduos. O primeiro grupo foi designado controle e os sujeitos foram orientados a escovar os dentes de forma correta e três vezes ao dia, no segundo grupo os indivíduos foram orientados quanto a escovação e a utilizar enxaguante bucal sem álcool (ESA) após cada escovação, já no terceiro grupo os indivíduos foram orientados a utilizar enxaguante bucal com álcool (ECA) após cada escovação. A cada consulta era realizada uma coleta de material como descrito anteriormente, as amostras foram transportadas em tubo contendo caldo BHI para o crescimento não seletivo de bactérias e ágar sabourand dextrose com cloranfenicol para a identificação das leveduras, a seguir, as amostras foram incubadas nas condições adequadas para posterior identificação laboratorial das bactérias e levedura de interesse que foram identificadas e comparadas entre os diferentes grupos de pacientes.			
RESULTADOS	Até momento avaliamos a presença de leveduras em região de língua e dente. Observamos, uma diminuição estatisticamente significativa na quantidade de cândida sp em língua no tempo de 42 dias no grupo que utilizou enxaguante bucal sem álcool sendo que nos demais grupos e tempos e na região de dente não observamos diferenças estatisticamente significativas.			
CONCLUSOES	Em conclusão, este achado indica que a utilização de enxaguante bucal sem álcool (ESA), poderia contribuir para a prevenção da proliferação de cândida sp, e que esta conduta poderia ser testada em estudos clínicos, especialmente em pacientes imunocomprometidos, visto que esta população pode ser acometida de manifestações clínicas severas por este microrganismo.			
REFERENCIAS	BATISTA, M. T. V.Reação do stress com o aparecimento de lesão na cavidade oral.Art. med. Center, São Paulo, Nov.2006. TOMMASI,A.F. Diagnóstico em Patologia bucal, São Paulo,Artes Médicas, p.664, 1989.			



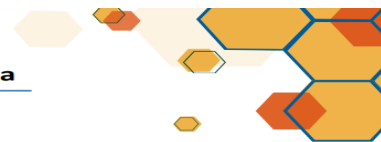
Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3089	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1883267 - JANAINA NATALIA DE SOUZA DA CRUZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Cássio Negro Coimbra		
TITULO	Avaliação da microbiota da boca frente ao uso de enxaguantes bucais e sua possível contribuição para a modificação da população de microrganismos.			
INTRODUCAO	Considerando-se que as doenças infecciosas relacionadas à cavidade bucal sofrem alterações qualitativas na microbiota presente e podem modificar o equilíbrio entre hospedeiros e microrganismos e, que a relação desta microbiota ainda não foi testada em relação ao uso de enxaguantes bucais.			
OBJETIVOS	Este trabalho tem como objetivo avaliar a microbiota bucal de pacientes que utilizam enxaguantes bucais com ou sem álcool, frente a um grupo controle observando uma possível correlação com a modificação da microbiota bucal.			
METODOLOGIA	Sessenta pacientes de uma clínica de rotina de ortodontia foram selecionados para o nosso estudo. Após a assinatura do consentimento livre e esclarecido, foram coletadas amostras no dia do início da pesquisa, 21 e 42 dias após a primeira consulta com "swab" estéril sendo, 2 amostras da região do dorso da língua e 2 amostras da região anterior da maxila em cada dia. Os pacientes foram então estratificados em 3 grupos de 20 indivíduos. O primeiro grupo foi designado controle e os sujeitos foram orientados a escovar os dentes de forma correta e três vezes ao dia, no segundo grupo os indivíduos foram orientados quanto a escovação e a utilizar enxaguante bucal sem álcool (ESA) após cada escovação, já no terceiro grupo os indivíduos foram orientados a utilizar enxaguante bucal com álcool (ECA) após cada escovação. A cada consulta era realizada uma coleta de material como descrito anteriormente, as amostras foram transportadas em tubo contendo caldo BHI para o crescimento não seletivo de bactérias e ágar sabourand dextrose com cloranfenicol para a identificação das leveduras, a seguir, as amostras foram incubadas nas condições adequadas para posterior identificação laboratorial das bactérias e levedura de interesse que foram identificadas e comparadas entre os diferentes grupos de pacientes.			
RESULTADOS	Até momento avaliamos a presença de leveduras em região de língua e dente. Observamos, uma diminuição estatisticamente significativa na quantidade de cândida sp em língua no tempo de 42 dias no grupo que utilizou enxaguante bucal sem álcool sendo que nos demais grupos e tempos e na região de dente não observamos diferenças estatisticamente significativas.			
CONCLUSOES	Em conclusão, este achado indica que a utilização de enxaguante bucal sem álcool (ESA), poderia contribuir para a prevenção da proliferação de cândida sp, e que esta conduta poderia ser testada em estudos clínicos, especialmente em pacientes imunocomprometidos, visto que esta população pode ser acometida de manifestações clínicas severas por este microrganismo.			
REFERENCIAS	BATISTA, M. T. V.Reação do stress com o aparecimento de lesão na cavidade oral.Art. med. Center, São Paulo, Nov.2006. TOMMASI,A.F. Diagnóstico em Patologia bucal, São Paulo,Artes Médicas, p.664, 1989.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3091	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1687751 - MAYSE DAMASCENO SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Claudia Dias Ollay		
TITULO	LER/DORT e seu impacto na qualidade de vida de vida de músicos de uma instituição de ensino.			
INTRODUCAO	<p>Por muito tempo as Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao trabalho (LER/DORT) não tiveram a atenção necessária dentro das áreas da saúde, embora hoje a situação esteja diferente, algumas profissões ainda não foram contempladas com pesquisas suficientes. Uma dessas áreas é a que compreende os músicos, que sempre estão relacionados á arte e situações agradáveis, porém nem sempre é assim. Estes profissionais estão tão expostos as LER/DORT como outros tipos de profissionais.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente estudo tem como objetivos, investigar a presença de fatores predisponentes de LER/DORT e relacionar com a qualidade de vida; verificar o conhecimento dos músicos a respeito da adoção de posturas adequadas e exercícios preventivos sempre aliados a prática musical.</p>			
METODOLOGIA	<p>A pesquisa delineada é de intervenção, analítica e longitudinal. A amostra foi composta de oito músicos da banda e orquestra de uma instituição de ensino. O instrumento adotado foi um questionário geral composto de quatro etapas. Foram realizadas três intervenções, através de aulas voltadas ao auto cuidado dos músicos e verificado através de questionário o conhecimento à respeito do conteúdo que foi desenvolvido antes e após as intervenções.</p>			
RESULTADOS	<p>A partir dos dados coletados com questionários aplicados aos músicos, foi realizada a análise estatística, agrupando os dados de forma a contemplar a caracterização da amostra e a percepção da mesma em relação ás condições oferecidas para a realização dos ensaios, a prática de atividade realizafísica, a presença de dor e a qualidade de vida, bem como verificar o conhecimento adquirido quanto ao conteúdo abordado durante as interveções. Com esta pesquisa foi possível verificar que diferente de outra profissões os músicos não apresentam queixa em relação aos fatores predisponentes de LER/DORT e embora afirmem considerar importante a realização de aquecimento e adoção de hábitos de vida saudável, 50% da amostra afirma não ter seguido as orientações sugeridas.</p>			
CONCLUSOES	<p>Verificou-se que na média os músicos avaliados não consideram que exista presença de fatores de risco para LER/DORT no local dos ensaios. Embora não considere a presença de fatores de risco para LER/DORT, parte da amostra afirma que a dor presente está relacionada com a prática musical e obtiveram leve melhora nos valores de qualidade de vida. Foi possível também verificar que os músicos possuíam bom conhecimento prévio a respeito da necessidade de realização de exercicios antes da prática musical além dos itens necessários para adoção de hábitos de vida saudável.</p>			
REFERENCIAS	<p>ALENCAR J.F. de ; ELIAS J.G.; MAIA M.N. de M. Programa preventivo de lesões por esforços repetitivos (LER) em músicos. Revista brasileira de ciencias da saúde. Vol 5 n1 47-52, 2001 FLECK M.P. de A. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização mundial de saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas.Ciência (#38) saúde coletiva, Porto Alegre 5(1): 33-38, 2000 IKARI T.E. Tratamento de LER/DORT: intervenções fisioterápicas. Rev. Ciênc. Méd., Campinas, 16(4-6): 233-243, jul./dez.,2007 OLIVEIRA C.F.C. de; VEZZÁ F.M.G. A saúde dos músicos: dor na prática profissional de músicos de orquestra no ABCD paulista. Rev. Bras. Saúde ocup, São Paulo, 35 (121): 33-40, 2010</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3094	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1652770 - MARIANA VICENTE FORTINO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marcia Maria da Graca Costa		
TITULO	A POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO DAS EMPRESAS DE VESTUÁRIO FEMININO POR MEIO DA VENDA PORTA A PORTA			
INTRODUCAO	A venda direta por meio do porta a porta é uma das formas mais antigas de comercialização. É um canal de vendas que foi aprimorado consideravelmente com a entrada de empresas como a Avon e a Natura no mercado de cosméticos. Este artigo trata de evidenciar a capacidade de abrangência do mercado de vendas porta a porta para o setor de vestuário feminino, buscando respostas sobre o comportamento das consumidoras como ferramenta estratégica de marketing.			
OBJETIVOS	O objetivo geral, como uma visão geral e abrangente do tema, é avaliar o potencial do mercado de vendas em domicílio, bem como a viabilidade deste negócio no ramo de vestuário e lingerie feminino, confrontando com os outros tipos de canais de vendas como loja física e o e-commerce.			
METODOLOGIA	A metodologia para abordagem do tema combina os métodos dedutivo e indutivo. e a indução para conduzir os resultados das análises das fontes pesquisadas e do fenômeno a um plano mais abrangente (conexão ascendente).			
RESULTADOS	A pesquisa demonstra a participação das classes econômicas relacionadas às vendas diretas, e demonstra que o maior público desse ramo é das classes D e E. Porém a classe A e B também têm participação, embora seja menor. A pesquisa ainda mostra que a loja física ainda está na preferência das consumidoras, já a venda porta a porta encontra-se em segundo lugar, pois esta relacionada com a compra por conveniência. A informação mais importante revelada foi que, para produtos de vestuário, tanto o catálogo quanto o e-commerce não ganharam força, apesar de serem os canais mais difundidos nos últimos tempos.			
CONCLUSOES	Os resultados mostraram que o canal de vendas diretas através da venda porta a porta tem aceitação bastante considerável e que pode ser mais bem explorado por empresas do ramo de vestuário, aproveitando as limitações de outros canais.			
REFERENCIAS	LAS CASAS , Alexandre Luzzi; GARCIA, Maria Tereza. Estratégias de marketing para varejo: inovações e diferenciações estratégicas que fazem a diferença no ramo de varejo. 1. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2007. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000. COBRA, Marcos. Administração de vendas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. COBRA, Marcos. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 RICHERS, Raimor. O enigmático mais indispensável consumidor: teoria e prática. Revista da Administração, jul./set. de 1984 SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. IBOPE Mídia revela hábitos de saúde e de consumo da mulher brasileira. Disponível http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6(#38)proj=PortalIBOPE(#38)pub=T(#38)nome=home_materia(#38)db=caldb(#38)docid=092582CC36D2FBFB8325784800405FB8 Acesso em: 23/10/1, 16:16 h.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3094	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1679988 - THAÍS ROBERTA KOSTIW	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marcia Maria da Graca Costa		
TITULO	A POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO DAS EMPRESAS DE VESTUÁRIO FEMININO POR MEIO DA VENDA PORTA A PORTA			
INTRODUCAO	A venda direta por meio do porta a porta é uma das formas mais antigas de comercialização. É um canal de vendas que foi aprimorado consideravelmente com a entrada de empresas como a Avon e a Natura no mercado de cosméticos. Este artigo trata de evidenciar a capacidade de abrangência do mercado de vendas porta a porta para o setor de vestuário feminino, buscando respostas sobre o comportamento das consumidoras como ferramenta estratégica de marketing.			
OBJETIVOS	O objetivo geral, como uma visão geral e abrangente do tema, é avaliar o potencial do mercado de vendas em domicílio, bem como a viabilidade deste negócio no ramo de vestuário e lingerie feminino, confrontando com os outros tipos de canais de vendas como loja física e o e-commerce.			
METODOLOGIA	A metodologia para abordagem do tema combina os métodos dedutivo e indutivo. e a indução para conduzir os resultados das análises das fontes pesquisadas e do fenômeno a um plano mais abrangente (conexão ascendente).			
RESULTADOS	A pesquisa demonstra a participação das classes econômicas relacionadas às vendas diretas, e demonstra que o maior público desse ramo é das classes D e E. Porém a classe A e B também têm participação, embora seja menor. A pesquisa ainda mostra que a loja física ainda está na preferência das consumidoras, já a venda porta a porta encontra-se em segundo lugar, pois esta relacionada com a compra por conveniência. A informação mais importante revelada foi que, para produtos de vestuário, tanto o catálogo quanto o e-commerce não ganharam força, apesar de serem os canais mais difundidos nos últimos tempos.			
CONCLUSOES	Os resultados mostraram que o canal de vendas diretas através da venda porta a porta tem aceitação bastante considerável e que pode ser mais bem explorado por empresas do ramo de vestuário, aproveitando as limitações de outros canais.			
REFERENCIAS	LAS CASAS , Alexandre Luzzi; GARCIA, Maria Tereza. Estratégias de marketing para varejo: inovações e diferenciações estratégicas que fazem a diferença no ramo de varejo. 1. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2007. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000. COBRA, Marcos. Administração de vendas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. COBRA, Marcos. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 RICHERS, Raimor. O enigmático mais indispensável consumidor: teoria e prática. Revista da Administração, jul./set. de 1984 SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. IBOPE Mídia revela hábitos de saúde e de consumo da mulher brasileira. Disponível http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6(#38)proj=PortalIBOPE(#38)pub=T(#38)nome=home_materia(#38)db=caldb(#38)docid=092582CC36D2FBFB8325784800405FB8 Acesso em: 23/10/1, 16:16 h.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3100	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1685597 - VANILDA DOS REIS ALVES DE MATÓS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maisa Namba Kim		
TITULO	Metas Internacionais de Segurança do paciente			
INTRODUCAO	<p>A Joint Commission International foi designadas como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde em "Soluções para a Segurança do Paciente", que tem como papel a elaboração e a difusão de soluções que visem a "Segurança do Paciente". As Metas Internacionais de Segurança do Paciente, tem como propósito promover melhorias específicas na segurança do paciente, as metas destacam as áreas problemáticas na assistência à saúde e apresentam soluções para esses problemas.</p>			
OBJETIVOS	Listar e descrever as metas internacionais de segurança do paciente			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de uma revisão bibliográfica, com seleção e leitura sistemática de 12 artigos pesquisados nas bases de dados Medline; Scielo e Lilacs, com recorte temporal a partir do ano de 2005. Descritores: segurança ,paciente, metas.</p>			
RESULTADOS	<p>Meta 1: Identificar os pacientes corretamente: Falhas no processo de identificação dos pacientes podem acarretar sérias conseqüências para a segurança do paciente. Meta 2: Melhorar a Comunicação Efetiva: Erros de comunicação entre os profissionais da assistência podem causar danos aos pacientes. Meta 3: Melhorar a segurança de medicações de alta vigilância: Medicamentos de alta vigilância são aqueles medicamentos associados a um percentual elevado de erros e/ou eventos sentinela, medicamentos com risco mais elevado de resultados adversos, e medicamentos com aparência e nomes parecidos. Meta 4: Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto. As cirurgias realizadas em local errado são comuns e ocorrem assustadoramente nas instituições de saúde. .Meta 5: Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde: A OMS estima que, entre 5% a 10% dos pacientes admitidos em hospitais, adquirem uma ou mais infecções. A higiene das mãos, de acordo com as diretrizes atuais da OMS é uma medida primária preventiva fundamental. Meta 6: Reduzir o risco de lesões ao paciente, decorrentes de quedas. As quedas respondem por uma porção significativa de lesões em pacientes hospitalizados. Levando-se em consideração a população atendida, os serviços prestados e suas instalações, a instituição deve avaliar o risco de queda e agir para reduzir esse risco e de lesão causada pela queda.</p>			
CONCLUSOES	<p>É papel da Enfermagem garantir a segurança em todo o processo da assistência ao paciente e para isto é preciso conhecer, identificar todo os erros e os fatores de risco na ocorrência de falha, a fim de oferecer subsídios para a prevenção desses eventos.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Gouvêa CSD, Travassos C. Indicadores de Segurança do paciente para hospitais de pacientes agudos. Cad. Saúde Pub. vol. 26. nº 6. Rio de Janeiro 2010. 2. Cassiani SHB. A Segurança do paciente e o paradoxo no uso de medicamentos. Rev. Bras. de Enf. v. 58. n1. Brasília 2005</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3102	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1820982 - ERIKA ALMEIDA PINTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM ANOMALIAS CONGÊNITAS PARA A ENFERMAGEM			
INTRODUCAO	<p>Segundo boletim da Organização Mundial da Saúde as anomalias congênitas já são a terceira causa de mortalidade infantil, responsáveis por 12,7% da mortalidade neonatal precoce. As alterações cromossômicas são responsáveis por mais de 60 síndromes identificáveis, afetando 0,7% dos nascidos vivos, 2% das gestações em mulheres acima de 35 anos e 50 % dos abortos espontâneos do primeiro trimestre. Baseado nisto, este trabalho retratara apenas cromossomias numéricas mais incidentes, Síndrome de Down, de Edwards e de Patau e suas principais intervenções de enfermagem.(1)</p>			
OBJETIVOS	Apresentar as principais anomalias congênitas cromossomicas que acometem crianças, possibilitando ao enfermeiro o reconhecimento das mesmas pelas características clínicas.			
METODOLOGIA	Tratou-se de uma revisão bibliográfica, onde foram coletadas informações desde o aspecto da perspectiva do profissional de enfermagem, como a patologia e seus cuidados. Foi utilizado o meio eletrônico, donde foi selecionado artigos em português e espanhol desde o ano de 2001.			
RESULTADOS	<p>As malformações podem ser de origem genética, como as anomalias cromossômicas ou de genes mutante, ou não genética, cuja causa é, muitas vezes, desconhecida, embora existam fatores inter-relacionados, como infecções perinatais, idade materna, uso de drogas e irradiação durante a gravidez. (2,3,4) As trissomias são as alterações cromossômicas mais comuns, estando presentes em até 20% dos abortos espontâneos. Entretanto, cerca de 1% dos nascidos vivos são portadores de trissomias, dentre as quais as mais importantes são as que envolvem os cromossomos 21, 18 e 13(Síndrome de Down, 1:700-900 nascidos vivos, Edwards e Patau, 1: 5000 ambos). (1) Cada anomalia requer cuidados especiais, porem 90% dos recém nascidos com Síndrome de Edwards e Patau não ultrapassam o primeiro ano de vida, morrendo justamente de problemas cardiorrespiratórios. Nos Nascidos com Down, o que se preocupa mais, é o retardo mental. Cabe ao enfermeiro, através do fenótipo avaliar qual cuidado devera ser prestado, considerando a necessidade de orientar o cuidador, para proporcionar melhor qualidade de vida e aceitação da patologia.(2,3,4)</p>			
CONCLUSOES	Este estudo auxiliara a enfermagem não só ao que se refere distinguir as principais características clinicas das anomalias citadas, mas sim nortear a importância do papel do enfermeiro, em especial na orientação aos pais nos cuidados físicos, incentivando-os no sentido de que se responsabilizem pelo cuidado da criança, como um preparo para o retorno ao lar, quando esses cuidados deverão continuar.			
REFERENCIAS	<p>1.Declaração de Nascido Vivo: Campo 34 - Manual de Anomalias Congênitas. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2008. 2.Dias IMV; Santos RS. Refletindo sobre a malformação congênita. Rev Bras Enferm 2005set-out; 58(5):592-6. 3.Guiller CA, et al. Criança com anomalia congênita: estudo bibliográfico de publicações na área de enfermagem pediátrica. Acta Paul Enferm 2007; 20(1): 18-23. 4.Dias IMV. Os profissionais de enfermagem frente ao nascimento da criança com malformação congênita. Tese de doutorado - Rio de Janeiro: UFRJ/ EEAN, 2004.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3104	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1505556 - KARINA LEAL NEGRELLI	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Simone Goncalves Rodrigues Gomes		
TITULO	Aspectos Epidemiológicos da Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos Atendidos no Hovet-UNISA			
INTRODUCAO	A Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos (DTUIF) compreende combinações variáveis de polaquiúria{1}, estrangúria{2}, periúria{3}, disúria{4} e hematúria{5} [1] , além de obstrução uretral parcial ou completa [2]. Essas manifestações podem ser devido a urolitíases, infecções de diferentes etiologias ou anormalidades envolvendo o úraco {6} [2,3]. A doença corresponde por 4% das procuras por atendimento [4].			
OBJETIVOS	O objetivo do presente é determinar a real ocorrência do divertículo vesicouracal nos felinos acometidos pela DTUIF e estabelecer os aspectos epidemiológicos da doença.			
METODOLOGIA	Foram selecionados 23 animais dentre machos e fêmeas. Foi aplicado um questionário e realizado exames de hemograma, glicemia, função renal {7}, hepática {8}, potássio, urina 1, urocultura e antibiograma {9}, ultrassonografia e raio-x abdominal {10}.			
RESULTADOS	O grupo de obstruídos era composto em sua totalidade por machos, conforme observado em outros estudos [5,6]. Os animais obstruídos apresentaram valores maiores de uréia, creatinina, potássio e glicemia, conforme referido por outros autores em estudos semelhantes [6,7,8]. O divertículo vesicouracal foi detectado em 1 felino (4,3%), conforme já descrito [5,9].			
CONCLUSOES	Os resultados observados foram semelhantes aos obtidos por demais autores.			
REFERENCIAS	[1] WESTROPP, Jodi L.; BUFFINGTON, Tony C. A. Lower urinary tract disorders in cats. In: ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C. Text Book of Veterinary Internal Medicine – Diseases of the Dog and the Cat, 7th ed., v.2, cap. 317, p2069-2086, Saunders Elsevier, 2010. [2] OSBORNE, Carl A. et al. Disorders of the feline lower urinary tract. OSBORNE, Carl A.; FINCO, Derman R. Canine and Feline Nephrology and Urology. p625-678. Williams (#38) Wilkins, 1995. [3] NELSON, Richard. W.; COUTO, C. Guilherme. In: Feline Lower Urinary Tract Diseases. Small Animal Internal Medicine 4th ed., p677-683, Mosby Elsevier, 2009. [4] GASKELL, C. J. The lower urinary tract. In: CHANDLER, E. A.; GASKELL, R. M.; GASKELL, C. J. Feline Medicine and Therapeutics. 3rd ed. cap.11, p313-324, BSVA, 2004. [5] RECHE JR, Archivaldo; HAGIWARA, Mitika K. ; MAMIZUKA, Elza. Estudo clinico da doença do trato urinário inferior em gatos domésticos de São Paulo. Brazilian Journal Veterinary Reseach and Animal Science, v.35, n.2, p69-74, Nov 1998. [6] SAEVIK, Bente K. et al. Causes of lower urinary tract disease in Norwegian cats. Journal of Feline Medicine and Surgery, v.13, n.6, p410-417, Jun 2011. [7] BARSANTI, Jeanne A.; FINCO, Delmar, R.; BROWN, Scott A. Diseases of the lower urinary tract. In: SHERDING, Robert G. The Cat Diseases and Clinical Management 2nd ed., vol.2, p1769-1807 Saunders Company, 1994. [8] HORTA, Pedro Villela P. Alterações clínicas, laboratoriais e eletrocardiográficas em gatos com obstrução uretral. Biblioteca Virtual da Universidade de São Paulo. In: Teses e dissertações. http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10136/tde-25052007-134150/pt-br.php . Acessado em 15/10/2011 às 23:52. [9] OSBORNE, Carl A. et al. Etiopathogenesis and biological behavior of feline vesicourachal diverticula. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v.17, n.3, p.697-733, May 1987.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3115	Parasitologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1336541 - VITOR RAFAEL ALVES PINTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Elizabeth Bohland	Adriana Cortez	
TITULO	ESTUDO RETROSPECTIVO DE EXAMES COPROPARASITOLÓGICO E ASSOCIAÇÕES ENTRE PARASITAS QUE ACOMENTEM OS CÃES (Canis familiaris) ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINARIO DA UNISA - SP			
INTRODUCAO	<p>A população canina atual é estimada em mais de 500 milhões de animais. Nenhuma espécie animal atualmente ocupa tão diversos papéis na sociedade humana, sendo inestimáveis os benefícios dessa convivência para a melhoria das condições fisiológicas, sociais e emocionais principalmente de pessoas idosas e crianças. Entretanto, se a saúde desses animais não for o pilar primordial desse envolvimento, todos os benefícios podem ser perdidos. Os cães estão envolvidos involuntariamente na transmissão de mais de 60 infecções zoonóticas. Cabe ao médico veterinário tomar as soluções para controle, diagnóstico e educação sanitária dos proprietários.</p>			
OBJETIVOS	<p>Determinar a frequência de ocorrência de parasitas gastrointestinais em cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro (HOVET - UNISA), correlacionando a intensidade da infestação com os achados ao exame físico das fezes.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram analisadas fichas de resultados de exames coproparasitológicos realizados pelo laboratório de análises clínicas da Faculdade de Medicina Veterinária da UNISA, de 211 cães (independente da raça, sexo ou idade) atendidos no HOVET – UNISA, durante o período de outubro de 2009 a outubro de 2010. Foram obtidas informações referentes à presença de parasito gastrointestinal nas fezes e às características físicas das fezes, como: coloração, consistência, presença de muco e de sangue. Foram estimadas a frequência de ocorrência de cada uma das variáveis e suas correlações.</p>			
RESULTADOS	<p>Das 221(100%) amostras analisadas, 171 (77%) foram negativas ao exame coproparasitológico, e 50 (23%) positivas para pelo menos um parasito, a saber: Ancylostoma sp. (38,64%), Giardia sp. (38,64%), Toxocara sp. (15,79%) e Isospora sp. (7,02%) e Trichuris sp (3,51%). O Ancylostoma sp foi o parasita mais observado nas infestações mistas. No que se refere à coloração das fezes, foram verificadas 17 classificações diferentes, sendo a castanha com o maior número de resultados (62,8%). Quanto à consistência das fezes, 42,08% eram pastosas, 36,20% sólidas e 10,86% firmes. A presença de muco ocorreu em 50% e a de sangue em 21,3% das amostras analisadas. Dentre os testes positivos: 60% continham muco e 26% sangue.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os parasitas gastrointestinais mais prevalentes neste estudo foram: Ancylostoma sp., a Giardia sp., e o Toxocara sp. Neste estudo foi verificada uma ausência de padronização dos achados principalmente no que se refere à cor e consistência das fezes. A padronização da descrição das características físicas das fezes deve ser buscada pelo setor através do treinamento do pessoal do laboratório e da educação constante dos estagiários que passam pelo serviço.</p>			
REFERENCIAS	<p>Hematologia e Bioquímica clínica veterinária, Mary Ann Thrall, et al, Roca, Rio de Janeiro, 2007 Laboratório Clínico Médico Veterinário- Segunda Edição, Margarida Santos Matos, Et al, Livraria Theneu- Rio de Janeiro, 1988 Frequência de parasitos gastrintestinais em cães e gatos atendidos em hospital-escola veterinário da cidade de São Paulo Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.59, n.5, p.1338-1340, 2007 Zoonoses causadas por parasitas gastrointestinais de cães e o problema do diagnóstico. S. Katagiri: T Oliveira, Arquivo do Instituto Biológico de São Paulo, v.74,n.2,p.175,abr/jun,2007</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3117	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1685171 - HELIO OLIVEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Vera Cristina de Souza		
TITULO	"Rap Nacional: A baixa visibilidade do RAP Nacional no Rádio e na TV".			
INTRODUCAO	O objeto estudado nessa monografia foi a baixa visibilidade que o RAP Nacional tem na TV e no Rádio, sendo um estilo musical que tem a sua imagem distorcida na sociedade, exceto nas periferias pela sua identificação com a música que fala o cotidiano comum.			
OBJETIVOS	A monografia apresentada objetivou refletir sobre o RAP Nacional e a sua invisibilidade nos meios de comunicações. A justificativa é que participei do grupo denominado Bom Three MC(#38)apos;s, de 1992 a 1998, tendo participado de eventos e campanhas beneficentes. Apesar de não ter gravado, mas ter feito parte dessa cultura uma forma de representatividade musical e social perante a sociedade. A justificativa social é que o RAP busca levar com sua musica conscientização social, politica e cultural.			
METODOLOGIA	Nesse estudo visou buscar alternativas propondo mudanças nesse quadro ou aumentar a sua visibilidade na TV e Rádio e levando cultura e informação de um estilo musical que sofre opinião diversificada. A forma metodologica usada para a busca e mudança do quadro inicial, foi através de pesquisa qualitativa de analise de discursos.			
RESULTADOS	Segundo estudiosos dessa questão (MOTTA, Luis Gonzaga, 2007) de um lado o RAP - rythm and poetry, que faz parte de um importante movimento social da juventude das grandes cidades, de outro, não recebe o merecido reconhecimento por parte das mídias como são os casos de Rádio e TV brasileiros. O RAP devido a sua forma realista de expressão social etnica, representa um estilo de vida (cultura) muito frequente nas periferias das grandes cidades, como é o caso do Município de São Paulo (ALVES, Cesar, 2004)			
CONCLUSOES	A chamada Cultura HIP HOP que tem em seu significado real a expressão "mexer os quadris ", tem em seu contexto geral várias formas de expressões que englobam, o graffiti, a dança, a musica e o canto, que são as principais formas de representação dessa cultura segundo a autora (RIBEIRO, Ana Cristina, 2011). No que tange a cultura HIP HOP, cujo seus quatro elementos , musica, canto, dança e arte, representam formas de diversão, cultura, entretenimento, podem contribuir para uma sociedade mais promissora.			
REFERENCIAS	FERNÁNDEZ, Valerio Fuenzalida, Televisão pública: do consumidor ao cidadão, 2002, Ed. Friedrich Ebert Stiftung ALVES, Cesar, Pergunte a quem conhece, Thaide, 2004, edit. Labortexto, São Paulo-SP. MOTTA, Luis Gonzaga, Cultura e Comunicação, perspectivas para a America Latina, 2007 Celacc/USP			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3118	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2122979 - SUE ELLEN ALVES DA CONCEIÇÃO SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Classificação de Risco e Humanização no Atendimento Emergencial Hospitalar			
INTRODUCAO	<p>Atualmente o atendimento emergencial hospitalar nos hospitais públicos da zona sul de São Paulo é realizado por ordem de chegada, considerando o atendimento preferencial por faixa etária. A recepção é responsável por identificar, priorizar e direcionar os atendimentos por especialidades conforme os sintomas relatados pelos pacientes ou acompanhantes. Apenas os casos de dor no peito, crianças com febre e acidentes graves recebem o atendimento imediato. Devido à falta da classificação de risco de vida os pacientes devem aguardar o atendimento, de acordo com a abertura de ficha, isso causa insatisfação e risco de aumento na gravidade do diagnóstico, pois um paciente com dores fortes aguarda o mesmo tempo que um paciente com dores moderadas.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo deste trabalho é a criação de mecanismos, metodologias e práticas para melhorar a classificação de risco e humanização dos prontos socorros públicos da zona sul de São Paulo.			
METODOLOGIA	O presente estudo classifica-se como um ensaio teórico-empírico, que buscam, segundo Lakatos e Marconi, (1999) solução para problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais, como no caso deste trabalho o atendimento emergencial hospitalar.			
RESULTADOS	<p>Para minimizarmos os impactos do aumento da demanda espontânea do Pronto Socorro que dificulta a prioridade no atendimento, todos os colaboradores da recepção serão capacitados para acolhimento adequado aos clientes de saúde e os enfermeiros para classificação do risco. A realização de capacitação e rodízio de atividades entre os colaboradores das recepções para suprir a necessidade de plano de ação para ausências inesperadas de colaboradores. Devido a organização do fluxo de atendimento deficitária (falta de esclarecimentos ao cliente de saúde quanto aos procedimentos de urgência e emergência) e a quantidade de Clientes de saúde sem orientação sobre horário de visitas, entrega de exames e quanto ao período de troca de acompanhante, é necessário a criação de identificação visual através de Banners, folders e vídeos explicativos quanto aos procedimentos. Para evitar o elevado número de não conformidades no atendimento, devido aos acúmulos de funções os colaboradores terão remanejamento de funções. Com a finalidade de prepararmos os recepcionistas quanto ao atendimento humanizado será promovido Treinamento de Humanização no Atendimento.</p>			
CONCLUSOES	Adotando os mecanismos, práticas e ações propostas o serviço de saúde pública do atendimento emergencial irá proporcionar aos clientes de saúde um atendimento mais acolhedor e seguro. Estas ações evitarão que o quadro de saúde do paciente se agrave devido ao tempo elevado de espera sem deixar de levar em consideração o estado emocional dos pacientes, acompanhantes e familiares, ou seja, valorizar e respeitar o lado humano dos clientes de saúde.			
REFERENCIAS	CHATKIN Moema, Ana Maria B Menezesa, Elaine Albernazb, Cesar G Victorac e Fernando C Barros; Fatores de risco para consultas em pronto-socorro por crianças asmáticas no Sul do Brasil Rev. Saúde Pública, 34 (5): 491-98, 2000 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3118	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2123061 - ELIENE ALVES DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Classificação de Risco e Humanização no Atendimento Emergencial Hospitalar			
INTRODUCAO	<p>Atualmente o atendimento emergencial hospitalar nos hospitais públicos da zona sul de São Paulo é realizado por ordem de chegada, considerando o atendimento preferencial por faixa etária. A recepção é responsável por identificar, priorizar e direcionar os atendimentos por especialidades conforme os sintomas relatados pelos pacientes ou acompanhantes. Apenas os casos de dor no peito, crianças com febre e acidentes graves recebem o atendimento imediato. Devido à falta da classificação de risco de vida os pacientes devem aguardar o atendimento, de acordo com a abertura de ficha, isso causa insatisfação e risco de aumento na gravidade do diagnóstico, pois um paciente com dores fortes aguarda o mesmo tempo que um paciente com dores moderadas.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo deste trabalho é a criação de mecanismos, metodologias e práticas para melhorar a classificação de risco e humanização dos prontos socorros públicos da zona sul de São Paulo.			
METODOLOGIA	O presente estudo classifica-se como um ensaio teórico-empírico, que buscam, segundo Lakatos e Marconi, (1999) solução para problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais, como no caso deste trabalho o atendimento emergencial hospitalar.			
RESULTADOS	<p>Para minimizarmos os impactos do aumento da demanda espontânea do Pronto Socorro que dificulta a prioridade no atendimento, todos os colaboradores da recepção serão capacitados para acolhimento adequado aos clientes de saúde e os enfermeiros para classificação do risco. A realização de capacitação e rodízio de atividades entre os colaboradores das recepções para suprir a necessidade de plano de ação para ausências inesperadas de colaboradores. Devido a organização do fluxo de atendimento deficitária (falta de esclarecimentos ao cliente de saúde quanto aos procedimentos de urgência e emergência) e a quantidade de Clientes de saúde sem orientação sobre horário de visitas, entrega de exames e quanto ao período de troca de acompanhante, é necessário a criação de identificação visual através de Banners, folders e vídeos explicativos quanto aos procedimentos. Para evitar o elevado número de não conformidades no atendimento, devido aos acúmulos de funções os colaboradores terão remanejamento de funções. Com a finalidade de prepararmos os recepcionistas quanto ao atendimento humanizado será promovido Treinamento de Humanização no Atendimento.</p>			
CONCLUSOES	Adotando os mecanismos, práticas e ações propostas o serviço de saúde pública do atendimento emergencial irá proporcionar aos clientes de saúde um atendimento mais acolhedor e seguro. Estas ações evitarão que o quadro de saúde do paciente se agrave devido ao tempo elevado de espera sem deixar de levar em consideração o estado emocional dos pacientes, acompanhantes e familiares, ou seja, valorizar e respeitar o lado humano dos clientes de saúde.			
REFERENCIAS	CHATKIN Moema, Ana Maria B Menezesa, Elaine Albernazb, Cesar G Victorac e Fernando C Barros; Fatores de risco para consultas em pronto-socorro por crianças asmáticas no Sul do Brasil Rev. Saúde Pública, 34 (5): 491-98, 2000 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3118	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2157080 - DANIELA BANZOLI DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Classificação de Risco e Humanização no Atendimento Emergencial Hospitalar			
INTRODUCAO	<p>Atualmente o atendimento emergencial hospitalar nos hospitais públicos da zona sul de São Paulo é realizado por ordem de chegada, considerando o atendimento preferencial por faixa etária. A recepção é responsável por identificar, priorizar e direcionar os atendimentos por especialidades conforme os sintomas relatados pelos pacientes ou acompanhantes. Apenas os casos de dor no peito, crianças com febre e acidentes graves recebem o atendimento imediato. Devido à falta da classificação de risco de vida os pacientes devem aguardar o atendimento, de acordo com a abertura de ficha, isso causa insatisfação e risco de aumento na gravidade do diagnóstico, pois um paciente com dores fortes aguarda o mesmo tempo que um paciente com dores moderadas.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo deste trabalho é a criação de mecanismos, metodologias e práticas para melhorar a classificação de risco e humanização dos prontos socorros públicos da zona sul de São Paulo.			
METODOLOGIA	O presente estudo classifica-se como um ensaio teórico-empírico, que buscam, segundo Lakatos e Marconi, (1999) solução para problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais, como no caso deste trabalho o atendimento emergencial hospitalar.			
RESULTADOS	<p>Para minimizarmos os impactos do aumento da demanda espontânea do Pronto Socorro que dificulta a prioridade no atendimento, todos os colaboradores da recepção serão capacitados para acolhimento adequado aos clientes de saúde e os enfermeiros para classificação do risco. A realização de capacitação e rodízio de atividades entre os colaboradores das recepções para suprir a necessidade de plano de ação para ausências inesperadas de colaboradores. Devido a organização do fluxo de atendimento deficitária (falta de esclarecimentos ao cliente de saúde quanto aos procedimentos de urgência e emergência) e a quantidade de Clientes de saúde sem orientação sobre horário de visitas, entrega de exames e quanto ao período de troca de acompanhante, é necessário a criação de identificação visual através de Banners, folders e vídeos explicativos quanto aos procedimentos. Para evitar o elevado número de não conformidades no atendimento, devido aos acúmulos de funções os colaboradores terão remanejamento de funções. Com a finalidade de prepararmos os recepcionistas quanto ao atendimento humanizado será promovido Treinamento de Humanização no Atendimento.</p>			
CONCLUSOES	Adotando os mecanismos, práticas e ações propostas o serviço de saúde pública do atendimento emergencial irá proporcionar aos clientes de saúde um atendimento mais acolhedor e seguro. Estas ações evitarão que o quadro de saúde do paciente se agrave devido ao tempo elevado de espera sem deixar de levar em consideração o estado emocional dos pacientes, acompanhantes e familiares, ou seja, valorizar e respeitar o lado humano dos clientes de saúde.			
REFERENCIAS	CHATKIN Moema, Ana Maria B Menezesa, Elaine Albernazb, Cesar G Victorac e Fernando C Barros; Fatores de risco para consultas em pronto-socorro por crianças asmáticas no Sul do Brasil Rev. Saúde Pública, 34 (5): 491-98, 2000 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3118	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2205751 - GELIANE PATRICIA ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Classificação de Risco e Humanização no Atendimento Emergencial Hospitalar			
INTRODUCAO	<p>Atualmente o atendimento emergencial hospitalar nos hospitais públicos da zona sul de São Paulo é realizado por ordem de chegada, considerando o atendimento preferencial por faixa etária. A recepção é responsável por identificar, priorizar e direcionar os atendimentos por especialidades conforme os sintomas relatados pelos pacientes ou acompanhantes. Apenas os casos de dor no peito, crianças com febre e acidentes graves recebem o atendimento imediato. Devido à falta da classificação de risco de vida os pacientes devem aguardar o atendimento, de acordo com a abertura de ficha, isso causa insatisfação e risco de aumento na gravidade do diagnóstico, pois um paciente com dores fortes aguarda o mesmo tempo que um paciente com dores moderadas.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo deste trabalho é a criação de mecanismos, metodologias e práticas para melhorar a classificação de risco e humanização dos prontos socorros públicos da zona sul de São Paulo.			
METODOLOGIA	O presente estudo classifica-se como um ensaio teórico-empírico, que buscam, segundo Lakatos e Marconi, (1999) solução para problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais, como no caso deste trabalho o atendimento emergencial hospitalar.			
RESULTADOS	<p>Para minimizarmos os impactos do aumento da demanda espontânea do Pronto Socorro que dificulta a prioridade no atendimento, todos os colaboradores da recepção serão capacitados para acolhimento adequado aos clientes de saúde e os enfermeiros para classificação do risco. A realização de capacitação e rodízio de atividades entre os colaboradores das recepções para suprir a necessidade de plano de ação para ausências inesperadas de colaboradores. Devido a organização do fluxo de atendimento deficitária (falta de esclarecimentos ao cliente de saúde quanto aos procedimentos de urgência e emergência) e a quantidade de Clientes de saúde sem orientação sobre horário de visitas, entrega de exames e quanto ao período de troca de acompanhante, é necessário a criação de identificação visual através de Banners, folders e vídeos explicativos quanto aos procedimentos. Para evitar o elevado número de não conformidades no atendimento, devido aos acúmulos de funções os colaboradores terão remanejamento de funções. Com a finalidade de prepararmos os recepcionistas quanto ao atendimento humanizado será promovido Treinamento de Humanização no Atendimento.</p>			
CONCLUSOES	Adotando os mecanismos, práticas e ações propostas o serviço de saúde pública do atendimento emergencial irá proporcionar aos clientes de saúde um atendimento mais acolhedor e seguro. Estas ações evitarão que o quadro de saúde do paciente se agrave devido ao tempo elevado de espera sem deixar de levar em consideração o estado emocional dos pacientes, acompanhantes e familiares, ou seja, valorizar e respeitar o lado humano dos clientes de saúde.			
REFERENCIAS	CHATKIN Moema, Ana Maria B Menezesa, Elaine Albernazb, Cesar G Victorac e Fernando C Barros; Fatores de risco para consultas em pronto-socorro por crianças asmáticas no Sul do Brasil Rev. Saúde Pública, 34 (5): 491-98, 2000 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3122	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1326066 - ILDA LEKWITCH	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao	Yara Juliano	
TITULO	Prevalência de aleitamento materno em creches de empresas			
INTRODUCAO	A creche próxima ao local de trabalho materno possibilita conciliar aleitamento e trabalho. Contudo, estudos evidenciam que outros fatores podem influenciar a prevalência do aleitamento entre mulheres trabalhadoras.			
OBJETIVOS	Descrever a prevalência de aleitamento materno em creches de empresas.			
METODOLOGIA	Pesquisa descritiva longitudinal retrospectiva com mães de 110 crianças menores de dois anos de cinco creches (A, B, C, D, E) de três empresas. Foram analisadas as variáveis: sexo, idade, idade ao iniciar a creche, uso de chupeta, recipiente empregado para beber líquidos e idade, escolaridade, cargo e tempo de trabalho da mãe na empresa, número de filhos e presença do pai. A análise empregou os testes de Mann-Whitney, Quiquadrado e Correlação de Spearman.			
RESULTADOS	A mediana de cinco meses de aleitamento materno exclusivo foi semelhante nas cinco creches. Parte das crianças ao iniciarem na creche em torno de cinco meses já traz prescrição de alimento complementar. Uma minoria entrou na creche após o sexto mês, pois a pesquisa ocorreu na transição da licença maternidade de 120 para 180 dias. Não houve diferença no tempo de aleitamento exclusivo correlacionado com a idade da criança ao entrar na creche. A mediana de aleitamento total foi de 7,0 meses na creche C, 7,5 meses na creche A, 9,0 meses na creche B, 10 meses na creche D e 11,5 na creche E. Nas creches A, B e C, com maioria de mães não-operárias, as medianas foram inferiores às creches D e E com maioria de operárias. Não houve diferenças relativas ao número de filhos, idade materna, tempo na empresa e sexo das crianças. O cargo materno não influenciou o tempo de aleitamento materno exclusivo, porém as operárias aleitaram por mais tempo que as não-operárias. O uso de chupeta não influenciou o aleitamento exclusivo e sim o tempo de aleitamento total.			
CONCLUSOES	As operárias aleitaram por mais tempo que as não-operárias. As medianas de aleitamento exclusivo foram superiores às encontradas na pesquisa transversal nacional e em outros estudos em creches, o que pode ser explicado pelo perfil das mães e programa desenvolvido nas creches estudadas.			
REFERENCIAS	BARBOSA, M. B.; et al. Fatores de risco associados ao desmame precoce e ao período de desmame em lactentes matriculados em creches. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 27, n.3, p. 273-81, abr. 2009. OSIS, M. J. D.; et al. Aleitamento materno exclusivo entre trabalhadoras com creche no local de trabalho. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 172-79, set. 2004. SILVA, E. S. M.; MARANHÃO, D. G. Aleitamento materno em creche, in: Anais do III Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal e XVI Encontro Catarinense de Enfermagem Pediátrica, 2009, Florianópolis (SC), Brasil. Florianópolis: Sociedades Brasileira de Enfermeiros Pediatras; 2009. [citado em 2011 abril 10]. Disponível em: http://www.sobep.org.br/arquivos/ANAIS.pdf			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3123	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1820974 - JULIANA NASCIMENTO ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Hogla Cardozo Murai		
TITULO	VACINAÇÃO DE GESTANTE NA ROTINA DO PRÉ-NATAL.			
INTRODUCAO	<p>A preocupação com a redução das taxas de mortalidade materna e infantis desencadeou a adoção de políticas de saúde específicas com a incorporação de novas tecnologias ao pré-natal, entre elas a vacina prioritária de gestantes. A vacina antitetânica no pré-natal reduziu os coeficientes de incidência do tétano neonatal. Em 2010 passaram a receber proteção contra influenza e em 2011 a vacinação contra a hepatite B foi incluída no calendário vacinal de gestantes e puerperas, respondendo ao aumento da prevalência da doença e do risco de infecção do recém-nascido no momento do parto.</p>			
OBJETIVOS	<p>Verificar a situação vacinal e o conhecimento do calendário de vacinação do pré-natal e puerpério de gestantes inscritas no pré-natal e mães de crianças menores de um ano em acompanhamento na pediatria do Hospital Escola Wladimir Arruda.</p>			
METODOLOGIA	<p>Estudo não experimental, descritivo-exploratório com 30 mulheres gestantes inscritas no pré-natal e mães de crianças menores de um ano em acompanhamento na pediatria do Hospital Escola Wladimir Arruda, mediante a aplicação de um questionário e da comparação de seus dados com os registros de informação do pré-natal SISPRÉNATAL no segundo semestre de 2011.</p>			
RESULTADOS	<p>Os dados apresentados são parciais em virtude da coleta de dados ainda estar em andamento. Até o momento foram entrevistadas nove mulheres, sendo oito gestantes e uma mãe de menor de um ano. A idade média é de 25 anos e até a metade delas tinha duas gestações incluindo a atual e todos os filhos estão vivos. Cinco gestantes referiram terem sido vacinadas na gestação e das três que responderam negativamente uma informou ter sido dispensadas por estar com o esquema em dia e a outra não alcançou o tempo adequado para vacinação. Dentre as vacinadas, todas souberam responder corretamente todas as vacinas e as doenças correspondentes. O pré-natal se mostrou um importante momento para a imunização das mulheres, evidenciado pela presença de quatro entre as nove, que não tinham carteira de vacinação anterior à gestação. Quanto ao objetivo da imunização na gestação para essas doenças não se observou clareza para as respostas. A ideia de prevenção de doenças está presente, mas apenas duas referiram para a prevenção do bebê.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os dados preliminares e parciais da pesquisa apontam para a vacinação adequada das gestantes no pré-natal, abrangendo as vacinas incluídas recentemente no calendário vacinal, como a hepatite B e a influenza. As gestantes informaram quais vacinas recebidas e que foram orientadas, ainda que não recordem o objetivo da vacinação.</p>			
REFERENCIAS	<p>BRICKS, L. F. Vacinação em gestantes: considerações sobre sua importância no Brasil. Rev. Hosp. Clin. [online]. 2003, vol. 58, n.5, pp. 263-274. ISSN 0041-8781. SÃO PAULO. Secretaria De Estado Da Saúde De São Paulo. Suplemento da norma técnica do Programa de Imunização: introdução de novas vacinas no calendário estadual de imunização. São Paulo: CVE, 2011. SERUYA, J. S.; LAGO, T.G.; CECATTI, J.G. O panorama da atenção pré-natal no Brasil e o programa de humanização do pré-natal e nascimento. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant. ,Recife 4(3):269-279, jul/set.,2004.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3127	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1677616 - KELLY SALZMANN MONTEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
TITULO	EFEITOS DO DIABETES MELLITUS SOBRE A ADESÃO DE FIBROBLASTOS CUTÂNEOS AO COLÁGENO E FIBRONECTINA			
INTRODUCAO	<p>Diabetes mellitus é caracterizado pela hiperglicemia crônica (HG), que causa alterações celulares e teciduais frequentemente relacionadas ao estresse oxidativo. O DM pode gerar complicações em diversos órgãos; dentre as complicações mais comuns está o retardo na cicatrização de feridas. Pouco se sabe sobre os efeitos diretos da hiperglicemia sobre o comportamento de fibroblastos, células muito importantes no processo cicatricial. Nosso laboratório possui experiência em estudos de migração celular e resultados prévios com linhagens de fibroblastos ou com fibroblastos provenientes de ratos diabéticos expostos a elevadas concentrações de glicose vêm demonstrando uma migração deficiente sobre fibronectina, relacionada a uma menor capacidade de maturação das adesões junto à matriz extracelular (Lamers et al., 2011)</p>			
OBJETIVOS	<p>Neste trabalho, nosso objetivo foi investigar a adesão de fibroblastos de ratos normoglicêmicos (controle) e hiperglicêmicos (diabéticos) sobre colágeno e fibronectina, com a finalidade de investigar o papel da adesão na migração deficiente. Paralelamente, investigamos o papel da geração de radicais livres de oxigênio e do estresse oxidativo na adesão celular.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foi realizada cultura primária de fibroblastos dérmicos de ratos controle e diabéticos (indução por estrepto-zotocina). As células foram utilizadas em ensaios de cimografia, adesão durante 20 e 60 minutos e para imunocitoquímica (evidenciação de algumas subunidades de integrinas)</p>			
RESULTADOS	<p>A velocidade de formação de protrusões, avaliada pela cimografia, não foi afetada. No entanto, houve uma redução na estabilidade das mesmas, sugerindo comprometimento das adesões. Observando o número de células aderidas sobre o colágeno ou a fibronectina não houve diferença em 20 minutos ou em 1 hora. Na adesão sobre o colágeno, percebemos que a hiperglicemia reduziu a área aderida em 20 minutos (1613 ± 249.6 (#38)#956;m2 vs. 870.8 ± 177.1 (#38)#956;m2*, média \pm EPM) e em 60 minutos (3535 ± 111.4 (#38)#956;m2 vs. 3019 ± 197.3 (#38)#956;m2*, média \pm EPM). O antioxidante NAC aumentou o espriamento celular em 20 minutos e em 60 minutos. Sobre a fibronectina, o espriamento foi menos expressivo em 20 minutos do que sobre o colágeno. Já após 1 hora, células hiperglicêmicas apresentavam aumento do espriamento, quando comparadas ao grupo controle (870.4 ± 69.94 (#38)#956;m2 vs. 1708 ± 220 (#38)#956;m2**, média \pm EPM), enquanto o NAC não apresentou nenhum efeito expressivo. Adicionalmente, a distribuição das subunidades (#38)#945;1 e (#38)#945;5 de integrinas foi afetada pela HG. Esse estudo sugere que o mecanismo de adesão é afetado pela hiperglicemia, de forma diferenciada, dependendo do substrato.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os efeitos deletérios da hiperglicemia na adesão celular, aparentemente, envolvem mecanismos de adesão comum a vários substratos, como também mecanismos específicos relacionados à fibronectina vinculativas e / ou a sua sinalização</p>			
REFERENCIAS	<p>LAMERS L Marcelo, ALMEIDA ES Maira, VICENTE-MANZANARES, HORWITZ F Alan e SANTOS F Marinilce. High glucose- mediated oxidative stress impars cell migration. Plos one, 6(8) e 22865.2011.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3128	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1626914 - JAILZA MOURA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Irene Cortina		
TITULO	Trombose Venosa Profunda em pacientes idosos: assistencia de enfermagem.			
INTRODUCAO	A trombose venosa profunda (TVP) é uma afecção frequente que acomete os idosos e necessita de diagnóstico precoce, a fim de prevenir ou minimizar suas complicações. É causada pela coagulação do sangue no interior das veias. Doença de ocorrência multidisciplinar, necessita de cuidados específicos na sua profilaxia, diagnóstico precoce, tratamento farmacológico ou não, sendo o enfermeiro um dos responsáveis em manter a recuperação e o bem estar físico e emocional da saúde do idoso.			
OBJETIVOS	Identificar os sinais e sintomas da TVP em idosos, as probabilidades de ocorrência e propor ações de enfermagem preventivas junto ao portador e familiares.			
METODOLOGIA	Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura, do tipo estudo estruturado; analisados vinte artigos científicos de lingua portuguesa, entre os anos 2000 e 2010, retirados das bases de dados LILACS, SIELO e MEDLINE. Descritores: idosos, trombose venosa profunda e assistência de enfermagem.			
RESULTADOS	As afecções venosas são problemas clínicos extremamente comum entre os idosos, os eventos trombóticos aumenta significamente de 1 para 1.000 entre idosos acima de 75 anos de idade, estando vinculadas a diminuição das atividades físicas, prevalência de varizes, sedentarismo e aumento de idosos acamados. A TVP é causada pela coagulação do sangue no interior das veias, que pode obstruir parcialmente ou totalmente a luz do vaso, causando os seguintes sinais e sintomas: edema. dor a palpação, cianose de membros inferiores, hipertermia e empastamento da panturrilha. A TVP pode ser analisada pela Tríade de Virchow, que é composta por: lesão do endotélio, estase sanguínea e hipercoagulabilidade de sangue. O diagnóstico é realizado através de exames de imagens e exames laboratoriais, sendo solicitados para complemento após avaliação e queixas do paciente idoso. O tratamento é realizado através de anticoagulantes orais e endovenosos, sendo a heparina um agente antitrombótico mais utilizado para a prevenção e tratamento da TVP. A profilaxia esta associada a métodos farmacológicos ou não, que incluem também o uso de meias elásticas, compressão pneumática intermitente e deambulação precoce para os idosos que não possuem restrição dos movimentos. O enfermeiro deve realizar ações educativas que incluem: monitoramento de medicações anticoagulantes, verificar os resultados dos exames alterados, ensinar a colocação das meias elásticas, orientar ao acompanhamento ambulatorial, alimentação saudável, orientação de higiene corporal e medidas de prevenção de quedas e traumas.			
CONCLUSOES	A TVP é uma enfermidade prevenível e tratável, o enfermeiro é o profissional próximo do idoso e pode na maior parte dos casos detectat precocemente o aparecimento desta patologia, por meio de observação, escuta das queixas, exame físico, conhecimento científico e comprometimento com o cuidado, agindo com competência e habilidade para alcançar o bem estar, a autonomia e qualidade de vida do paciente idoso.			
REFERENCIAS	Freitas EV; Py L; Cançado FA; et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 2 edição, Guanabara koogan. Albuquerque HPC; Vidal PC. Trombose venosa profunda: revisão dos conceitos atuais. Rev. Bras Ortop - vol 31, n 10- outubro 2000.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3129	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1643185 - BIANCA MANZI FERNANDES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Karisa Santiago Nakahata		
TITULO	Assistência de Enfermagem ao paciente grave: Relato de experiência na Saúde do Adulto.			
INTRODUCAO	<p>O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio da educação especial e dos dois finais de ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos¹. A assistência de Enfermagem ao paciente grave acontece em unidades de pronto atendimento, centro de terapia intensiva ou semi-intensiva, no qual o paciente crítico é aquele que apresenta gravidade e instabilidade clínica de seu estado de saúde². O aluno regularmente matriculado no de 8º semestre do Curso de Enfermagem atendendo ao plano de ensino, curso a disciplina conhecida como Enfermagem na Saúde do Adulto II, que totaliza 90 horas, sendo dividida em aulas teóricas, prática em laboratório e prática em campo de estágio realizando assistência de Enfermagem ao paciente grave.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo do trabalho é descrever as atividades desenvolvidas por uma aluna do 8º semestre do curso de Enfermagem em atendimento à pacientes em uma sala de emergência.			
METODOLOGIA	A metodologia utilizada foi relato de experiência desenvolvido durante a assistência de Enfermagem em pacientes hemodinamicamente instáveis, de um hospital particular da Zona Sul de São Paulo nos meses de agosto e setembro.			
RESULTADOS	<p>Na entrada do paciente, indiferente da situação em que se encontra, é necessário rapidamente verificar sinais vitais, isto é, pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e respiração (FR) e temperatura (T), se necessário glicemia capilar, e instalar a monitorização cardíaca e oximetria de pulso. Em casos de trauma, não movimentar a vítima. Verificar nível de consciência, escala de Glasgow e iniciar a coleta de dados, com o histórico de Enfermagem e o exame físico. Comunicar o médico plantonista, realizar punção venosa periférica. Caso os sinais e sintomas do paciente se enquadrem em alguma patologia que já apresente o protocolo de atendimento é preciso segui-lo. É necessário construir a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), entretanto, a fase de Diagnóstico de Enfermagem na unidade de pronto atendimento nem sempre é preenchida, somente nos casos em que o paciente necessite de internação, sendo realizada antecipadamente da fase de implementação do atendimento. As Intervenções de Enfermagem são realizadas rapidamente para a estabilização imediata do paciente. Na sala de emergência as intercorrências mais frequentes vivenciadas foram crise hipertensiva, acidente vascular encefálico, dor torácica e hipoglicemia, no qual não foi presenciado atendimento de Parada Cardiorrespiratória, Infarto agudo do miocárdio e Choque. O número de atendimento à pacientes graves, hemodinamicamente instáveis, em sala de emergência foi pequeno, devido à instituição ser de pequeno porte e particular.</p>			
CONCLUSOES	Assim conclui-se que a disciplina de Saúde do Adulto II é pontual para o atendimento de Enfermagem à situação emergencial e ao paciente crítico no qual o aluno precisa se habituar ao contexto e cenário para realizar o papel do Enfermeiro, principalmente a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com segurança e rapidez.			
REFERENCIAS	1. Brasil. Nova cartilha esclarecedora sobre a Lei do Estágio. Ministério do trabalho e emprego. Lei 11.788 de 25/09/2008. Secretaria de Publicações Públicas. Brasília, 2010, p. 07. 2. Padilha KG, Vattimo MFF, Silva SC, Kimura, M. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 1ª Ed. Barueri, Ed. Manole, 2010.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3133	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2123070 - KELI ROMUALDO DE MORAIS MISAEL	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Melhoria no Programa de Gestão de Qualidade: resultados práticos na MWM International			
INTRODUCAO	<p>MWM International empresa subsidiária da norte-americana Navistar International, um dos principais fabricantes de motores diesel do mundo, através de sua Unidade Industrial localizada na Zona Sul de São Paulo, detectou ocorrências de vazamento de óleo lubrificante na região do bujão do Carter de alguns motores diesel. Os registros destas ocorrências foram objeto de estudos e implantação de Melhorias no Programa de Gestão de Qualidade, que buscou identificar os fatores críticos e sistêmicos para análise e definição de um plano de ação.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo deste relato de experiência e apresentar as soluções propostas para a eliminação do vazamento de óleo pela região do bujão do Carter, possibilitando o atendimento das metas do Programa de Gestão de Qualidade.</p>			
METODOLOGIA	<p>pesquisa descritiva, que segundo Andrade (2002), se preocupa em observar os fatos, registra-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los.</p>			
RESULTADOS	<p>Com a identificação dos principais problemas (Defeito no cordão de solda, falta de perpendicularidade entre rosca e face do anel roscado, defeito na arruela de vedação montada entre o bujão e o cárter) foi possível a definição de um plano de ação para cada um dos itens analisados. Este plano de ação resultou em indicadores de desempenho de qualidade que segundo Takashina e Flores (1996), precisam estar associados de forma bem explícitos e, se possível simplificados. Desta forma as melhorias do Programa de Gestão de Qualidade da MWM International resultaram nas seguintes ações: 1) Implementação de inspeção e controle do produto; 2) Eliminação do defeito na arruela de vedação; 3) Aprimoramento do teste de estanqueidade realizado no fornecedor eliminando dispositivos escravos; 4) Agregação de operações de montagem do conjunto nas peças finais</p>			
CONCLUSOES	<p>Atuando sobre as possíveis causas foi possível assegurar a qualidade das peças e a redução das operações internas na MWM, gerando um ganho de tempo e eliminação de retrabalho interno. No primeiro momento este indicador dentro da Unidade Industrial foi zerado, sendo estimado que cada ocorrência gerava um custo de R\$ 260,00. Para Bonelli e Fonseca (2001), os indicadores de competitividade, necessários para acompanhamento de um setor, baseiam-se no desempenho de mercado do produto final. Neste sentido preventivo foi criada parceria entre a MWM e Fornecedor, com a implantação de melhorias no processo interno do fornecedor, evitando: 1) Excesso de solda na face de assentamento da arruela; 2) Aquisição de condições adequadas para o fornecimento do anel roscado; 3) Estabilidade no processo de soldagem com eliminação de sua deformação; e 4) Os ganhos destas ações garantem a estanqueidade do conjunto e eliminam o vazamento detectado internamente na MWM e/ou no Cliente.</p>			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, M.M.; Como prepara trabalhos para cursos de pós-graduações: noções práticas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002. BONELLI, Regis; FONSECA, Renato. Indicadores de competitividade em cadeias produtivas: notas metodológicas. Brasília, 2001. Documento elaborado no âmbito do projeto Indicadores de Competitividade em Cadeias Produtivas.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3133	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2123118 - CIBELE DE PAULA INACIO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Melhoria no Programa de Gestão de Qualidade: resultados práticos na MWM International			
INTRODUCAO	<p>MWM International empresa subsidiária da norte-americana Navistar International, um dos principais fabricantes de motores diesel do mundo, através de sua Unidade Industrial localizada na Zona Sul de São Paulo, detectou ocorrências de vazamento de óleo lubrificante na região do bujão do Carter de alguns motores diesel. Os registros destas ocorrências foram objeto de estudos e implantação de Melhorias no Programa de Gestão de Qualidade, que buscou identificar os fatores críticos e sistêmicos para análise e definição de um plano de ação.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo deste relato de experiência e apresentar as soluções propostas para a eliminação do vazamento de óleo pela região do bujão do Carter, possibilitando o atendimento das metas do Programa de Gestão de Qualidade.</p>			
METODOLOGIA	<p>pesquisa descritiva, que segundo Andrade (2002), se preocupa em observar os fatos, registra-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los.</p>			
RESULTADOS	<p>Com a identificação dos principais problemas (Defeito no cordão de solda, falta de perpendicularidade entre rosca e face do anel roscado, defeito na arruela de vedação montada entre o bujão e o cárter) foi possível a definição de um plano de ação para cada um dos itens analisados. Este plano de ação resultou em indicadores de desempenho de qualidade que segundo Takashina e Flores (1996), precisam estar associados de forma bem explicitos e, se possível simplificados. Desta forma as melhorias do Programa de Gestão de Qualidade da MWM International resultaram nas seguintes ações: 1) Implementação de inspeção e controle do produto; 2) Eliminação do defeito na arruela de vedação; 3) Aprimoramento do teste de estanqueidade realizado no fornecedor eliminando dispositivos escravos; 4) Agregação de operações de montagem do conjunto nas peças finais</p>			
CONCLUSOES	<p>Atuando sobre as possíveis causas foi possível assegurar a qualidade das peças e a redução das operações internas na MWM, gerando um ganho de tempo e eliminação de retrabalho interno. No primeiro momento este indicador dentro da Unidade Industrial foi zerado, sendo estimado que cada ocorrência gerava um custo de R\$ 260,00. Para Bonelli e Fonseca (2001), os indicadores de competitividade, necessários para acompanhamento de um setor, baseiam-se no desempenho de mercado do produto final. Neste sentido preventivo foi criada parceria entre a MWM e Fornecedor, com a implantação de melhorias no processo interno do fornecedor, evitando: 1) Excesso de solda na face de assentamento da arruela; 2) Aquisição de condições adequadas para o fornecimento do anel roscado; 3) Estabilidade no processo de soldagem com eliminação de sua deformação; e 4) Os ganhos destas ações garantem a estanqueidade do conjunto e eliminam o vazamento detectado internamente na MWM e/ou no Cliente.</p>			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, M.M.; Como prepara trabalhos para cursos de pós-graduações: noções práticas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002. BONELLI, Regis; FONSECA, Renato. Indicadores de competitividade em cadeias produtivas: notas metodológicas. Brasília, 2001. Documento elaborado no âmbito do projeto Indicadores de Competitividade em Cadeias Produtivas.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3133	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2123151 - LUIZ ANTONIO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Melhoria no Programa de Gestão de Qualidade: resultados práticos na MWM International			
INTRODUCAO	<p>MWM International empresa subsidiária da norte-americana Navistar International, um dos principais fabricantes de motores diesel do mundo, através de sua Unidade Industrial localizada na Zona Sul de São Paulo, detectou ocorrências de vazamento de óleo lubrificante na região do bujão do Carter de alguns motores diesel. Os registros destas ocorrências foram objeto de estudos e implantação de Melhorias no Programa de Gestão de Qualidade, que buscou identificar os fatores críticos e sistêmicos para análise e definição de um plano de ação.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo deste relato de experiência e apresentar as soluções propostas para a eliminação do vazamento de óleo pela região do bujão do Carter, possibilitando o atendimento das metas do Programa de Gestão de Qualidade.</p>			
METODOLOGIA	<p>pesquisa descritiva, que segundo Andrade (2002), se preocupa em observar os fatos, registra-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los.</p>			
RESULTADOS	<p>Com a identificação dos principais problemas (Defeito no cordão de solda, falta de perpendicularidade entre rosca e face do anel roscado, defeito na arruela de vedação montada entre o bujão e o cárter) foi possível a definição de um plano de ação para cada um dos itens analisados. Este plano de ação resultou em indicadores de desempenho de qualidade que segundo Takashina e Flores (1996), precisam estar associados de forma bem explícitos e, se possível simplificados. Desta forma as melhorias do Programa de Gestão de Qualidade da MWM International resultaram nas seguintes ações: 1) Implementação de inspeção e controle do produto; 2) Eliminação do defeito na arruela de vedação; 3) Aprimoramento do teste de estanqueidade realizado no fornecedor eliminando dispositivos escravos; 4) Agregação de operações de montagem do conjunto nas peças finais</p>			
CONCLUSOES	<p>Atuando sobre as possíveis causas foi possível assegurar a qualidade das peças e a redução das operações internas na MWM, gerando um ganho de tempo e eliminação de retrabalho interno. No primeiro momento este indicador dentro da Unidade Industrial foi zerado, sendo estimado que cada ocorrência gerava um custo de R\$ 260,00. Para Bonelli e Fonseca (2001), os indicadores de competitividade, necessários para acompanhamento de um setor, baseiam-se no desempenho de mercado do produto final. Neste sentido preventivo foi criada parceria entre a MWM e Fornecedor, com a implantação de melhorias no processo interno do fornecedor, evitando: 1) Excesso de solda na face de assentamento da arruela; 2) Aquisição de condições adequadas para o fornecimento do anel roscado; 3) Estabilidade no processo de soldagem com eliminação de sua deformação; e 4) Os ganhos destas ações garantem a estanqueidade do conjunto e eliminam o vazamento detectado internamente na MWM e/ou no Cliente.</p>			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, M.M.; Como prepara trabalhos para cursos de pós-graduações: noções práticas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002. BONELLI, Regis; FONSECA, Renato. Indicadores de competitividade em cadeias produtivas: notas metodológicas. Brasília, 2001. Documento elaborado no âmbito do projeto Indicadores de Competitividade em Cadeias Produtivas.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3133	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2199564 - CARLOS ALBERTO GALVÃO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Eduardo Munhoz		
TITULO	Melhoria no Programa de Gestão de Qualidade: resultados práticos na MWM International			
INTRODUCAO	<p>MWM International empresa subsidiária da norte-americana Navistar International, um dos principais fabricantes de motores diesel do mundo, através de sua Unidade Industrial localizada na Zona Sul de São Paulo, detectou ocorrências de vazamento de óleo lubrificante na região do bujão do Carter de alguns motores diesel. Os registros destas ocorrências foram objeto de estudos e implantação de Melhorias no Programa de Gestão de Qualidade, que buscou identificar os fatores críticos e sistêmicos para análise e definição de um plano de ação.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo deste relato de experiência e apresentar as soluções propostas para a eliminação do vazamento de óleo pela região do bujão do Carter, possibilitando o atendimento das metas do Programa de Gestão de Qualidade.</p>			
METODOLOGIA	<p>pesquisa descritiva, que segundo Andrade (2002), se preocupa em observar os fatos, registra-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los.</p>			
RESULTADOS	<p>Com a identificação dos principais problemas (Defeito no cordão de solda, falta de perpendicularidade entre rosca e face do anel roscado, defeito na arruela de vedação montada entre o bujão e o cárter) foi possível a definição de um plano de ação para cada um dos itens analisados. Este plano de ação resultou em indicadores de desempenho de qualidade que segundo Takashina e Flores (1996), precisam estar associados de forma bem explícitos e, se possível simplificados. Desta forma as melhorias do Programa de Gestão de Qualidade da MWM International resultaram nas seguintes ações: 1) Implementação de inspeção e controle do produto; 2) Eliminação do defeito na arruela de vedação; 3) Aprimoramento do teste de estanqueidade realizado no fornecedor eliminando dispositivos escravos; 4) Agregação de operações de montagem do conjunto nas peças finais</p>			
CONCLUSOES	<p>Atuando sobre as possíveis causas foi possível assegurar a qualidade das peças e a redução das operações internas na MWM, gerando um ganho de tempo e eliminação de retrabalho interno. No primeiro momento este indicador dentro da Unidade Industrial foi zerado, sendo estimado que cada ocorrência gerava um custo de R\$ 260,00. Para Bonelli e Fonseca (2001), os indicadores de competitividade, necessários para acompanhamento de um setor, baseiam-se no desempenho de mercado do produto final. Neste sentido preventivo foi criada parceria entre a MWM e Fornecedor, com a implantação de melhorias no processo interno do fornecedor, evitando: 1) Excesso de solda na face de assentamento da arruela; 2) Aquisição de condições adequadas para o fornecimento do anel roscado; 3) Estabilidade no processo de soldagem com eliminação de sua deformação; e 4) Os ganhos destas ações garantem a estanqueidade do conjunto e eliminam o vazamento detectado internamente na MWM e/ou no Cliente.</p>			
REFERENCIAS	<p>ANDRADE, M.M.; Como prepara trabalhos para cursos de pós-graduações: noções práticas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002. BONELLI, Regis; FONSECA, Renato. Indicadores de competitividade em cadeias produtivas: notas metodológicas. Brasília, 2001. Documento elaborado no âmbito do projeto Indicadores de Competitividade em Cadeias Produtivas.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3134	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		2208661 - KAMILA VERONICA RIBEIRO SALES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	O nível de conhecimento do graduando de enfermagem sobre a atuação do enfermeiro do PSF na atenção integral a saúde da mulher na gestação			
INTRODUCAO	A gravidez constitui um período do ciclo da vida, que na maioria das vezes poderia transcorrer sem desvios da saúde, porém envolve em si uma crise adaptativa, a qual implica um potencial de risco eminente e por isso demanda atenção multidisciplinar de saúde. O enfermeiro, enquanto integrante da equipe multiprofissional do PSF, é responsável pela consulta de enfermagem do pré-natal de risco habitual, citado no Manual Técnico de Assistência ao Pré - natal.			
OBJETIVOS	Geral: Identificar o nível de conhecimento do graduando de Enfermagem sobre a atuação do enfermeiro do PSF na atenção integral à saúde na mulher na gestação. Específicos: (#38)#61607; Obter o conhecimento dos graduandos sobre as ações de enfermagem no pré - natal de risco habitual; (#38)#61607; Verificar a importância da consulta de enfermagem no pré-natal para os graduandos.			
METODOLOGIA	O presente estudo é uma pesquisa de campo, quantitativa e transversal que fornece os dados básicos para desenvolvimento das relações entre os atores e sua situação. Realizada na UNISA de SP. A amostra será constituída por alunos que se enquadrarem aos critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados se deu a partir de uma entrevista utilizando um roteiro semi-estruturado composto de perguntas elaboradas pelo pesquisador. Obedecendo a Resolução 196/96 do CNS para pesquisa envolvendo seres humanos, foi elaborado um termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE. Cada estudante receberá uma cópia do TCLE garantindo seu anonimato.			
RESULTADOS	Os pesquisados reconhecem e consideram relevante a consulta de enfermagem, pois o pré-natal bem realizado permite detectar, intervir e propor soluções precocemente nos possíveis agravos materno-fetais, como também usar essa consulta de enfermagem para orientar e esclarecer as dúvidas e anseios das gestantes, diminuindo as aflições acerca da gestação, além de acompanhar o desenvolvimento do binômio mãe/filho. As ações desenvolvidas pelo enfermeiro no pré-natal de baixo-risco são a SAE, solicitação e interpretação de exames, orientações, encaminhamentos e outros. Enumeraram como primeira dificuldade a falta de vínculo profissional/cliente, seguido do absentismo e não adesão as orientações dada pelo profissional, 5% ainda citaram a falta de comprometimento do profissional enfermeiro responsável pela consulta.			
CONCLUSOES	Enfim, foram evidenciadas algumas deficiências no conhecimento dos graduandos que precisam de investimentos para serem sanadas. As respostas dos pesquisados reforçam a necessidade de maiores esclarecimentos aos questionamentos, e anseios, relacionados principalmente à atuação do enfermeiro frente ao pré-natal de risco habitual no que se refere a vacinas, doenças infecciosas e exames.			
REFERENCIAS	ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001, p. 124. NERY, T. A. (#38) TOCANTINS, F. R. O enfermeiro e a consulta pré-natal: o significado da ação de assistir a gestante. Rev. Enferm. UFRJ. v.14, n. 1 p. 87-92, jan-mar. Rio de Janeiro 2006. PEREIRA, S.V.M.; BACHION, M.M. Diagnósticos de enfermagem identificados em gestantes durante o pré-natal. Revista Brasileira de Enfermagem. n.58, v.6, p. 659-64. 2005.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3138	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1684230 - FLAVIA DA SILVA ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Simone Lacava		
TITULO	Qualidade dos registros de enfermagem: Ferramenta para a gestão de custos			
INTRODUCAO	A auditoria é um dos instrumentos para controle da qualidade dos registros de enfermagem. Todos os procedimentos e ações da enfermagem geram gastos e o principal meio de assegurar a comprovação dos recursos materiais utilizados é a anotação de enfermagem.			
OBJETIVOS	Buscar na literatura as produções científicas sobre auditoria de enfermagem e o impacto da qualidade dos registros na gestão de recursos financeiros.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura constituída por publicações científicas nacionais, indexadas nas bases de dados LILACS, com recorte temporal de 2000 a 2010, com descritores: Auditoria de Enfermagem, Qualidade da Assistência e Custos Hospitalares.			
RESULTADOS	Encontrou-se 07 artigos, que foram agrupados em 03 categorias: as publicações que abordam a qualidade dos registros de enfermagem; as que abordam os principais tipos de glosas; e as que propõem intervenção e melhoria. A análise das publicações indica que os principais problemas encontrados nos registros contidos no prontuário do paciente são: a falta de checagem, checagem incorreta, rasuras nas escritas, letra ilegível, a não utilização de toda a extensão do impresso, falta de identificação correta do profissional ao fim da anotação, carimbo e assinatura. Os principais tipos de glosas decorrentes do não registro/checagem de enfermagem são dos itens materiais e medicamentos. Como propostas de ação e melhoria, foram criados protocolos para procedimentos de enfermagem das atividades mais executadas no hospital em formas de kits (conjunto de materiais e medicamentos necessários para a realização de um procedimento): sondagem vesical de demora e alívio, sondagem nasogástrica e nasoentérica, punção venosa, mensuração da glicemia capilar, aspiração traqueal, clister glicerinado, curativos e outros, visando garantir o controle de materiais, aperfeiçoar as cobranças e corrigir erros de enfermagem.			
CONCLUSOES	Quanto à proposição de intervenção e melhoria, apenas um artigo abordou esta temática. A revisão mostra a baixa produção científica deste tema, tornando-se necessário intensificar as pesquisas nesta área de saber.			
REFERENCIAS	RIOLINO, A. N.; KLIUKAS, G. B. V. Relato de Experiência de Enfermeiras no Campo de Auditoria de Prontuário: uma ação inovadora. Revista Nursing, São Paulo, v. 65, n. 6, out. 2003. BUZATTI, C. V.; CHIANCA, T. C. Auditoria em Enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. Revista Nursing, Belo Horizonte, v. 90, n. 8, nov. 2005. LUZ, A.; MARTINS, A. P.; DYNEWICZ, A. M. Características de anotações de enfermagem encontradas na auditoria. Revista Eletrônica de Enfermagem, Curitiba, v. 09, n. 02, p. 344-361, mai./ago. 2007.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3147	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1646231 - JULIANA CRISTINA DE OLIVEIRA TAVARES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Roseli de Lana Moreira		
TITULO	PROPOSTA DE UM INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO EM CONSULTAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA			
INTRODUCAO	<p>A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo assistencial da Atenção Básica, que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais e desenvolve ações de saúde num território definido, com foco na família, considerando o indivíduo no seu contexto social, econômico e ambiental. 1 Estas equipes, ao estabelecer vínculos e relações de co-responsabilidade com a população assistida, buscam alcançar uma atenção efetiva e de alta qualidade, capaz de prevenir os agravos à saúde mais prevalentes na região e aproximando a assistência da real condição de vida dos usuários. 1</p>			
OBJETIVOS	O atual trabalho tem como objetivo propor um instrumento para acompanhamento dos menores de um ano em consultas na ESF.			
METODOLOGIA	Trata-se de um estudo não experimental do tipo metodológico. O objeto do estudo é a proposta de um instrumento para controle de consultas de crianças menores de um ano. O processo de elaboração do instrumento abrangeu os seguintes critérios: Área, Microáreas e família, data de nascimento, meses que a criança compareceu e condição da vacina.			
RESULTADOS	<p>O enfermeiro na atenção básica atua em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos de sua área de responsabilidade, visando a proteção, promoção e recuperação da saúde. Na saúde da criança a atuação da enfermagem visa sobretudo promover o aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento adequados o aumento da cobertura vacinal e trabalhar no controle das situações de risco à saúde, visando o não comprometimento do ponderal de cada criança. 2 Segundo o protocolo da Criança elaborado pelo Ministério da Saúde, o acompanhamento da criança deverá ser feito: • O 1º ano de vida- MENSALMENTE • Do 1º ao 2º ano - TRIMESTRALMENTE • Do 2º ao 5º ano- SEMESTRALMENTE Embora tenha o número de crianças menores de 1 ano no SIAB (Sistema de Atenção Básica), o enfermeiro e o médico não conseguem acompanhar assiduamente todas as crianças que estão freqüentemente comparecendo a consulta mensal, por isso a proposta deste estudo foi a criação de um instrumento que possibilita o acompanhamento da criança, favorecendo a qualidade da assistência, assim como a redução da morbimortalidade destes indivíduos..</p>			
CONCLUSOES	São vários os programas dentro da Estratégia Saúde da Família e várias metas estipuladas pelo documento norteador, é essencial que o enfermeiro tenha um instrumento que possa facilitar o controle das crianças nas consultas, como também conhecer os faltosos.			
REFERENCIAS	<p>1. Brasil. Prefeitura de São Paulo. Estratégia saúde da família – ESF [Internet]. [local desconhecido]: Prefeitura de São Paulo. [Acesso em 2011 out 20]. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br 2. Ministério da saúde (Brasil). Secretária Municipal da saúde, coordenação da atenção básica. Atenção a Saúde da criança. Ministério da Saúde. 2003</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3147	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1646389 - THAIS DA SILVA LEMES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Roseli de Lana Moreira		
TITULO	PROPOSTA DE UM INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO EM CONSULTAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA			
INTRODUCAO	<p>A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo assistencial da Atenção Básica, que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais e desenvolve ações de saúde num território definido, com foco na família, considerando o indivíduo no seu contexto social, econômico e ambiental. 1 Estas equipes, ao estabelecer vínculos e relações de co-responsabilidade com a população assistida, buscam alcançar uma atenção efetiva e de alta qualidade, capaz de prevenir os agravos à saúde mais prevalentes na região e aproximando a assistência da real condição de vida dos usuários. 1</p>			
OBJETIVOS	O atual trabalho tem como objetivo propor um instrumento para acompanhamento dos menores de um ano em consultas na ESF.			
METODOLOGIA	Trata-se de um estudo não experimental do tipo metodológico. O objeto do estudo é a proposta de um instrumento para controle de consultas de crianças menores de um ano. O processo de elaboração do instrumento abrangeu os seguintes critérios: Área, Microáreas e família, data de nascimento, meses que a criança compareceu e condição da vacina.			
RESULTADOS	<p>O enfermeiro na atenção básica atua em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos de sua área de responsabilidade, visando a proteção, promoção e recuperação da saúde. Na saúde da criança a atuação da enfermagem visa sobretudo promover o aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento adequados o aumento da cobertura vacinal e trabalhar no controle das situações de risco à saúde, visando o não comprometimento do ponderal de cada criança. 2 Segundo o protocolo da Criança elaborado pelo Ministério da Saúde, o acompanhamento da criança deverá ser feito: • O 1º ano de vida- MENSALMENTE • Do 1º ao 2º ano - TRIMESTRALMENTE • Do 2º ao 5º ano- SEMESTRALMENTE Embora tenha o número de crianças menores de 1 ano no SIAB (Sistema de Atenção Básica), o enfermeiro e o médico não conseguem acompanhar assiduamente todas as crianças que estão freqüentemente comparecendo a consulta mensal, por isso a proposta deste estudo foi a criação de um instrumento que possibilita o acompanhamento da criança, favorecendo a qualidade da assistência, assim como a redução da morbimortalidade destes indivíduos..</p>			
CONCLUSOES	São vários os programas dentro da Estratégia Saúde da Família e várias metas estipuladas pelo documento norteador, é essencial que o enfermeiro tenha um instrumento que possa facilitar o controle das crianças nas consultas, como também conhecer os faltosos.			
REFERENCIAS	<p>1. Brasil. Prefeitura de São Paulo. Estratégia saúde da família – ESF [Internet]. [local desconhecido]: Prefeitura de São Paulo. [Acesso em 2011 out 20]. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br 2. Ministério da saúde (Brasil). Secretária Municipal da saúde, coordenação da atenção básica. Atenção a Saúde da criança. Ministério da Saúde. 2003</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3151	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1504584 - ISMAEL DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Claudia Polubriaginof		
TITULO	A Importância da Relação Interpessoal Orientador/Orientando no Desenvolvimento do TCC			
INTRODUCAO	<p>O trabalho monográfico contribui para construção da ciência, da inserção do graduando na comunidade científica, prevenindo possíveis dificuldades no campo prático de discutir com outros colegas um artigo científico, por isso é relevante refletir sobre o papel do graduando como produtor de um texto científico bem como a função do docente como orientador desse processo analisando a importância da relação interpessoal destes sujeitos e os fatores estressores que norteiam este processo.</p>			
OBJETIVOS	<p>- levantar fatores estressores na relação orientador/orientando no desenvolvimento do TCC; -Refletor sobre esta relação dentro do processo de orientação.</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de estudo de campo, tipo exploratório, qualitativo, desenho de pesquisa não experimental realizado na Universidade de Santo Amaro (UNISA) após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da mesma (CEP - UNISA) nos meses de setembro/outubro de 2011. Foram selecionados 5 Graduandos do 8º semestre que passaram pelo processo de produção do TCC e 5 professores/orientadores, totalizando 10 participantes, os quais receberam a Carta de Informação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para que fosse assinado. Só assim começaram a coleta de dados. A coleta de dados foi realizado através de uma entrevista fonografada com 5 perguntas abertas para graduandos e 5 perguntas abertas para professores, os quais foram transcritos e confrontados com literatura acerca do tema após uma leitura exaustiva do material coletado.</p>			
RESULTADOS	<p>questão 1 - aluno . Avaliam positivamente o relacionamento com orientadores embora ressaltem afalta de tempo dos mesmos em atendê-los. questão 1 - professor - Avaliam de forma positiva o relacionamento com seus orientandos ressaltando a importância do primeiro contato presencial. questão 2 - aluno - Destacam ansiedade, ausência do orientador e devolução do trabalho. questão 2 - professor - destacam falta de comunicação, "sumiço" do aluno, e falta de responsabilidade em assumir o próprio trabalho. questão 3 - aluno - Avaliam positivamente a forma que apresentaram o trabalho, destacando a importância da participação da banca examinadora em propiciar ambiente amistoso para apresentação. questão 3 - professor - Salientam a importância de um preparo antecipado para a apresentação oral tanto do material escrito quanto relacionado à situação emocional do graduando questão 4 - aluno - Avaliam positivamente o apoio dado pelos orientadores, mesmo tendo dificuldades e serem atendidos questão 4 - professor - destacam que a disponibilidade para com aluno depende do avanço do aluno para com o trabalho. questão 5- aluno - Revelam ter entendido o que significa produzir um artigo científico e o impacto em sua futura vida profissional. questão 5 - professor - destacam importância do aluno compreender o que significa produzir um artigo científico entendendo que poderá servir de guia para sua vocação profissional.</p>			
CONCLUSOES	<p>De certo modo, alunos e professores avaliam positivamente o processo de desenvolvimento do TCC, porém, alunos apontam ansiedade e ausência do orientador como maiores dificuldades do desenvolvimento de trabalho, enquanto professores consideram a ausência do aluno ao longo do processo como principal percalço do desenvolvimento da relação orientador/orientando.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. BRASIL, lei n°9.394,20 de dezembro de 1996. 2. WOLLF, L. O Papel do Professor na Orientação do Trabalho Científico. Cogitare Enfermagem,América do Norte, 12 dez.2007.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3152	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1646184 - FLAVIA ELAINE DOS SANTOS COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Hogla Cardozo Murai		
TITULO	Estudo de Partos e Nascidos Vivos de Mães Adolescentes na Cidade de São Paulo			
INTRODUCAO	<p>No Brasil, nos últimos dez anos, a fecundidade tem diminuído em todas as faixas etárias nos países em desenvolvimento, a gestação e a maternidade na adolescência, assim como as altas taxas de mortalidade perinatal e infantil, encontram-se inseridas num contexto social mais amplo, consequência das precárias condições de vida e saúde da maioria da população. Pesquisas relacionadas à gestação e maternidade entre adolescentes demonstram que a baixa escolaridade e a pouca profissionalização, assim como abandono do parceiro ou da família, constituem situações de risco, comprometendo o estado de saúde da adolescente e do(s) seu(s) dependente(s), principalmente na ausência de suporte pre natal O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) faz parte do Grupo de Estatísticas Vitais do Ministério da Saúde (MS), oficializado em março de 1990. O SINASC tem como instrumento a ficha de Declaração de Nascido Vivo, que contém algumas informações sócio demográficas sobre as mães, além de outras variáveis relacionadas à gestação, parto e condições de nascidos vivos (NV). Isso permite o conhecimento do perfil epidemiológico de condições materno-infantis em diferentes localidades e possibilitando ao Sistema de Saúde viabilizar políticas e ações voltadas às reais necessidades e demandas desse grupo populacional.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo deste estudo foi conhecer as características e associações simples e múltiplas entre faixa etária materna, peso ao nascer, idade gestacional de NV e realização de pré-natal de adolescentes e adultas jovens na cidade de São Paulo.			
METODOLOGIA	Estudo descritivo, transversal, de dados secundários disponíveis para consulta pública no Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC, relativos aos nascidos vivos no ano de 2010.			
RESULTADOS	Verificaram-se 21,6% de nascidos vivos de adolescentes; 51,2% com ensino fundamental incompleto; associação da faixa 10 a 16 anos e ensino fundamental incompleto, não-realização do pré-natal, baixo peso e peso insuficiente ao nascer, em relação às demais faixas; frequência elevada de sub-registro do SINASC.			
CONCLUSOES	O estudo aponta a necessidade de sensibilização de profissionais quanto ao preenchimento adequado do SINASC, investimento dos Serviços de Saúde na captação precoce e inserção da mãe adolescente ao pré-natal acompanhamento pós-parto e planejamento familiar, assim como implementação de ações de sensibilização da população adolescente pelos Sistemas de Educação e de Saúde quanto à responsabilidade de prevenir a gestação precoce e não planejada e suas consequências.			
REFERENCIAS	<p>BARROSO, C.; CAMPOS, M. M. (#38) MORAES, M. L. Q.,1986. Gravidez na Adolescência. Brasília: Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas/Fundo das Nações Unidas para a Infância/Fundação Carlos Chagas.</p> <p>BEMFAM (Sociedade Civil de Bem-Estar Familiar),1996. Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde. Relatório BEMFAM. Rio de Janeiro: BEMFAM</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3154	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1336541 - VITOR RAFAEL ALVES PINTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
TITULO	Avaliação da frequência de síndrome metabólica em cães obesos e manejo nutricional da obesidade canina com o uso da ração Equilíbrio light (Total alimentos)			
INTRODUCAO	<p>A obesidade é a doença nutricional mais comum em cães, gatos e no homem. Estudos indicam que 25 a 44% dos cães de companhia e até 25% dos felinos domésticos apresentam obesidade. Trata-se de uma condição de balanço energético positivo, onde o consumo energético excede o gasto com reserva lipídica estocada sob forma de triglicerídeos em tecido adiposo com efeitos deletérios a saúde. Isto decorre devido ao aumento de palatilizantes nas dietas comerciais e ao confinamento, o que resulta em maior consumo alimentar e maior sedentarismo, respectivamente. A obesidade aumenta o risco de mortalidade, pois está associada a maior prevalência de doenças cardiovasculares, alterações metabólicas, doenças ortopédicas, afecções pulmonares, renais e biliares, distúrbios reprodutivos, neoplasias, doenças dermatológicas, além de complicações anestésicas.</p>			
OBJETIVOS	<p>Avaliar a frequência de síndrome metabólica em cães obesos através da constatação da resistência insulínica, hipertensão arterial e dislipidemia associada à obesidade; Avaliar a redução de peso em cães obesos submetidos à restrição calórica moderada com a ração Equilíbrio light; Comparar os parâmetros metabólicos e cardiovasculares, antes e após uso da ração hipocalórica Equilíbrio light.</p>			
METODOLOGIA	<p>Nossa casuística é composta de 20 cães obesos provenientes da rotina clínica do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (UNISA), localizado na cidade de São Paulo. Os animais foram selecionados aleatoriamente, sem restrição racial, etária ou sexual, incluindo-se animais histerectomizados ou inteiros. Animais com endocrinopatias; e submetidos a tratamento crônico com glicocorticóides sistêmicos não foram aceitos no projeto. Os animais retornaram mensalmente para pesagem e avaliação clínica do animal.</p>			
RESULTADOS	<p>Até o presente momento todos os 20 cães inscritos no trabalho, já estão sendo alimentados pela dieta hipocalórica instituída, foram coletado dados sobre as características físicas dos animais e exames de sangue. Porém os dados do projeto ainda não foram analisados, pois ainda estão sendo obtidos, tornando-os insuficientes para conclusões, mas os mesmo estão sendo dispostos em planilha para futuras associações.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os animais estão perdendo peso conforme o esperado.</p>			
REFERENCIAS	<p>BURKHOLDER, W.J.; TOLL, P.W. Obesity. In: HAND, M.S.; TRATCHER, C.D.; REMILLARD, R.L.; ROUBEUBUSH, P. Small animal clinical nutrition. 4.ed. Kansas: Mark Morris Institute, 2000. cap 13, p. 401-430. GERMAN, A.J. The growing problem of obesity in dogs and cats. Journal of nutrition, v.134, n.8, p.2072-2080, jul.2004. HARPER, E.J.; STACK, D.M.; WATSON, T.D.; MOXHAM, G. Effects of feeding regimens on bodyweight, composition and condition score in cats following ovariohysterectomy. Journal of small animal practice, v.42, n.9, p.433-438, set.2001. FLIER, J. S.; FOSTER, D.W. Eating disorders: obesity, anorexia nervosa, and bulimia nervosa, insulin resistance and diabetes mellitus. In: KRONENBERG, H.M.; MELMED, S.; POLONSKY, K.S.; LARSEN, P.R. William textbook of endocrinology. 9.ed. Philadelphia: JB Lippincott, 1998. HARPER, E.J.; STACK, D.M.; WATSON, T.D.; MOXHAM, G. Effects of feeding regimens on bodyweight, composition and condition score in cats following ovariohysterectomy. Journal of small animal practice, set.2001.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3154	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1854313 - NATALIA ROSSANA SANHUEZA FREITAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
TITULO	Avaliação da frequência de síndrome metabólica em cães obesos e manejo nutricional da obesidade canina com o uso da ração Equilíbrio light (Total alimentos)			
INTRODUCAO	<p>A obesidade é a doença nutricional mais comum em cães, gatos e no homem. Estudos indicam que 25 a 44% dos cães de companhia e até 25% dos felinos domésticos apresentam obesidade. Trata-se de uma condição de balanço energético positivo, onde o consumo energético excede o gasto com reserva lipídica estocada sob forma de triglicerídeos em tecido adiposo com efeitos deletérios a saúde. Isto decorre devido ao aumento de palatibilizantes nas dietas comerciais e ao confinamento, o que resulta em maior consumo alimentar e maior sedentarismo, respectivamente. A obesidade aumenta o risco de mortalidade, pois está associada a maior prevalência de doenças cardiovasculares, alterações metabólicas, doenças ortopédicas, afecções pulmonares, renais e biliares, distúrbios reprodutivos, neoplasias, doenças dermatológicas, além de complicações anestésicas.</p>			
OBJETIVOS	<p>Avaliar a frequência de síndrome metabólica em cães obesos através da constatação da resistência insulínica, hipertensão arterial e dislipidemia associada à obesidade; Avaliar a redução de peso em cães obesos submetidos à restrição calórica moderada com a ração Equilíbrio light; Comparar os parâmetros metabólicos e cardiovasculares, antes e após uso da ração hipocalórica Equilíbrio light.</p>			
METODOLOGIA	<p>Nossa casuística é composta de 20 cães obesos provenientes da rotina clínica do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (UNISA), localizado na cidade de São Paulo. Os animais foram selecionados aleatoriamente, sem restrição racial, etária ou sexual, incluindo-se animais histerectomizados ou inteiros. Animais com endocrinopatias; e submetidos a tratamento crônico com glicocorticóides sistêmicos não foram aceitos no projeto. Os animais retornaram mensalmente para pesagem e avaliação clínica do animal.</p>			
RESULTADOS	<p>Até o presente momento todos os 20 cães inscritos no trabalho, já estão sendo alimentados pela dieta hipocalórica instituída, foram coletado dados sobre as características físicas dos animais e exames de sangue. Porém os dados do projeto ainda não foram analisados, pois ainda estão sendo obtidos, tornando-os insuficientes para conclusões, mas os mesmo estão sendo dispostos em planilha para futuras associações.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os animais estão perdendo peso conforme o esperado.</p>			
REFERENCIAS	<p>BURKHOLDER, W.J.; TOLL, P.W. Obesity. In: HAND, M.S.; TRATCHER, C.D.; REMILLARD, R.L.; ROUBEUBUSH, P. Small animal clinical nutrition. 4.ed. Kansas: Mark Morris Institute, 2000. cap 13, p. 401-430. GERMAN, A.J. The growing problem of obesity in dogs and cats. Journal of nutrition, v.134, n.8, p.2072-2080, jul.2004. HARPER, E.J.; STACK, D.M.; WATSON, T.D.; MOXHAM, G. Effects of feeding regimens on bodyweight, composition and condition score in cats following ovariohysterectomy. Journal of small animal practice, v.42, n.9, p.433-438, set.2001. FLIER, J. S.; FOSTER, D.W. Eating disorders: obesity, anorexia nervosa, and bulimia nervosa, insulin resistance and diabetes mellitus. In: KRONENBERG, H.M.; MELMED, S.; POLONSKY, K.S.; LARSEN, P.R. William textbook of endocrinology. 9.ed. Philadelphia: JB Lippincott, 1998. HARPER, E.J.; STACK, D.M.; WATSON, T.D.; MOXHAM, G. Effects of feeding regimens on bodyweight, composition and condition score in cats following ovariohysterectomy. Journal of small animal practice, set.2001.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3158	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1683535 - ANA CAROLINA RAMOS DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Leonardo Sokolnik de Oliveira		
TITULO	Leite materno: controle bacteriológico em Banco de Leite Humano			
INTRODUCAO	O Banco de Leite Humano é um instrumento fundamental que contribui para a redução da mortalidade infantil, sendo a principal unidade responsável pelo controle de qualidade do leite materno desde a coleta até sua distribuição e consumo pelo neonato.			
OBJETIVOS	O presente trabalho de revisão bibliográfica teve como objetivo principal os processos de qualidade do Banco de Leite Humano, destacando o controle bacteriológico.			
METODOLOGIA	O período da literatura utilizada foi de 1997 até 2011, incluindo artigos do Jornal de Pediatria, Revista Brasileira de Análises Clínicas e o Portal da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.			
RESULTADOS	Nste estudo foi possível constatar através da literatura que o processo de pasteurização responsável por inativar bactérias patogênicas do leite humano ordenhado, reduz os níveis de imunoglobulina A e que durante o processo de análise laboratorial alternativo do Banco de Leite Humano, cocos Gram positivos são inibidos pelo meio lactosado utilizado neste processo.			
CONCLUSOES	Aspectos como a necessidade de métodos complementares para análise do leite humano que evitem a perda dos componentes responsáveis pela maturação e proteção do recém-nascido são necessários, assim como condições higiênico sanitárias adequadas para garantia de qualidade do leite doado.			
REFERENCIAS	ALMEIDA, João Aprígio Guerra de Almeida; GUIMARAES, Vander; NOVAK, Franz Reis. Normas técnicas REDEBLH-BR para Bancos de leite humano. 1.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/IFF-BLH, 2004. ALMEIDA, João Aprígio Guerra de Almeida; GUIMARAES, Vander; NOVAK, Franz Reis. Normas técnicas REDEBLH-BR para Bancos de leite humano. 1.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/IFF-BLH, 2005. BRAGA, Lucylea P. M.; PALHARES, Durval B. Efeito da evaporação e pasteurização na composição bioquímica e imunológica do leite humano. Jornal de Pediatria (Rio de Janeiro), Porto Alegre, jan/fev. 2007, vol. 83, n. 1, p. 59-63. ESTEVES, Fabrício Andrade Martins; MACIEL, Larissa Marques; SILVA, Vanessa de Albuquerque Silva. Efeito da pasteurização sobre os níveis de IgA secretora do leite humano maduro. Rev. Bras. de Análises Clínicas, Rio de Janeiro v.1, n. 42, p. 55-57, jan./mar. 2010. MAIA, Paulo R. da S. et al. Rede Nacional de Bancos de Leite Humano: gênese e evolução. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife v.6, n. 3, p. 285-292, jul./set. 2006.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3161	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1686119 - DEISE DE OLIVEIRA PAULINO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Debora Cristina Silva Popov		
TITULO	Cuidados paliativos: O trabalho da humanização e a Enfermagem.			
INTRODUCAO	<p>Cuidado paliativo é a pratica multiprofissional que visa oferecer ao paciente terminal um atendimento envolvendo os aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais.É um cuidado voltado para prevenir e avaliar o sofrimento, através do tratamento da dor e outros sintomas, levando a concepção da reafirmação da vida e da visão da morte como um processo natural. A proposta da equipe multiprofissional de cuidados paliativos, consisti em assistir o indivíduo até seus últimos momentos, buscando minimizar tanto quanto possível seu desconforto, e dar suporte emocional e espiritual a seus familiares. A ideia central do modelo inovador é produzir dignidade e humanização da morte. Para cuidar e confortar, procurando atender ás expectativas e necessidade de quem é cuidado, o enfermeiro deve ter interesse em aprender a cuidar da pessoa sem possibilidade terapêutica de cura. Neste sentido, destaca-se que a assistência humanizada ao enfermo e seus familiares deve constituir-se em um caminho que permita aos doentes e seus familiares expressar seus sentimentos, valorizando-os e identificando, por meio de suas percepções, áreas potencialmente problemáticas.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento bibliográfico de artigos para identificar a atuação da enfermagem junto a pacientes sob cuidados paliativos, com ênfase na humanização da assistência.			
METODOLOGIA	<p>Pesquisa de revisão bibliográfica, com artigos dos últimos 10 anos, em língua portuguesa, nas bases de dados: Bireme, Lilacs e Scielo, usando as palavras chave: Cuidado paliativo, Enfermagem, Humanização da Assistência. Foram selecionados estudos que contém amostragem. Encontrados 650, foram utilizados 30, pois respondiam ao objetivo proposto. Encontramos como principais características do cuidado humanizado ao paciente paliativo: A comunicação, a empatia e o otimismo, entre enfermeiros-pacientes e familiares.</p>			
RESULTADOS	<p>Observamos que a comunicação do enfermeiro para com paciente-familiar torna-se essencial para um relacionamento efetivo, onde o paciente pode expor suas dúvidas e anseios e desabafar seus sentimentos de angustia a aquele que está mais próximo durante todo tratamento. O familiar obtém informações e orientações quanto aos cuidados a serem tomados como também o incentivo de fortaleza para com seu ente. Junto à comunicação analisamos nas pesquisas que os enfermeiros dispõem de empatia frente ao paciente, para assim sentir no lugar destes e os tratar como desejariam serem tratados. Em outro aspecto, porém em poucas pesquisas, identificamos o otimismo entre a enfermagem e os pacientes. O otimismo vem ganhando forças também através do trabalho de grupos voluntários, que utilizam uma fisionomia alegre e o lúdico para amenizar o sentimento de angústia e sofrimento que transparecem o ambiente hospitalar.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluimos que a atuação do enfermeiro junto a pacientes sob cuidados paliativos está baseado na: comunicação, na empatia e no otimismo, não visa somente transmitir informações, mas sim obter um cuidado mais específico, onde o paciente possa adquirir uma atenção e cuidado humanizado. Faz-se necessária a investigação acerca da utilização do otimismo e determinados grupos de voluntários no contexto do cuidado e relacionamento com pacientes sem possibilidade de cura.</p>			
REFERENCIAS	<p>Araújo MMT, Silva M.JP. A comunicação com o paciente sob cuidados paliativos: valorizando a alegria e o otimismo. Rio Esc. Enferm USP. 2007; 41(4); pg:668-74 Martins MCFN, Bersusa AAS, Siqueira SR. Humanização e voluntariado: estudo qualitativo em hospitais públicos. Rev. Saúde Publica. 2010; 44 (5): 942-49.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3163	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		2202867 - GABRIELA ALVES REZENDE	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	Enfermagem: prevenção das complicações do HPV na saúde da mulher			
INTRODUCAO	<p>O HPV é um vírus que infecta a pele e mucosa e se desenvolve preferencialmente na área genital, sendo transmitido em geral por contato sexual, se manifesta por lesões clínicas, subclínicas ou permanece em estado latente. São 100 tipos de HPV e classificados conforme lesões celulares que provocam podem ser denominados de: baixo risco - encontrados em 90% das verrugas genitais e os de alto risco – são encontrados nos diagnósticos de câncer cervical.</p>			
OBJETIVOS	Estudar as complicações do HPV e a importância da atuação do enfermeiro na prevenção do HPV em mulheres jovens.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, dos periódicos publicados no período de 2001 a 2011, cuja fonte de dados foi LILACS, MEDLINE e SCIELO, utilizando-se descritores: "Papilomavírus humano" e "Cuidados de enfermagem em pacientes com DST".			
RESULTADOS	<p>O HPV é uma doença sexualmente transmissível (DST) mais prevalente em todo o mundo, no Brasil, existem 34 milhões de pessoas infectadas pelo vírus. Na maioria das mulheres a infecção regride espontaneamente, a contaminação pelo tipo de HPV considerado de alto risco como os subtipos 16 e 18, sendo o principal fator de risco para câncer cervical. No entanto, apenas a infecção pelo o HPV não é capaz de desenvolver o câncer, precisa estar associado com os outros fatores de risco como por exemplo: tabagismo, a pluralidade de parceiros, início precoce da atividade sexual, a alta paridade e uso prolongado de anticoncepcional são fatores consistentes para pessoas que já possuem o DNA do vírus. O enfermeiro tem o papel importante na prevenção, partindo das informações sobre sexo seguro com o uso de preservativo e da realização do exame preventivo (Papanicolau). Atualmente a arma mais eficaz para infecções causadas pelo HPV é a vacinação, direcionada os tipos de HPV mais frequentes nas mulheres.</p>			
CONCLUSOES	Podemos constatar que através da educação em saúde pelo enfermeiro se torna um elo para o paciente, sabendo que a prevenção depende quase exclusivamente do exame Papanicolau, para que a infecção não progrida para um câncer.			
REFERENCIAS	<p>1. Programa Municipal de DST/ AIDS – Diretrizes para o Diagnósticos e tratamento do HPV na rede municipal especializada em DST/AIDS- SMS-SP. Revisão da 3ª Edição – Setembro 2010. 2. Passos M.R, A.Gutemberg,Giraldo P. C, Cavalcanti S.M.B. Papilomavirose Humana em Genital, Parte I. J. Bras Doenças Sex Transm 2008.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3165	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1681664 - JULIANA FERREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	Registro do exame estreptococo b: impacto na assistência pré natal			
INTRODUCAO	<p>O Estreptococo do Grupo B de Lancefeld (EGB) desde 70 era conhecido como agente de infecções perinatais. Tendo como reservatório de preferência o trato gastrointestinal e geniturinário. Sua importância esta na contaminação de neonatos de parturientes colonizadas ocasionando graves quadros de septicemia, pneumonia e meningite. O enfermeiro é capacitado para exercer assistência direta à saúde da mulher, cabendo-lhe várias atribuições, entre elas solicitar exames de rotina, provisão de materiais necessários para a coleta e orientações. Há necessidade de conscientização dos profissionais responsáveis pela assistência pré-natal investindo na identificação do EGB na gestação, prevenção e no tratamento adequado. Afinal por que esta tendo falhas na coleta vaginal e anal para pesquisa do EGB, e onde esta a responsabilidade deste profissional no pré-natal.</p>			
OBJETIVOS	<p>Verificar a quantidade de cartões de pré-natal que estão anotados os resultados da coleta de Estreptococo do Grupo B em uma Maternidade localizada na Zona Sul da Cidade de São Paulo</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de uma pesquisa do tipo Transversal, realizada em uma Maternidade localizada na Zona Sul da Cidade de São Paulo. A população compreendeu-se a puérperas hospitalizadas no alojamento conjunto. A amostra será de conveniência, constituída por 51 cartões de pré-natal. O estudo se desenvolveu a partir do levantamento de dados coletados nos cartões de pré-natal, buscando identificar a realização do exame nos dias 14 ao dia 21 de março de 2011. Instrumento de coleta de dados constituiu-se de: idade, número de gestação paridade, consultas, anotação do resultado e tratamento instituído caso não tenha resultado no cartão. Após aprovação pela Instituição na qual a coleta de dados foi realizada e também pelo Comitê de Ética em Pesquisa Institucional sob o número 002/2010 os dados foram coletados priorizando a quantidade de cartões que estavam anotados os resultados positivos e negativos do Estreptococo do Grupo B através da Estatística Descritiva.</p>			
RESULTADOS	<p>Do total de 51 puérperas estudadas, 37,3 % (19) cartões estavam com o registro do exame EGB e destes 52,6% (10) com resultado negativo e 47,4% (9) com resultado positivo. Das 9 puérperas com EGB positivo 2 não foram tratadas. Sendo que 41,2% (21) não apresentavam anotado no cartão de pré natal a solicitação do exame, e não houve profilaxia; 15,7% (8) havia solicitação para EGB no cartão, não tendo o resultado, entretanto nesse grupo houve profilaxia. E 5,9 % (3) dos cartões de pré natal estavam sem solicitação do EGB, tendo a profilaxia.</p>			
CONCLUSOES	<p>É de grande importância o registro de informações em prontuário e cartão, pois, através deles haverá uma assistência obstétrica de melhor qualidade, permitindo intervenções baseadas em evidências. Constatou-se que dados importantes para a promoção e prevenção materna e neonatal não foram registrados. Merecendo destaque o fato de que 41,2 % das puérperas não apresentavam anotado no cartão de pré natal a solicitação do exame, e não houve profilaxia.</p>			
REFERENCIAS	<p>1.Barbosa GP, Gama AS. Saberes e Prática de Enfermeiros e Obstetras: Cooperação e Conflito na Assistência ao Parto. Cad. Saúde Publica Rio de Janeiro, 2003 set/out; 19(5). 2. Nomura ML, Júnior RP, Oliveira UM, Calil R. Colonização Materna e Neonatal por Estreptococo do Grupo B em Situações de Ruptura Pré-Termo de Membranas no Trabalho de Parto Prematuro. Rev. Bras Ginecol Obstet, 2009; 31(8): 397-403. 3. Filho DSC, Tibiriçá SHC, Diniz CG. Doença Perinatal Associada aos Estreptococos do Grupo B: Aspectos Clínicos-Microbiológicos e Prevenção. Rev. Juiz de Fora, 2008 abr/jun; 34(2): 127-134.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3172	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1378562 - ERICA IOLANDA RODRIGUES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Artur Joaquim Preguiça Neto		
TITULO	A Dança e seus aspectos psicomotores em aulas de Educação Física Infantil para crianças com Síndrome de Down			
INTRODUCAO	<p>Considerando a Síndrome de Down como um acidente genético ocasionado no par 21, onde a pessoa com a Síndrome apresenta diferenças físicas das crianças consideradas normais, e lentidão no processo de desenvolvimento motor, buscamos verificar o quanto a dança é importante para a melhoria dos aspectos motores e psicossociais de crianças com a síndrome. Relatamos as características da Síndrome e os fatores relevantes para o desempenho seguro de atividades físicas pelas referidas crianças, levando em conta a instabilidade atlanto-axial, fato que deixa os profissionais inseguros durante o desenvolvimento de suas aulas. Abordaremos o tema de forma clara e eficaz, buscando levar ao conhecimento dos professores de Educação Física a melhor maneira de obter respostas positivas destas crianças. Destacamos a dança como uma atividade que fortalece e enriquece o desenvolvimento físico, mental e social da criança, estimula o desenvolvimento do ritmo e da coordenação, trazendo benefícios como redução dos fatores de riscos de doenças cardiovasculares e distúrbios do aparelho locomotor.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo do presente estudo será verificar o quanto a dança colabora para o desenvolvimento psicomotor em crianças portadoras da Síndrome de Down.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa (Qualis A e B). A coleta de dados foi realizada através de revisão de literatura, entre os anos de 1990 e 2011.			
RESULTADOS	A partir das informações descritas neste estudo, podemos concluir que a hipótese inicialmente levantada foi atingida, pois a estimulação essencial oferece estímulos adequados à necessidade motora da criança SD, e, mostram que a prática da dança realmente oferece índices melhores de desenvolvimento motor, trazendo uma influência benéfica em atividades que requerem movimentos criativos, desde que realizada de maneira a respeitar os limites que essa criança pode vir a apresentar.			
CONCLUSOES	As idéias aqui apontadas neste trabalho mostra que a dança é uma ferramenta de socialização, melhoria do desenvolvimento motor e cognitivo do portador de Síndrome de Down, onde cada um responderá de maneira única aos estímulos que a dança irá lhes proporcionar.			
REFERENCIAS	<p>BELTRAME, T.S; TREMEA, V.S e CEOLIN, C.R.Z. A dança e o portador da síndrome de Down. Cinergis, Santa Cruz, v. 4, n. 1, p. 39-53, 2003. GALLAHUE, D. e OSMUN. Compreendendo o desenvolvimento motor: em bebês, crianças, jovens e adultos. São Paulo: Phorte, 2005. LIMA, A.P.R. Dança para síndrome de down: uma análise dos benefícios da dança para os portadores de síndrome de down. 2010. 13 f. Tese (Conclusão de Curso de Graduação em Educação e Promoção da Saúde) – Universidade de Brasília. Brasília. São Paulo, 2010. VARGAS, L. A. A dança na escola. Cinergis. Santa Cruz do Sul, v 4, n° 1, p 7-17, 2003. WERNECK, Claudia. Muito prazer eu existo: um livro sobre as pessoas com síndrome de Down. Rio de Janeiro: VWA, 1995. MUSTACCHI, Z. e ROZONE, G. Síndrome de Down: Aspectos clínicos e odontológicos. São Paulo: Cid, 1990. cap. 6, p. 155-185. VARGAS, L. A. A dança na escola. Cinergis. Santa Cruz do Sul, v 4, n° 1, p 7-17, 2003.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3172	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1820893 - PATRÍCIA DE SOUZA GAMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Artur Joaquim Preguiça Neto		
TITULO	A Dança e seus aspectos psicomotores em aulas de Educação Física Infantil para crianças com Síndrome de Down			
INTRODUCAO	<p>Considerando a Síndrome de Down como um acidente genético ocasionado no par 21, onde a pessoa com a Síndrome apresenta diferenças físicas das crianças consideradas normais, e lentidão no processo de desenvolvimento motor, buscamos verificar o quanto a dança é importante para a melhoria dos aspectos motores e psicossociais de crianças com a síndrome. Relatamos as características da Síndrome e os fatores relevantes para o desempenho seguro de atividades físicas pelas referidas crianças, levando em conta a instabilidade atlanto-axial, fato que deixa os profissionais inseguros durante o desenvolvimento de suas aulas. Abordaremos o tema de forma clara e eficaz, buscando levar ao conhecimento dos professores de Educação Física a melhor maneira de obter respostas positivas destas crianças. Destacamos a dança como uma atividade que fortalece e enriquece o desenvolvimento físico, mental e social da criança, estimula o desenvolvimento do ritmo e da coordenação, trazendo benefícios como redução dos fatores de riscos de doenças cardiovasculares e distúrbios do aparelho locomotor.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo do presente estudo será verificar o quanto a dança colabora para o desenvolvimento psicomotor em crianças portadoras da Síndrome de Down.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa (Qualis A e B). A coleta de dados foi realizada através de revisão de literatura, entre os anos de 1990 e 2011.			
RESULTADOS	A partir das informações descritas neste estudo, podemos concluir que a hipótese inicialmente levantada foi atingida, pois a estimulação essencial oferece estímulos adequados à necessidade motora da criança SD, e, mostram que a prática da dança realmente oferece índices melhores de desenvolvimento motor, trazendo uma influência benéfica em atividades que requerem movimentos criativos, desde que realizada de maneira a respeitar os limites que essa criança pode vir a apresentar.			
CONCLUSOES	As idéias aqui apontadas neste trabalho mostra que a dança é uma ferramenta de socialização, melhoria do desenvolvimento motor e cognitivo do portador de Síndrome de Down, onde cada um responderá de maneira única aos estímulos que a dança irá lhes proporcionar.			
REFERENCIAS	<p>BELTRAME, T.S; TREMEA, V.S e CEOLIN, C.R.Z. A dança e o portador da síndrome de Down. Cinergis, Santa Cruz, v. 4, n. 1, p. 39-53, 2003. GALLAHUE, D. e OSMUN. Compreendendo o desenvolvimento motor: em bebês, crianças, jovens e adultos. São Paulo: Phorte, 2005. LIMA, A.P.R. Dança para síndrome de down: uma análise dos benefícios da dança para os portadores de síndrome de down . 2010. 13 f. Tese (Conclusão de Curso de Graduação em Educação e Promoção da Saúde) – Universidade de Brasília. Brasília. São Paulo, 2010. VARGAS, L. A. A dança na escola. Cinergis. Santa Cruz do Sul, v 4, n° 1, p 7-17, 2003. WERNECK, Claudia. Muito prazer eu existo: um livro sobre as pessoas com síndrome de Down. Rio de Janeiro: VWA, 1995. MUSTACCHI, Z. e ROZONE, G. Síndrome de Down: Aspectos clínicos e odontológicos. São Paulo: Cid, 1990. cap. 6, p. 155-185. VARGAS, L. A. A dança na escola. Cinergis. Santa Cruz do Sul, v 4, n° 1, p 7-17, 2003.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3173	Parasitologia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1708210 - SILVIA REGINA AMARAL DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carolina Guilherme P Beyrodt de Amorim		
TITULO	AVALIAÇÃO DE REVESTIMENTO DE ASSENTO SANITÁRIO PARA COLETA DE FEZES			
INTRODUCAO	Através dos exames de fezes é possível realizar a triagem de várias doenças dentre elas as enteroparasitoses e o cancer de intestino e colo-retal (CCR). Para as amostras fecais, a coleta é feita no ambiente domiciliar ou sem o devido controle, podendo ocasionar erros pré-analíticos. O revestimento de assento sanitário ColOffo ColOff®, foi desenvolvido para coleta de fezes, visando facilitar a coleta, mantendo a qualidade da amostra.			
OBJETIVOS	O objetivo do trabalho foi a avaliação do ColOff®, verificando a eficácia e aceitabilidade do produto pelos participantes, quando comparado às formas anteriormente utilizadas para coleta de fezes.			
METODOLOGIA	Foi realizada a coleta de 90 amostras de participantes com idade entre 03 a 70 anos, com auxílio do revestimento de assento sanitário. Através de questionário foram relatadas as formas de coleta anteriormente utilizadas pelos voluntários. Todas as amostras de fezes foram submetidas à exame parasitológico de fezes pelo do método de Hoffmam e a pesquisa de sangue oculto de participante acima de 30 anos, foi realizada por método imunocromatográfico.			
RESULTADOS	Dos participantes, 65,56% já haviam realizado coleta de fezes anteriormente, sendo obtidos os seguintes resultados: papel alumínio (1,1%), jornal/revista (12,2%), vaso sanitário (11,1%), saco plástico (8,9%), penico (12,2%), copo grande (2,2%), direto no coletor universal (17,8%), nunca coletaram (21,1%), não responderam (13,3%). Das 90 amostras, 13% estavam positivas para enteroparasitos. A positividade para sangue oculto foi encontrada em 11,3% dos 53 participantes. O número de participantes que desistiram do trabalho foi de 18%, o que ocorre na maioria dos trabalhos realizados com fezes. Pela análise do questionário o ColOff® foi considerado uma ferramenta bastante útil para facilitar a coleta de fezes e diminuir as variáveis que podem ocorrer no processo pré-analítico, visto que não existe uma padronização para esta etapa com este material biológico. A coleta de fezes realizada com o ColOff® foi definida pelos participantes do trabalho como fácil, higiênica, simples, eficiente e excelente. A proposta do trabalho foi avaliar o produto, oferecer um serviço, não servindo como inquérito epidemiológico, portanto o grupo participante foi heterogêneo.			
CONCLUSOES	Os dados obtidos sugerem a utilização do ColOff® como componente fundamental na coleta de fezes, na tentativa de facilitar a coletas das fezes, manter o controle na fase pré-analítica de forma sustentável.			
REFERENCIAS	LIMA, A.C.; SOARE, J.B.; GRECO, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, J.R. Métodos de laboratório aplicados à clínica. 8ª ed. Guanabara-Koogan:Rio de Janeiro, 2008. DE CARLI, A. G. Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humana. 2 ed. São Paulo: editora Atheneu, 2007. FALEIROS, F.T.V.; MACHADO, N.C. Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde em crianças com distúrbios funcionais da defecação. J. Pediatr., v.82 n.6 p. 421-425 nov-dez 2006. PNCQ. Garantia da qualidade no laboratório clínico. p.80 2008.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3177	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1685554 - ADRIANA PATRÍCIA CORDEIRO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Debora Cristina Silva Popov		
TITULO	HUMANIZAÇÃO AO PACIENTE EM ISOLAMENTO HOSPITALAR			
INTRODUCAO	<p>Isolamento hospitalar é uma prática de precaução, na prevenção e medidas de controle de doenças transmissíveis. No Brasil, com base no CDC (centros para controle e prevenção de doenças), o Ministério da Saúde adotou as precauções de isolamento sendo: isolamento por vias aéreas, gotículas e contato. Iniciativas para melhorar a qualidade da assistência do ponto de vista técnico, reconhecimento do direito do paciente, de sua subjetividade e cultura, além do reconhecimento do profissional, o termo "humanização" tem sido empregado constantemente no ambiente de saúde. O isolamento hospitalar requer um maior desafio nas práticas de humanização, por se tratar de uma recomendação que exige um ambiente adequado. Essas precauções existem para proteger não somente os profissionais de saúde das infecções hospitalares (IH), mas também os pacientes.</p>			
OBJETIVOS	<p>Identificar e descrever quais são as dificuldades na humanização da assistência de enfermagem à pacientes em isolamento.</p>			
METODOLOGIA	<p>Pesquisa de revisão bibliográfica, que analisou artigos publicados entre os anos de 2001 à 2011, utilizando os descritores: enfermagem, isolamento, comunicação, doenças infecto contagiosas e controle de infecção hospitalar.</p>			
RESULTADOS	<p>Reconhecer e promover a humanização demanda esforço para rever certas atitudes e comportamentos dos profissionais envolvidos direta e indiretamente com o cuidado ao paciente. No isolamento hospitalar, algumas atitudes por parte dos profissionais de enfermagem, mostram a falta de conhecimento, preconceito e medo de contaminação por doenças como a AIDS, tuberculose e outras. A assistência de enfermagem prestada a esses pacientes é por vezes prejudicada pela dificuldade do trabalhador de enfermagem lidar com suas limitações. Estas incluem o medo de adquirir a doença, seja por não saber enfrentá-la, por preconceito ou por não possuir conhecimento específico a respeito da enfermidade. Humanizar implica dar lugar tanto a palavra do usuário quanto a palavra dos profissionais, de forma que possam fazer parte de uma rede de diálogo que pense e promova as ações e políticas assistências. Assim, a deficiência do diálogo e a debilidade do processo de comunicação entre profissionais e usuários, repercutem de forma negativa no cuidado prestado. O processo de cuidado precisa ocorrer numa efetiva troca de informações. A humanização, então depende de nossa capacidade de falar e ouvir, do diálogo com nosso semelhante, situação prejudicada no caso do indivíduo em isolamento.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluimos que os fatores que dificultam a humanização da assistência de enfermagem à pacientes em isolamento, são a falta de conhecimento, o medo, o preconceito e a própria característica do isolamento. Conscientização, orientação e preparo dos profissionais acerca da valorização, não das doenças, mas do ser humano que adoce, deve ser prioridade na assistência de enfermagem.</p>			
REFERENCIAS	<p>Gasparin C, Dyniewicz AM, Kalinowski LC. O ambiente e as inter-relações do paciente internado com doenças infecto-contagiosas. Enfermagem Brasil setembro/outubro de 2009; 8(5). Figueiredo RM, Leite C. As práticas de precauções/isolamento a partir do diagnóstico de internação em uma unidade de moléstias infecciosas. Revista eletrônica de enfermagem, v.08, n.03, p. 358-362, 2006. Deslandes SF. Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 9(1);7-14, 2004.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3178	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1656929 - NILSON SILVA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	Assistência de enfermagem na terapia com oxigênio em pediatria			
INTRODUCAO	<p>Oxigenioterapia é a administração de oxigênio em concentrações e pressão maiores que as encontradas no meio ambiente. O objetivo da oxigenioterapia é garantir o transporte adequado de oxigênio do sangue, enquanto diminui o trabalho da respiração e o estresse sobre o miocárdio. É utilizado para o tratamento de várias doenças pulmonares que são associadas ou apresentam na sua evolução a hipoxemia crônica, sendo a mais comum delas a doença pulmonar obstrutiva crônica, e a hipertensão pulmonar arterial que ocorre devido à policitemia e à vasoconstrição pulmonar, secundárias à hipoxemia.</p>			
OBJETIVOS	Descrever cuidados para oxigenioterapia em pediatria.			
METODOLOGIA	<p>Para o referencial teórico, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Centro Latino – Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (BIREME), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados 15 artigos sobre alguns tipos de procedimentos que utiliza oxigenioterapia no tratamento para amostra, destes trabalho foram excluídos 5 artigos por não terem relações diretas com o tema, totalizando 10 artigos utilizados na elaboração desse trabalho. Os artigos selecionados foram publicados no período entre 1994 – 2011; e publicados em língua portuguesa e inglês.</p>			
RESULTADOS	<p>Os benefícios da oxigenioterapia são reconhecidos há mais de 40 anos. Em crianças com displasia bronco pulmonar a oxigênio terapia promove crescimento somático e neurológico adequado e previne o desenvolvimento de hipertensão pulmonar. Conforme os cuidados da enfermagem melhoram fica mais premente a necessidade de implementação de uma assistência de qualidade para que se possa cumprir com sua função básica de minimizar o sofrimento das crianças, este sistema organizado faz com que o paciente e familiares se sintam-se seguros pela qualidade de serviço oferecido pela enfermagem.</p>			
CONCLUSOES	<p>É importante considerar o oxigênio como uma medicação, tal como acontece com um medicamento, ele possui efeitos terapêuticos e colaterais, e sua eficácia depende da via de administração, da dosagem e de cuidados especiais com as crianças. A distribuição de oxigênio pode ser feita através de cilindro de oxigênio (gás ou líquido) ou aparelho concentrador de oxigênio. Os cilindros liberam oxigênio através de sistema com válvulas. A válvula de redução é necessária para diminuir a pressão até o nível desejado e fluxômetro regula a saída de oxigênio em litros por minuto. Alguns autores afirmam que a importância da humanização dos atendimentos dos pacientes dependentes de oxigênio, melhora a qualidade de vida junto à família são fatores suficientes convincentes para melhor recuperação.</p>			
REFERENCIAS	<p>CARVALHO, Paulo Roberto Antonacci Carvalho. Manual de Terapia Intensiva II. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria. 1994. P . 57 . SCHMITZ, Edilza Maria et al. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. São Paulo: Atheneu, 1995 . P .311-322. SandlandCJ, MorganMD, SinghSJ. Patterns of domestic activity and ambulatory oxygen use in COPD. Chest. 2008;134:753-60</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3179	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1677853 - KAREM DA SILVA SANTOS FIALHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	O DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM			
INTRODUCAO	<p>INTRODUÇÃO A sexualidade constitui uma das dimensões do desenvolvimento humano e segundo a psicanálise inicia-se na infância. O enfermeiro ao acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes necessita acolher as dúvidas familiares e aconselhá-los como lidar com as manifestações da sexualidade na infância e adolescência.</p>			
OBJETIVOS	<p>OBJETIVO Descrever como os pais e os enfermeiros abordam ou lidam com as manifestações de sexualidade na infância e adolescência.</p>			
METODOLOGIA	<p>METODOLOGIA Revisão de artigos publicados em língua portuguesa no período de 2000 a 2010 em periódicos indexados nas bases de dados Lilacs, Bireme e Scielo, a partir dos descritores sexualidade, desenvolvimento infantil, enfermagem, relações familiares, comportamento sexual.</p>			
RESULTADOS	<p>DISCUSSÃO Estudos evidenciam que os pais que foram educados de forma autoritária e repressiva não conseguem lidar com as manifestações da sexualidade dos filhos. ou abordar o tema com os adolescentes. Por outro lado, os profissionais de saúde, entre outros, os enfermeiros, também podem ter dificuldade de lidar com o tema. Pesquisas apontam a necessidade do tem ser abordado ou tratado durante a formação do Enfermeiro. Um estudo no interior de São Paulo evidenciou que os alunos graduandos de enfermagem apresentam, em sua maioria, noções fluídas e limitadas sobre este aspecto das necessidades humanas básicas e referem ter necessidade de adquirir conhecimento sobre sexualidade. Outra pesquisa em universidade publica paulistana mostrou que 93% dos estudantes concordaram com as atividades de orientação da sexualidade e os outros 7% que discordaram justificaram que era desnecessário, se sentiam expostos e que tinham informação suficiente.</p>			
CONCLUSOES	<p>CONCLUSÃO Os pais e parte dos graduandos de enfermagem parecem ter dificuldade de lidar com as manifestações da sexualidade das crianças e de abordar o tema com os adolescentes. Estes dados apontam para a necessidade de mais pesquisas sobre a formação do enfermeiro para lidar com esta necessidade humana.</p>			
REFERENCIAS	<p>REFERÊNCIAS 1.Oliveira TC, Carvalho LP, Silva MA. O enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Rev Bras Enferm. 2008 maio/jun; 61(3): 306-11. 2.Almeida ACCH, Centa ML. A família e a educação sexual dos filhos: implicações para a enfermagem. Acta Paul Enfem. 2009; 22 (1): 71-6. 3.Gir E, Nogueira MS, Pelá NTR. Sexualidade humana na formação do enfermeiro. Rev. Latino-am. Enfermagem- Ribeirão Preto Abril. 2000 abril; 8 (2): 33-40.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3180	Óleos	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		2290197 - ANELISE ZIGLIO RIBEIRO PEDRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Sandra Eliza Beu		
TITULO	MÉTODOS PARA REMEDIAÇÃO DE ÁREAS MARINHAS CONTAMINADAS POR HIDROCARBONETO DE PETRÓLEO			
INTRODUCAO	<p>A poluição não é um fato recente, pois desde que a população e a indústria sofreram um crescimento desenfreado, acarretaram sérios prejuízos para o meio ambiente. Os anos de 1880 foram marcados pelo início da energia do petróleo, com isto iniciaram-se os acidentes pelos derramamentos de óleos, prejudicando a fauna e a flora. A poluição ocorre porque as substâncias tóxicas não se dissolvem perfeitamente, permanecendo concentradas em áreas limitadas, ou podem ser reconcentradas por organismos vivos, depois de terem sido atingidas diluições aparentemente seguras. Devido a esta problemática, vários métodos têm sido utilizados nos casos de derramamentos de petróleo. Assim, neste trabalho foram descritos os principais métodos de remediação aquática marinha.</p>			
OBJETIVOS	<p>Identificar as principais técnicas utilizadas para remediar áreas marinhas contaminadas por derivados de petróleo, em busca do método mais sustentável.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foi realizado um levantamento bibliográfico, em Bibliotecas de Universidades, em livros, artigos, sites e materiais emprestados por pesquisadores para a coleta das informações sobre as técnicas de remediação para áreas contaminadas por petróleo, bem como, o estudo dos casos reais ocorridos, avaliando de forma crítica os fatos e os efeitos negativos ao meio ambiente, realizando um comparativo com os principais métodos existentes, observando suas vantagens e desvantagens.</p>			
RESULTADOS	<p>A técnica de jateamento foi proibida por Lei, porque pode causar uma doença chamada silicose (doença pulmonar incurável). Já a queima do petróleo superficial não é regulamentado no Brasil, o uso de dispersantes químicos não elimina o petróleo, só faz com que submerja e o bombeamento a vácuo, que demanda profissionais qualificados, equipamentos específicos, não sendo viáveis. Já os skimmers e a contenção mecânica do petróleo via barreiras e esteiras recolhedoras, geralmente são empregados simultaneamente, gerando um elevado custo e resquícios no ambiente, todavia, todo o petróleo recuperado será reutilizado. Existem vários tipos de biorremediação, como: bioestímulo, biosurfactante, bioventilação, bioaumento e fitorremediação, nenhuma apresenta alta eficácia. As fibras naturais adsorventes tais como: a fibra a paina (paineira), a casca do tronco da bananeira e a bucha vegetal são materiais que apresentam baixo custo em relação aos outros métodos e facilitam a aplicação. Por fim, a limpeza natural, remoção da vegetação e remoção manual são processos manuais, que demandam grande quantidade de profissionais e longa duração.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se que o método mais sustentável e viável economicamente para o vazamento de petróleo é o uso de substâncias absorventes/adsorventes naturais, pois absorvem até 25 vezes seu próprio peso em petróleo, além de grande abundância no ecossistema, portanto, apresenta baixo custo e está em acordo com a legislação vigente. Entretanto, a definição da melhor técnica/método depende de muitos fatores como: o tipo de poluente e quantidade; o tipo de ecossistema contaminado e sua acessibilidade, as condições econômicas do poluidor; a legalidade da técnica, as pesquisas existentes para dar suporte técnico aos órgãos ambientais; a proximidade com comunidades; o menor impacto aos ambientes; a repercussão na população que venha a ser afetada pela contaminação; os custos da recuperação; além das especificidades de cada contaminação.</p>			
REFERENCIAS				



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3181	Bioquímica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1893033 - ALYNE FRANÇA MARQUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Elisabeth Salvatori Ficker	Wladimir Musetti Medeiros	
TITULO	EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA INDUZIDA PELA HIPÓXIA E HIPERCAPNIA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO			
INTRODUCAO	<p>O acidente vascular encefálico (AVE) ocorre por uma interrupção no fornecimento de sangue ao cérebro, este por sua vez necessita de aporte sanguíneo constante para manter a oferta de oxigênio e nutrientes, e esta interrupção causa danos ao tecido cerebral. Dentre o principais fatores de risco do AVE podemos enfatizar as dislipidemias, que influem diretamente na formação da placa de ateroma levando a isquemia. O aumento do LDL-C possui um papel na aterogênese por reduzir a vasodilatação do endotélio dependente, aumentando a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs). EROs atacam as membranas celulares levando a lipoperoxidação que podem desempenhar importante papel patológico na isquemia. Encontra-se bem estabelecido na literatura que o exercício físico reduz os riscos de doenças do sistema circulatório. Os efeitos do exercício na capacidade antioxidante não estão bem estabelecidos, mas estudos mostram que juntamente com a ação antioxidante da HDL, que se encontra aumentada no exercício, a LDL é menos suscetível à oxidação após treinamento físico.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar a peroxidação lipídica (TBARS), o perfil lipídico, a concentração plasmática de lactato em pacientes com AVE sedentários e treinados quando induzidos à hipóxia e à hipercapnia			
METODOLOGIA	Foram avaliados 10 pacientes com AVE que foram divididos em dois grupos: 4 pacientes com AVE sedentários e 6 pacientes com AVE treinados. Todos os grupos foram submetidos a um período de 5 minutos em hipóxia e 5 minutos em hipercapnia intercalados por períodos de repouso, e coletadas amostras de sangue dos pacientes em todos os momentos. Após a realização das coletas as amostras foram centrifugadas e realizadas as determinadas as concentrações plasmáticas dos lipídes, glicose, lactato e a lipoperoxidação pelo método das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS).A análise estatística foi realizada utilizando o teste "t" Student pelo programa Instat Graphpad			
RESULTADOS	A peroxidação lipídica foi maior no grupo AVE sedentário($2,6 \pm 0,6$)quando comparado ao grupo AVE treinado($1,4 \pm 0,2$) ($p=0,0065$). Com relação aos demais parâmetros estudados não houve diferença estatística. Diversos estudos mostram que existe uma associação entre o treinamento físico e a produção de EROs. Alguns autores sugerem que o tipo de resposta à peroxidação tem relação com os níveis de antioxidantes endógenos e com o tipo de tecido estudado e que o exercício físico pode disparar adaptações tecido específicas em resposta ao treinamento. Contudo, estudos mostram que o treinamento físico moderado e prolongado reduz os valores plasmáticos de EROs mais significativamente do que o treinamento intenso, embora sem influência sobre o perfil lipídico			
CONCLUSOES	Concluimos que a prática periódica de atividade física torna-se benéfica para a prevenção da peroxidação lipídica em pacientes AVE, quando em situações de hipóxia e hipercapnia			
REFERENCIAS	<p>ASHTON T, et al. Electron spin resonance spectroscopy, exercise, and oxidative stress: an ascorbic acid intervention study. J Appl Physiol, v. 87(6), p.2032-6, 1999</p> <p>LEEJWENBURGH, C. et al. Adaptations of glutathione antioxidant system to endurance training are tissue and muscle fiber specific. Am J Physiol, v. 272, p.363-9, 1997.</p> <p>REHNCRONA, S.; MELA, L.; SIESJO, B.K. Recovery of brain mitochondrial function in the rat after complete and incomplete cerebral ischemia. American Stroke Association, Dallas, v. 10, n. 4, p. 437-46, jul/ago. 1979.</p> <p>SKOUMALOVA, A.; HERGET, J.; WILHELM, J. Hypercapnia protects erythrocytes against free radical damage induced by hypoxia in exposed rats. Cell Biochemistry Function, v. 26, p.801-07, 2008.</p> <p>WHO. Stroke, Cerebrovascular accident. Disponível em: http://www.who.int/topics/cerebrovascular_accident/en/. Acesso em 26 de maio de 2010a.</p> <p>YOSHIDA, S. et al. Effect of transient ischemia on free fatty acids and phospholipids in the gerbil brain. Lipid peroxidation as a possible cof post ischemic injury. J. Neurosurg, v. 53, p. 323-31, 1980.</p>			



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**8ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**



ZANELLA, A.M. et al. Lipid profile, apolipoprotein A-I and oxidative stress in professional footballers, sedentary individuals, and their relatives. Arq Bras Endocrinol Metab, v.55, n.2, p.121-26, 2011.

Página 130



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3181	Bioquímica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		2016761 - GABRIELA CRUZ ALFONSO GARCIA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Elisabeth Salvatori Ficker	Wladimir Musetti Medeiros	
TITULO	EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA INDUZIDA PELA HIPÓXIA E HIPERCAPNIA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO			
INTRODUCAO	<p>O acidente vascular encefálico (AVE) ocorre por uma interrupção no fornecimento de sangue ao cérebro, este por sua vez necessita de aporte sanguíneo constante para manter a oferta de oxigênio e nutrientes, e esta interrupção causa danos ao tecido cerebral. Dentre o principais fatores de risco do AVE podemos enfatizar as dislipidemias, que influem diretamente na formação da placa de ateroma levando a isquemia. O aumento do LDL-C possui um papel na aterogênese por reduzir a vasodilatação do endotélio dependente, aumentando a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs). EROs atacam as membranas celulares levando a lipoperoxidação que podem desempenhar importante papel patológico na isquemia. Encontra-se bem estabelecido na literatura que o exercício físico reduz os riscos de doenças do sistema circulatório. Os efeitos do exercício na capacidade antioxidante não estão bem estabelecidos, mas estudos mostram que juntamente com a ação antioxidante da HDL, que se encontra aumentada no exercício, a LDL é menos suscetível à oxidação após treinamento físico.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar a peroxidação lipídica (TBARS), o perfil lipídico, a concentração plasmática de lactato em pacientes com AVE sedentários e treinados quando induzidos à hipóxia e à hipercapnia			
METODOLOGIA	Foram avaliados 10 pacientes com AVE que foram divididos em dois grupos: 4 pacientes com AVE sedentários e 6 pacientes com AVE treinados. Todos os grupos foram submetidos a um período de 5 minutos em hipóxia e 5 minutos em hipercapnia intercalados por períodos de repouso, e coletadas amostras de sangue dos pacientes em todos os momentos. Após a realização das coletas as amostras foram centrifugadas e realizadas as determinadas as concentrações plasmáticas dos lipídes, glicose, lactato e a lipoperoxidação pelo método das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS).A análise estatística foi realizada utilizando o teste "t" Student pelo programa Instat Graphpad			
RESULTADOS	A peroxidação lipídica foi maior no grupo AVE sedentário($2,6 \pm 0,6$)quando comparado ao grupo AVE treinado($1,4 \pm 0,2$) ($p=0,0065$). Com relação aos demais parâmetros estudados não houve diferença estatística. Diversos estudos mostram que existe uma associação entre o treinamento físico e a produção de EROs. Alguns autores sugerem que o tipo de resposta à peroxidação tem relação com os níveis de antioxidantes endógenos e com o tipo de tecido estudado e que o exercício físico pode disparar adaptações tecido específicas em resposta ao treinamento. Contudo, estudos mostram que o treinamento físico moderado e prolongado reduz os valores plasmáticos de EROs mais significativamente do que o treinamento intenso, embora sem influência sobre o perfil lipídico			
CONCLUSOES	Concluímos que a prática periódica de atividade física torna-se benéfica para a prevenção da peroxidação lipídica em pacientes AVE, quando em situações de hipóxia e hipercapnia			
REFERENCIAS	<p>ASHTON T, et al. Electron spin resonance spectroscopy, exercise, and oxidative stress: an ascorbic acid intervention study. J Appl Physiol, v. 87(6), p.2032-6, 1999</p> <p>LEEJWENBURGH, C. et al. Adaptations of glutathione antioxidant system to endurance training are tissue and muscle fiber specific. Am J Physiol, v. 272, p.363-9, 1997.</p> <p>REHNCRONA, S.; MELA, L.; SIESJO, B.K. Recovery of brain mitochondrial function in the rat after complete and incomplete cerebral ischemia. American Stroke Association, Dallas, v. 10, n. 4, p. 437-46, jul/ago. 1979.</p> <p>SKOUMALOVA, A.; HERGET, J.; WILHELM, J. Hypercapnia protects erythrocytes against free radical damage induced by hypoxia in exposed rats. Cell Biochemistry Function, v. 26, p.801-07, 2008.</p> <p>WHO. Stroke, Cerebrovascular accident. Disponível em: http://www.who.int/topics/cerebrovascular_accident/en/. Acesso em 26 de maio de 2010a.</p> <p>YOSHIDA, S. et al. Effect of transient ischemia on free fatty acids and phospholipids in the gerbil brain. Lipid peroxidation as a possible cof post ischemic injury. J. Neurosurg, v. 53, p. 323-31, 1980.</p>			



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**8ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**



ZANELLA, A.M. et al. Lipid profile, apolipoprotein A-I and oxidative stress in professional footballers, sedentary individuals, and their relatives. *Arq Bras Endocrinol Metab*, v.55, n.2, p.121-26, 2011.

Página 131



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3182	Bioquímica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1893033 - ALYNE FRANÇA MARQUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	EXERCÍCIO AERÓBIO E A PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO INDUZIDA PELA HIPÓXIA, EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO			
INTRODUCAO	O acidente vascular encefálico (AVE) é decorrente do comprometimento da circulação cerebral. Uma das causas para o AVE são as dislipidemias que podem levar a um aumento da oxidação lipídica e conseqüentemente provocar lesão endotelial e diminuir a liberação de óxido nítrico (NO). Neste sentido, estudos mostram que em pacientes com AVE os níveis de NO são baixos. Entretanto, o exercício físico é uma importante alternativa para restaurar a função endotelial por apresentar ações sobre o sistema cardiovascular.			
OBJETIVOS	Avaliar a concentração plasmática de NO, o perfil lipídico e a concentração plasmática de lactato em pacientes com AVE sedentários e treinados quando induzidos à hipóxia e à hipercapnia.			
METODOLOGIA	Foram avaliados 10 pacientes com AVE que foram divididos em dois grupos: 4 pacientes com AVE sedentários e 6 pacientes com AVE treinados. Os grupos foram submetidos a um período de 5 minutos em hipóxia e 5 minutos em hipercapnia intercalados por períodos de repouso e coletadas amostras de sangue dos pacientes em todos os momentos. Após a realização das coletas, as amostras foram centrifugadas e realizadas as determinações das concentrações plasmáticas dos lipídeos, de lactato e de óxido nítrico. A análise estatística foi realizada utilizando-se o teste "t" Student pelo programa InstatGraphpad.			
RESULTADOS	Quando realizadas as análises estatísticas entre todos os momentos nos pacientes treinados e sedentários não encontramos significância estatística, bem como, quando comparamos os grupos treinado e sedentário. Diversos estudos mostram que o exercício físico regular apresenta ação antiagregante plaquetária e capacidade vasodilatatória aumentada em função da elevação dos níveis plasmáticos de NO. Entretanto, alguns autores sugerem que o treinamento físico mais prolongado não apresenta aumento da função endotelial relacionada ao NO. Isto, provavelmente, indica que a resposta vasodilatatória dependente do endotélio periférico é transitória, apresentando uma remodelagem vascular com o aumento do diâmetro do vaso e permitindo que a atividade do NO retorne aos níveis plasmáticos pré-treinamento com o exercício a longo prazo.			
CONCLUSOES	Nossos dados sugerem que a prática do exercício físico é benéfica, apesar de não alterar os níveis plasmáticos de NO, pois provavelmente, os pacientes apresentaram uma remodelação vascular com o aumento do diâmetro do vaso após longo período de treinamento.			
REFERENCIAS	COOKE JP (#38) DZAU VJ. Nitric oxide synthase: role in the genesis of vascular disease. Annu Rev Med. 48: 489-509, 1997. FISHER AB, AL-MEHDI AB, MANEVICH Y. Shear stress and endothelial cell activation. Crit Care Med. 30: S192-7, 2002. GREEN, D. J.; MAIORANA, A.; O(#38)apos;DRISCOLL, G.; TAYLOR, R. Effect of exercise training on endothelium-derived nitric oxide function in humans. J Physiol. v.561: 1-25, 2004. KINGWELL, B. A.; SHERRARD, B.; JENNINGS, G. L.; DART, A. M. Four weeks of cycle training increases basal production of nitric oxide from the forearm. Am J Physiol. 272: H1070-H1077, 1997. SESSA WC, PRITCHARD K, SEYEDI N, WANG J, HINTZE TH. Chronic exercise in dog increase coronary vascular nitric oxide production and endothelial cell nitric oxide synthase gene expression. Circ Res. 74: 349-53, 1994.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3182	Bioquímica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2016761 - GABRIELA CRUZ ALFONSO GARCIA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	EXERCÍCIO AERÓBIO E A PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO INDUZIDA PELA HIPÓXIA, EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO			
INTRODUCAO	O acidente vascular encefálico (AVE) é decorrente do comprometimento da circulação cerebral. Uma das causas para o AVE são as dislipidemias que podem levar a um aumento da oxidação lipídica e conseqüentemente provocar lesão endotelial e diminuir a liberação de óxido nítrico (NO). Neste sentido, estudos mostram que em pacientes com AVE os níveis de NO são baixos. Entretanto, o exercício físico é uma importante alternativa para restaurar a função endotelial por apresentar ações sobre o sistema cardiovascular.			
OBJETIVOS	Avaliar a concentração plasmática de NO, o perfil lipídico e a concentração plasmática de lactato em pacientes com AVE sedentários e treinados quando induzidos à hipóxia e à hipercapnia.			
METODOLOGIA	Foram avaliados 10 pacientes com AVE que foram divididos em dois grupos: 4 pacientes com AVE sedentários e 6 pacientes com AVE treinados. Os grupos foram submetidos a um período de 5 minutos em hipóxia e 5 minutos em hipercapnia intercalados por períodos de repouso e coletadas amostras de sangue dos pacientes em todos os momentos. Após a realização das coletas, as amostras foram centrifugadas e realizadas as determinações das concentrações plasmáticas dos lipídeos, de lactato e de óxido nítrico. A análise estatística foi realizada utilizando-se o teste "t" Student pelo programa InstatGraphpad.			
RESULTADOS	Quando realizadas as análises estatísticas entre todos os momentos nos pacientes treinados e sedentários não encontramos significância estatística, bem como, quando comparamos os grupos treinado e sedentário. Diversos estudos mostram que o exercício físico regular apresenta ação antiagregante plaquetária e capacidade vasodilatatória aumentada em função da elevação dos níveis plasmáticos de NO. Entretanto, alguns autores sugerem que o treinamento físico mais prolongado não apresenta aumento da função endotelial relacionada ao NO. Isto, provavelmente, indica que a resposta vasodilatatória dependente do endotélio periférico é transitória, apresentando uma remodelagem vascular com o aumento do diâmetro do vaso e permitindo que a atividade do NO retorne aos níveis plasmáticos pré-treinamento com o exercício a longo prazo.			
CONCLUSOES	Nossos dados sugerem que a prática do exercício físico é benéfica, apesar de não alterar os níveis plasmáticos de NO, pois provavelmente, os pacientes apresentaram uma remodelação vascular com o aumento do diâmetro do vaso após longo período de treinamento.			
REFERENCIAS	COOKE JP (#38) DZAU VJ. Nitric oxide synthase: role in the genesis of vascular disease. Annu Rev Med. 48: 489-509, 1997. FISHER AB, AL-MEHDI AB, MANEVICH Y. Shear stress and endothelial cell activation. Crit Care Med. 30: S192-7, 2002. GREEN, D. J.; MAIORANA, A.; O(#38)apos;DRISCOLL, G.; TAYLOR, R. Effect of exercise training on endothelium-derived nitric oxide function in humans. J Physiol. v.561: 1-25, 2004. KINGWELL, B. A.; SHERRARD, B.; JENNINGS, G. L.; DART, A. M. Four weeks of cycle training increases basal production of nitric oxide from the forearm. Am J Physiol. 272: H1070-H1077, 1997. SESSA WC, PRITCHARD K, SEYEDI N, WANG J, HINTZE TH. Chronic exercise in dog increase coronary vascular nitric oxide production and endothelial cell nitric oxide synthase gene expression. Circ Res. 74: 349-53, 1994.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3197	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1324705 - ALEXANDRE ALMEIDA ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Nuno Filipe D Almeida		
TITULO	Perfil da especialidade:Prótese Bucomaxilofacial			
INTRODUCAO	<p>É a especialidade que tem como objetivo a reabilitação anatômica, funcional e estética, por meio de substitutos aloplásticos, de regiões da maxila, da mandíbula e da face ausentes ou defeituosas.(Rezende,1997) Existem no Brasil, 232.765 cirurgiões-dentistas e apenas 62 especialistas em Prótese Bucomaxilofacial registrados, dentre eles 36 atuam no estado de São Paulo, o que demonstra claramente a escassez dessa especialidade no país (CFO, 2010).</p>			
OBJETIVOS	<p>Este estudo teve como objetivo fazer um mapeamento do perfil atual da especialidade no estado de São Paulo, bem como avaliar as influências do atual cenário profissional no exercício desta especialidade e determinar o grau de satisfação profissional.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram enviados 36 questionários, contendo identificação e 13 questões abertas e de múltipla escolha, aos especialistas devidamente registrados no Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) atuantes em todo o estado. A análise foi realizada através de procedimentos estatísticos e expressa em números absolutos e percentuais, apresentados através de gráficos e tabelas.</p>			
RESULTADOS	<p>O índice de retorno foi de 64%. A análise dos resultados revelou que os especialistas eram predominantemente do gênero masculino com faixa etária entre 41 e 50 anos de idade, com tempo de formado entre 21 e 30 anos, 38% trabalham em consultórios próprios ou em consultórios de outras pessoas dividindo-o com outros profissionais. A maioria (43,5%) também possui mestrado, 30,5% possuíam renda mensal acima de dez salários mínimos e se encontram satisfeitos com o trabalho realizado como especialista. Uma das maiores dificuldades enfrentadas é o desconhecimento dos demais cirurgiões-dentistas sobre a Prótese Bucomaxilofacial. O tipo de prótese mais confeccionado é a intra-bucal obturadora ou obturadora buco-faríngea sendo os meios de retenção mais utilizados : retenção anatômica e implantes osseointegrados. Observou-se que grande parte dos especialistas (22%) não teve a disciplina de Prótese Bucomaxilofacial na graduação, 56,5% classificaram como bom o ensino obtido na especialização de Prótese Bucomaxilofacial, 65% referiram que participaram de algum curso relacionado à área há menos de 12 meses e se faz necessário aprimoramentos em materiais e biomateriais devido aos avanços constantes nesta área.</p>			
CONCLUSOES	<p>Trabalham em consultórios próprios ou em consultórios de outras pessoas dividindo-o com outros profissionais,possuim mestrado, possuíam renda mensal acima de dez salários mínimos e se encontram satisfeitos com o trabalho realizado como especialistas. Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos especialistas é o desconhecimento dos demais cirurgiões-dentistas sobre a Prótese bucomaxilofacial. O tipo de prótese mais confeccionado é a intra-bucal obturadora ou obturadora buco-faríngea e os meios de retenção mais utilizados são: retenção anatômica e implantes osseointegrados. Classificaram o ensino da disciplina obtido na graduação e na especialização como bom. Disseram que já participaram de cursos sobre algum tema relacionado à area há menos de 12 meses. Necessitam de aprimoramentos em materiais e biomateriais.</p>			
REFERENCIAS	<p>1-Conselho Federal de Odontologia, disponível em http://www.cfo.org.br. Acesso em 18 de novembro de 2010 2- Rezende, J. R. V. Introdução à Prótese bucomaxilofacial.Fundamentos da Prótese bucomaxilofacial. São Paulo: Sarvier; 1997.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3197	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1567764 - ABNER ANTONIO BRANCATI PEREZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Nuno Filipe D Almeida		
TITULO	Perfil da especialidade:Prótese Bucomaxilofacial			
INTRODUCAO	<p>É a especialidade que tem como objetivo a reabilitação anatômica, funcional e estética, por meio de substitutos aloplásticos, de regiões da maxila, da mandíbula e da face ausentes ou defeituosas.(Rezende,1997) Existem no Brasil, 232.765 cirurgiões-dentistas e apenas 62 especialistas em Prótese Bucomaxilofacial registrados, dentre eles 36 atuam no estado de São Paulo, o que demonstra claramente a escassez dessa especialidade no país (CFO, 2010).</p>			
OBJETIVOS	<p>Este estudo teve como objetivo fazer um mapeamento do perfil atual da especialidade no estado de São Paulo, bem como avaliar as influências do atual cenário profissional no exercício desta especialidade e determinar o grau de satisfação profissional.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram enviados 36 questionários, contendo identificação e 13 questões abertas e de múltipla escolha, aos especialistas devidamente registrados no Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) atuantes em todo o estado. A análise foi realizada através de procedimentos estatísticos e expressa em números absolutos e percentuais, apresentados através de gráficos e tabelas.</p>			
RESULTADOS	<p>O índice de retorno foi de 64%. A análise dos resultados revelou que os especialistas eram predominantemente do gênero masculino com faixa etária entre 41 e 50 anos de idade, com tempo de formado entre 21 e 30 anos, 38% trabalham em consultórios próprios ou em consultórios de outras pessoas dividindo-o com outros profissionais. A maioria (43,5%) também possui mestrado, 30,5% possuíam renda mensal acima de dez salários mínimos e se encontram satisfeitos com o trabalho realizado como especialista. Uma das maiores dificuldades enfrentadas é o desconhecimento dos demais cirurgiões-dentistas sobre a Prótese Bucomaxilofacial. O tipo de prótese mais confeccionado é a intra-bucal obturadora ou obturadora buco-faríngea sendo os meios de retenção mais utilizados : retenção anatômica e implantes osseointegrados. Observou-se que grande parte dos especialistas (22%) não teve a disciplina de Prótese Bucomaxilofacial na graduação, 56,5% classificaram como bom o ensino obtido na especialização de Prótese Bucomaxilofacial, 65% referiram que participaram de algum curso relacionado à área há menos de 12 meses e se faz necessário aprimoramentos em materiais e biomateriais devido aos avanços constantes nesta área.</p>			
CONCLUSOES	<p>Trabalham em consultórios próprios ou em consultórios de outras pessoas dividindo-o com outros profissionais,possuim mestrado, possuíam renda mensal acima de dez salários mínimos e se encontram satisfeitos com o trabalho realizado como especialistas. Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos especialistas é o desconhecimento dos demais cirurgiões-dentistas sobre a Prótese bucomaxilofacial. O tipo de prótese mais confeccionado é a intra-bucal obturadora ou obturadora buco-faríngea e os meios de retenção mais utilizados são: retenção anatômica e implantes osseointegrados. Classificaram o ensino da disciplina obtido na graduação e na especialização como bom. Disseram que já participaram de cursos sobre algum tema relacionado à area há menos de 12 meses. Necessitam de aprimoramentos em materiais e biomateriais.</p>			
REFERENCIAS	<p>1-Conselho Federal de Odontologia, disponível em http://www.cfo.org.br. Acesso em 18 de novembro de 2010 2- Rezende, J. R. V. Introdução à Prótese bucomaxilofacial.Fundamentos da Prótese bucomaxilofacial. São Paulo: Sarvier; 1997.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2011	3201	Engenharias	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2166089 - ALEXANDRE PAULO DE CAMARGO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Jose Luis de Oliveira		
TITULO	Gestão de Resíduos Sólidos			
INTRODUCAO	Identificar pontos de intervenção do setor informal no manejo dos resíduos sólidos, Os Municípios que pertencem ao Consórcio Intermunicipal da Região de Guaratinguetá (CIRG) levantou em 1992 valores entre 230 e 450 gr/hab./d, o valor médio ficando ao redor de 400 gramas.			
OBJETIVOS	Contribuir positivamente para qualidade de vida da população e obem estar da cidades, a gestão adequada dos resíduos sólidos vem tendo cada vez mais uma importancia vital, influenciando no padrão de saúde, no desenvolvimento social e na estética das cidades.			
METODOLOGIA	Conhecendo a estrutura dos setores informal e os efeitos negativos para que possam ser minimizados reforçando o positivos. A realização de estudos se diferenciam dos seguintes pontos: perguntas, descrição, análises das estruturas dos setores informal e suas diferentes fases de gestão dos resíduos sólidos, aspectos predominante técnicos, identificação dos pontos de intervenção do setor informal no manejo dos resíduos sólidos, coleta de casa por casa, separação pela família, separação durante o transporte e separação no lixão prop´riamente dito, que é feito dentro de um determinado raio de ação com uso decarroças e outros meios de transportes			
RESULTADOS	A cooperação, parceria e participação de todos os envolvidos fazem com que o conjunto de ações, planejadas e implementadas, levando-se em consideração toda uma região tenha maior eficácia. Os avanços tecnológicos nesta área, tem vindo algumas vezes de apoio de determinados paises, como, por exemplo, Japão, França e Alemanha. Para Complementar o crescimento tecnológico e científico, o Brasil vem tendo um amadurecimento interno no âmbito institucional que paulatinamente alcança a área ecologica .			
CONCLUSOES	A cooperação, parceria e participação de todos os envolvidos fazem com que o conjunto de ações, planejadas e implementadas, levando-se em consideração toda uma região tenha maior eficácia. A população naturalmente tem sua parte de responsabilidade no controle ambiental, tanto no fato de diminuir a produção de lixo como apoiar as diretrizes e normas que envolvema seleção, tratamento e desposição final dos mesmos. Independente das experiencias negativas que o Brasil tem vivido no trato com Resíduos Sólidos, as experiencias com a coleta seletiva vem sendo adotada como forma de tratamento dos resíduos sólidos urbanos porvários municípios.			
REFERENCIAS	Materia de Gestão de Resíduos Sólidos do Programa de Formação Continuada de Trabalhadores deste Instituto.			